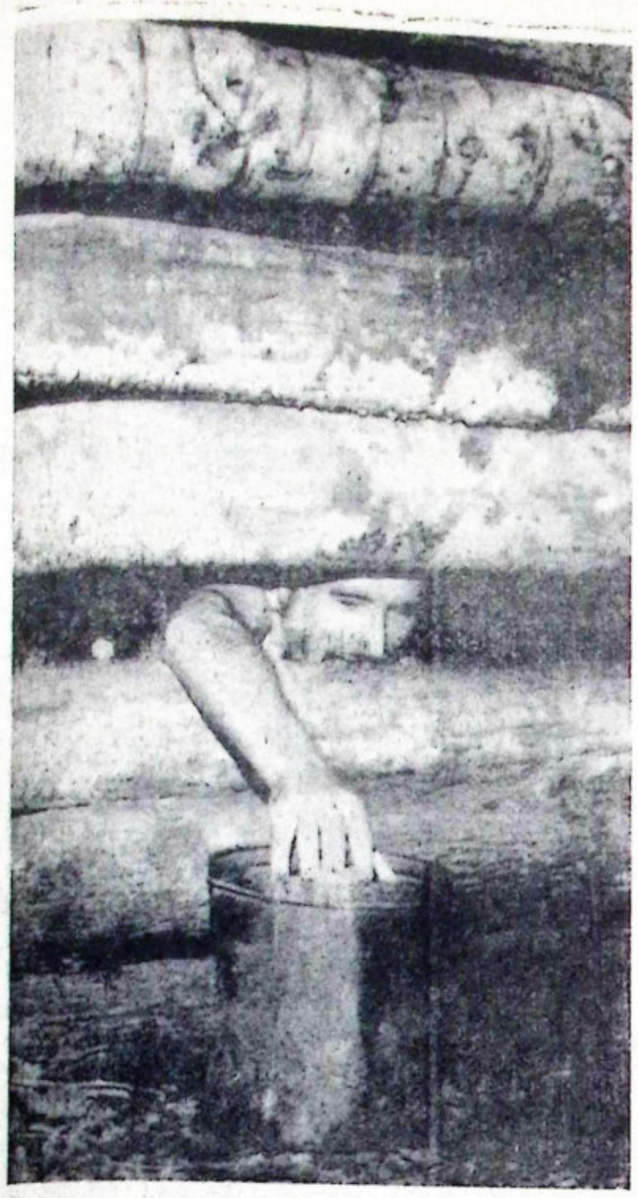


Crime do Café Central

PROTEGIDOS PELA POLITICA CRIMINOSOS PASSEIAM LIVREMENTE NAS RUAS DE GOIÂNIA

(Página 19)

PROVADO: PICARETAS NA COBRANÇA DE DIREITOS AUTORAIS

(Pag. 7)

Homem (sem crime) preso para morrer no chiqueiro

ATÉ À MORTE — Marcimiro, além de cego de um olho, é doído. Seu irmão construiu para êle um chiqueiro de aroeira e o atirou lá dentro, até que a morte chegue (REPORTAGEM NA PÁGINA 17)

Criado preso no cadeado

NEM WASHINGTON, NEM MOSCOU NEM ROMA — TUDO PELO BRASIL!

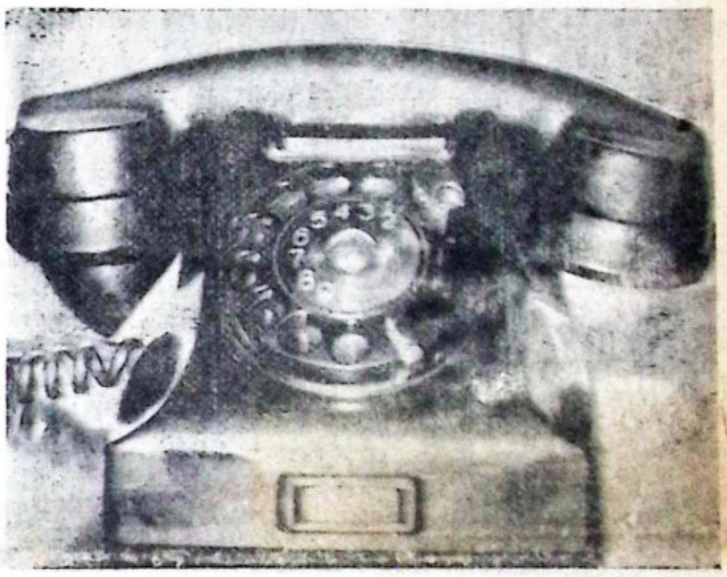
Cinco de Março

ANO XII — GOIANIA, SEGUNDA-FEIRA, 24 DE JANEIRO DE 1972 — Nº 568

DIRETOR: Batista Custódio — REDATOR CHEFE: Anatole Ramos
PREÇO DO EXEMPLAR: Cr$ 1,00

Oposição ao Governo: devastação à vista!

(Pág. 2)



UMBANDA LEVOU 10 MIL NA FESTA DOS PRETOS VELHOS



O Prefeito Manoel dos Reis foi e gostou do espetáculo feérico, da côr, do ritmo dos atabaques, da música, das danças e cantos do ritual de Umbanda. Convidado especialmente, êle se misturou com as centenas de médiuns que fizeram do Parque da Pecuária um vasto e festivo terreiro para a posse, na noite de sexta-feira última, do nosso companheiro, jornalista Edson Nunes, na Presidência da Federação Umbandista do Estado de Goiás. (Na foto o Prefeito de Goiânia recebe uma saudação característica do ritual de Umbanda) MATÉRIA COMPLETA NA PÁGINA 20.

DELEGADO APREENDEU E DEU SUMIÇO ÀS ARMAS

(Página 18)

No Instituto Brasileiro do Café, que já extinguiu a distribuição de cortesia, deixou de ser o órgão distribuidor do produto e, também, de fazer a fiscalização da venda e industrialização do café, restringindo-se apenas a um funcionamento burocrático, numa flagrante demonstração de que a Delegacia de Goiás dentro em breve será apenas um escritório de representação. Os telefones da repartição, talvez por isso mesmo, estão encadeados. É um fato muito desagradável, contudo, até deprimente, telefones de uma repartição pública impedidos de funcionar, porque neles se colocaram cadeados. Dá a impressão de cerceamento das comunicações, da falta de confiança nos servidores ou do propósito deliberado de impedir que os funcionários se comuniquem com o exterior.

CAFTINA DIZ QUE PÕE E TIRA QUALQUER DELEGADO

(Pag. 7)

Assassinado mais um motorista de praça

(Pag. 7)

MENINA MATOU O PROPRIO PAI

1 — ELE AGONIZOU DURANTE HORAS, ESPERANDO AUXILIO DA POLÍCIA

2 — E O MÉDICO LEGISTA ATESTOU A MORTE COMO ATAQUE CARDÍACO

(Pág. 14)

Episódio de solidariedade

O NOTICIÁRIO da imprensa desta Capital, com referência ao acidente sofrido pelo radialista Willy Luiz Hahn, fez ligeira alusão a um soldado da Polícia Militar, que teria prestado os primeiros socorros ao acidentado.

Em visita ao colega no Hospital Santa Luiza, ouvimos de seus familiares palavras de elogio ao até então anônimo policial. Sua atuação foi além do que se poderia exigir de um funcionário público, cuja obrigação fosse exatamente a de prestar socorros a quem deles necessitasse: foi a de um autêntico cristão, motivado por profundo sentimento de solidariedade humana. Desde o instante em que, agindo com rapidez e sangue frio, provocou a respiração artificial na vítima do acidente, até o momento da sua internação, quando, diante da resistência dos responsáveis pelo hospital em aceitar o paciente, ele se responsabilizou pessoalmente pelas despesas (o importante era salvar uma vida humana!), o policial militar se fez credor de todos nós, da gratidão de toda uma comunidade, por ter salvo um seu semelhante.

Willy Luiz já está fora de perigo e seus amigos, que se contam aos milhares, estão contentes com isso. Dona Maria Nazaré, sua mãe, a vereadora mais votada de Cuiabá, Mato Grosso (eleita, já, por quatro legislaturas), deixou todos os seus afazeres na Capital do vizinho Estado e montou vigília em Goiânia, ao lado do filho hospitalizado, já em franca recuperação. A esposa e os familiares do radialista já respiram aliviados. "Graças a Deus, em breve êle estará de pé novamente em atividade!"



Ninguém se esqueceu, porém, do soldado Antônio Carvalho Miranda, instrumento de que se serviu a providência divina para devolver Willy Luiz à vida, à sua família, aos seus amigos. E foram todos eles que pediram ao jornalista que não deixasse de fazer referência ao gesto do policial, que perdeu um dia de trabalho para permanecer à cabeceira do acidentado, que o tem visitado diariamente, entre preocupado e satisfeito com a plena recuperação do jovem jornalista.

O soldado Antônio Carvalho Miranda serve na R. P. da Delegacia de Anápolis, para onde vai diàriamente de Goiânia, onde reside, na Vila Alvorada. É casado e tem filhos, para quem sua vida há de ser um dos mais edificantes exemplos de solidariedade humana e de cumprimento do dever.

ANATOLE RAMOS

tome nota

José Osório Naves



O Prefeito de Anápolis, sr. Henrique Santillo, será mesmo candidato à Chefia do Executivo goiano, pela agremiação oposicionista. Foi o que êle declarou, na última semana, perante um grupo de jornalistas, pela televisão. E indicou o seu candidato à Prefeitura anapolina: Onofre Quinan.

—oOo—

Já manifestaram-se pretendentes à preferência do Diretório Municipal da Arena de Inhumas, como candidatos à Prefeitura, os srs. Otaviano Ribeiro do Nascimento, professor Jamil Miguel e Domingos Garcia Filho.

—oOo—

Parlamentares estaduais da Arena explicam que não há nenhum propósito político de leis que foram aprovadas pela Assembléia Legislativa sugerindo a mudança de nomes de pessoas vivas em estabelecimentos de ensino primário do Estado. Tanto não há que o deputado Alcântara Palmeira propôs a retirada de seu próprio nome de um grupo escolar de Inhumas para colocar o nome de Reny David, já falecido e que foi vereador do ex-Psd naquela cidade.

—oOo—

Na verdade, o que se está observando — esclarece alguns desses deputados — é o cumprimento da Lei n.o 6 595, de 12 de junho de 1967, que proíbe dar aos próprios públicos estaduais o deputado Elcival Caiado.

—oOo—

A chapa encabeçada pelo deputado Juarez Magalhães venceu a do Sr João Divino Dornelas, confirmando as previsões, para o Diretório Municipal do Mdb goianiense.

—oOo—

O deputado Jesus Meirelles está eufórico com os resultados das convenções municipais em suas bases eleitorais, quando foram eleitos os candidatos por êle indicados para composição dos diretórios dos municípios de sua influência política.

Agora, o presidente da Assembléia Legislativa viajou a Brasília, onde concluirá tratamento de saúde, devendo vir a Goiânia tôdas as segundas-feiras para despachar expediente em seu Gabinete.

—oOo—

O deputado Ary Valadão viajou para o Espírito Santo, passando a responder pelo expediente do Diretório Regional o deputado Elcival Caiado.

—oOo—



O Mdb de Goiás, nas últimas convenções municipais, elegeu 146 diretórios contra 220 da Arena, a qual só deixou de constituir diretório em apenas um município goiano: Brejinho de Nazaré. O partido situacionista saiu fortalecido e unificado, graças ao espírito de ação dos srs. José Fleury (Secretário para Assuntos Políticos), Ary Valadão (presidente do Regional) e Osmar Cabral (Secretário do Interior e Justiça).

—oOo—

Após a renovação nos diretórios municipais, já iniciam os preparativos para a convenção regional, programada para março. Não há, ainda, indicações.

—oOo—

O deputado Vanderlan Moura, segundo Secretário da Mesa da Assembléia Legislativa, acaba de regressar do Norte do Estado, onde acompanhou os trabalhos de eleição nos municípios de sua influência política. Tudo lá também transcorreu na mais absoluta calma. O sr. Vanderlan Moura dá agora expediente diário em seu Gabinete no Palácio "Alfredo Nasser".

—oOo—

O Prefeito Raimundo Gomes Marinho, de Araguaína, acaba de ser reintegrado no cargo, de acôrdo com recente decisão do Tribunal de Justiça do Estado, ao julgar recurso impetrado nesse sentido.

O sr. Raimundo Gomes Marinho fôra afastado do cargo por decisão do Juiz de Araguaína, havendo, em seguida, impetrado recurso ao Tribunal de Justiça, que lhe deu ganho de causa.

—oOo—

O Diretório da Aliança Renovadora Nacional goianiense já tem uma relação de 45 nomes para a Câmara Municipal. A ação, mais voltada aos bairros, desenvolvida pelo Prefeito Manoel dos Reis, está se constituindo num fator positivo.

—oOo—

Também o Diretório do Movimento Democrático Brasileiro em Goiânia já está pensando nas eleições de outubro próximo. Primeiro vai programar uma série de reuniões nos bairros, reativando os trabalhos políticos para fazer maioria na Câmara.

—oOo—

As convenções municipais terminaram com saldo positivo para a Arena: união e coesão do partido, com a eleição pacífica dos diretórios nos 220 municípios. Antes haviam algumas divergências, que o comando político estadual procurou resolver logo e que culminou com a vitória geral".

—oOo—



Na renovação do Diretório metropolitano da Arena de Goiânia, foi destacada a atuação do Prefeito Manoel dos Reis e do sr. Hélio de Brito, êste na condição de ex-presidente.

Ao ser empossado na presidência do metropolitano arenista de Goiânia, o sr. Luiz Rogério Gouthier Fluza disse que a partir daquele momento não haveria ala jovem ou de velhos, mas uma equipe homogênea que estava disposta a trabalhar pela consolidação da política no município e criar condições ideais para o desenvolvimento dos princípios da revolução de 31 de março.

Oposição alerta o govêrno: devastação à vista

BRASÍLIA — (Do nosso Correspondente Jorge Faria) — Chamando a atenção do Governador de Goiás para o problema surgido entre Mato Grosso e São Paulo, a propósito da crise madeireira, o deputado Fernando Cunha, do MDB de Goiás, disse à reportagem do "CINCO DE MARÇO" em Brasília, que "o governo goiano precisa precaver-se imediatamente.

"O governo de Mato Grosso proibindo a saída de madeira bruta do seu Estado — declarou o parlamentar — a melhor saída para os madeireiros paulistas será buscar madeiras no nosso Estado".

Acha o deputado Fernando Cunha que o Governador Leonino Caiado deve, imediatamente, determinar estudo da situação, a fim de que, se possível, adote medida idêntica à do Governador Fragelli, de Mato Grosso, impedindo a saída de toras também do Estado de Goiás.

"Aliás — prossegue — a devastação das riquezas florestais em Goiás datam de há muito tempo. O mogno goiano foi devastado em quantidades assombrosas e, em sua maioria, contrabandeado para os Estados Unidos. Agora mesmo, carretas saem de vários pontos do Estado carregando a madeira bruta, na maioria sem cumprir as exigências legais de replantio".

FISCALIZAÇÃO LOGO

Explicou ainda Fernando Cunha que o Sr. Célio Arantes, do Departamento de Economia e Fiscalização do Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal (IBDF), a propósito da crise da madeira em São Paulo, declarou que o Estado de Goiás está preparado para suprir o mercado paulista de madeira de lei, adiantando, porém, que o IBDF, já tomou providências severas para a fiscalização dessa saída.

"A declaração do dirigente do IBDF, sem dúvida, é uma evidência de que a solução da crise é a busca de madeira em Goiás. Solução da crise paulista, mas, de forma alguma, solução para a economia goiana", frisou Fernando Cunha.

INDÚSTRIA NA FONTE

Os madeireiros paulistas sabem da grande quantidade de madeiras de lei do Estado: Peroba, Aroeira, Angico, Mogno, Cedro, Ipê e outras, que poderão abastecer a indústria de São Paulo. E pergunta o deputado oposicionista:

"Mas, isto interessa ao Estado de Goiás e à economia goiana?

Em nossa campanha política — prossegue — defendemos a tese de que a matéria-prima deve ser industrializada em sua fonte de produção. Pretendíamos, com isso, defender a instalação de indústrias de minérios, imediatamente, em Goiás, uma vez que a nossa riqueza mineral está sendo transportada **in natura**, por caminhão, notadamente para São Paulo, **sem maiores resultados** para a economia goiana, **deixando-nos apenas** como marca de sua passagem, os buracos nos locais da extração.

A tese serve também para a madeira. É desperdício, sem dúvida alguma, transportarem-se toras através de centenas ou milhares de quilômetros para serem beneficiadas e, em consequência, multiplicarem o seu valor.

Como o Governador de Mato Grosso, o de Goiás precisa imediatamente acordar para o problema e, antes que seja tarde demais, também proibir a saída de toras brutas de nosso Estado".

Explicou o deputado ao repórter do CINCO DE MARÇO que com essa medida estaremos dando as mãos aos nossos irmãos de Mato Grosso e tomando medidas reais para a nossa economia. Sem a madeira de Goiás e Mato Grosso, e considerando-se que determinados tipos de madeira são encontrados, teremos nova posição adotada pelas indústrias paulistas, que teimam em não se instalar no local da produção".

OS INCENTIVOS

"Um dos argumentos dos madeireiros paulistas para transferirem suas indústrias para a zona de produção — continua Fernando Cunha — é a ausência completa de incentivos. O Ministro Delfim Neto, da Fazenda, que procura contornar a situação, está com a palavra. Pode contornar a crise dando incentivos fiscais e creditícios para a indústria madeireira paulista — que não pesa, absolutamente, na economia paulista, mas que poderá ser de grande importância para a goiana e matogrossense — possa instalar-se nos dois grandes Estados do Centro-Oeste.

FACIL

Para o deputado Fernando Cunha a indústria de madeira é simples e facilmente transportável, pois não exige instalações caras e especiais e, assim, a exemplo do que já existe muito em Goiás, pode instalar-se nas fontes de produção, diminuindo, bastante, o seu custo, da mesma forma que gerando riquezas onde a madeira é produzida.

DEVASTAÇÃO À VISTA

"Não temos elementos estatísticos para comprovar — disse o parlamentar ao repórter do CINCO DE MARÇO — mas, informações e denúncias recebidas dão conta de que embora a intensa fiscalização do IBDF, continua a devastação em larga escala das florestas goianas, notadamente no norte de Goiás, sem que haja o cumprimento legal do replantio. E, agora, com a possibilidade de uma intensificação de fornecimento a São Paulo, essa devastação pode tornar-se muito mais acentuada, caso o governo goiano não tome providências imediatas".

FALTAM LEIS

"Em verdade, não existe uma legislação em Goiás que proíba a saída da madeira bruta — assinala o parlamentar. — Talvez estudos tenham concluído pela ilegalidade da medida e, por isso, a mesma não foi adotada. O Estado de Mato Grosso, porém, adotou posição contrária e defende com unhas e dentes a legalidade do Decreto 21, que entrou em vigor a 1º de janeiro do corrente ano, embora editado já há oito meses.

Aliás, se houvesse dúvida sôbre a legitimidade do ato do Governador de Mato Grosso, está mais que evidente que os industriais paulistas já teriam impetrado mandado de segurança ou outro recurso legal cabível. A verdade é que o governo estadual tem poder de polícia suficiente para impedir que saia de seu território matéria bruta. E desse poder está usando, no legítimo interesse da economia matogrossense".

E finalizou o deputado Fernando Cunha: "O Governador de Goiás precisa cuidar do assunto imediatamente. Depois, pode ser tarde demais. Por isto o nosso apelo veemente, já que somente o Chefe do Executivo goiano tem poderes legais para a providência. Impeça, também, a saída de madeira de lei, em toras, do Estado, dê a mão a Mato Grosso e, juntos, fomentem a instalação de indústrias madeireiras nos dois Estados irmãos do Centro-Oeste".

Empresário goianiense morre em acidente automobilístico

Dia 22, sábado, por volta das 2 horas da madrugada, ocorreu, nas proximidades de Centralina — MG, trágico acidente automobilístico, no qual perdeu a vida um empresário goianiense.

O sr. Irac Yvanir Rabelo, co-proprietário da PNEULANDIA, viajava para São Paulo, dirigindo um carro Opala. Na baixada de Centralina, ao sair de uma curva, deparou com um caminhão boiadeiro que diminuiu a marcha repentinamente. O impacto foi inevitável e o Opala espatifou-se contra a traseira do pesado veículo de carga.

O corpo do sr. Isac Yvanir Rabelo foi transportado para Itumbiara por uma guarnição da Polícia Rodoviária Federal e, de lá, trazido para Goiânia.

O sepultamento verificou-se às 10hs. de ontem, no Cemitério Santana.



Decreto circula hoje no D. O.

Estão proibidas tôdas as transferências de professôres do interior para Goiânia

Deverá circular no **Diário Oficial** de hoje o Decreto nº 1, de 14-1-72, que suspende a remoção de professôres do interior para a Capital do Estado, até 31 de dezembro.

De acôrdo com o que pôde apurar o CINCO DE MARÇO, à Secretaria da Educação vinham acorrendo ultimamente inúmeros pedidos de natureza política — particularmente de deputados e de líderes políticos municipais —, visando a transferência de mestras para Goiânia. Tais interferências, dado o seu volume, tendiam não só a gerar problemas igualmente políticos, como também a criar entraves para o próprio plano educacional pôsto em prática pela SEC.

Com feito, de hoje em diante espera-se que professôres lotados no interior não se mostrem ingênuos ao ponto de confiar em promessas de certos líderes partidários: legalmente, as remoções tornaram-se inviáveis.

NECESSÁRIA

Técnicos em educação manifestaram sua opinião a respeito do decreto que suspende a remoção de professôres do interior para a Capital. Segundo êles, trata-se de uma medida necessária e indispensável ao êxito do nôvo plano educacional pôsto em execução pela SEC.

O DECRETO

Num esfôrço de reportagem, o CM conseguiu uma cópia do decreto, que circula na edição de hoje do **Diário Oficial**.

Ei-lo na íntegra:

DECRETO Nº 1, DE 14 DE JANEIRO DE 1972

Suspende a remoção de professôres do interior para a Capital do Estado.

O GOVERNADOR DO ESTADO DE GOIÁS, no uso de suas atribuições constitucionais,

DECRETA:

Art. 1º — Fica suspensa, até 31 de dezembro do corrente ano, a remoção, para a Capital do Estado, de professôres de qualquer ciclo lotados em estabelecimentos de ensino do interior, ressalvado o disposto no art. 85 da Lei nº 4.100, de 6 de julho de 1962.

Art. 2º — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Leonino Di Ramos Caiado
Hélio Mauro Umbelino Lôbo
Celso Resende Costa

Repórter

Temos uma vaga
REVISOR
Temos uma vaga
PAGINADOR
Temos uma vaga

Testes: quarta-feira, dia 26, às 9 horas.
Local: Avenida Goiás, nº 1.523, esquina com Rua 61, com o sr. Paulo Roberto.

Antônio José de Moura

Repercutiu favoràvelmente em todos os setores a tranquila eleição do sr. Regério Gouthier Fiúzza para a presidência do diretório metropolitano da Arena. A velha e a Jovem Guarda ficaram satisfeitas.

xxx..xxx

Por falar em Rogério, eis uma nota da Caixego — Como todos sabem (eu publiquei isso em primeira mão há mais de um ano), a Caixa Estadual está em vias de se transferir para o edifício que pertenceu ao Banco do Brasil, na av. Goiás (a mudança será em março, aniversário do Govêrno). Na transação com o BB entraram alguns andares do edifício Alencastro Veiga, que pertence à Caixego (isso, todo mundo também sabe — ou devia saber). O que ninguém sabe: do 9o. andar para cima do A. Veiga, tudo pertence à Caixego. Por determinação governamental, esta parte do edifício será posta à venda, brevemente.

xxx..xxx

Fernando Cunha manda uma nota, agradecendo os sufrágios (207) recebidos por sua chapa, que perdeu as eleições para o diretório emedebista de Anápolis. Entre outras coisas, diz que deseja que o partido "siga unificado", mas acrescenta que se as "circunstâncias" o forçarem sua ala concorrerá à prefeitura de Anápolis, através da sublegenda. (As "circunstâncias", de que fala o deputado, estão forçando cada vez mais, principalmente quando se fala em Anápolis. Quer dizer: é quase inevitável um candidato n. 2 pelo MDB na vizinha cidade).

xxx..xxx

Transa Promoções e Publicidade ganhou a concorrencia do Saneago para a campanha Água Limpa, que vem aí (em fevereiro).

xxx..xxx

Por falar em Saneago... — Rubens Guerra, presidente do órgão, viajou no sábado para a Guanabara. Permanecerá 15 dias na GB, fazendo um curso de administração de empêsas (o melhor que há no Brasil). Com isso, já tem gente dizendo que o Rubens Guerra está sendo preparado para entrar no páreo em 74...

xxx..xxx

Comentário que corre na cidade — Rui Brasil Cavalcante Filho desmontou um cabide de emprêgo na FAEG (Federação da Agricultura do Estado de Goiás).

xxx..xxx

Prefeitura está fazendo asfalto em Vila Coimbra e Setor Aeroporto, atingindo uma área maior do que muitas cidades do interior. A popu'ação déstes bairros está chamando êsse asfalto de "asfalto siglioso", porque até agora a Prefeitura não divulgou uma linha sôbre êle.

xxx..xxx

Prefeito de São João D'Aliança veio a Goiânia Finalidade: agradecer ao CRISA (Hélio Levy) a recuperação das estradas do seu município.

xxx..xxx

Já que estou no interior, vai outra — Mandam-me uma nota dizendo que Turvânia já tem candidato a prefeito. Trata-se do sr. Sandoval Cortes, proprietário do pôsto da estação rodoviária local.

xxx..xxx

Diretório da Arena de Itauçu elegeu tranquilamente a chapa encabeçada pelo sr. Eurípedes Barbosa Nunes, que é academico, radialista, professor e funcionário do Gabinete da Secretaria da Educação

xxx..xxx

O Fritz — encarregado da coordenação destas notas — está hoje muito municipalista. Já sairam umas três notas sôbre politica interiorana. Agora chega.

Maria José (a colunista) informou dias atrás que o CINCO DE MARÇO pleiteava empréstimo oficial ("com repasse internacional") para aquisição de maquinário OFF-SET. Não é verdade. O grupo Câmara, Maria, é que está montando (assim) um jornal em Brasília. O que é uma grande e por todos os títulos louvável iniciativa. Cuidado com as fontes, Maria José.

xxx..xxx

Cedilio Jamel (da Cical) comprou a financeira do sr. João Rassi (Covênia — com prédio e tudo) por 1 bilhão e 200 milhões de cruzeiros. Os entendidos dizem que foi barato . . .

xxx..xxx

Em cartaz, de nôvo, na cidade, Pra Quem Fica Tchau, **filme estrelado pelo goiano (cria minha e meu compadre) Stepan Nercessian.**

xxx..xxx

Senador Osires Teixeira disse que um dos seus maiores passatempos é ouvir de camarote as "brigas" entre os seus colegas Benedito Ferreira e Emival Caiado.

xxx..xxx

Aliás, uma frase do Benedito, outro dia, na agência do Bradesco, em Goiânia: "Com as besteiras que vem fazendo, o Emival acaba derrubando o Leonino. O Emival está fazendo uma política de 1.900 no interior" (A reprodução da frase é literal).

xxx..xxx

Perfeito o Serviço de Relações Públicas da Celg. Há até um técnico, vindo do Itamaraty, que é especialista em Relações Públicas, com várias missões diplomáticas no exterior. E o Ivon Miguel, assessor da Presidência, executa um trabalho 100 por cento digno de elogios.

xxx..xxx

O Governador vendeu sua fazenda de Jussara para pessoas de São Paulo.

xxx..xxx

Vai ser construído na Praça "E" um restaurante suspenso, em forma de monumento. Será o primeiro e o mais luxuoso de Goiânia. O grupo responsável pela instalação é liderado pelo sr. Waldyr Roma. A carne do restaurante será insuspeitíssima.

xxx..xxx

HENRIQUE COM HENRIQUE — Henrique Fânstone uniu com Henrique Santillo, na política anapolina. (O senador Benedito Ferreira e o deputado Henrique Fanstone já ganharam a concessão de um canal de TV, que os dois vão montar em Anápolis). Como é que fica?

xxx..xxx

Onoire Quinan (Onogás) ganhou concessão para distribuição de gás em São Paulo (Capital). Grande ativo comercial.

xxx..xxx

ESSA, TODO MUNDO JÁ SABE — O prefeito de Araguaína, Raimundo Marinho (afastado recentemente), ganhou no Tribunal. Já foi reintegrado no cargo.

xxx..xxx

Há um grupo reivindicando a presidência da METAGO para o sr. Manoel Demóstenes (consenhado dos srs. José Fleury, Nélson de Castro e Paulo Pôrto). Mas seu mérito não é o parentesco: Manoel é preparado mesmo.

xxx..xxx

Quem está disposto a investir uns trocados numa aposta? **Eu afirmo que o presidente da Arena goiana o sr. José Fleury (aliás meu leitor n. 2). Sou obrigado a abrir novo parênteses: (Olha, Fritz, você que é um hábil repórter, não pode mancar nesta, senão eu vou perder dinheiro).**

xxx..xxx

Eu ainda não aderi ao nôvo modo de escrever (êsse papo de acentuação, etc.). E que o Fritz, o agente-repórter que tem faro de pastor alemão, anda muito conservador e saudosista (em matéria de música, faz serenata à moda Goiás Velho toda semana. De modo que o que êle escreve, fica como está (Pombal — hoje a coluna saiu bastante volumosa. Ponto final).

xxx..xxx

Peral, que ficou faltando uma. O jornalista Batista Custódio recebeu do Governador José Fragelli e do seu Secretário da Justiça um convite para passar alguns dias em Cuiabá, como hóspede oficial do Governo de Mato Grosso. O convite (telex) é explicitamente extensivo aos jornalistas Antônio José de Moura (eu, modéstia à parte) e Carlos Alberto Santa Cruz. No telex, o Governador pede, inclusive, para a gente marcar a data, que é pra êle enviar as passagens.

xxx..xxx

Visitaram o CINCO DE MARÇO, na manhã de sábado, o vereador Péricles Goulart (MDB-Uberlândia) e o jornalista Maciel Cardoso Marinho. São responsáveis pelo semanário TM, cuja primeira edição circulará no dia 7 de fevereiro.

xxx..xxx

Jornalista José Elias Fernandes atuando firme na advocacia.

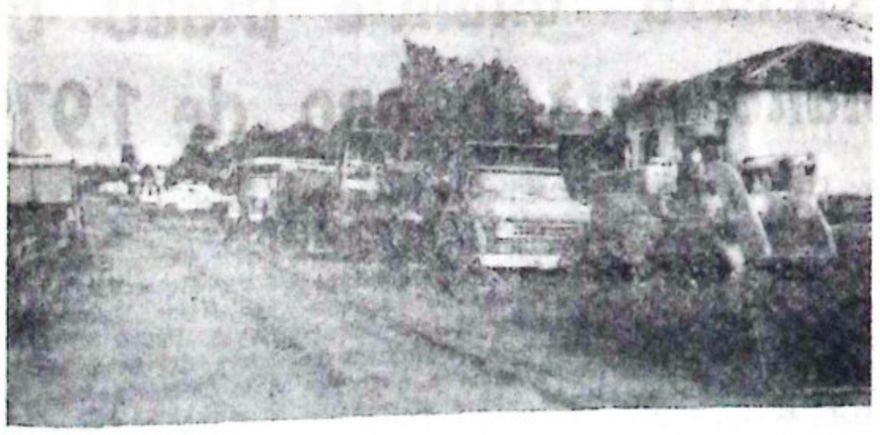
xxx..xxx

Mais de 10 mil pessoas na Pecuária, assistindo à posse do presidente da Federação Umbandista do Estado de Goiás, Edson Nunes. Segundo o prefeito Manoel dos Reis, presente também à Pecuária, o sr. Edson Nunes desponta como um dos mais fortes candidatos a vereador em Goiânia.

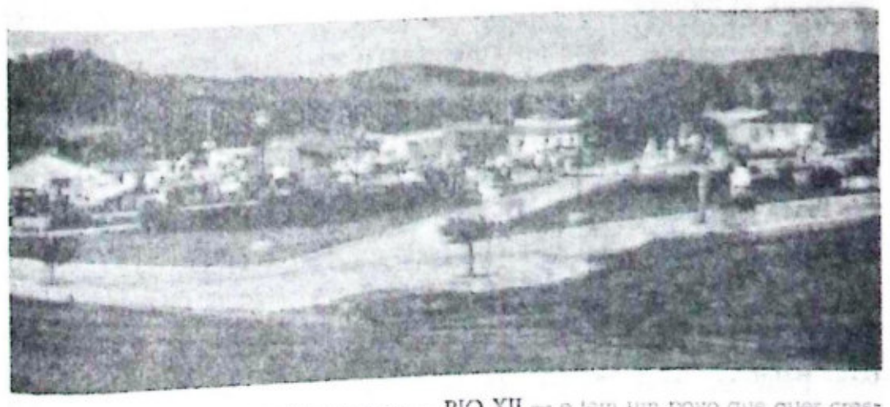
O futuro pede passagem: Governador abre os caminhos do progresso em Campestre

Reportagem de OSTERNO DIAS

"Um povo tem o governo que merece — e um govêrno um povo merecido — quando o trabalho dos dois pode ser traduzido numa palavra: progresso". O Prefeito de Campestre, Antônio de Souza Fortunato falando à reportagem quando a sua cidade ganhava importantes melhoramentos do Govêrno, expressou sua satisfação em constatar e apalpar o corpo imenso do progresso, que chegou para Goiás com a juventude de uma geração empenhada nas tarefas da realização e do trabalho. "O Ginásio Municipal Castelo Branco será o templo onde a juventude de Campestre encontrará alento e motivação para a sua sêde de saber", — explicou o prefeito — "e a praça Pio XII a alegria do povo, que estará bem nela como está nos céus o condor". Além dos importantes benefícios citados, Campestre ganhou também 2 mil metros de meio-fio e sarjetas — numa prova de que o futuro está se avizinhando tanto nas vizinhas quanto nas mais distantes cidades do Estado, e numa afirmação insofismável da visão político-administrativa dêsse notável homem público que se chama Leonino Caiado. Também o DERGO está presente no tempo da construção, e, em apenas 3 dias, fez o serviço de patrolamento da cidade, deixando atrás as marcas de sua ação segura e desenvolvimentista, que consiste em abrir os canais por onde vai passar o futuro e o progresso.



A frota de máquinas do DERGO, que fêz, em apenas 3 dias, o patrolamento da cidade — êles vão abrindo picadas no esfôrço para que surja a clareira do desenvolvimento.



Campestre tem agora uma praça — PIO XII — e tem um povo que quer crescer no progresso, a praça é do povo — o Estado é um condor.

GOVERNADOR EM TEMPO DE CONSTRUÇÃO

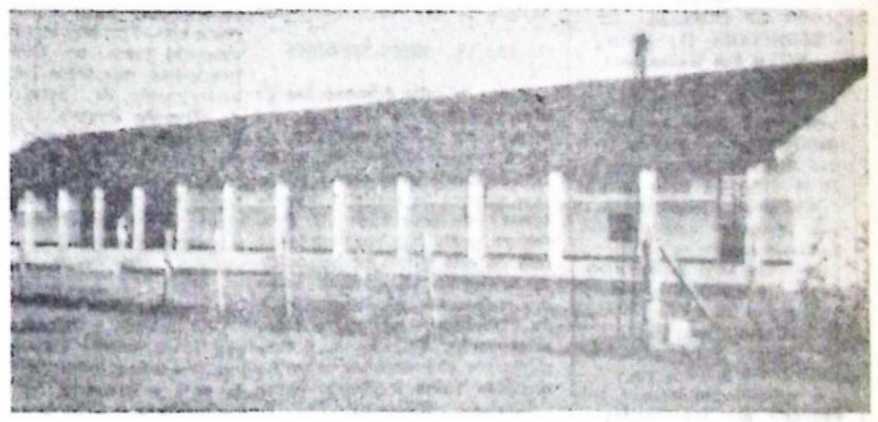
O Governador Leonino Caiado, acompanhado do Deputado Estadual Wagner Ungarelli e do Secretário da Educação, sr. Hélio Mauro, falou ao povo de Campestre quando a noite já era ilustrada pelos brilhos da praça Pio XII e pela alegria do povo que via nela a filosofia do Govêrno sendo colocada em ação, e que se resume numa palavra: ação. O Sr. Solon Amaral, representando o Prefeito Municipal de Campestre discursou em nome do Prefeito, ocasião em que enalteceu os "esforços empreendidos tanto pelo Governador quanto pelo Prefeito Municipal, que está intimamente ligado à tarefa desenvolvimentista, obrigação a que se propôs êsse Governador probo, jovem dinâmico".

DEPUTADOS NO TRABALHO

O Deputado Wagner Ungarelli, em sua oração, disse do trabalho de diretrizes continentais que está fazendo a Revolução, enfatizando que "os seus tentáculos de progresso estão chegando aos mais longínquos rincões, e a sua realidade é hoje a realidade promissora de todo o Brasil". Falando em seguida, o Secretário da Educação, Sr. Hélio Mauro, disse que "O ensino, colocado com prioridade nas preocupações do Estadista que é o Presidente Médici, está revolucionando os seculares obstáculos que se antepunham à tarefa do desenvolvimento, e que desponta como o prenúncio da grandeza continental dêsse país gigante". Do programa das festividades constou a Alvorada festiva, missa de ação de graças, futebol e um coquetel, que sucedeu as solenidades de inauguração da praça Pio XII e do Colégio "Castelo Branco". O Prefeito de Campestre, que tem o carinho e o apoio de todo o povo de Campestre, expressou sua satisfação em ver a solidez administrativa de que se arma o Govêrno, ressaltando que "a realidade do nosso crescimento são as escolas — e elas, por si só, falam da potencialidade das nossas riquezas e da nossa vontade incoercível de crescer". O Secretário da Educação enfatizou que a educação, particularmente, tem recebido o estímulo e o apoio do Governador, que não descuida de sua importância na conscientização evolutiva do povo brasileiro, que só agora sabe da sua destinação histórica.

FILOSOFIA DA CONSTRUÇÃO

Dizendo que as palavras adquirem nôvo brilho quando o discurso vem precedido das obras, o Governador Leonino Caiado disse, na praça e para o povo, que o seu Govêrno é uma pedra da grandeza empreendimento que é o Brasil, o que cada cidadão, com seu trabalho e a fôrça cívica do seu estôjo, é um elemento dêsse progresso milagroso que assusta o mundo". "Campestre ganha um Ginásio Municipal" — disse o Governador — "e as escolas estão se multiplicando em Goiás e essas escolas são um seguro investimento que vão render inteligência e abreviar o futuro".



Vista do Ginásio Municipal "Castelo Branco", inaugurado ontem em Campestre. O Prefeito Antônio de Souza Fortunato acha que a juventude do Governador e do secretário Hélio Mauro veio descer o tempo da consciência pelo trabalho.



O corte da fita simbólica sendo feito pelo Governador — em cada fita corria, a marca do futuro.

Brasília, Informal

JORGE FARIA

Na reunião do Diretório Nacional do MDB, a ser realizada no Rio amanhã, será ratificada a eleição de sete dos seus quinze membros atuais, como também será fixado o número dos integrantes para o próximo período legislativo. Estas são as informações obtidas nos meios oposicionistas, na Capital Federal, dando conta, também, que a reunião servirá para iniciar um projeto, já esquematizado, que fixará a linha de conduta política do partido oposicionista.

No que se refere ao comando do MDB na área federal, parece que vão continuar os mesmos dirigentes: na presidência, o deputado Ulisses Guimarães, que tem seu mandato já quase extinto, deverá ser eleito por mais três anos, e Thales Ramalho na Secretaria Geral. Os líderes na Câmara e Senado, segundo fontes credenciadas do partido, serão Pedroso Horta e Nelson Carneiro, respectivamente.

Um dos assuntos a serem debatidos na reunião de amanhã, considerada o principal foco da atual crise interna do MDB, é a reação cada vez mais acentuada das lideranças jovens à posição adesista do Governador da Guanabara, Chagas Freitas, que continua alheio aos problemas e às decisões do partido a que pertence.

Outro aspecto a ser discutido será a conduta dos seus membros no Congresso e nas Assembléias: desenvolver uma ação política agressiva e orientar os esforços do partido para as críticas aos programas econômicos-financeiros e administrativos do Govêrno.

Uma das preocupações da Oposição é a necessidade de arregimentação de forças nos Estados, criando diretórios onde não existe o partido; nas Capitais, buscando sensibilizar o eleitorado; realizar campanha em torno de candidatos que se apresentem a cargo de governador, se realizadas eleições diretas, como se presume.

Com respeito ao único governador da Oposição, Chagas Freitas, o desinteresse é total. Acham os emedebistas jovens que "ele mais parece um arenista da primeira hora".

MINI-NOTAS

"Maravilhei-me. Tive a sensação de estar entrando no Coliseu romano, pois o templo me parece o símbolo maior da grandiosidade de Brasília um marco de fé, antes de tudo".

Estas foram as impressões de Juscelino Kubitschek sobre a Catedral de Brasília, que ele visitou há dias, quando esteve incógnito na Capital da República. Fazia exatamente sete anos, seis meses e 29 dias que ele não via Brasília.

xxx

Implantar a Pós-Graduação na Universidade Brasileira como sistema normal de curso para que ela possa ser ao mesmo tempo um centro de produção científico tecnológico é uma das metas prioritárias do Ministério da Educação e Cultura para o triênio 72/74. A informação é do professor Newton Sucupira, diretor do Departamento de Assuntos Universitários do M.E.C.

xxx

Instrução normativa da Secretaria da Receita Federal aprovou a tabela para o cálculo do Imposto de Renda devido na fonte sôbre rendimentos de trabalho assalariado.

Êste cálculo é feito com base no rendimento líquido observando o novo teto de incidência da alíquota Cr$ 1.325,00 —, como dispõe o Decreto-lei 1.198/71.

A dedução dos encargos de família foi fixada, no presente exercício, em Cr$ 224,00 por dependente.

xxx

O filme "Nenê Bandalho", proibido no recente Festival de Brasília, foi liberado pela Censura Federal, sendo proibido aos menores de 18 anos, e sujeito a cortes de cenas declaradas nos pareceres dos técnicos daquele órgão fiscalizador. Será proibida sua exibição na televisão.

xxx

A Central de Medicamentos — CEME — estará distribuindo, a partir de março próximo, através das entidades assistenciais do govêrno, os seus primeiros remédios básicos que visam inicialmente, o combate às doenças endêmicas, nas áreas prioritárias apontadas nos projetos entregues ao Presidente da República.

xxx

As bibliotecas das 137 escolas polivalentes do Programa de Expansão e Melhoria do Ensino Médio — PREMEM — serão abastecidas pelas coedições do Instituto Nacional do Livro. Serão distribuídos um total de 60 mil livros, conforme informação de Maria Alice Barroso, diretora do INL.

xxx

Reunido informalmente até a madrugada de quinta-feira passada, na residência do deputado Fernando Lyra, em Brasília, o grupo de oposicionistas que se dizem "autêntico" decidiu empenhar-se para ronovar o comando da MDB.

Em princípio, pretende concorrer com chapa própria na próxima convenção nacional, mas admite participar, também, de uma chapa de composição com os "moderados".

Da reunião, participaram cerca de 10 parlamentares, entre eles o deputado Fernando Cunha.

Ficou convocada outra reunião, mais ampla, para o dia dois de março.

xxx

O Diário Oficial da União, que circulou sexta-feira passada em Brasília, publica decreto do Presidente da República determinando a reversão ao serviço ativo do General de Exército Rodrigo Otávio Jordão Ramos.

O General encontrava-se sem comissão desde que deixara o comando da Escola Superior de Guerra, em fins do ano passado.

xxx

O Diretor do Departamento de Polícia Federal, General Nilo Caneppa, assinou, na semana passada, em Brasília, ato criando mais um posto de fiscalização de contrabando — o 36º — no município de Estreito, no norte goiano, próximo a cidade de Araguaina, onde foi apreendido, recentemente, um contrabando de uisque, no valor de Cr$ 2 milhões de cruzeiros.

xxx

O Presidente Nacional da ARENA, deputado Batista Ramos, enviou telegrama-circular aos presidentes dos Diretórios Regionais do partido, convocando-os para uma reunião a ser realizada no dia 8 de fevereiro, na Capital Federal.

No mesmo telegrama, o presidente do partido informa que no dia seguinte será realizada reunião da Comissão Executiva Nacional e, no dia 10, reunião do Diretório Nacional.

A propósito da matéria publicada em nossa edição nº 566, do dia 10 do mês em curso, sob o título: "COMERCIANTE DO SETOR PEDRO LUDOVICO FORMULA GRAVES ACUSAÇÕES" — "ADMINISTRADORES EXIGEM PROPINAS PARA ALUGAR OS BOXES DO MERCADO", o sr. Francisco Luiz da Silva, administrador do Mercado do Setor Pedro Ludovico, esteve em nossa redação para esclarecer os fatos e defender-se contra as acusações que lhe foram feitas pelo sr. Venâncio Neizes de Andrade, que, segundo êle, não passa de falso comerciante".

Prefeitura fornece relação das salas desocupadas

Administrador do mercado diz que nunca pediu BOLA

NUNCA HOUVE PEDIDO DE BOLA

Defendendo-se da acusação de pedir **bola** de 3 mil cruzeiros, para alugar cada boxe do Mercado do Setor Pedro Ludovico, o sr. Francisco L. da Silva disse: — "Nunca, em minha administração frente ao Mercado do Setor Pedro Ludovico, existiu isso. Os aluguéis são feitos diretamente pela Coordenação Administrativa dos Mercados Municipais, na Prefeitura, e nunca diretamente com os administradores desses estabelecimentos, que não têm autoridade para ofetuar os contratos de locação".

SALAS DESOCUPADAS

Sôbre as salas desocupadas no Mercado do Setor Pedro Ludovico, o sr. Francisco Luiz da Silva esclarece: "De fato, as salas estão desocupadas e algumas servem de depósito de material de construção da Prefeitura, mais isso se prende ao fato de que vários processos de cancelamento de locação estão em andamento na Procuradoria da Prefeitura, porquanto estas salas foram alugadas e posteriormente abandonadas voluntàriamente pelos locatários como se pode verificar no relatório de n. 001719, de 23 de novembro de 1971, apresentado pela Secretaria Municipal de Serviços Públicos. Por esse motivo, as salas não podem ser alugadas antes de concluídos os processos".

O CASO DA BOMBA

Esclarecendo o caso relativo à bomba que puxa água para o abastecimento do Mercado do Setor Pedro Ludovico, o sr. Francisco Luiz da Silva afirmou o seguinte: "Realmente, a bomba elevadora de água da cisterna do Mercado teve seu motor queimado, em fins do mês de dezembro de 1.971, quando as verbas da Prefeitura destinadas a esses pequenos consertos já estavam esgotadas, devendo-se esperar pelo orçamento do corrente ano. Por isso mesmo providenciei junto ao Corpo de Bombeiros, que fosse feito o abastecimento de água potável do Mercado através de carro-pipa daquela corporação, no que foi atendido. Nunca chegou a faltar água, propriamente, no Mercado, embora o abastecimento não fosse, como é natural muito eficiente".

NÃO PEDIU DINHEIRO

Desmentindo a informação de que havia pedido dinheiro aos locatários das salas do Mercado para o conserto da bomba d'água, o sr. Francisco Luiz esclarece: "Esse fato nunca se verificou; o que realmente aconteceu foi que a senhora Maria de Araújo Alves, locadora da sala n. 15, do Mercado, procurou a Coordenação dos Mercados Municipais e sugeriu que os comerciantes estabelecidos no Mercado do Setor Pedro Ludovico se cotizassem para mandar consertar o motor da bomba d'água. A própria d. Maria de Araújo tentou pôr em prática a idéia, mas não encontrou apoio por parte de seus colegas comerciantes.

A bomba vai ser consertada com dinheiro da Prefeitura."

PROBLEMA SERÁ ESTUDADO

O Prefeito Manoel dos Reis e Silva determinou a constituição de uma comissão, integrada pelos srs. Rodrigues Barbosa — consultor jurídico —; Horácio Fleury de Almeida — engenheiro —; Milton de Paulo Caixeta — agente fiscal de tributos municipais e Uriassu de Morais Sarmento — Coordenador dos mercados —, para proceder, no prazo de 30 dias, ao levantamento da situação de todas as salas e bancas comerciais dos Mercados da Capital, verificando quais os seus ocupantes, tudo em consonância com os contratos de concessão firmados e o regulamento que disciplina a matéria. Ao final do trabalho deverá ser apresentado um relatório circunstanciado ao Chefe do Executivo, inclusive com sugestões que objetivem corrigir as irregularidades que por acaso venham a ser encontradas.

RELAÇÃO DAS SALAS VAZIAS

Do relatório apresentado pela Secretaria de Serviços Públicos, da Prefeitura Municipal de Goiânia, consta uma relação detalhada das salas comerciais e bancas desocupadas no Mercado do Setor Pedro Ludovico, todas elas por abandono voluntário dos concessionários, conforme se pode verificar da relação que se segue:

Das salas a serem canceladas do Mercado do Setor Pedro Ludovico de Goiânia.

Sala n. 6 — requerida por Petrônio Rodrigues Borges — c/27 meses em atraso com os aluguéis e abandono voluntário.

Sala n. 8 — Locatário Sr. Gabriel Ferreira Arrais — c/ o contrato de n. 14/69 de 21/03/69, se encontra c/ 17 meses em atraso com as taxas de alugueis e abandono voluntário.

Sala n. 9 — requerida por Francisco Canindé — c/ 22 meses em atraso com os alugueis e abandono voluntário.

Sala n. 10 — Locatário sr. João Berto da Silva — c/ o contrato de n. 15/69 de 25/03/69. se encontra c/ 27 meses em atraso c/ os alugueis e abandono voluntário.

Sala n. 11 — requerida por Francisco Teixeira Cavalcante — c/22 meses em atraso c/ as taxas de aluguéis e abandono voluntário.

Sala n. 12 — Locatário sr. Ivo F. Arrais — c/ o contrato de n. 22/69 de 25/03/69, se encontra c/ 20 meses em atraso c/ as taxas de aluguéis e abandono voluntário.

Sala n. 13 — Locatário sr. José Ferreira Vaz — c/ o contrato de n. 12/69 de 21/03/69, se encontra c/ 25 meses em atraso c/ as taxas de aluguéis e abandono voluntário.

Sala n. 20 — Locatária sra. Maria Rocha e Silva — c/ o contrato de n. 20/69 de 25/03/69, se encontra c/ 20 meses em atraso c/ as taxas de aluguéis e abandono voluntário.

Sala n. 21 — requerida por Joaquim Euzébio, se encontra em atraso ou melhor dizendo nunca pagou aluguel tendo abandonado a mesma.

Sala n. 22 — Locatário sr. Claro Rodrigues Caldeira — c/ o contrato de n. 6/69 de 21/3/69. se encontra em atraso c/ as taxas de aluguéis e abandono voluntário. 25 meses.

Sala n. 24 — Requerida pela sra. Izabel Jordelina Oliveira — c/ 11 meses em atraso com as taxas de aluguéis e abandono da mesma.

Sala n. 25 — Locatário sr. Agripino Bernardes da Silva — c/ o contrato de n. 21/69 de 25/3/69. se encontra c/ 21 meses em atraso com as taxas de aluguéis e abandono voluntário.

RELAÇÃO

Das Bancas à serem CANCELADAS do Mercado do Setor Pedro Ludovico de Goiânia.

Banca n. 2 — Locatária sra. Florinda Barros de Freitas, c/ o contrato de n. 27/69 de 26/3/69. se encontra em atraso de taxas de alugueis à 24 meses, e abandono voluntário.

Banca n. 5 — Locatário sr. Oswaldo Lourenço Barbosa — c/ o contrato de n. 25/69 de 26/3/69, se encontra c/ 30 meses em atraso com as taxas de alugueis e abandono voluntário.

Banca n. 6 — requerida pela sra. Emilia Ferreira Carvalho com 37 meses em atraso c/ as taxas de alugueis e abandono voluntário.

Banca n. 12 — requerida pela Sra. Idebrantina Jacinta Borges c/ 40 meses em atraso c/ as taxas de alugueis e abandono voluntário.

Banca n. 13 — requerida pelo sr. Manoel Mauricio Neto c/ 38 meses em atraso c/ as taxas de alugueis e abandono voluntário.

Banca n. 19 — requerida pelo sr. Enivani Piris de Sá c/ 12 meses em atraso com as taxas de alugueis e abandono voluntário.

Banca n. 20 — requerida pela sra. (só requerimento) — c/ 46 meses em atraso c/ as taxas de alugueis e abandono voluntário.

Banca n. 21 — Locatário sr. Getulio Inácio de Carvalho c/ 26 meses em atraso c/ as taxas de alugueis e abandono voluntário.

Goiânia, 11 de novembro de 1.971.

Uriassu M. Sarmento
Coordenador dos Mercados e Feira

DECLARO para todos os fins, que foi extraviada documentação de um Jeep Willys, ano 1964, côr verde-mar, motor B4—209368, 6 cilindros expedida pelo DETRAN.GO. em nome de Milton Mendonça Ribeiro. de minha propriedade. Jaraguá, 10 de dezembro de 1971

(a) **Antônio Elias Campos**

Prefeitura anuncia plano de asfalto para o ano de 1.972

"A Pavicap está concluindo o cronograma-físico da cidade para a aplicação escalonada, até 1973, dos 3 milhões de dólares conseguidos na Inglaterra e destinados ao recapeamento e pavimentação de quase todos os bairros de Goiânia. Os serviços que se devem desenvolver num período de dois anos, sob a responsabilidade da firma paraense ECCIR, estão orçados em tôrno de 35 milhões de cruzeiros, incluidas as obras de infra-estrutura.

Eufórico, o Prefeito Manoel dos Reis, assinala o grande empenho da municipalidade em transformar Goiânia na cidade mais limpa e de maior área asfaltada do centro-oeste brasileiro.

Agora mesmo, por exemplo, o Secretário Paulo Sérgio de Miranda, dos Serviços Públicos, acaba de regressar de Belo Horizonte, onde foi observar o trabalho de limpeza urbana naquela metrópole e o funcionamento das modernas varredeiras mecânicas adquiridas pela prefeitura da capital mineira, e que poderão, também, ser adquiridas para Goiânia. A industrialização do lixo é outro assunto em cogitação na municipalidade goianiense.

PARA 1972

Quanto ao recapeamento — acentua o sr. Manoel dos Reis — em 1972 prevê-se a pavimentação de aproximadamente 130 mil metros quadrados, que abrangerão a Avenida Anhanguera de trevo a trevo, da BR-153, à saida para Trindade e as ruas 3 e 4 em tôda a extensão.

Também para 1972, a Pavicap já programou a implantação de asfalto, num total de 700 mil metros, em Vila Coimbra, Setor Oeste, Setor Aeroporto, Setor Sul, Vila Nova, Setor Universitário, Setor Pedro Ludovico, parte do Setor Marista, Vila Operária, Nova Vila e as ruas 85 e 230.

PARA 1973

No próximo ano a Prefeitura executará serviços de pavimentação em Vila Coimbra e no Setor Bueno, Setor Norte Ferroviário, Cidade Industrial, Setor Pedro Ludovico, Setor Marista, Setor Oeste, Setor Universitário e Avenida C-1 num total de 719 mil metros quadrados.

Atualmente, a municipalidade está com cinco frentes de serviço pavimentando a Vila Coimbra, Setor Aeroporto, Setor dos Funcionários, Setor Pedro Ludovico, Setor Marista e Setor Sul.

EXPEDIENTE

Cinco de Março

Diretor
Batista Custódio
Redator Chefe
Anatole Ramos
Chefe de Reportagem
Waldomiro Santos
Diretor Administrativo
Paulo Roberto
Diretores do Departamento de Publicidade
Potenciano Monteiro
e
Dionisio Rodrigues Nunes
Diretor de Oficinas
Lourisvaldo R. Nunes

NOTA DA REDAÇÃO

Não aceitamos quaisquer anúncios ou publicações de pessoas, firmas ou órgãos públicos que pretendam através dos mesmos, influir na linha traçada pelo jornal

Não nos responsabilizamos por conceitos emitidos em matérias assinadas ou caracterizadas com A PEDIDO, nem devolvemos originais publicados ou não.

Tôda publicação que trouxer no seu final asterisco (***) é matéria paga.

A opinião do Jornal vai expressa nas reportagens e nos editoriais.

Direção — Redação — Publicidade — Editôra
Avenida Goiás, 1.523 — Fones: 6—36—84, 6—00—79, 6—00—19 — Caixa Postal 706 Goiânia (Bairro Popular) — Goiânia — Goiás.

REPRESENTANTE

SITRAL — Serviço de Imprensa, Televisão e Rádio Ltda.
S. Paulo — R. Seminário. 199 — 2º andar. conjunto 22 — Fone: 34—9853.
RECIFE — Rua Nova. 225 — 6º andar. sala 612 — Fone: 4—5679.
RIO — Avenida Beira Mar. 406. grupo 07 — Fone: 22—9294.

DENÚNCIAS

Os leitores que nos remetem denúncias através de carta ou de documentos devem fazê-lo com firma reconhecida. Em muitos casos é dispensável a inclusão do nome do denunciante na matéria publicada, mas é sempre necessário o comprovante da denúncia, com firma reconhecida para os arquivos do jornal.



Você precisa conhecer um herói digno desse nome. Um herói de carne e osso e que vive aqui mesmo. Ele pertence à Polícia Militar de Goiás. É conhecido como Soldado Miranda. Ele e

Um soldado boa praça

Reportagem de **Otávio de Barros** Fotos de José Afonso



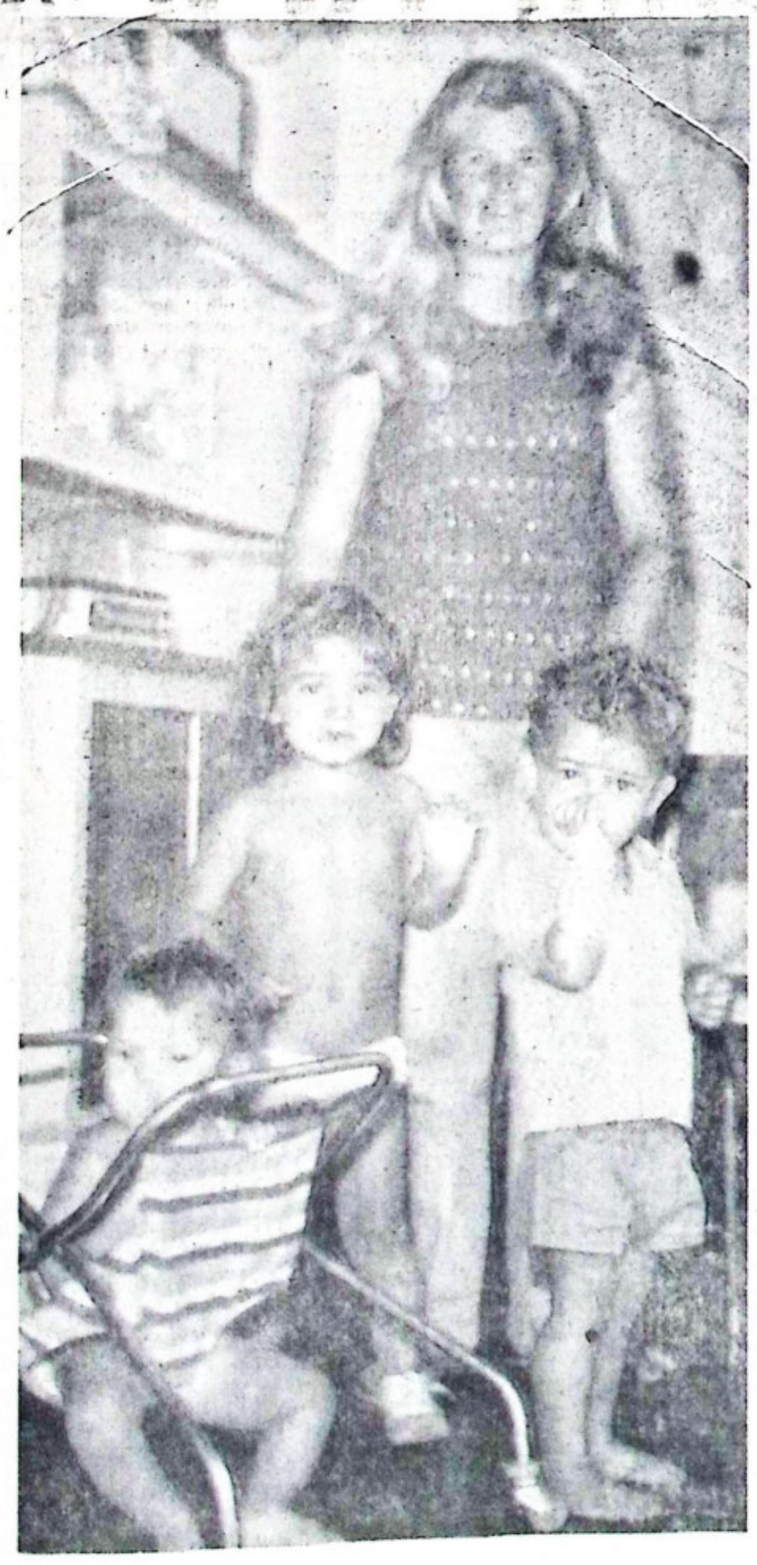
QUE? "Ia passando, quando vi um aglomerado de pessoas em volta de um carro acidentado. Morreu alguém?, pensei"

ONDE? "No Km—23, da rodovia BR-153 — na altura do Posto do Japonês".

QUANDO? "Isso aconteceu terça-feira última, dia 18. Eu trabalho em Anápolis e moro em Goiânia".

COMO? "O carro acabara de capotar e, saindo da pista, jogou-se num lamaçal, próximo à rodovia. Era um Volks. Ainda havia alguém com vida?".

POR QUÊ? "Um fato me chamava a atenção: enquanto se juntavam dezenas de pessoas para dar palpites — se havia mortos, ou não — eu fui acometido de uma impulsividade fora do comum e, revoltado com a passividade daquela multidão, atirei-me no capinzal lamacento em busca das prováveis vítimas".



Família do soldado Miranda
Esposa: Eneir Fernandes Miranda — crianças: Antonio Marcos (1 ano), Ailton (2 anos), e Solange (3 anos).

CAPITULO I

Enquanto o nosso herói procurava localizar as "prováveis vítimas", aquela multidão continuava ainda impassível — simples espectadora do acidente — e a dar palpites: "havia, ou não, mortos?"

Eis que o nosso herói se arrastava em sua missão: poderia ainda ter alguem com vida, precisando de socorro. Finalmente, descobre o corpo de um homem: — sangrando, com a cabeça enterrada no lamaçal e com a respiração ofegante. "Há vida!", refletiu.

Imediatamente, o soldado Antônio Carvalho de Miranda sentiu que sua missão tivera êxito: havia alguem com vida. Sozinho — pois a multidão ainda continuava simples espectadora —, o nosso soldado removeu a vítima para um local adequado e aplicava os conhecimentos adquiridos na Polícia Militar de Goiás: faz uma série de contrações físicas na vítima — respiração artificial — e salva o radialista o homem de TV — Willy Luiz — da morte certa. Salvara uma vida! Exultou.

"Salvara uma vida", pensou. Sua missão não havia terminado: ainda ia se defrontar com uma série de dificuldades para remover a vítima Willy Luiz.

Interná-lo urgentemente numa casa de saúde. Aí começaria a aventura digna de um herói.

CAPITULO II

"O importante agora é conseguir um transporte para remover o acidentado, para receber os cuidados médicos" — pensou mais uma vez. A multidão de espectadores até que deixara de constituir-se de simples olheiros, palpiteiros: quando viram a decisão do nosso herói, juntaram-se a ele. Mas o "segundo capítulo" desta história verdadeira estava para ser registrado: o soldado Antonio Carvalho de Miranda agora lutava para conseguir uma carona para o radialista Willy Luiz, a vítima.

O tempo passava e o moço acidentado precisava urgentemente de assistência médica. Pedia, implotava uma carona. Os carros cruzavam e entrecruzavam a pista da BR-153 e ninguém se condoía com os apelos.

Impaciente com o tempo que corria, sentindo na carne aquele corpo morto-vivo, mais próximo da morte que da vida, rebelou-se interiormente. Tinha de usar de energia, mais uma vez, refletiu.

Assim pensando, Antônio Carvalho de Miranda viu um carro parado e não pensou duas vezes: obrigou o americano, dono do carro, a conduzir a vítima para Goiânia. Depressa! Urgentemente! O "gringo, quase nada entendendo de nossa língua, deixou-se envolver pelos gestos do militar brasileiro e, dando a entender que ia ajudar, notou que os passageiros já estavam acomodados na carroceria. O militar trazia a vítima com a cabeça apoiada em sua perna, e sentia-se contente por isso.

"É só chegar em Goiânia e minha missão estará cumprida. Eu fizera o que podia. Não me interessava a condição de vida da vítima — se rico ou pobre, religioso ou ateu —, o que me interessava é que tudo fizera para salvar uma vida. Uma vida humana", diria ele ao repórter. Mas como não se tratava de um herói de ficção, onde o escritor tudo facilita para o seu personagem, o nosso herói Antônio Carvalho de Miranda teria se defrontar com mais obstáculos para salvar a vida de Willy Luiz Hann.

Isto, porque o nosso herói-soldado é uma pessoa humana de carne e osso. E o exija mesmo. É de carne e osso. É humano. E trabalha em Anápolis e é soldado da nossa Polícia Militar. Casado, pai de 3 lindas criancinhas, o nosso herói é soldado, e é soldado-herói. Mora na Vila Alvorada, na Quadra 10, Lote 7. E por ser um herói humano — e não de ficção —, Antônio Carvalho de Miranda teria que se defrontar com a incoerência dos homens: a fraqueza, o desamor ao próximo, a insensibilidade humana. Por isso, somos forçados a romancear esta reportagem. Por isso, o nosso soldado-herói se defrontou com o "Terceiro Capítulo". Simplesmente porque Antônio Carvalho de Miranda tem aquelas qualidades que bem definem os "heróis" de ficção: bravura, amor ao próximo, coragem e humildade.

CAPITULO III

O "gringo" na boléia do carro. Correndo! E o soldo e o acidentado na carroceria. E o carro em disparada para o centro de Goiânia! O radialista Willys Luiz, o morto-vivo.

E o carro em movimento. Andando!

"Hospital Santa Luiza", gritou o nosso herói. E o "gringo", perdido nas especulações idiomáticas. — Concluindo que o motorista não entendia nadinha de nossa língua, Antônio Carvalho de Miranda teve de recorrer à mímica. Gesticulava, "dobre naquela rua", "à direita", "à esquerda", "em frente".

Finalmente, o herói-soldado Antônio Carvalho de Miranda chegava a seu destino. Chegava ao Hospital Santa Luiza. Ou melhor, aquele militar iria se defrontar com cenas chocantes, inumanas, mesquinhas no "comércio de saúde" ilizante que é o Hospital Santa Luiza.

O médico de plantão daquele hospital os atendeu com um sorriso nos lábios. Seria mais um paciente a ser internado naquela clínica particular. Seria mais dinheiro no Caixa. Como sempre acontece nas "indústrias de saúde", o médico de plantão não se preocupava com o estado do acidentado; preocupava-se, isto sim com o questionário abaixo:

"Quem é o acidentado: De que família?"

Para ser internado é preciso deixar uma caução. Sem dinheiro não é possível!".

O militar ponderou que o acidentado precisava de socorro de urgência. Que sua missão ali era mais de solidariedade humana. Nem sequer sabia quem era Willy Luiz Hahn. Sabia, isso sim, que se tratava de um rapaz morto-vivo e que nas mãos do médico aquele rapaz estaria mais vivo e menos morto. Ponderou... E o médico — mais preocupado com os cálculos "markets", sentindo-se mais interessado na moeda sonante — disse que o Hospital era particular. Haveria despesas, era preciso dinheiro...

Mais ainda: O médico enxergava Antônio Carvalho de Miranda como um homem abaixo da estratificação sociológica. Mediu as fitas do militar, e passou a falar áspero com a graduação primeira da hierarquia militar: o soldado. E em tom grosseiro, o "médico comerciante" — que só ouviu falar nos mandamentos de Hipócrates na ante-véspera, véspera e dia da formatura na Universidade — ordenou que o "soldadinho" removesse a vítima para o Pronto Socorro. Uma ordem!

Mas, como sempre acontece aos heróis — sejam de ficção, ou humanos, como o soldado Miranda — este mostrou sua irredutibilidade de herói e homem pensante e falou firme:

"O rapaz será internado aqui mesmo! Enquanto o senhor conversa e desconversa, ele mais se aproxima da morte. Me responsabilizo por todas as despesas, caso não consiga localizar seus familiares, posteriormente. Quero ver o rapaz receber a medicação. Ele precisa, ele carece. Ele precisa viver!".

Aí o médico descobriu que não mais falava com um graduado subalterno da Polícia Militar de Goiás: o soldado raso. Falava com um homem de propósitos firmes, um homem que amava a vida, um HOMEM.

Foi assim, leitores, numa terça-feira, no dia 18 último, que o nosso herói foi soldado e foi soldado-herói. Foi assim — vão os leitores — que a reportagem do CM conseguiu registrar a história de um homem que seguiu à risca os preceitos de Cristo: "Ama ao próximo como a ti mesmo". Um homem humilde, pai de 3 lindas crianças, amante do lar, da família, dos amigos. Um homem simples, mas decidido.

ATO DE BRAVURA

Eis o que aconteceu com o radialista e homem de TV Willy Luiz Hahn naquela maldita terça-feira.

Ele ainda continua sob os cuidados médicos. Willy Luiz, você tem de sarar depressa. Você tem que deixar essa enfermaria ai do Hospital Santa Luiza! Você vai voltar para seus amigos, ao trabalho, à vida! Willy Luiz! você tem que sarar logo e conhecer um cara legal chamado soldado Miranda, ou melhor, o soldado-herói Miranda. Você tem de sarar depressa, logo!

Aqui na redação do CINCO DE MARÇO, dona Maria Nazaré — mãe do Willy Luiz — a vereadora mais votada de Cuiabá (eleita pela quarta vez) conheceu o soldado-herói Miranda. Dona Nazaré conheceu aquele que salvou a vida de seu filho Willy. Foi uma apresentação simples, sincera, humana. Com seu sentimento materno, D. Nazaré, ao abraçar o soldado-herói, Miranda, sentiu-se emocionada. E chorou.

Falavras de Dona Nazaré:

"Tão logo soube do acidente com meu filho, consegui um vôo especial no avião do Governador de Mato Grosso e vim até Goiânia. Meu filho vai passando bem e, se Deus quiser, vai melhorar logo! Estou muito grata a esse herói-soldado". E acrescentou:

"Quero aproveitar este grande jornal que é o CINCO DE MARÇO — aliás, muito conhecido em meu Mato Grosso — e pedir de público ao comandante da gloriosa Polícia Militar de Goiás que promova, por ato de bravura, o seu subordinado, que salvou a vida de meu filho".

Não medindo palavras de elogios para o soldado que salvou a vida de seu filho, finalizou D. Nazaré:

"Vou falar pessoalmente com o coronel Israel Coppio Filho, no Comando-Geral da PM. Vou implorar por esta promoção para o soldado Antônio Carvalho de Miranda! Ele fez foi um ato digno do militar na guerra ou na paz. Ele soube ser bravo! Ele soube ser herói!".

Em seguida, D. Nazaré lembrou um episódio acontecido em Cuiabá: um soldado salvou um quarteirão inteiro de ir pelos ares. É que o fogo ameaçava um posto de gasolina. A explosão se daria a qualquer momento. Mas, enquanto os empregados se afastavam, com medo da explosão iminente, aquele soldado decidiu-se pelas qualidades inerentes aos bravos, heróis. Correu e conseguiu debelar o incêndio. A Polícia Militar de Mato Grosso reconheceu as qualidades do seu subordinado:

"Por ato de bravura, aquele soldado mato-grossense, (seus superiores reconheceram seu mérito) foi promovido. Por que não fazer o mesmo, aqui, com o soldado goiano Antônio Carvalho de Miranda".

O HERÓI NA VIDA REAL

Há um habitante na Vila Alvorada — bairro de Goiânia — que se destaca dos demais. Ele tem hábitos de um cidadão pacato: não bebe, não fuma, não joga. Sua decisão predileta: brincar com seus 3 filhos. Hábito típico desse morador da Vila Alvorada: dar seu expediente normal de militar na vizinha cidade de Anápolis e retornar o mais depressa possível ao lar, em Goiânia.

Voz pausada, respostas firmes. A reportagem do CINCO DE MARÇO manteve um diálogo com o militar-herói Antônio Carvalho de Miranda. Enquanto ele fala entre-ouvimos uma conversa à parte: há pouco tempo chegou um seu irmão — do Maranhão — e ainda não conseguiu um emprego. Aquela hora quase não o encontraríamos em casa: ele havia combinado para sair e visitar o local que estará quase garantido, o emprego do irmão.

Ali na Vila Alvorada, o soldado Miranda é admirado por todos. Antes e depois de tudo o soldado Miranda é amigo de todos na Vila Alvorada. Aquela casa, codificada por Quadra 10, Lote 7, — no conjunto residencial de Vila Alvorada —é o retrato de um lar em harmonia.

Provocamos as perguntas e tivemos respostas medidas, sensatas. Você sabe o que significa "bravura", militar-herói, Miranda?

"Bem, quando no cumprimento do dever...", não iremos transcrever o que nos disse aquele militar. É um cara humano, simples e modesto, o soldado Miranda. Bicho, ficamos sabendo de sua modéstia. Sentimos a sua resposta. Reconhecemos o que você quis dizer com sua resposta: que você "nada fez do que cumprir uma obrigação", e que essa "obrigação" poderia ter sido cumprida por um civil ou militar. A reportagem do CM sentiu sua resposta: você diz que aquele ato heróico nada teve de bravura, de heroísmo; que "qualquer pessoa faria o mesmo" etc.

Discordamos de sua modéstia, rapaz. Discordamos de sua humildade. Quer queira, quer não, VOCÊ É HERÓI! E HERÓI, porque foi bravo. É herói, porque foi humano, corajoso, forte, enérgico. Porque soube ser herói.

Não falamos dentro dos preceitos militares. Não discorreremos sôbre o Regulamento Militar, que codifica as condições para reconhecer um ato de bravura dos integrantes da Polícia Militar de Goiás. Nós — da reportagem do CINCO DE MARÇO — o reconhecemos como HERÓI. E aguardamos que os seus superiores também o façam!

"Qualquer outra pessoa teria feito o que fiz".

Não, soldado Miranda. Não e não! Qualquer pessoa dificilmente o teria imitado. Dificilmente!

Você há de reconhecer essa distinção dada pela Editoria de Reportagem do CINCO DE MARÇO, Soldado Miranda. Porque você é um herói!

Porque vivemos numa época em que esse ato de bravura raramente é posto em prática. Porque os heróis — nesta era da automação de gente e objetos, só existem nos livros, nas revistas de fotonovelas ou nas novelas de televisões. Raramente na vida real! Vivemos na era do pessimismo, do individualismo, do "cada um por si".

Qualquer pessoa teria feito o que fiz:

Você também acredita na humanidade, também crê em seu semelhante, soldado Miranda. Por isto você fez: o que fez por isso Willy Luiz continua vivo, para alegria de seus familiares, de seus amigos, de todos nós. E TODOS, sem exceção, orgulhosos do seu feito, lhe dizemos MUITO OBRIGADO, soldado, por só você ter feito o que qualquer um teria feito... se se chamasse Antônio Carvalho de Miranda.



D. Nazaré — mãe do rapaz acidentado — ao lado do Soldado—Herói, que salvou seu filho. Palavras de D. Nazaré: Vou pedir ao comando-geral da Polícia Militar de Goiás que reconheça o ato de bravura deste militar".

RONDA POLICIAL

Polícia e Imprensa

Edson Nunes

Não compreendo como ainda existem policiais com concepção errada a respeito da imprensa, principalmente sobre o trabalho do repórter policial que, afinal de contas, também é um "policial", por força do ofício.

Acontece, entretanto, que alguns poucos membros da polícia tentam prejudicar o bom desempenho de nossa missão, boicotando informações, criando embaraços de várias naturezas.

Nós, os repórteres credenciados pela Secretaria de Segurança Pública, temos de merecer, dos agentes, a maior colaboração possível. Somos amigos dos policiais, conhecemos seus problemas, sabemos de sua difícil tarefa, mas, também, temos um trabalho a fazer, uma missão a cumprir. O trabalho do policial é importante, mas o nosso também o é: — informar a opinião pública.

Ora, quando nos esforçamos para obter uma informação e não a conseguimos na fonte de origem, a notícia que publicamos só poderá sair incompleta, e, às vezes, até uma versão errada do caso. Com casos assim vai se perdendo a confiança recíproca existente entre o repórter e o policial. E isso é mau, gente. Ambos os cidadãos lutam para ganhar o pão de cada dia, portanto, sejamos mais cordiais.

Esconder, boicotar ou falsear informações aos jornalistas não é a melhor maneira de um policial agir. Nada ganhará ele com isso. Por isso mesmo, é que pedimos a todos compreensão e ajuda nessa tarefa de bem informar ao povo sobre as atividades dos criminosos, que põem em risco a segurança de todos. Vamos evoluir e deixar as divergências de lado. Será melhor para todos, creiam-me.

RONDA QUENTE

Saravá meus irmãos. Estou muito feliz, pois a festa de minha posse na Presidência da FUEGO foi completo sucesso. Eu já tinha certeza disso. Conheço bem a nossa Umbanda.

XXX

Agradeço publicamente a todos os umbandistas, à imprensa e ao público em geral, pelo prestígio que nos deram. Fico grato, de coração.

XXX

Grande o número de amigos que se fez presente à festa. Na medida do possível, agradecerei pessoalmente.

XXX

O major Libânio e o Delegado Nuion Geeda resolveram o problema de um acidente com um dos meus familiares. A eles, que Deus lhes pague.

XXX

Delegacia "joia" é a de Crimes Contra a Economia Popular. A Delegada Walquíria Nunes, sua titular, mantém o ambiente até perfumado. Quem não acredita, vá ver.

XXX

O Delegado Luiz de Pina, no 1º DP, está mostrando que o que lhe faltava era apenas apoio e oportunidade. O homem está botando pra quebrar, limpando sua jurisdição de marginais.

XXX

A Delegacia de Costumes está precisando, urgente, de um bom veículo. O carro que está servindo àquela especializada faz até vergonha.

XXX

Em que pese as dificuldades, o serviço no Detran anda bem, no que se refere a emplacamento de veículos. E o resto vai bem, obrigado.

XXX

O capitão Marcus de Brito Fleury está muito satisfeito. Sua Sub-Delegacia de Polícia Federal foi uma das mais atuantes em todo o País em 71, a exemplo dos anos anteriores. Parabens, senhor delegado, juntamente com seus familiares.

Bem que poderia ser criada uma Delegacia de mulheres, que funcionaria anexo à de menores. É uma sugestão que, pelo menos, merece ser estudada.

XXX

O Delegado Jesus Antônio Lisboa vai dar mesmo o próprio fusca para o filho que passou no vestibular de Engenharia. Já procura outro carro, mas não sabe que marca vai comprar. Promessa é dívida, não é dr. Jesus?

XXX

O serviço de expedição de carteiras de identidade da Secretaria da Segurança Pública continua sendo o setor mais bem organizado daquela Pasta.

A caftina diz que tira e bota qualquer Delegado

Mulheres andam nuas pela rua e homens dão tiros a esmo

UMA comissão de moradores da Rua Honestino Guimarães e Avenida Bahia compareceu à nossa redação, para dirigir um apelo às autoridades policiais e administrativas, para que dêem fim ao desassossego em que vivem, com a vizinhança de uma casa de mulheres, ou rendez-vous.

"Se essa gente procedesse com discrição, sem perturbar a vida de ninguém, seria bem tolerada", diz um dos moradores, "mas acontece que o abuso é grave. As mulheres da casa chegam a andar completamente nuas pela rua, os homens que a frequentam fazem badernas, brigam, dão tiros a esmo, que põem em risco a vida de todos nós, de nossos filhos. Tenho em casa balas saídas desses tiros loucos".

Outro dá notícia de prisão sofrida pela dona do prostíbulo, Virgilina, acrescentando: "Ao sair, ela disse que iria ao Governador, para pedir a remoção do Delegado do 5o. Distrito, o bacharel Manoel da Silva Campos, porque, segundo ela, lhe é fácil botar ou tirar um delegado de seu posto".

"O que nos provoca indignação é a absoluta falta de respeito, não só de homens que frequentam o bordel de Virgilina, como das mulheres, que, mesmo quando não saem à rua para exibirem o corpo ou a valentia, gritam e deixam a todo volume uma eletrola no interior da casa, perturbando o sossego e o sono de toda a vizinhança", acrescenta um dos elementos da comissão. "Nós não acreditamos que a Virgilina consiga nada com o Governador Leonino Caiado, se é falso que ela já o pegou. O Governador é homem de respeito. Achamos, isto sim, é que é muita falta de respeito da parte dela, isso de dizer que irá até ele".

Tenente Carvalho na Divisão de Trânsito

Assumiu recentemente a Divisão de Policiamento de Trânsito, o jovem oficial Tenente Geraldo de Carvalho, que vem prestando serviços junto ao Gabinete do Diretor do DETRAN, visando a melhorar e dar mais segurança ao trânsito da Capital e do interior do Estado.

O referido oficial, que há vários anos vinha prestando serviços junto ao Batalhão da Polícia Rodoviária Estadual, tem larga folha de serviço, prestada ao trânsito goiano. Foi Inspetor de Trânsito na cidade de Anápolis, quando era Diretor do DETRAN o Sr. Renato Olinto de Almeida. Na polícia Rodoviária Estadual, exerceu cargo idêntico ao que ocupa hoje, por vários anos. É universitário e tido pelos seus colegas como "um verdadeiro soldado".

AOS MOTORISTAS

Juntamente com seu colega Tenente João Francisco, o tenente Geraldo de Carvalho lançou, em 1.970, o primeiro manual do motorista, intitulado "INSTRUINDO O MOTORISTA", que obteve grande repercussão, sendo sua primeira edição totalmente esgotada. Recentemente foi lançada a segunda, que já se encontra à disposição dos interessados, nas livrarias e bancas de Goiânia.

"Instruindo o motorista" tem em seu bojo matérias de interesse para todos aqueles que dirigem autos e é um trabalho de alto nível, pelo seu valor informativo e orientador, onde os seus autores procuram mostrar, cientificar, e orientar o motorista, nos menores aspectos do trânsito. Baseados no Código Nacional de Trânsito, o Manual é apresentado num palavreado fácil e transmite conselhos indispensáveis a quem dirige na cidade ou nas estradas.

Assassinado Mais um Motorista de Praça

Eram mais ou menos 23,30 hs. de sábado, segundo a Polícia Técnica, quando o motorista de praça José Antonio de Farias foi assassinado, com cinco tiros, na estrada para Anápolis.

A vítima, também soldado da Polícia Militar, tinha 22 anos, era estudante, solteiro, e servia na PM como chofer de representação da Rádio Patrulha.

José Antonio de Farias foi morto exatamente no quilômetro 27 da Rodovia Goiânia — Anápolis. Seu corpo foi encontrado com a roupa tôda vasculhada, não se sabendo em quanto foi furtado.

O titular do Departamento de Polícia Judiciária, em companhia do Major Estevão, Chefe da Companhia de Rádio Patrulha, seguiu sábado mesmo para Anápolis, em diligência, a fim de capturar o criminoso que se acredita ferido, pois havia sinais de luta no taxi de José Antonio.

O entêrro, realizado ontem às 17 horas, foi acompanhado pelo Tenete Paulo, Comandante da RP, e centenas de colegas da vítima.

Comprovada picaretagem na cobrança de Direitos Autorais

MAIS UM ESCÂNDALO vem à tona envolvendo a cobrança de Direitos Autorais em Goiás. Desta vez, as irregularidades verificaram-se em Estrêla do Norte, originando um inquérito policial instaurado pelo Delegado Horácio Pereira Dias, que conclui pela culpabilidade do representante da SICAM, em Goiás, sr. José Oziel Bordim

Segundo relatório enviado à Justiça, o Procurador da SICAM, José Oziel Bordim, vinha cobrando taxas indevidas inclusive de aparelhos de rádio e vitrolas de uso privado, além de ter falsificado a assinatura de RIDAVAL COSTA OLIVEIRA, outro elemento da SICAM que, segundo informação do próprio Serviço de Defesa do Direito Autoral, encontra-se foragido do Estado de Goiás desde agosto de 1971, por ter praticado desfalque.

O *RELATÓRIO*

É, a seguinte, a integra do Relatório conclusivo do Delegado Horácio Pereira Dias:

"Examinando-se atentamente o presente Inquérito Policial, verifica-se haver ocorrido o seguinte fato delituoso:

No dia 14 de dezembro do ano próximo passado, chegou a esta **cidade, na condição de Procurador da Sicam, o indivíduo JOSÉ OZIEL BORDIM**, o qual começou a cobrar das pessoas desta cidade os impostos **devidos ao Serviço de Defesa do Direito Autoral — SDDA.**

Acontece, porém, que êste indivíduo, depois de ter sido identificado pelo Delegado de Polícia local, achase em dia com sua documentação pessoal e funcional, ficando, então, fora de quaisquer suspeitas, uma vez que trouxera, também, consigo um ofício de recomendação quanto à sua pessoa.

Então, vai JOSÉ OZIEL BORDIM, aos bares e logradouros públicos, cobrando os impostos acima referidos, mas até certo ponto, de modo suspeito, pois, o mesmo cobrou impôsto da pessoa de JÚLIO MARIA MIRANDA, simplesmente pelo fato de o mesmo possuir um toca-disco em sua residência, não o usando em vias públicas ou em bares, quando é sabido que todos podem possuir êsses aparelhos, desde quando não perturbem o sossego público, após horas mortas e nem o use de maneira não permitida pela lei.

Em seguida, o mesmo chega a uma residência, percebe que há outro toca-disco, mas êste, estragado, sem estar funcionando, estando apenas naquela casa enquanto aguarda apenas esperando que o radiotécnico providenciasse o cristal de dito aparêlho, e, então, incontinenti, manda atrás dêsse senhor, de nome JOSÉ OSCAR FERREIRA, na fazenda, obrigando que o mesmo viesse às pressas a esta cidade, perdendo horas de serviço, e, então lhe determina pagar uma quantia exorbitante, mas como este protestou, reduziu esta quantia quase que para a décima parte.

Em tudo isto, JOSÉ OZIEL BORDIM fornecia autorização" ou "recibo", das pessoas que pagaram, mas ao final deste documento, apunha a assinatura de "RIDAVAL COSTA OLIVEIRA", que segundo informações do sr. Genésio Martins, fiscal itinerante do SDDA, encontra-se foragido do Estado de Goiás, desde agosto/71, por desfalque na mesma firma, falsificadamente.

Do acima exposto, verifica-se que nos dias 13 e 14 do mês de dezembro do ano p. passado, **o indivíduo JOSÉ OZIEL BORDIM, na condição de procurador do SICAM, esteve nesta cidade, onde cobrou** indevidamente dos srs: MÁRIO CARDOSO DOS SANTOS, JÚLIO MARIA MIRANDA, MARLENE SOUZA RODRIGUES e JOSÉ OSCAR FERREIRA, as importâncias de Cr$ 482,00; 43,20; 182,00 e 43,20, respectivamente, quando o mesmo não estava autorizado para tal, **falsificando a assinatura do ex-fiscal RIDAVAL COSTA DE OLIVEIRA, ludibriando a boa fé de pessoas** humildes, agindo, assim, premeditadamente, cobrando impostos de aparelhos que não estão incluídos no rol que lhe pertence, exorbitando no ato das cobranças, **enganando terceiros e usando de má fé, deixando claro que, assim procedendo, estava lesando a firma em que trabalha, embolsando para si importâncias pecuniárias que não lhe pertence,** infringindo, desta maneira, dispositivos penais contidos no Código Penal Brasileiro, bem como aos regulamentos ou leis da firma em que trabalha, não tendo, a seu favor, qualquer atenuante ou justificativa para seus atos inescrupulosos.

Não se pôde fazer as devidas comparações da falsificação de assinatura, uma vez que possuímos apenas a de Bordim, ao passo que não temos a verdadeira (nome: JOSÉ OZIEL BORDIM) e nem a de Ridaval Costa Oliveira, mas as provas testemunhais e os recibos e autorizações, suprem qualquer sombras de dúvidas quanto à conduta de Bordim. Salvo melhor juízo de V. Exa.

E como o fato apurado constitui crime de competencia dos tribunais comuns, determino ao sr. escrivão remeter o presente inquérito ao MM. sr. Juiz de Direito da 9a. Z J, na forma da lei, fornecendo, como solicitou, cópia dêste ao SDDA, via cartório do crime.

EM TEMPO: Não se pôde ouvir o indiciado, bem como juntar-se aos presentes autos as informações sobre sua vida pregressa e boletim individual, previstos em lei, uma vez que esta autoridade desconhece o paradeiro do citado indivíduo, sendo este Inquérito sido solicitado pela firma lesada.

Era o que tínhamos a relatar."



Francisco Jacó Pinto

Sebastião Jacó Pinto

Dois dos órfãos de Sebastião Jacó Alves, que querem saber como foi feito o negócio com as terras que lhes pertenciam por herança e que hoje estão como propriedade de rico e respeitado fazendeiro.

Um negócio da China em Bela Vista

Fazendeiro comprou de cinco órfãos dois alqueires por cem cruzeiros

Sebastião Jacó Alves, do município de Bela Vista, morreu com 93 anos de idade e deixou uma infinidade de filhos, de quatro mulheres com quem viveu. Dêsses herdeiros, todos receberam sua parte na herança, menos os filhos de d. Cecília Pinto Damázio, por serem ainda menores.

Eles não se lembram de quem trata como tutor; sabem apenas que num Banco da cidade de Bela Vista existe uma importância depositada, em favor deles, para pagamento das terras que lhes couberam como herança, e que o depósito foi efetuado por Otazinho do Nascimento, um forte fazendeiro da região. E sabem, também, que sua velha mãe, que é analfabeta, foi quem "vendeu" as terras ao Otazinho, segundo êste declara.

"Nós não estamos sabendo de nada", dizem, na redação do CINCO DE MARÇO, Sebastião e Francisco Jacó Pinto, dois dos cinco herdeiros, filhos de d. Cecília, "só sabemos que nossa herança foi de 2 alqueires e meio de terras de cultura de primeira, e que Otazinho deu por tudo 182 cruzeiros. As terras foram é tomadas e não compradas. Nós nunca demos documento algum para ninguém. Otazinho lucrou, da terra, tudo o que pôde, nesses dez anos, nunca nos deu nada, apesar da terra ser nossa. Sempre trabalhamos, como lavradores, para todo mundo, sem penhuma mágoa de ninguém. Agora, estamos aqui para ver se alguém, na Justiça desta terra, se lembra de que devemos ter uma orientação, uma ajuda qualquer que nos permita ver de volta o que é nosso, que nos foi deixado por nosso pai. Se minha mãe assinou qualquer coisa, passando para Otazinho nossa parte na herança, terá feito isso por ser uma mulher simples, fácil de ser iludida, e analfabeta. Isso seria um caso para ser investigado, em nome da Justiça, para fazer devolver a cinco órfãos o que lhes pertence de fato e de direito", concluíram os dois irmãos.

CINZEL a Loja que dá Crédito a seu Crédito

AGORA Vende em até 12 MESES

CINZEL Agora lhe Oferece MAIS PRAZO

Roupas para Homens e Rapazes

Av. Anhanguera, 3099 (entre as Ruas 6 e 7).

DEPUTADO APANHOU NO DIRETORIO DA ARENA

JORNAL da OPOSIÇÃO

Página sob a Responsabilidade Exclusiva do M.D.B.

Cumprindo dispositivo da Lei Eleitoral, os partidos políticos reuniram-se, em todos os recantos do Brasil, no dia 15 passado, para eleição dos componentes dos Diretórios Municipais.

A expectativa sobre o acontecimento era intensa e, no município de Panamá, no Sul do Estado de Goiás, parecia maior, no quanto a ARENA conseguira absorver completamente o M. D. B., dando origem a duas correntes no mesmo partido, denominadas ARENA — A e de ARENA — B. A primeira é integrada pelos antigos e autênticos líderes municipais da ARENA, oriundos da extinta UDN e a segunda, constituída quase que completamente de remanescentes do ex-P. S. D., principalmente os adesistas. Estes últimos, há mais de 30 anos, vinham sendo os detentores da liderança política local, destacando-se pelas sucessivas vitórias contra os partidários do ex-UDN, seus tradicionais adversários, hoje componentes da ARENA — A.

QUANDO AS MAGOAS EXPLODEM

Dia 16 último, quando da realização das eleições das novas diretorias dos Diretórios Municipais, as mágoas e os ódios explodiram em Panamá. O vereador Adolfo Ferreira de Souza, homem de compleição forte, conhecido como cidadão probo e honesto, mas tido e havido como resoluto e valente, não se conformou com o resultado do pleito e fez o que prometera antecipadamente: tumultuou tudo e promoveu um tremendo quebra-quebra, com sérios prejuízos para a municipalidade, que teve máquinas e móveis quebrados e, ainda por cima, o espancamento do deputado Clarismar Fernandes. Tudo isso aconteceu no interior de um estabelecimento de ensino, onde se verificavam as eleições.

ELEIÇÃO E APURAÇÃO

No começo das eleições, o vereador Adolfo Ferreira de Souza não fez para tumultuá-la, começando por apresentar ao Juiz Eleitoral uma série de problemas criados propositadamente, com o único fito de adiar o início da votação. As protelações foram inúmeras e, depois de uma série de investidas para a troca das cédulas oficiais por outras, contendo as siglas "Chapa—A" e "Chapa—B", os componentes da ARENA—A, liderados por Adolfo Ferreira, viram que não podiam mais adiar os trabalhos, porque não havia mais desculpas ou pretextos e conformaram-se, tendo as eleições propriamente ditas começado depois das 12 horas, isto é, com 4 horas de atraso. Encerrado o pleito, começou a apuração e, logo no princípio, os resultados demonstravam visível vitória da chapa da ARENA—B.

QUEBRA—QUEBRA

Uma das pessoas credenciadas para a conferência dos votos era a sra. Luzia Vilela Machado, diretora do grupo escolar onde se realizaram as eleições e esposa do sr. Joaquim Carlos Machado, um dos líderes da ARENA—A, além de escrivão do registro civil. O deputado Clarismar Fernandes, que havia tomado uma série de medidas consideradas antipáticas, fez questão de ficar ao lado de d. Luzia, vigiando-a acintosamente e conferindo um por um todos os votos por ela contados. Lá pelas tantas, d. Luiza se aborreceu e falou para o seu marido: "Peça a esse deputado que se afaste um pouco mais". O sr. Joaquim Machado dirigiu-se ao Juiz que presidia as eleições e comunicou a solicitação da escrutinadora (e sua própria esposa) no sentido de que o deputado Clarismar Fernandes se afastasse um pouco mais para o lado, a fim de não prejudicar os trabalhos. O Juiz não tomou conhecimento da solicitação e o sr. Joaquim Machado, dirigindo-se a sua mulher, disse: "Não tome conhecimento da presença desse morto, desse vagabundo que nem o M D B quis". Foi a conta, a gota d'água que faltava para o copo transbordar. Os líderes da ARENA—A, notando que o resultado da votação se avolumava progressivamente em favor da ARENA—B, prestigiada pelo deputado Clarismar Fernandes, resolveram começar a agir. Aproximadamente às 21 horas, quando a contagem da segunda urna começou a favorecer mais ainda a ARENA—B, a escrutinadora, d. Luiza Machado, pergunta ao seu marido se já era hora de se retirarem. Joaquim Machado confirma, tomando a iniciativa de levar a máquina de escrever que estava sendo utilizada e que é de sua propriedade. Ao mesmo tempo, o vereador Adolfo Ferreira de Souza, mais conhecido pela alcunha de "Papal", líder principal da ARENA—A pede aos seus irmãos Vasco e João Ferreira de Souza para "testarem" a luz. Parece ter sido uma senha, mas os componentes da ARENA—B estavam alerta e correram para o relógio de luz. Os da ARENA—A chegaram primeiro e desligaram o sistema de iluminação. Foi aí que começou o "sururu" e o pau comeu solto. No momento em que a luz foi religada pelos elementos da ARENA—B, todos viram o deputado Clarismar Fernandes tentando carregar os livros de atas e outros documentos. Argeu Alves da Rocha não esperou mais nada e cobriu o deputado de pancadas. Os componentes da ARENA—A, comandados por Adolfo Ferreira de Souza, o "Papal", entraram na briga para valer. Mesas metálicas, máquinas de escrever, cadeiras, tudo voava e se espedaçava contra a parede e corpos. A baderna se generalizou, apesar da presença do delegado de polícia e seus subordinados, que policiavam o local, mas nada puderam fazer. Francisco Luis França, membro da ARENA—A, e Oswaldo Ferreira de Souza (irmão do papal) bloquearam a porta e não deixavam ninguém entrar ou sair, usando mesmo de violência, como no caso do sr. João Batista da Costa, vulgo JOÃO BRANCO, que ao tentar sair foi agredido. No fim de tudo, além das contusões e escoriações, o pior foi o prejuízo material da municipalidade, que teve inúmeras máquinas, móveis e utensílios rebentados na refrega dos políticos.

REFORÇOS POLICIAIS

O sr. Clóvis Rodrigues do Vale, Diretor Industrial do CEPAIGO, que se encontrava no local, impressionado com a cena conseguiu escapulir e providenciar socorros policiais, telefonando para Goiânia. Somente várias horas depois foi que chegou um contingente da Polícia Militar, composto de 11 soldados, comandados por um oficial.

Nada mais era possível fazer, os ânimos estavam serenados. O bel. Calimério Marinho, delegado especial que também fora a Panamá, iniciou imediatamente as investigações necessárias para a apuração dos fatos.

OS AUTORES DA BADERNA

Estão sendo apontados como principais responsáveis pelos lamentáveis acontecimentos ocorridos em Panamá, os componentes da ARENA—A, que são os seguintes: Joaquim Carlos Machado, Ubiratiara Amorim do Amaral (Bira), Argeu Alves da Rocha; José da Costa Pereira (Zé Almanto); João Luiz França; Venâncio Vieira da Silva; Clarsen Bernardo da Silva e um outro conhecido por Do e, além do Adolfo Ferreira de Souza.

ESCLARECIMENTOS PÚBLICOS

Os componentes da ARENA—A, acusados de promoverem o quebra-quebra, procuraram a reportagem do CINCO DE MARÇO e prometeram que, logo que termine o inquérito, pretendem fazer um esclarecimento através das colunas deste jornal. No entanto, adiantaram: "Tudo ocorreu por culpa da atitude do deputado Clarismar Fernandes, que não soube se comportar como devia e tinha a intenção premeditada de provocar tumultos na eleição do Diretório Municipal de Panamá."

CINCO DE MARÇO

Prefeito de Itumbiara faz grossa corrupção

"O prefeito Ataídes Rodrigues Borges, de Itumbiara, atrasou o pagamento do funcionalismo municipal, e, na última hora, pagou a todos os servidores com cheques sem fundos. Os funcionários, passando por grandes aperturas financeiras, não tiveram outro recurso senão procurar os agiotas da cidade, descontando os cheques com grandes diferenças em favor dos especuladores".

— **A denúncia é do vereador emedebista Aguimar Fernandes Baleeiro, o Praião (da dupla Praião e Prainha"").**

Disse que "a atitude do Prefeito de Itumbiara refletiu negativamente na cidade, com todo o funcionalismo revoltado com o procedimento de Ataídes. Não se sabe por que o Prefeito está sempre em atraso com o funcionalismo, já que Itumbiara é um município rico".

EXEMPLO

"Em municípios de menor porte os seus dirigentes se esforçam para manter em dia o pagamento do pessoal, pois, sabe-se de sobra que, com o pagamento atrasado, nenhuma administração anda bem. Aliás, esta é uma das metas do atual Governo do Estado, que em tão boa hora resolveu o problema dos vencimentos do funcionalismo. Não é de se entender o que o prefeito Ataídes Borges fez com o dinheiro da Prefeitura, — pois sempre, desde quando assumiu a Chefia do Executivo de Itumbiara, manteve os vencimentos em atraso" — continuou.

ESTRANHO

"E há ainda um fato que acho muito estranho e sintomático, até: as pessoas que descontam cheques da Prefeitura de Itumbiara são estreitamente ligadas ao senhor Prefeito. Acho mesmo esquisita essa relação, que pode, inclusive, suscitar muitas hipóteses de que está havendo grossa corrupção nessa história, mas posso afiançar que o povo não aprova tal procedimento, e, muito menos, os funcionários da Prefeitura. Fica aqui o registro desta ocorrência, para que o Prefeito de Itumbiara não julgue que está enganando a todos", disse o vereador oposicionista.

HILARIEDADE

Contando um caso realmente cômico, explica Aguimar Fernandes Baleeiro "aconteceu um caso com um desses cheques frios, que merece mesmo é estar estampado no "Café de Esquina", já que se reveste de caráter até cômico. Um funcionário da Prefeitura recebeu um cheque de 236 cruzeiros relativos a seus vencimentos. Ele devia 50 cruzeiros a uma senhora e foi ter com essa, pedindo-lhe que descontasse a dívida e lhe devolvesse o restante, ficando com o cheque. A mulher concordou, desde que o funcionário perdesse alguma quantia da importância, ou sejam, 36 cruzeiros. Assim, o tal funcionário recebeu apenas 150 cruzeiros. Em seguida, a parte mais interessante da história — esta senhora, de posse do cheque, estava devendo à Prefeitura uma taxa de asfalto. Foi à sede da Municipalidade onde ofereceu o mencionado cheque para saldar o débito com os cofres públicos. Pasmem os senhores: a Prefeitura negou-se a receber o cheque de sua própria emissão, por considerá-lo cheque frio."

MAIS UM CASO ESTRANHO

O outro caso estranho do Prefeito, relatado pelo citado vereador é o seguinte: "De uma de suas visitas à Câmara Municipal, pedi ao Prefeito de Itumbiara a construção de um grupo escolar em Nascelândia. Imediatamente o Prefeito subiu ao Plenário e prometeu solenemente que o grupo seria construído. Isso, ainda no ano passado. E adiantou mais ainda: quero convidar a todos para a inauguração do grupo, no próximo dia 28 de outubro, (1971) "— disse o alcaide itumbiarense. No dia marcado lá estive e não vi grupo algum. Pelo contrário, o Prefeito deu um sumiço nos tijolos que estavam no local, destinados à construção. Só vi no local mato e passarinhos. E os animais e a sujeira invadindo o velho grupo, sem condições de funcionamento, que ali existe".

PROVA DO CRIME

Finalizando suas denúncias, disse o edil Aguimar Fernandes Baleeiro — "tenho em mãos prova do que disse aqui, inclusive a fotocópia autenticada de um destes cheques pré datados". O vereador em questão deixou em poder de reportagem, para ilustração de nossos arquivos, o cheque de n. 306977, série B—4, emitido pela Prefeitura de Itumbiara contra o Banco Comércio e Indústria de São Paulo SA, agência daquela cidade, no valor de 291,46 cruzeiros, em nome de Vicente Paulino da Silva. O cheque está datado para seis de fevereiro próximo. A autenticação, feita no Cartório do 2o. Ofício de Itumbiara, pelo tabelião João Rocha, tem a data de 17 de janeiro em curso. Está, então, comprovada a pré-datação do cheque em observância.

Regime de escravo em fazenda goiana

Domingo passado, por volta das 14 horas, fomos procurados por uma senhora, que trazia nos braços uma criança, queimando em febre, e mais duas outras, também doentes. Desorientada, com os olhos inflamados de tanto chorar, sentou-se soluçando. Passados vários minutos, conseguiu recuperar a calma e começou a falar: "Eu moço, eu vim pedir ajuda, implorar justiça e denunciar o regime de escravidão existente na fazenda do Ubiratã e Caiado".

D. Maria de Lourdes Valença — assim se chama a mulher — tem 20 anos, mas aparenta 40. É mãe de três meninos e morava na Fazenda Santa Helena, no município de Araçu, de propriedade do sr. Ubirajara Caiado. Ali trabalhou desde crianças, ela e o seu marido, Rivaldo Ferreira de Andrade, trabalham naquela fazenda, onde se casaram, sem receber ordenado, sujeitos a humilhações, como verdadeiros escravos. Agora que resolveram liberar, com exigir mesmo qualquer direito adquirido, estão sendo perseguidos pelo fazendeiro, que mandou prender Rivaldo Ferreira e deixá-lo incomunicável, na Casa de Detenção, à disposição da Divisão de Investigações Criminais, sem ter cometido nenhum crime e sem culpa formada".



A sra. Maria de L. Valença, acompanhada dos seus três filhos pequenos, quando, em nossa redação, denunciava o trabalho escravo na fazenda e a prisão de seu marido, Rivaldo Ferreira de Andrade, por uma dívida forjada pelo patrão.

HISTÓRIA COMUM EM GOIÁS

A história de Maria de Lourdes Valença é corriqueira no Estado de Goiás. Assim começa o seu relato: "O meu marido, Rivaldo Ferreira de Andrade, tem 24 anos de idade e há 16 anos trabalha para aquele fazendeiro. Começou aos 8 anos e nunca recebeu um ordenado completo. Eu cheguei na fazenda com 5 anos de idade e desde essa época comecei a trabalhar como verdadeira escrava, até há poucos meses. Só recebia os mantimentos necessários à minha subsistência, e olhe lá: só a conta para não morrer de fome".

"Eu e Rivaldo crescemos praticamente juntos e terminamos nos casando, continuando a trabalhar com o sr. Ubirajara Caiado. Eu trabalhava na cozinha e meu marido em todo e qualquer serviço pesado. Depois, Rivaldo aprendeu a trabalhar com tratores e chegou até a tirar carteira de motorista de caminhão, passando a dirigir, também, os carros da fazenda. Tudo só pela comida e pela roupa que usávamos, porque dinheiro mesmo, que é bom, nunca recebíamos, havia sempre restos a pagar e no ajuste de contas sempre ficávamos devendo".

MULTAS INDEVIDAS

E adianta: "Quando nossa despesa era diminuta, graças à economia que fazíamos, o proprietário da fazenda dava sempre um jeito de arranjar uma multa, por qualquer motivo, até mesmo quando o caminhão gastava ou quebrava uma peça, para descontar do ordenado do meu marido. Nunca conseguimos receber um pagamento e os filhos foram aparecendo. Após o nascimento do terceiro rebento, começamos a pensar em melhorar de vida em fazer, com o nosso trabalho, um patrimônio para os nossos meninos, e chegamos à conclusão de que não poderíamos continuar trabalhando em tais condições. Resolvemos mudar-nos e comunicamos o fato ao fazendeiro. Foi quando começaram as perseguições. Todo dia ele arranjava novas multas para o meu marido pagar, até que ficamos de tal maneira endividados que não havia mais condições de atender aos compromissos. Resolvemos sair assim mesmo.

PRISÃO ILEGAL

"Quando tomamos essa decisão o nosso ex-patrão teve conhecimento dela — prossegue d. Maria de Lourdes —, êle não perdeu tempo. Mandou a polícia prender o meu marido e transportá-lo para Goiânia. Ao mesmo tempo, alegando que o meu marido lhe devia grande soma em dinheiro (a dívida era resultante das multas), mandou alguns dos seus jagunços invadir minha casa e apanhar os melhores trastes que possuíamos, até a roupa de cozinha. Fiquei sem nada, sem uma panela onde fazer um mingau para meus filhos. O único jeito era vir para Goiânia e procurar entrar em entendimentos com meu marido que, mesmo na cadeia, poderia me orientar.

PRESO INCOMUNICÁVEL

"A viagem foi dura — prossegue d. Maria de Lourdes —, a princípio a pé, até a margem da estrada, depois de carona. Um cidadão caridoso resolveu me trazer e me deixou na porta da Casa de Detenção. Pedi a todo mundo que me deixasse falar com Rivaldo, mas não consegui, porque, segundo me informaram, o sr. Ubirajara acusara meu marido de ladrão, por haver saído da fazenda sem pagar uma dívida. O resultado é que Rivaldo está incomunicável, à disposição da Divisão de Investigações Criminais, e eu estou passando fome, com três crianças doentes, dormindo no chão, em um cômodo que me foi cedido por caridade numa casa do Setor Norte Ferroviário"

Concluindo, d. Maria de Lourdes Valença faz um apelo ao Secretário de Segurança, para que seja apurada em tôda a extensão, a denúncia apresentada contra o seu marido, a fim de que a verdade seja restabelecida e se apure afinal o regime de escravidão existente naquela fazenda.

Vila e Racing na decisão

O Torneio Ibsen de Castro, que foi ontem iniciado, será encerrado na quarta feira com dois clássicos sensacionais. Ontem houve empate nos dois jogos disputados e o sorteio apontou Campinas x Atlético na preliminar e Vila Nova x Racing no encontro de fundo. A primeira rodada foi de bom publico e rendeu mais de 50 mil cruzeiros. O Racing não pôde motrar o seù futebol, pois o estado da cancha não permitiu. Agora a decisão ficou também com enorme expectativa, pois o clube portenho é uma incógnita, embora tenha demonstrado o que podia mostrar, na partida de ontem, debaixo de uma forte chuva que atrapalhou tudo.

PRIMEIRO JOGO

Na primeira partida, Vila e Atlético jogaram um futebol muito bonito, especialmente no aspecto técnico. O Atlético foi nitidamente mais superior do que o Vila, sendo a vantagem acentuada no primeiro tempo, quando o arqueiro Luizinho se constituiu na melhor figura da cancha. O Vila Nova apresentou duas novicades para o seu público: Dico e Ferreira. Jogaram bem, mas ainda estão um pouco desentrosados de seus companheiros. Quarta feira já poderão render mais e o jogo com o Racing será a prova para eles.

FASE INICIAL

Nos 45 minutos iniciais o Atletico exerceu forte dominio territorial e demonstrou maior entrosamento em suas linhas Merece inclusive chegar a um resultado melhor. Aos 6 minutos Paghetti realizou bonita jogada e lançou Luizinho. O comandante atirou firme, mas o arqueiro Luizinho praticou defesa sensacional. Um minuto depois Dico recebeu um passe de primeira, dado por Curió e quado ia marcar Tung o travou e evitou o gol. Aos 25 minutos o arqueiro do Vila Nova voltou a brilhar. Lico atirou de dentro da grande área e Luizinho num reflexo muito rápido espalmou para fora. O Atletico exerceu uma pressão durante poucos minutos, que quase liquida com o Vila. Aos 35 minutos Paghetti perdeu ótima chance, dentro da pequena área e aos 40 o arqueiro Luizinho praticou defesa corajosa, saindo ao encontro de Luizinho do Atlético e evitando o gol. Terminou assim a primeira fase.

FASE COMPLEMENTAR

No segundo tempo o jogo caiu um pouco o seu ritmo. O Vila Nova não estava fisicamente nas mesmas condições do Atletico que parecia estar satisfeito com o empate. Mas mesmo assim ainda o rubronegro tinha maior presença em campo. Os lances perigosos é que não apareciam. A saida de Luizinho, que se contundiu, tirou a impetuosidade do Atletico, pois Tião, que entrou em seu lugar, é homem de meio campo e jogou mais recuado. A grande chance de marcar, que o Atlético teve no segundo tempo, foi aos 43 minutos, quando Dadi, após jogada maravilhosa, atirou rasgando o travessão, uma bola muito violenta. Terminou o jogo em 0 a 0 e no sorteio, após a partida, o Vila Nova ficou classificado para a decisão

FICHA TÉCNICA

Jogou o Vila Nova com Luizinho, Ismael (Mércio), Altamiro, Dema e Silvio; Mauro (Mércio e posteriormente Paulinho) e Curió; Quinzito, Dico, Ferreira e Garrincha. O Atletico formou de Ronaldo, Tung, Nelson, Carlão e Jota Alves, Zé Geraldo e Dádi. Claudinho, Luizinho (Tião), Paghetti e Lico. Dirigiu o encontro com uma atuação muito boa o juiz João Alberto de Souza que foi auxiliado por Alfredo Dair Fernandes e João Antonio do Nascimento, que estiveram bem.

SEGUNDO JOGO

Na partida de fundo o jogo não foi realmente bom. O estado da cancha era lastimável e não havia a menor possibilidade de que os craques atuassem tecnicamente bem. O Campinas, no entanto, na segunda fase, foi melhor equipe e quase chega a um triunfo. A defensiva argentina é muita firme e até um pouco violenta. Terminado o jogo os dirigentes do Campinas queriam um sorteio na Federação, em outra data. No entanto, com justa razão, alguns homens ligados ao futebol mostraram o erro e o sorteio foi feito nos vestiários, com o Racing ficando classificado para decidir com o Vila Nva o titulo do quadrangular.

PRIMEIRO TEMPO

No primeiro tempo o jogo Racing x Campinas não foi bom. O campo totalmente alagado não permitia a movimentação dos jogadores que passaram a utilizar muito a violência. As duas áreas estavam molhadas demais e os ataques morriam antes de chegar aos goleiros. Mas aos 15 minutos o ponteiro direito Sanchez perdeu uma chance de ouro para abrir o marcador. Chegou alguns segundos atrasado numa bola bem endereçada por Dominguez. O Campinas estava um pouco tonto em campo. Sudaco e Andes começaram a brigar com os argentinos e deixaram o futebol. Fernandinho estava num pedaço de campo melhor para jogar, mas não era acionado. Por causa disso não houve nada para agradar à boa torcida que estava em campo.

SEGUNDO TEMPO

Já na fase complementar a coisa mudou bastante O jogo passou a ser disputado em ritimo mais acelerado. O Campinas voltou com outra disposição e inclusive chegou a dominar. Aos 7 minutos Oriollo praticou bonita defesa num chute de Andes. Aos 14 Sudaco, depois de um lance muito bonito, atirou certeiramente, mas Oriollo mandou a corner. Aos 30 minutos Oriollo praticou uma intervenção sensacional. Osmar encheu o pé de dentro da grande área para o canto esquerdo. O goleiro espalmou um vôo muito bonito e que acabou provocando os aplausos do público. Terminou o jogo e no sorteio ganhou o Racing.

FICHA TÉCNICA

O Racing jogou com Oriollo, Wolff, Paulino, Rocha e Rubem Diaz; Sângenes e Domingues; Sanchez (Lamezia), Squeo (Benitez), Cárdenas (Pablo Diaz) e Vitor. O Campinas atuou de Chicão, Baltazar, Edmar, Zé França e Batista; Joel e Taú; Fernandinho, Andes, Sudaco e Osmar. Benedito Gonçalves com uma atuação muito boa foi o juiz e seus auxiliares foram Vicente Pereira de Melo e Edson Paulino. A renda somou a importância de Cr$ 46.553,00, mas sem computar os "cartões" que foram vendidos pelo Campinas, por antecipação. O público que compareceu ao Estádio foi de 6.685 pessoas.



PAGHETTI FOI UM ARTISTA. ESTA EM FORMA.



FERREIRA LUTOU MUITO, MAS NÃO FEZ NADA.



CÁRDENAS NÃO ALCANÇOU A BOLA. PERDEU A CHANCE.

PAULO GONÇALVES TREINARÁ O GOIÁS

Ontem surgiu no Estádio "Pedro Ludovico" uma notícia que assustou muita gente, especialmente os atleticanos. Agildo Rocha chegou de Santos e informou que ouviu Paulo Gonçalves atender um telefonema do dirigente esmeraldinos, Aloisio Bittar, propondo-lhe um contrato melhor do que a oferta do Atlético. Agildo não quiz declarar mais nada, pois o boato estava forte e ele quiz ficar fora da jogada para não atrapalhar as transações. Paulo Gonçalves foi a Santos fazer um curso de educação física, de muita valia para a sua profissão. Antes de viajar deixou tudo acertado com o Atlético, inclusive a parte financeira que é a principal. Os dirigentes atleticanos estão aguardando por Paulo Gonçalves e até lá não contratará ninguém.

Tião trocou de clube agora é do Atlético

O médio volante Tião, que no ano passado treinou no Goiás e foi dispensado, voltou para o alviverde e se apresentou à diretoria do Atlético com toda a sua documentação. Imediatamente o jogador foi contratado, recebendo 600 mil cruzeiros por mês, ficando com o passe livre no final da jornada. Tião veio de Franca e ontem já jogou pelo Atlético, mas entrando no comando do ataque em substituição a Luizinho que saiu contundido. Tião não teve chance no Goiás que tem muita gente de meia cancha. Na sua segunda apresentação, ainda treinou alguns dias, mas o clube não teve interesse em aproveitá-lo. Agora, no Atlético, poderá mostrar o futebol que tem. É um jogador experiente e que pode ser útil ao alvinegro.

GOIÂNIA JÁ TEM O SEU VOLANTE

O Goiânia acabou conseguindo a contratação do jogador Cunha, volante que pertencia ao Botafogo de Ribeirão Preto. Através de José Agnelli o alvinegro vai conseguindo montar a sua equipe gastando pouco dinheiro. Cunha é um craque de excelentes qualidades técnicas e que já foi pupilo do próprio Agnelli. As bases da contratação de Cunha não foram reveladas à imprensa. O craque deverá fazer a sua estréia no prélio do dia 9 contra o Vila Nova, pela Copa Goiás.

PRIMEIRO TURNO DA COPA GOIÁS

Dia 6—2 — domingo — 16,00 horas
CAMPINAS X GOIÁS
Dia 9—2 — quarta-feira — 21,00 horas
GOIÂNIA X VILA NOVA
Dia 13—2 — domingo — 16,00 horas
ATLÉTICO X GOIÂNIA
Dia 16—2 — quarta-feira — 21,00 horas
CAMPINAS X ATLÉTICO
Dia 20—2 — domingo — 16,00 horas
GOIÁS X VILA NOVA
Dia 23—2 — quarta feira — 21,00 horas
VILA NOVA X CAMPINAS
Dia 27—2 — domingo — 16,00 horas
GOIÂNIA X CAMPINAS
Dia 1º—3 — quarta-feira — 21,00 horas
ATLÉTICO X GOIÁS
Dia 4—3 — sábado — 21,00 horas
GOIÁS X GOIÂNIA
Dia 5—3 — domingo — 16,00 horas
VILA NOVA X ATLÉTICO

PRIMEIRO TURNO COPA SUL GOIANO

Dia 6.2. domingo — 15,30 horas
GOIATUBA X VILA NOVA — Goiatuba
ITUMBIARA X ATLÉTICO — Itumbiara
Dia 13.2. domingo — às 15,30 horas
ITUMBIARA X VILA NOVA —
GOIATUBA X CAMPINAS
Dia 20.2. — 15,30 horas
GOIATUBA X ATLÉTICO
ITUMBIARA X CAMPINAS
Dia 27.2.72
GOIATUBA X ITUMBIARA

TESTE 73

Jogo — 1 — Atlético 2 x Flamengo 1
Jogo — 2 — Pinheiros 0 x Pontagrossense 0
Jogo — 3 — Colorado 2 x Paranavai 1
Jogo — 4 — Cianorte 0 x Coritiba 3
Jogo — 5 — Almoré 1 x Caxias 0
Jogo — 6 — Cruzeiro 1 x Pelotas 1
Jogo — 7 — Bagé 0 x Novo Hamburgo 0
Jogo — 8 — Bangu 1 x Madureira 0
Jogo — 9 — Bonsucesso 2 x São Cristóvão 0
Jogo — 10 — Portuguesa 2 x Campo Grande 1
Jogo — 11 — América 1 x Valeriodoce 3
Jogo — 12 — Sergipe 3 x Olimpico 0
Jogo — 13 — —Moto Clube 0 x Sampaio Correia 0

Os argentinos treinarão hoje



Mesmo depois da partida de ontem que terminou à noite, o técnico Victório Spinetto resolveu marcar para hoje um treino físico que será dirigido pelo preparador Jorge Allari. O local ainda não foi definido e na manhã de hoje os promotores do tornei vão tomar providências para arranjar o local de ensaio para os portenhos. O time está querendo levar o rico troféu que será entregue ao campeão do quadrangular, principalmente agora que contaram com a sorte para a classificação. Após a partida ninguem reclamou de nada, a não ser o lateral esquerdo Ruben Diaz que achou Andes e Sudaco violentos e com a complascência do juiz Benedito Gonçalves que deixou o jogo à vontade.

SEM CONDIÇOES

Todos os jogadores lamentavam ontem nos vestiários a falta de condições para o Racing jogar. Entendiam que o campo ficou de maneira a não ser possivel a prática do futebol. Ficaram impressionados com o ponteiro direito Fernandinho, principalmente depois do que ele fez na fase complementar. Spinetto, que é o técnico da seleção argentina já pensa em modificar o ataque para quarta feira, pois o de ontem não rendeu o suficiente. Lamezza deverá sair jogando, o mesmo acontecendo com Benitez que ontem entrou poucos minutos. Cárdenas foi substituido porque não tinha condições para jogar na lama. Vai jogar contra o Vila.

Caixa Econômica Estadual vai financiar até televisão a côres para o povo

E MAIS: veículos da linha nacional, eletrodomésticos, móveis, além de empréstimos em consignação, inclusive para trabalhadores nas emprêsas privadas, através dos Sindicatos:

É A EXPANSÃO!



A Caixa Estadual adquiriu êste prédio ao Banco do Brasil, na Av. Goiás. Aqui funcionarão a agência Matriz e a Administração. O edifício está sendo inteiramente remodelado. Será inaugurado no aniversário do Govêrno, em março próximo.

A Caixa Econômica Estadual — brevemente o povo a chamará apenas de Caixa Estadual — está se reestruturando em todos os setores.

Na nova fase, de expansão, pois a Caixa é banco, êste órgão financeiro do Govêrno, através dos seus diversos departamentos (ou carteiras), estará aberta a todo o povo.

Como se sabe, dentro de alguns meses, ou dias, em obediência à política revolucionária do Govêrno Federal em matéria de comunicações, o Brasil terá — quer dizer: nós, o povo, teremos — televisão a côres. Aparentemente, a aquisição dos novos receptores, em conseqüência do alto custo (apriorísticamente estimado em Cr$ 5 mil, por unidade) não seria tão acessível à faixa da população (classe média) de poder aquisitivo mais modesto. Mas só aparentemente. Tal não ocorrerá, porque, em Goiás, a Carteira Mobiliária da Caixa Econômica Estadual, em fase de implantação, estará financiando a TV colorida, não sòmente para os funcionários públicos, como também para todos os trabalhadores (sindicalizados) das emprêsas privadas. Para o povo, a CM financiará ainda móveis e automóveis (tôda linha nacional).

Outras Novidades

As outras carteiras da Caixa — tôdas em fase de estruturação, implantação ou reestruturação — funcionarão êste ano em ritmo dinâmico, de sentido eminentemente popular.

A Carteira de Consignações, por exemplo, consoante informações colhidas por êste Jornal, volta a operar daqui a 45 dias com uma dinâmica diferente de tôdas as existentes no País. A grande inovação é o Pecúlio, ou o Seguro de Crédito, pelo qual o beneficiário — funcionários públicos e das emprêsas privadas, estas mediante convenios — estará dispensado do avalista: se ocorrer a hipótese do trabalhador-devedor perder o emprêgo, a dívida, por causa do seguro, que vai ser administrado pela própria Caixa, será automàticamente quitada.

A Carteira de Consignações aplicou no ano passado 4 bilhões e 990 milhões de cruzeiros. Em 72, de acôrdo com as previsões, êsse quantum será bastante superior.

Já a Carteira Agrícola, de finalidade específica — financiamento à agro-pecuária — entrou em fase de estudos e implantações. Será dirigida por um técnico altamente qualificado e funcionará, como as outras, a pleno vapor.

Um aviso importante: os beneficiários da nova política de crescimento e expansão da Caixa Estadual — em resumo, todo o povo — terão que ser correntista, porque a Caixa é banco — e Banco do Povo.

Obras

A fim de estender os seus benefícios a tôdas as camadas do povo, a Caixa Econômica Estadual, de acôrdo com as metas do Govêrno Leonino Caiado, resôlveu reestruturar-se em todos os sentidos, inclusive no espaço físico. No aniversário do Govêrno (março próximo), deverá ser inaugurado o nôvo edifício da Caixa, na antiga sede do Banco do Brasil, à Av. Goiás.

O prédio, adquirido em permuta (a Caixa ofereceu 8 andares do edifício Alencastro Veiga e ainda recebeu uma compensação financeira do BB), está sendo totalmente remodelado. Ali funcionarão tôda a administração da Caixa e a sua Agência Matriz.

A sede da Carteira Habitacional, na rua 2, também passa por um completo serviço de reformas, com término previsto para os próximos 45 dias. O mesmo ocorre com a agência da Caixa Econômica Estadual de Campinas (Av. Anhanguera).

Crescimento em 71

Em 1971, primeiro ano do Govêrno Leonino Caiado, as médias de depósitos da Caixa Estadual cresceram de mês para mês em tôdas as agências. O comportamento das médias em relação ao total das médias de março-71 apresentou o seguinte quadro em dezembro: a Agência Matriz de 20,40 por cento em março subiu para 54,99 por cento em dezembro; Agência da Anhanguera, de 10,10 por cento em março atingiu 27,18 em dezembro; de Campinas: 8,90 por cento (março) — 28,75 por cento (dezembro); Agência Hum: 15,10 por cento (março) — 28,75 por cento (dezembro); de Vila Nova: 4,30 (março) — 8,59 (dezembro); Anápolis: 10,80 por cento (março) — 12,33 (dezembro); Aragarças, 8,40 (março), com 7,76 (dezembro); Inhumas: 2,30 por cento, março, subindo para 6,30, em (dezembro); Ipameri: 1,90 por cento (março), para 3,32 (dezembro); Iporá: 4 por cento (março), 4,59 (dezembro); 8,90 por cento e 4,48 por cento são os números relativos a Morrinhos; Piracanjuba: de 1,80 por cento em março, as médias de depósitos (à vista) subiram para 4,06 por cento em dezembro; finalmente, Pires do Rio: 3,10 por cento (março), 4,29 por cento (dezembro). O comportamento geral das médias de depósitos à vista registrou em março um índice de 100 por cento, contra 103,55 por cento em dezembro. Isto significa que a Caixa Econômica Estadual cresceu, neste particular (depósitos), 93,55 por cento no primeiro ano da Administração Leonino Caiado. Isto diz mais: diz, e de forma inequívoca, que o povo acredita na Caixa Estadual.



Na agência de Campinas, os trabalhos de reforma (foto) prosseguem em ritmo acelerado. Será uma das mais modernas e funcionais da Caixa Estadual.

72, ano das surprêsas (tôdas agradáveis)

Lidando com dinheiro goiano — e o mais importante: com dinheiro goiano que permanece em Goiás, produzindo riquezas e bem-estar para o seu povo —, a Caixa Econômica Estadual, de acôrdo com o Plano de Ação Para 1972, destina-se a ser, de fato, banco. Mas banco do povo, com tôdas as suas Carteiras (além das citadas, há ainda a de Crédito Pessoal e a Hipotecária) abertas aos trabalhadores das mais diversas categorias. Se os grandes estabelecimentos creditícios funcionam com taxas altas, a Caixa Estadual se propõe a ser o instrumento financeiro destinado a atender à classe média e às camadas de menor poder aquisitivo. Será, pois, o Banco do Povo, com os correntistas (do povo) pleiteando e obtendo empréstimos e financiamentos (televisão a côres, eletrodomésticos, móveis, veículos, etc.) Assim, consoante informações seguras apresentadas em primeira mão pelo CINCO DE MARÇO, a Caixa Estadual fará de 72 um ano cheio de surprêsas — tôdas muito agradáveis — para o povo.

Tudo muda (para melhor)

Tudo na Caixa está mudando. Tudo, em 72, consoante o Plano de Ação a que um repórter está sendo restruturado, dêste Jornal teve acesso, reelaborado, vale dizer: tudo está mudando, e mudando sempre para melhor: novos prédios, nôvo, mais amplo e mais dinâmico atendimento, novos talões de cheques, novos impressos, nôvo logotipo, novas promissórias, etc.

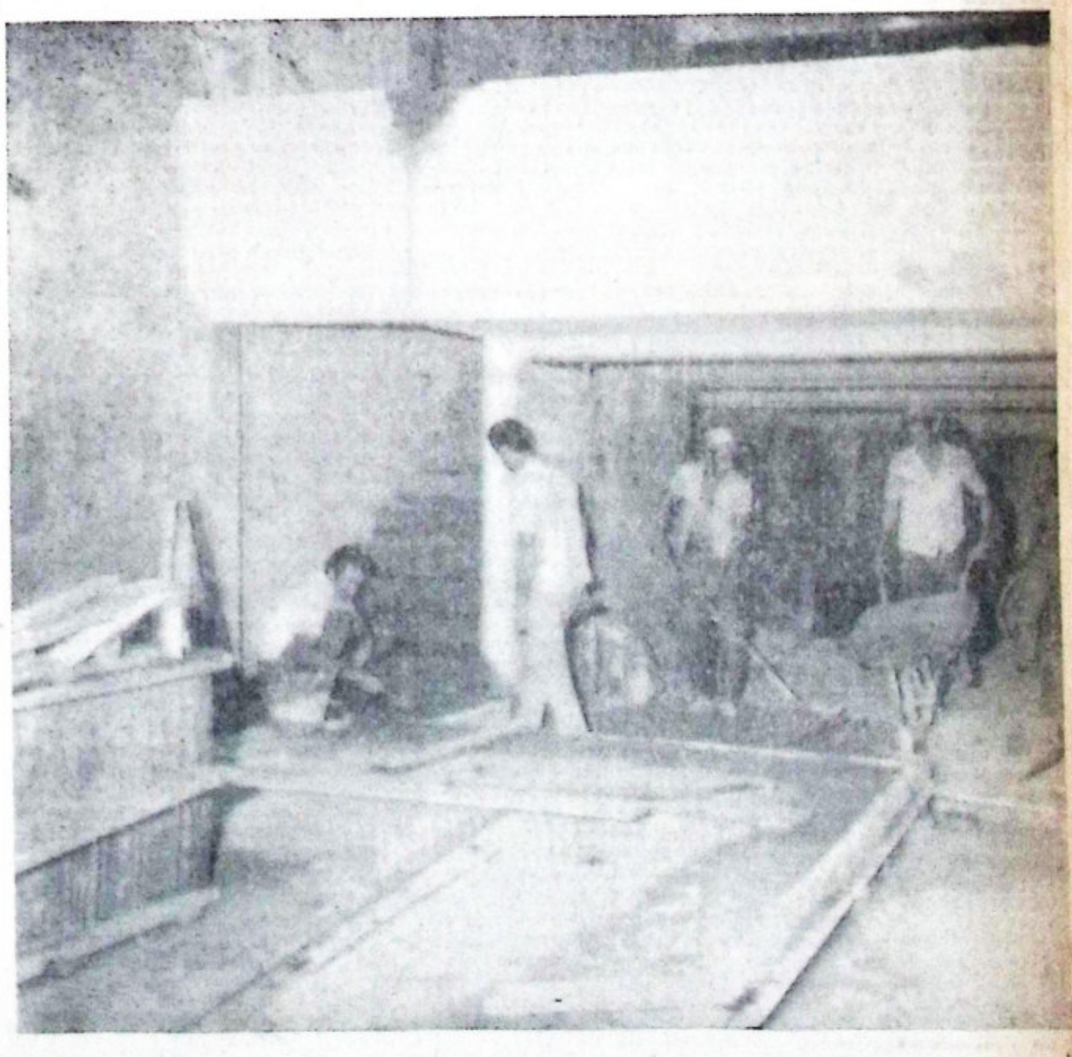
Valorização do pessoal

A Caixa, que prestigia o elemento jovem (veja a média de idade dos seus gerentes e funcionários) pôs, segundo o sr. Rogério Gouthier Flúzza, em execução uma política de valorização do funcionário através da capacitação profissional. O presidente revela que ainda êste mês estará funcionando a **Escolinha de Treinamento**. Ela visa, de acôrdo sempre com o dirigente da Caixa, aprimorar o seu pessoal com uma finalidade específica. Tal finalidade é resumida assim pelo sr. Rogério Gouthier:

— Proporcionar melhor atendimento e bem-estar ao público, de acôrdo com as metas dinâmicas propostas pelo Governador Leonino Caiado.



A qualquer momento do expediente comercial, o movimento bancário é intenso na Agência Matriz (foto). A partir de março, esta agência estará funcionando no novo edifício-sede da Caixa.



A Carteira Habitacional será instalada aqui (rua 2). Dentro de 45 dias as obras (foto) estarão concluídas.

Em Minas Gerais as mestras primárias moveram processo judicial contra o Estado

Goiás desobedece Lei Federal que regula salário de professores

1

O Centro de Professores de Goiás vem mantendo contatos com as autoridades estaduais ligadas à área da Educação e com as prefeituras (da Capital e do interior) visando ao cumprimento do decreto federal que fixou em 130 por cento do salário mínimo o vencimento do professor.

Enquanto isso, em Minas Gerais, a Associação dos Professoras Primárias, depois de batalhar infrutiferamente pelo cumprimento do mesmo decreto naquele Estado, interessou na Justiça com uma ação contra o Governo, exigindo que os vencimentos sejam equiparados como manda a lei federal.

2

NADA DE PROCESSO

O Centro de Professores de Goiás está ainda na fase de entendimentos com as autoridades, e só entrará com recurso judicial em último caso mesmo, hipótese considerada impraticável. Isso porque as relações entre o magistério e a atual administração estadual e federal são as melhores possíveis. Também a Prefeitura de Goiânia tem acolhido com interesse as reivindicações do magistério. O próprio Governador Leonino Caiado e o Secretário Hélio Mauro, da Educação e Cultura, mostraram-se sempre interessados na solução do ensino em Goiás, o que equivale dizer, dos problemas dos professores, os responsáveis em primeiro plano pela educação. Portanto, nada de processos contra o Estado.

PREFEITURAS

Para as prefeituras do interior, onde o problema é dominante, e revestido de agravantes, a entidade está enviando ofícios, propondo a resolução do problema por vias pacíficas, através de entendimento mútuo. Sabe-se que no interior o problema dos vencimentos dos professores é gravíssimo, havendo muitos casos de um mestre ganhar menos que o salário mínimo regional. E ninguém pode ganhar menos que o salário mínimo, quanto mais um professor — diz um membro da Comissão de Fiscalização do Salário Magisterial.

MINAS

Para elucidação dos leitores sobre o caso de Minas, transcrevemos na íntegra parte da notícia veiculada no jornal "O Globo", sobre o assunto:"

A professora Maria Telma Lopes Cançado disse que a ação judicial contra o Estado foi a única solução encontrada pela classe, porque todas as outras tentativas de entendimento amigável foram infrutíferas.

Ao lamentar a atitude do Secretário da Fazenda do Estado, disse que as professoras primárias nada conseguiram do Governo estadual este ano, apesar das muitas promessas feitas anteriormente.

O Departamento Jurídico da Associação já recebeu cerca de 3 mil assinaturas de professoras do interior e o advogado da classe, professor Gerson Boson, ex-Reitor da UFMG, está concluindo a redação da petição que será encaminhada à Justiça.

PROBLEMA

Há muito o Centro de Professores de Goiás, que hoje engloba a antiga Associação dos Professores e a Associação das Professoras Primárias de Goiás, vem mantendo entendimentos com o Govêrno, a fim de solucionar este impasse. Garantiram aos membros da Comissão de Fiscalização do Salário Magisterial que, com o aumento de 20 por cento a todo o funcionalismo, o vencimento dos mestres atingiria a cifra estipulada pelo mencionado decreto.

Veio o aumento, mas os 130 por cento do salário mínimo regional não foram alcançados. Pelos cálculos feitos viu-se que faltam para essa cifra mais de sete cruzeiros. Novamente, então, o CPG fará gestões junto às autoridades, para promover a equivalência em observância.

FEIRA DO LIVRO

Coleções a partir de 10 cruzeiros.

Enciclopédia a partir de 20 cruzeiros

Livros novíssimos a partir de 50 centavos

VENDEMOS — COMPRAMOS E TROCAMOS

Av. Anhanguera, 2.554 — Ao lado da Confeitaria SIAM — — GOIÂNIA

Cia. Goiana de Laticínios S./A

A alimentação é o elemento básico para uma saúde perfeita e o leite é um dos melhores alimentos que se conhece.

A Cia. Goiana de Laticínios S/A contribui de maneira decisiva para manter o elevado padrão de saúde do povo goiano, fornecendo ao consumo leite pasteurizado dentro da mais moderna técnica.

LEITE GOIANO deve ser o alimento de tôdas as horas.

MANTEIGA PRIMOROSA, o sabor invulgar para o café da manhã.

PREFEITURA

GOIÂNIA

SECRETARIA DE FINANÇAS

DEPARTAMENTO DA RECEITA

COMUNICAÇÃO

O Departamento da Receita da Secretaria de Finanças, da Prefeitura de Goiânia comunica aos senhores contribuintes que no dia 31/01/72 expira o prazo para recolhimento sem multa, juros de mora e correção monetária, da 1a. parcela do IMPOSTO SOBRE A PROPRIEDADE PREDIAL E TERRITORIAL URBANA, do corrente exercício, dos imóveis localizados nos seguintes setores: Setor Central, Vila Colimbra e Bairro dos Aeroviários.

IMPORTANTE: —

a) — Os talões, para efeito de recolhimento do impôsto devido, não serão entregues nas residências dos srs. contribuintes, devendo os interessados procurá-los nas coletorias municipais de suas respectivas zonas fiscais, conforme consta da NOTIFICAÇÃO DE LANÇAMENTO emitida para cada imóvel e já entregue pela fiscalização municipal;

b) — O pagamento integral do impôsto, até o vencimento da 1a. cota ou parcela, assegura ao contribuinte um desconto de 10% sôbre o valor dos tributos;

c) — A exemplo do ano de 1.971, não mais haverá o denominado "PERDÃO FISCAL";

d) — Além das coletorias municipais, a rêde bancária da cidade encontra-se a inteira disposição dos contribuintes para recolhimento dos tributos devidos

Goiânia, 17 de janeiro de 1.972.

João Bosco Batista

DIRETOR DO DEPARTAMENTO DA RECEITA

Não fique por baixo

Auto Tem Tudo

Lâmina para-cheque p/ fuscão dianteiro e traseiro Cr$ 70,00
Refôrço para-lama cromado 15,00
Protetor pedra de borracha 28,00
Porta pacote de bambu 12,00
Aberto até às 22 horas... ora bolas!

Av. 24 de outubro, 1327 — Fone 3-2145 — Campinas.

P E G: 3 Anos no meio Rural!

MAIS DE 100 FAZENDAS ELETRIFICADAS!

Se você é fazendeiro ou dona de chácara, e o seu problema é eletrificação rural, a PEG — PRODUTOS ELÉTRICOS DE GOIÁS S/A. — está pronta a RESOLVE-LO AGORA.

PEG — SINÔNIMO DE ILUMINAÇÃO

Rua 67 n. 1556 — Fone: 6—4104 — Goiânia

DECLARAÇÃO

Declaro para os devidos fins, que foi extraviado da Firma de JOSÉ VIEIRA DE PAULA a ficha de inscrição do CCE Nº 022696501, está subscrito na cidade de MOZARLANDIA — GOIÁS.

DECLARAÇÃO

Declaro para os devidos fins que perdi os seguintes documentos

Carteira de Motorista — Politécnico.
Carteira de Identidade.
Titulo de Eleitor.
Carteira de Reservista.
Carteira do INPS.
Certidão de Casamento
Carteira do DERGO.

(ass.) NELSON SILVÉRIO BATISTA

Como Nasceu Goiás

O POVOAMENTO

Zoroastro Artiaga

O povoamento de Goiás (território) deu-se durante o período de garimpagem do ouro, a começar dos bambúrrios 1736. Oficialmente, Goiás originou-se de São Paulo; mas, na realidade, foi Minas Gerais quem mais contribuiu com o elemento humano para a colonização das terras de Goiás. Pesquisando nos cartórios e e registros paroquiais, verifiquei que o polígono das Gerais, região da cabeceira do S. Francisco, vale do Rio Grande, e Rio das Mortes, foi o ponto de partida das migrações.

Depois das picadas que mandaram construir, de Sabará até Formosa dos Couros, via Paracatu, houve o movimento de esvaziamento dos garimpos de ouro, já esgotados, dos seguintes núcleos de população: Rio das Mortes, Sabará, Rio das Velhas, Congonhas, Contagem, Indaiá, Pitangui, Cataguases, Curral d'ElRey, Boa Vista, Cattés, S. Gonçalo do Brumado, Diamantina, Pará de Minas, Curvelo, Matosinhos etc. Tudo por motivo da derrama e do quinto.

A identificação, pelo sobrenome da família, declaração da origem, possibilitou a pesquisa e não foi difícil. Foram os que trouxeram para Goiás, os usos, costumes hábitos e a religião. A Igreja era muito ligada ao Estado; e, por essa razão, tudo tinha que passar pelas mãos dos párocos e seus ajudantes. A maioria dos padres veio de Minas, porque Mariana e Diamantina encaminhavam, para aqui, os que saíam dos seus Seminários e os que para ali acorriam, vindos de outras paragens. Veio muita gente boa e civilizada.

A boa gente ordeira e generosa, que muito contribuiu para a formação social e moral da nossa terra, anulou completamente a influência dos marginais que Portugal nos mandava, a borra que constituiu a famosa operação "limpeza", das suas vilas e aldeias, mandados para a garimpagem do ouro. Vinham, para os garimpos, toda a mescla indesejável das cidades, homens marcados pela justiça, como também ciganos, calceteas, arrombadores de cofres etc., pensando que aqui se regenerasesm quase todos sacrificados nas costumeiras desordens que praticavam.

Entre a gente de gabarito, vinham também os fracassados, os condenados ao desterro, banidos por delitos políticos, ou sentenciados pela inquisição. Assim acontece em todos os garimpos do mundo.

Entre os que vieram das Gerais, muitos fundaram povoações e foram bons elementos de progresso. Logo mais vieram os mineiros da Formiga, Bambuí, Vila dos Arcos, Piumhí, Pimenta, Itapecirica, quase todos trazendo família e implantando na região, que depois se chamou Triângulo Mineiro, que pertencia a Goiás, um regime de ordem e respeito.

Vários bandeirantes que mencionei anteriormente viviam naqueles sertões; e, entre eles, poderei citar o Anhanguera, João Leite da Silva Ortiz, Domingos Rodrigues do Prado, Matias Cardoso, João Pereira de Sousa Botafogo, Lourenço Castanho e outros.

Naquele tempo, o índio era considerado animal bravio e estava em guerra contra S. Paulo e Rio de Janeiro. Fizeram uma frente única com as tribos da Serra do Duro e do Manuel Alves, para atacarem a capital paulista, o que não foi possível, porque foram dizimados em combates de armas desiguais. (V. Rev. do I. H. e G. de S. Paulo. vol. 9)

Lourenço Castanho organizou a sua bandeira, recrutando gente exatamente nesse polígono, principalmente da Serra do Tamanduá, da área de Piunhí onde reuniu os soldados aventureiros e partiu pelo rumo de Paracatu.

A Serra da Canastra escondia um dos famosos redutos dos escravos fugidos da lavoura de S. Paulo, que ali formaram quilombos. Desde a Serra da Saudade até o vale do Rio Grande, havia muitas aldeias dos Caiapós, que também moravam na Serra Negra e em Patos, no vale do Paranaíba. Desse grupo, os índios "Afonsos" se destacaram para viver nas alturas do Mata Padre e degeneraram em terríveis assassinos profissionais até o século passado. Também os Murcuias, que por corrupção foram chamados "Urucuias", tresmalharam-se para rumo do Norte, tendo aldeias em vários pontos do rio que tomou este nome.

Duas vezes Minas Gerais concorreu para o povoamento de Goiás: da primeira vez foi a derrama (execução da dívida ativa da capitania); e da segunda, o arrocho fiscal do governo Valadares. Da primeira vez, fixaram-se em Paracatu, Desemboque, S. Pedro da Alcântara e Ventania. Da segunda vez espalharam-se por Formosa, Mestre d'Armas, Corumbazinho, Meia Ponte e Jaraguá, sendo que os demais, que vieram posteriormente, preferiram o centro, onde já havia possibilidades no comércio e na zona rural.

Naquele tempo, quando o vale da Serra da Contagem era habitada por índios anti-sociais e agressivos, entre eles estavam, em aldeias diversas, os Caiapós, os Murcuias, os Xavantes, os Araxás e outros bugres, que não davam tranquilidade aos moradores, tanto pela qual o governo lhes dava sossego relativo, fornecendo-lhes armas e munição para a defesa. Acossados pelos sertanistas, pouco a pouco foram se aprofundando na direção de norte e oeste. No vale do S. Francisco viviam outras nações, também agressivas, que foram dizimadas pelas chumbeiras dos caçadores desumanos como Bartolomeu do Prado, que colecionava orelhas e as levava ao capitão general de S. Paulo.

— No tempo da derrama, temendo completo esvaziamento das vilas e despovoamento das Gerais, proibiu, no governo de Barbacena, a emigração para Goiás. Mandou distribuir terras reiúnas entre todos os que as pedissem, com o fim de controlar o êxodo dos que estavam desiludidos da garimpagem. Mandou fechar várias estradas, proibindo o trânsito por elas, justificando, entretanto, que a medida objetivava reprimir o contrabando de ouro, mormente em direção da Bahia. Criou postos de fiscalização nas estradas que não fechara, e guarnecera todos eles com soldados de policiamento nacional.

A despeito de todas as precauções, Goiás aumentou a sua população em várias vilas do Triângulo, que, repito, era também Goiás, e nos foi tirado por influência de Dona Beja, a famosa beldade histórica de Araxá.

Super prazos preços super baixos

Móveis Junqueira

Av. 24 de Outubro, 604

COPAS FÓRMICAS
DORMITÓRIOS
ESTOFADOS

Colchões EPEDA

Para Hélio Mauro duas coisas são importantes:

O MATRIARCADO E SER TORCEDOR DO VILA NOVA

S. PÓVOA



A sra. Maria Aída Rodrigues da Cunha Lôbo é a espôsa do deputado Hélio Mauro Umbelino Lôbo, Secretário da Educação e Cultura. Difícil equilatar qual dos dois é mais político. Dona Maria Aída está sempre atenta e sabe distinguir bem a sua posição de apenas simplesmente espôsa e espôsa de um Secretário de Estado. Ela diz: "Como espôsa do cidadão Hélio Mauro e como espôsa do Secretário da Educação, sinto-me completamente realizada e satisfeita. Apesar dos encargos do meu marido, nós nunca estamos ausentes, pois sempre que a saudade aperta, vou com os nossos três filhos visitá-lo em seu Gabinete e, quase sempre, temos os sábados e domingos para ficarmos juntos".

Dona Maria Aída é de uma vivacidade impressionante e sabe que uma palavra sua pode ter muita repercussão junto ao homem público que é o seu esposo. Muito descontraída, ela afirma: "Hoje eu me considero uma voluntária da Secretaria da Educação, e não separo a política da administração. Por isso mesmo, quando o Secretário da Educação é alvo de críticas ou maledicências, eu simplesmente gosto cada vez mais dêle e reafirmo a minha certeza de que o Hélio é de fato um grande homem".



A VOZ NA COZINHA

Dona Maria Aída confessa que, às vezes, discute com o Secretário da Educação problemas de sua Pasta e que, também, lhe faz alguns pedidos para problemas que lhes são levados. — "Sabe, como espôsa eu peço, mas sempre acrito sem discussão a resposta do Secretário da Educação". Dona Maria Aída está feliz e afirma saber distinguir bem a sua condição de espôsa de um homem público e a sua condição de mãe e dona de casa. Sôbre o futuro político de seu espôso, a sua resposta é lacônica e taxativa: "— O futuro? Só Deus o sabe. Só êle poderá determiná-lo!"

O CIDADÃO HÉLIO MAURO

O Secretário da Educação é antes de tudo um grande torcedor do Vila Nova e fervoroso defensor do matriarcado. Sorridente e algo enigmático, êle conta passagens de sua vida:

"— Nasci em Goiânia, ou melhor, nasci com Goiânia no ano do seu batismo cultural. Em minha campanha política, eu tinha a satisfação de dizer que era o primeiro candidato a deputado na história de Goiás, nascido em Goiânia."

Hélio Mauro é filho do sr. Hélio de Araújo Lôbo e de dona Maria Gomes Umbelino Lôbo. Ele, natural de Bela Vista de Goiás e sua esposa nascida em Silvânia.

— "Meus pais vieram para Goiânia em 1.938. Meu pai foi funcionário do IAPI desde a sua fundação, depois foi para Brasília como Delegado daquele órgão e, posteriormente, foi Chefe de Gabinete do Ministro Hélio Beltrão e, hoje, é Presidente do GEMICO — Grupo Executivo dos Habitantes da Capital."

O ESTUDANTE

Hélio Mauro iniciou seus estudos no Grupo Escolar Modêlo e depois foi aluno do Padre Zézinho no Ateneu Dom Bôsco. Estudou, também, em São Paulo, Rio de Janeiro e Brasília. Instado a dizer sôbre as causas da mudança de tantos colégios, Hélio Mauro responde:

"— Existem vários tipos de expulsões: uma delas é a do aluno rebelde para com o colégio e a outra é a do aluno rebelde para consigo mesmo. Bem, sempre fui rebelde para comigo mesmo".

Essa rebeldia íntima tem norteado o Secretário da Educação nas suas atividades à frente da Pasta. Tal rebeldia tem motivado as modificações e as novas perspectivas para o ensino em Goiás. Hélio Mauro não se sente satisfeito e acredita que não existe limite para o trabalho. "Sempre existe (diz) alguma coisa a mais a ser realizada".

O Secretário conta mais sôbre a sua vida de estudante: "— Fui aluno do Padre Zézinho, e isso é importante. Fui contemporâneo do Batista Custódio, que naquela época já escrevia no jornal do colégio: eu era o seu leitor".

Hélio Mauro não nega ter sido um bom aluno, mas não nega, também, ter fugido muitas vêzes, saltando o muro do Ateneu, para algumas molecagens no Bosque dos Buritis ou para furtivas sortidas em alheios pomares e, como todo menino, teve estilingue, disputou "peladas", jogou bolas de gude e brigou não sabe quantas vêzes com a turma de outros bairros.

PRIMEIRA EXPERIÊNCIA ELEITORAL

O Secretário da Educação foi aluno do Curso de Matemática e Física da Universidade Católica de Goiás. Foi ali que teve a sua primeira experiência eleitoral. Êle conta:

"— Quando era primeiranista do Curso de Matemática e Física, juntei-me com o compadre Matias (Matias Pinheiro Lemos) e fiz política estudantil na Universidade. Candidatei-me a Presidente do Diretório Acadêmico.

A chapa opositora não conseguiu registrar-se em tempo hábil e a escolha do presidente seria feita em assembléia geral, por aclamação. Era Presidente, na época, o universitário João Néder. Naquela assembléia geral, tirei uma de democrata (risadas) e solicitei que as eleições fôssem adiadas e que fôsse dada oportunidade de registro para a chapa opositora. Bem, verificou-se a eleição e eu fui eleito na proporção de cinco votos contra um. Foi a minha primeira e única experiência eleitoral".

O HOMEM PÚBLICO APARECE

Hélio Mauro foi para Brasília, onde trabalhou durante três anos e pouco no Ministério do Trabalho e Previdência Social, desde a posse do Presidente Costa e Silva e com o então Ministro do Trabalho, Jarbas Passarinho.

Quando o Ministro Jarbas Passarinho foi para o Ministério da Educação, Hélio Mauro o acompanhou e, nessa transferência êle ressalta um detalhe interessante:

— "Para que eu acompanhasse o Ministro Jarbas Passarinho foi necessária uma mudança na legislação que rege as disposições dos funcionários do INPS, porque a legislação permitia que o funcionário do INPS só poderia ser colocado à disposição, com ônus para o órgão, apenas para o Gabinete Civil da Presidência da República, ou do Ministério do Trabalho. Para passar para o Ministério da Educação foi necessário uma modificação na legislação e, feito o Decreto, eu o estreei no mesmo dia de sua publicação. A minha aproximação com o Ministro Jarbas Passarinho não é geográfica: é uma aproximação de idéias".



GUILHERME, PELÉ DE GOIÁS

Como já se disse, Hélio Mauro é torcedor do Vila Nova e defensor do matriarcado. Dizendo que endossa as declarações de sua espôsa, afirmou:

"— Olha, eu acho que atrás de todo grande homem existe uma mulher maior do que êle". Respondendo até que ponto a espôsa influi na vida do Secretário, Hélio Mauro responde:

"— Ela influi totalmente na vida do marido. Como bom amante do matriarcado, eu endosso a resposta da Maria Aída, que afirmou discutir em casa com o marido, mas dentro da Secretaria respeita a decisão do Secretário".

Após defender o matriarcado, Hélio Mauro não esconde o seu entusiasmo em ser torcedor do Vila e sentencia:

"— O Guilherme é o Pelé de Goiás e toda a turma do Vila é composta de grandes craques. Se não existisse o Vila, eu fatalmente torceria para outro time, porque é muito ruim ser omisso".



NÃO SUBIU À CABEÇA

Perfeitamente descontraído, o Secretário responde a outra pergunta:

"— Não, a posição de Secretário e Deputado não me subiu à cabeça. Olha, tudo na vida eu faço moderadamente. Até o beber uísque (como agora), eu o faço moderadamente, para que êle não me suba à cabeça. Também exerço a Secretaria da Educação moderadamente, para que ela não me suba à cabeça".

O QUE FAZER

O Secretário Hélio Mauro diz não estar plenamente satisfeito com o que foi feito em 1.971. Revela:

"— Se alguém disse que eu estava sendo preparado para ser Governador, nunca me disseram isso. A minha aspiração política maior está ligada ao têrmo realizar, porque as aspirações políticas nunca devem estar presas a cargos, mas a realizações. No momento em que entrei para a política, e entrei com idealismo, motivado para servir, concentrei meus esforços em realizar tudo aquilo de que sou capaz".

O Secretário não esgotou êsse idealismo na Secretaria da Educação? — indaga um repórter.

"— Eu acho que o homem deve ter, a cada momento, um ideal. Então, o ideal supremo a que eu me impus é realizar a administração que eu sonho à frente da Secretaria da Educação. "Eu não sabia que ia ser Secretário. Agora, você sabe que eu sempre tive uma vida pública muito séria, muito franca, e eu tinha desejo de ser Secretário da Educação, não para ser "Secretário", mas para participar da obra que o Ministro Jarbas Passarinho está fazendo neste País".

Hélio Mauro, muito modesto, diz que o ano de 1.971 foi, para êle, um ano frustado e que não produziu o que deveria produzir. Afirma: "— Espero recuperar o tempo perdido em 1.972".

VAI COMETER UMA LOUCURA

O "papo" não era com o Secretário da Educação, mas sim, com o cidadão Hélio Mauro e, como êle mesmo já falara da impossibilidade de se separar a política da administração, o jornalista Paulo Ramos pergunta:

— O sr. considera digno o salário das professôras primárias, e acha que êste salário atende às exigências da sociedade de consumo?

"— Não. Não — responde o Secretário. E continua:

"— O salário da professôra é baixo. É profundamente baixo. Agora, o que eu não acredito é num grande aumento. Por exemplo: aumentar os salários em 100% não resolve a vida de ninguém. Eu acredito na política salarial, e nós vamos fazer a política salarial com o novo Estatuto do Magistério. Eu acredito numa política salarial que dê à professora condições de se realizar no magistério, profissional e financeiramente, e isso tem que ser uma coisa duradoura. Nós vamos promover essa política salarial ao invés de dar aumentos inconsequentes."

— "O Estatuto do Magistério é a criação da carreira de professor — comenta o Secretário da Educação —. O objetivo maior, a longo prazo, é a profissionalização do magistério, para que o professor veja a sua função como uma profissão digna e bem remunerada."

— "Sabem de uma coisa? — indaga o sr. Hélio Mauro —. Neste Estatuto, vamos cometer uma loucura em Goiás. Vamos pagar melhor, dar mais vantagens financeiras para os professôres do interior, para que êles tenham motivação de ficar ou de ir para o interior, onde há carência de mestre."

O NORTE

Fugindo ao roteiro da conversa, Hélio Mauro fêz questão de frisar a sua profunda admiração pelo Norte de Goiás. Assegurou: "— Admiro e amo o povo do Norte, porque é uma gente que acredita, que grita, reivindica e sobretudo acredita. É o povo com o qual eu mais me identifico. Uma viagem ao Norte é um troço lindo e eu acho magnífico ver aquêle povo sem condições e que acredita no futuro. Todos podem ter a certeza de que a vibração dêsse povo do Norte é que vai transformar Goiás".

AMIZADE PRA VALER

A conversa com Hélio Mauro não incluía política e, quando instado sôbre as atividades da Oposição em Goiás, comentou:

"— Eu me lembro de uma conversa minha com o Moura (Antônio José de Moura), há muito tempo atrás, em que eu lhe dizia que, se êle quisesse, nós conversaríamos com franqueza sôbre problemas políticos. Posteriormente, eu dizia ao Moura que a única maneira de êle ser útil a mim, me ajudar, era ser sincero no CINCO DE MARÇO em relação a mim. Se alguma coisa não sair bem, desça o pau, meta o pau que eu preciso disso pra tomar posição. Devo dizer que elogio é bom, quando estamos certo. A maneira melhor de um amigo meu, jornalista, me ajudar, é ser franco em relação a mim (e o Moura a tem sido, como todo o pessoal do CINCO DE MARÇO, o que fêz solidificar a nossa amiza-



1.o Curso da Lei sôbre Reforma do Ensino foi sucesso absoluto e reafirma liderança de Goiás em Educação

O Primeiro Curso de Estudos da Lei n.o 5.692, de 11-8-71, que fixa diretrizes e bases para o ensino do 1.o e 2.o graus, realizado com o patrocínio da Secretaria da Educação entre os dias 10 e 19 últimos, revestiu-se do mais absoluto sucesso.

Cêrca de 570 educadores — delegadas, supervisores e orientadores de ensino, incluindo-se neste número também os diretores de colégios da Capital e do interior — participaram do conclave.

O Secretário Hélio Mauro fêz a abertura do encontro, com conferência versando sôbre o tema A Educação em Goiás.

— Estamos preocupados sobretudo com o aparelhamento das nossas escolas e a capacitação do corpo docente, visando com isto, melhorar a qualidade do ensino em Goiás, disse o titular da SEC.

Ao final do seminário — o encerramento deu-se no Clube Ferreira Pacheco —, a cada cursista foi conferido um certificado.

As mais altas personalidades da vida goiana compareceram à sessão de abertura do 1.o Curso de Estudos da Lei n.o 5.692.

Os cursistas consideraram "altamente proveitosas" as palestras proferidas por autoridades educacionais de Goiás e de outros pontos da Federação.

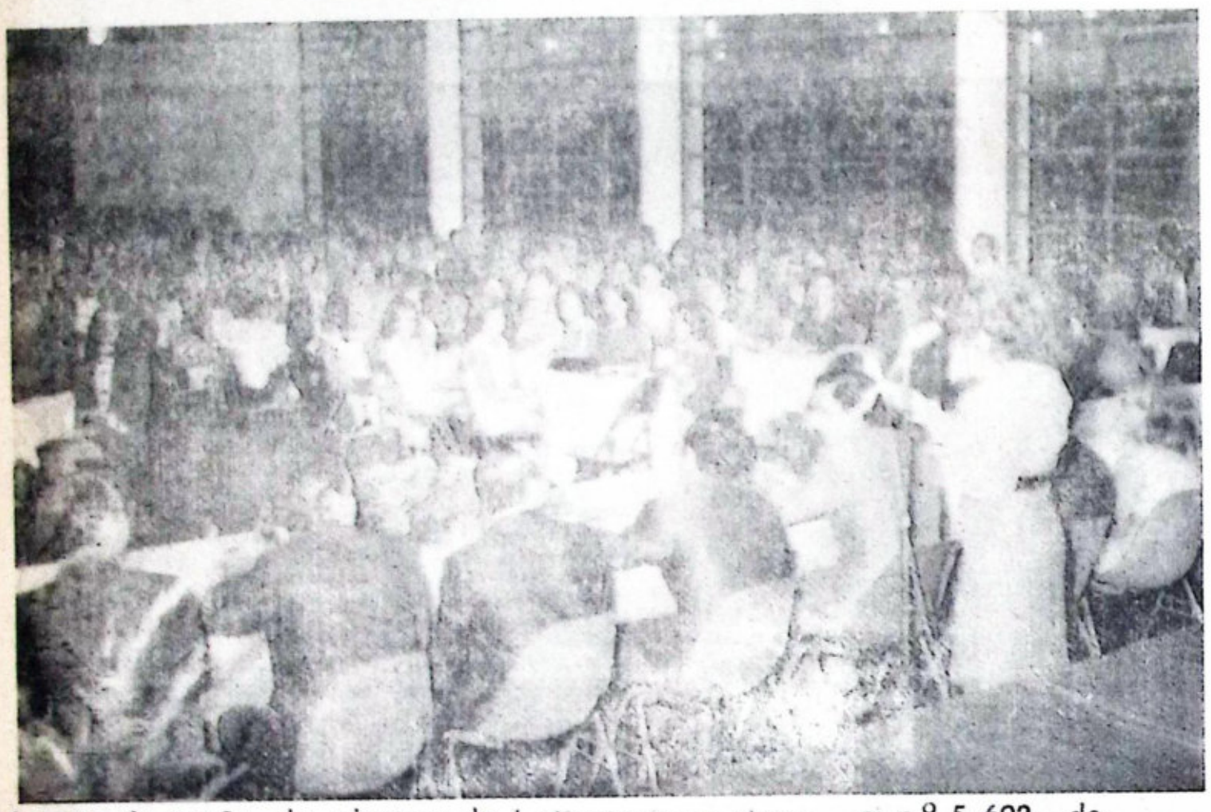
Em fevereiro, o curso será estendido a todos os professôres do Estado.

ABERTURA

As 10 horas da manhã do dia 10, no auditório da Escola Técnica Federal de Goiás, o Secretário Hélio Mauro abria os trabalhos, discorrendo longamente, em seguida, sôbre A Educação em Goiás. O Secretário observou que a SEC continuará dando ênfase à melhoria da qualidade do nosso ensino, que já conta com uma estrutura física razoável. A palestra seguinte foi do prof. Nilso Peixoto, versando sôbre o tema **A Implantação da Reforma Com Base na Carta Escolar.**

Outros conferencistas: prof. Edson Franco, de São Paulo (representante de Abril Cultural, que colaborou com o encontro) o professor Edson Franco falou nos dias 11 e 17, abordando respectivamente os temas **Comparação entre a Lei n.o 5.692, de 11-8-71 e Ensino Supletivo.** Pe. Felipe Spotorno, Secretário Executivo do Mobral (GB), que discorreu sôbre **O Mobral na Lei de 1971**; prof. Mindo Bodanzky de Moraes, cuja palestra teve como título **Licenciatura de Curta Duração**; prof. Hello Naves, falando sôbre **Implantação e Expansão do FUNDEM em Goiás**; profa. Daysi Coelho de Lima, diretora do Ensino Fundamental do Ministério da Educação e Cultura, abordando **O Ensino Normal e a Lei 5.692**; prof. Lília Gonzaga Ferreira (Aperfeiçoamento - Adaptação de Professôres para o 2.o Grau); prof. Agnelo Vieira (**Novas Habilitações Para o Exercício do Magistério**); profa. Lena Castello Branco Ferreira Costa (**Currículos e Programas em Goiás**); profa. Eurides Brito, do MEC, falando sôbre **Estratégia da Implantação do Ensino de 1.o Grau**; profa. Nely Camargo (**Professôres e Especialistas**), e finalmente a profa. Célia Augusta Teixeira Marques, que discorreu sôbre o tema **Os Multimeios da Educação e a Nova Lei**.

No decorrer da semana dedicada ao 1.o Curso de Estudos da Lei n.o 5.692, foram ainda exibidos filmes e slides relativos a questões educacionais. No encerramento do curso, foi exibido um avant-première do filme Ninho de Cobras. As editôras Abril Cultural do Brasil e Nacional colaboraram com o certame, fornecendo material, oferecendo os coquetéis de abertura e encerramento, além de promoverem exposições de livros.



Aspecto da sessão de abertura do 1.º Curso de Estudos da Lei n.º 5 692, de 11-08-71.



O Secretário da Educação e Cultura, deputado Hélio Mauro, fala sôbre A Educação em Goiás, na abertura do conclave.

ACONTECIMENTO DO ANO

A sessão de abertura do 1.o Curso de Estudos da Lei 5.692 (primeiro, inclusive, no País) foi prestigiada pela presença de altas autoridades, dentre as quais o Comandante do 10.º BC, Cel. Eny de Castro, e o Juiz Federal José de Jesus.

No encerramento, os participantes do encontro receberam das mãos do Secretário Hélio Mauro certificados de conclusão do Curso.

Todos os cursistas foram unânimes em reconhecer a importância do acontecimento, que, de acôrdo com um dêles, "provou que Goiás mais uma vez confirmou sua liderança em matéria de Educação, no Brasil". Uma delegada de ensino teve esta definição: "Se a Carta Escolar e a 1.a Feira de Ciências do Estado de Goiás foram os grandes acontecimentos educativo—culturais de 1971, o 1.o Curso de Estudos da Lei n.o 5.692 tem significação idêntica àquelas promoções. Isso quer dizer que o Govêrno Leonino Caiado, através de política educacional posta em prática pelo titular da SEC, entrou com arrôjo e ânimo redobrado em 1972.

Maleita está matando no Norte do Estado

POPULAÇÃO DIRIGE APELO AO C. E. M. E AO GOVERNO

"Verdadeiro surto de malária está grassando no município de Araguacema, principalmente nas regiões da barra do Rio do Coco e do povoado de Cajazeiras". A notícia chegou ao nosso conhecimento através de carta de fazendeiros e moradores daquele município, principalmente os radicados na região afetada, que afirmam: "O Serviço de Erradicação da Malária no Estado de Goiás não funciona, é verdadeiramente inoperante e inepto, não dando a menor atenção aos inúmeros e desesperados apelos que tem recebido da população do município de Araguacema".

O fazendeiro Orney Jose de Moura, um dos missivistas, radicado naquela região, afirma em sua carta que mais da metade da população da barra do Rio do Coco e de Cajazeiras está atacada de malária. Diz ainda em sua carta: "A incidência da moléstia está aumentando a cada dia e o índice de óbitos por ela provocados é verdadeiramente alarmante, principalmente entre a população infantil". E acrescenta: "Eu mesmo já me dirigi por Carta e pessoalmente ao Serviço de Erradicação da Malária, inúmeras vezes, obtendo dos funcionários daquela repartição apenas a promessa de que: "Vamos tomar providências". Só promessas, providências mesmo nenhuma foi tomada até agora".

ELEVADO ÍNDICE DE MORTALIDADE

Detalhando sua explanação, o sr Orney Jose de Moura prossegue: "O índice de mortalidade produzida pela malária na barra do Rio do Coco e em Cajazeiras está tomando aspecto de calamidade pública. Se não forem tomadas urgentes e eficazes providências, toda a população dessas duas áreas estará maleitosa dentro de poucos meses, pois mais de 50 por cento dos moradores já estão contaminados principalmente as crianças. Consequentemente, o índice de mortalidade aumentará consideravelmente no decorrer deste ano, se as autoridades sanitárias do Estado não se dignarem fazer alguma coisa para evitar a epidemia".

BORRIFADORES E MEDICAMENTOS

Prosseguindo, o fazendeiro Orney José de Moura afirma em sua carta: "Já não acreditamos nas promessas de "providências" do Serviço de Erradicação da Malária em Goiás. Precisamos mais de borrifadores e medicamentos do que de "providências". Precisamos de CAMOQUIM em grande quantidade para medicarmos as pessoas já atacadas pela malária. Precisamos de borrifadores para darmos combate aos focos de mosquitos transmissores da doença. Se não conseguirmos isso com urgência, a população será dizimada em pouco tempo." Concluindo, o sr. Orney diz: "O Govêrno está sempre divulgando: "Plante que o Govêrno garante". É preciso que o Govêrno garanta, antes de tudo, a saúde dos agricultores, que são os homens que plantam, mesmo sem garantia. Um homem doente não produz, não planta, e o que está sendo plantado, mesmo, no município de Araguacema são os próprios homens".

PAIS CULTOS E CONCEITUADOS AGRADECEM ESCOLA PRIMÁRIA O PRIMEIRO LUGAR NA UNIVERSIDADE FEDERAL

Goiânia, 15 de janeiro de 1972.
Prezado Amigo
Professor Múcio de Melo Alvares,
Digníssimo Diretor do Instituto Araguaia,
Goiânia

Ao se fazerem conhecidos os resultados do concurso vestibular da Universidade Federal de Goiás, em que nosso filho Fernando Antônio de Castro Quinta se classificou em primeiro lugar na área de Engenharia, devemos, como pais, um caloroso agradecimento ao Instituto Araguaia e a seu dedicado e admirável Diretor.

Um resultado assim honroso, como o obtido por nosso filho, é sempre devido inclusive e sobretudo a uma preparação paciente a longo prazo, bem iniciada pelos estudos primários. E estes Fernando Antônio os fez, e excelentemente, no Instituto Araguaia, onde aprendeu a ler, onde se preparou para o ginásio e onde lhe foram ministradas preciosas lições de disciplina intelectual, de formação da personalidade, de preparação integral para uma adolescência e maturidade conscientes.

Se hoje exultamos com a glória que nos veio, somos gratíssimos nesta hora ao modelar Instituto Araguaia e ao querido Professor Múcio, que já haviam preparado nosso filho Waldyr, hoje no 4.º ano de Medicina, e que também nos ajudaram a conduzir Fernando Antônio a um esplêndido ingresso na Universidade.

Com respeitoso apreço e admiração, os seus cordiais amigos,

Waldyr Castro Quinta
Atahyl de Castro Quinta.

CSM tem

Nôvo Comandante em Goiânia

O Tenente-Cel. Humberto Crispim Borges passou, quinta-feira última, o Comando da 7a. Circunscrição Militar — 7a. CSM — ao Tenente-Coronel Antônio dos Santos Melo, que veio do 16o. Batalhão de Caçadores, no Mato Grosso.

A solenidade foi realizada na sede da 7a. CSM, em presença do General Antônio Bandeira, Comandante Militar do Planalto, do Governador Leonino Caiado, do Vice-Governador Ursulino Leão, do Prefeito Manoel dos Reis e Silva, de vários Secretários de Estado, oficiais das Fôrças Armadas e convidados civis.

TRANSMISSÃO

A solenidade, que contou ainda com a presença do Cel. Eny de Oliveira Castro, Comandante da Guarnição Federal de Goiânia, foi presidida pelo general Antônio Bandeira, tendo seguido à transmissão do cargo, a leitura do Boletim do Dia da 7a. CSM, quando o Tenente-Coronel Humberto Crispim Borges passou para seu colega Antônio dos Santos Melo, o cargo que ocupou, interinamente, por cinco meses e 18 dias.

Foi lido, ainda, o Boletim Interno do Comando Militar do Planalto — 11a. Região Militar —, no qual o Tenente-Coronel Humberto Crispim Borges foi elogiado pelo General Antônio Bandeira, pela condução digna e correta que imprimiu à 7a. CSM, no período em que esteve à sua frente.

Agora o Tenente-Coronel Humberto Crispim Borges assumiu a Sub-Chefia da 7a. CSM.

Após a transmissão do cargo foi oferecido um coquetel aos convidados.

De Brasília, o general Antônio Bandeira trouxe grande comitiva de oficiais para assistir à solenidade, tendo regressado, em seguida, à Capital Federal.



Momento em que o Tenente-Coronel Humberto Crispim Borges saudava o seu companheiro de farda e substituto na Chefia da 7a. CSM, Tenente Coronel Antonio dos Santos Melo.

Coluna do Servidor Público

Mais 20% para o funcionalismo

COLABORAÇÃO — O Sr. Wagner do Barros, chefe do Escritório de Representação do Govêrno goiano na Guanabara, está enviando comunicação a todos os órgãos estaduais, a fim de que, quando um funcionário do Estado for ao Rio para tratar de questões relativas ao interêsse do Govêrno que procure o ERGO—GB, a fim de que o Escritório possa oferecer sua colaboração, no sentido de que o funcionário consiga melhor realizar o seu trabalho.

MOBRAL — A Coordenação Estadual do Movimento Brasileiro de Alfabetização — MOBRAL — em Goiás está convocando, professôres de treze cidades do interior goiano, a fim de que participem de um curso de treinamento que será ministrado, nesta Capital, por professôres do Mobral da Guanabara, a partir do dia 31 próximo.

Estão sendo convocados dois professôres das cidades de Tocantinópolis, Araguaína, Pedro Afonso, Porto Nacional, Uruaçú, Rubiataba, Arraias, Formosa, Jussara, Jataí, Rio Verde, Catalão e Morrinhos.

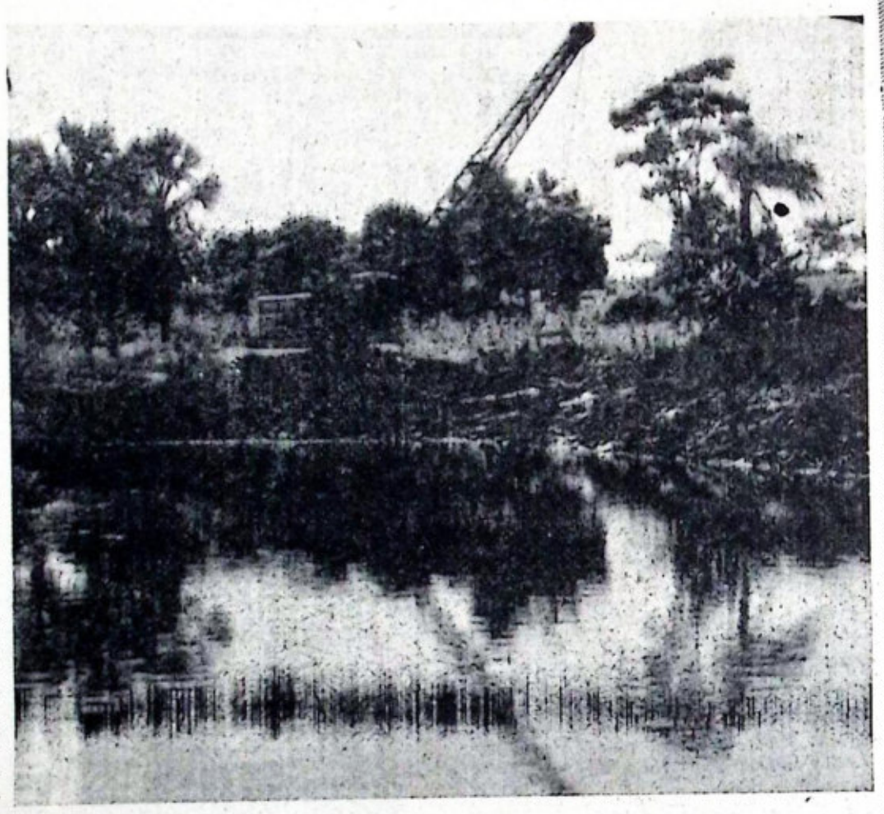
CASA—PRÓPRIA — A Cooperativa Habitacional dos Funcionários Públicos do Estado deverá entregar ainda êste mês, mais 32 apartamentos do Conjunto Marista, no Setor do mesmo nome. As novas unidades estão terminadas e acredita a diretoria da Cooperativa que no final de janeiro deverão obter o "habite-se", sendo entregue a seus donos.

POSSE — Nas solenidades de encerramento do Seminário visando a implantação em Goiás da nova lei do ensino, realizado no Clube Antônio Ferreira Pacheco, dia 19 último, o tenente do exército Roberto Gondim da Silva Maia foi empossado no cargo de Coordenador do Departamento de Moral e Cívica da Secretaria de Educação e Cultura.

Os servidores civis e militares da União terão um aumento de 20 por cento, a partir do dia primeiro de março próximo, conforme decreto-lei baixado pelo Presidente Médici.

Os servidores de nível 1, que atualmente percebem Cr$ 189,73 passarão a ganhar Cr$ 227,67; os de nível 10, cujo salário é Cr$ .... 378,43 vão receber Cr$ 454,11 e os de nível 22, o último da carreira, passarão de Cr$ ..... 1.060,64 para Cr$... 1.272,76. O salário-família passará a ser de Cr$ 25,00 por dependente.

O artigo 10 do decreto-lei estabelece que o reajustamento previsto será concedido sem redução de diferenças de vencimento e de vantagens legalmente asseguradas e sujeitas à absorção progressiva.



NOTAS

TRANSPORTE — Objetivando resolver o problema do transporte dos funcionários da Reitoria da Universidade Federal de Goiás, foi colocado à disposição dos mesmos um ônibus Mercedes Benz, que cumpre 5 trajetos diàriamente, com um roteiro comum.

Em seu roteiro, partindo da Reitoria, o ônibus passa pelo Centro, Setor Oeste, Vila Coimbra, Campinas, Setor dos Funcionários, Bairro Popular, Centro, Vila Nova, Bairro Feliz, de onde retorna ao Setor Universitário.

ASSESSORIA ESPECIAL — O Professor Clairmont Orlando Gomes assumiu na última quarta feira a Assessoria Especial do Reitor da Universidade Federal de Goiás. Em cerimônia simples, que contou com a presença das chefias dos diversos órgãos da Reitoria, o prof. Farnese Dias Maciel Neto apresentou a decisão, bem como os propósitos da função de seu Assessor Especial.

DIREÇÃO — Em substituição ao Diretor Francisco Paes (em gozo de férias), responde pela Direção da Rádio Universitária o Sr Wilmar Alves, que vinha colaborando com o boletim "Notícias da UFGO", desde sua criação.

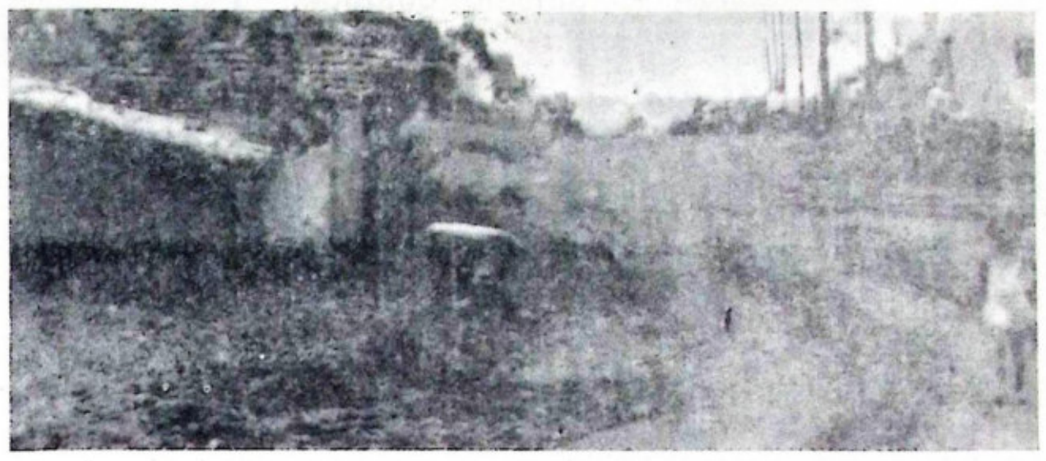
AUMENTO — A Secretaria Municipal da Administração está procedendo a alteração das fichas financeiras do funcionalismo público municipal, a fim de que o pagamento relativo ao mês de janeiro seja efetuado com os novos vencimentos, aprovados pela Camara Municipal.

CLUBE DOS FUNCIONÁRIOS — O Departamento Nacional de Obras e Saneamento colocou a disposição da Associação dos Funcionários da Prefeitura de Goiânia uma máquina "draga", a fim de proceder a escavação de um lago artificial no clube campestre da entidade.

O referido trabalho está sendo executado graças a simpática colaboração dos Engenheiros Sérgio P. Appel e Bolivar Gonçalves Siqueira, diretores do DNOS em Goiás.

Elísio Gonzaga da Silva

Construíram casas no meio da rua



Este barracão, construído quase no meio da rua 6, da Vila Abajá, obriga os veículos de transporte coletivo e particulares a efetuarem uma curva, a fim de não caírem em uma cisterna.

"Desde 1968 que nos empenhamos junto às autoridades municipais, no sentido de que sejam recuperadas as ruas 6 e 7 da Vila Abajá".

Com essas palavras, os componentes de uma comissão de moradores daquela Vila iniciaram, na redação do CINCO DE MARÇO, detalhada exposição dos problemas do bairro e apontaram os meios para solucioná-los.

"Tudo consiste na remoção de 4 ou 5 ranchos, construídos em terrenos invadidos e até no meio das ruas" — afirmam os declarantes —. E continuam: "Para que se faça um idéia da situação, basta dizer que existem, só na rua 6, quatro ranchos, sendo que um deles obriga os veículos que por ali trafegam a fazer ligeira curva, a fim de evitar uma cisterna, que está quase no meio da rua". Enquanto isto, — continuam —, a rua 7 foi obstruída na sua metade pela construção de um barraco de madeira, que a transformou em duas".

INVADIRAM A RUA

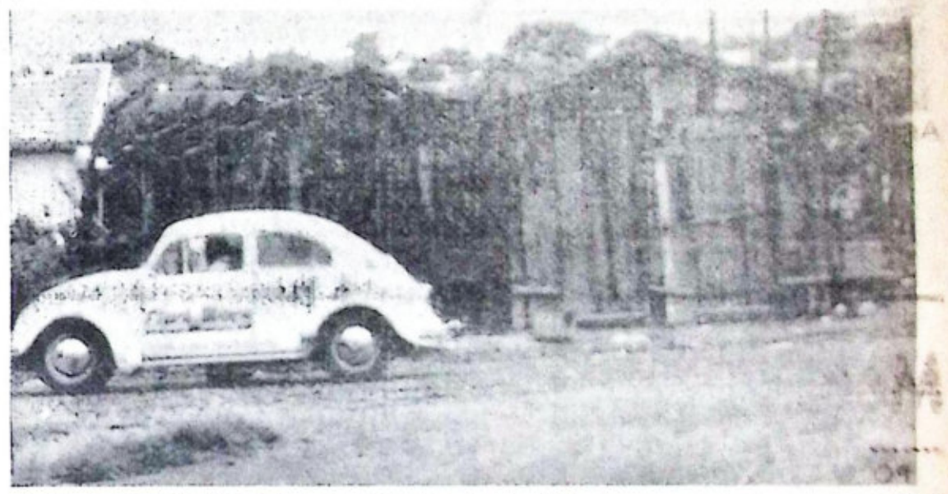
"Prosseguindo em suas declarações, os componentes da comissão de moradores da Abajá afirmaram: "Todo o entrave do desenvolvimento do bairro é motivado pelas invasões. Inúmeros ranchos foram construídos no próprio leito das ruas, como pode se verificar de saída, logo no início da rua 6, onde os transportes coletivos e particulares são obrigados a fazer uma volta para evitar uma cisterna pertencente a um rancho, escavada quase no meio da rua. Por outro lado, na rua 7, que seria uma das melhores do bairro, outros ranchos foram construídos, também ocupando parte da via pública e, o que é pior, um deles levantado exatamente no meio da rua, obstruiu-a por completo, seccionando-a e a transformando em duas, sem nenhuma comunicação entre uma parte e outra."

RECUPERAÇÃO IMPOSSÍVEL

"As ruas seccionadas a-qui e acolá — prosseguem os declarantes —, foram ficando a cada dia em piores condições de tráfego. Esburacadas, alagadas, começaram a sofrer de maneira violenta os efeitos da erosão, a ponto de ser necessário, agora, um verdadeiro serviço de terraplenagem para a recuperação da Rua 7. No entanto, as máquinas da PAVICAP (que inclusive já estiveram no local algumas vezes), não podem fazer o serviço por causa dos ranchos construídos nos terrenos invadidos. Os operários chegam e voltam, porque a remoção desses barracos não está afeta à PAVICAP, que não tem conhecimento da verdadeira situação jurídica dos invasores".

PEDIDO À PREFEITURA

Em fins de 1968, os moradores da Vila Abajá endereçaram ao Prefeito de Goiânia, na época, um abaixo-assinado, contendo 300 assinaturas, expondo o problema e pedindo providências sobre o caso. Não obtiveram nenhuma resposta e, em 1969, encaminharam novo requerimento, acompanhado de fotografias, solicitando desta vez providências em nível do próprio Governo do Estado. Mas, até agora, nada. O resultado foi o mesmo nada. Agora, os moradores da Vila Abajá apelam ao Prefeito Mauro dos Reis, pedindo que determine à repartição competente o estudo do problema e, se possível, que sejam adotadas providências definitivas para a remoção desses invasores, que estão entravando o progresso da Vila Abajá.



A rua 7, da Vila Abajá, foi completamente dividida ao meio pelo barraco que se vê na foto, cuja construção não deixa nem mesmo um estreito beco que dê passagem de um lado para outro.

Som é Brasil Central



Compare.
há 22 anos fazemos o melhor rádio.
todos sabem disso,
menos os surdos.

o resto é silêncio

Expresso Mineiro Ltda

EFICIÊNCIA EM TRANSPORTES RODOVIÁRIOS

FILIAIS
SÃO PAULO
Rua Domingos de Paiva, 342 — Fone: 92-3171 e 92-3067

FILIAIS
UBERLÂNDIA
Av. Belo Horizonte, 110
Fone: 2739

MATRIZ
BELO HORIZONTE

RIO DE JANEIRO
Rua Gamboa, 77 e 79
FONES: 23-0033 e 43-5415

Av. Antônio Carlos, 294
FONES: 22-2928 e 26-0328

ANÁPOLIS
(Sede própria)
Av. Getúlio Artiaga, 218
FONE: 20-50

GOIÂNIA
Escritório Av. 24 de Outubro, 1128 Fone: 3-0159
Armazém Av. 24 de Outubro 1123 — Fone: 3-1583.

BRASÍLIA
(Sede própria)
Setor de Indústria — Trecho 3 — Lote nºs 1285 e 1295

DECLARAÇÃO

Declaro para os devidos fins, que foi extraviado da Firma de JOÃO JOSÉ LOPES, Rua Pedro Amaro, s/n, a ficha de inscrição do CCE Nº 029293401, está subscrito na cidade de MOZARLÂNDIA — GOIÁS.

DECLARAÇÃO

Declaro para os devidos fins, que foi extraviado da Firma ALBERTO FEREIRA DOS SANTOS, Rua Pedro Amaro s/n, a ficha de inscrição do CCE Nº 022713701, está subscrito na cidade de MOZARLÂNDIA — GOIÁS.

DECLARAÇÃO

Declaro para os devidos fins, que foi extraviado da firma JOSÉ CORNÉLIO DE LIMA, — Rua Pedro Amaro s/n, a ficha de inscrição do CCE Nº 029385101, está subscrito na cidade de MOZARLÂNDIA — GOIÁS.

TEMOS O CARRO QUE V. PROCURA

FINANCIAMOS AUTOMÓVEIS DE FABRICAÇÃO DE 1962 ATÉ 1972

FINANCIAMOS TAMBÉM O SEU PRÓPRIO CARRO

FINANCIAMOS AINDA CAMINHÕES DE QUALQUER TIPO

PRAZO DE 6 A 40 MÊSES. VOCÊ NÃO PAGA NENHUMA DESPESA E RECEBE O CARRO EMPLACADO

FINANCIAMOS COM OU SEM ENTRADA EM ATÉ 40 MESES

Autoplan

AV. PARANAÍBA 1.146
FONE: 2-1714



Henrique Himmelreich

Goiastur, Manaus e os problemas do turismo estadual

O 1.º Seminário de Turismo Nacional, em Manaus demonstrou, de maneira impressionante, que o turismo no Brasil passa a assumir um papel preponderante na política do Governo.

Desenvolver o turismo é aproximar o Brasil de si mesmo. É o Brasil abraçando-se a si mesmo. É, enfim, dar ao Brasil a sua verdadeira dimensão. Foram essas as palavras do representante do Ministério da Fazenda. Nada mais verdadeiro.

O Estado de Goiás, considerando o turismo meta prioritária, ficou muito bem representado por sua delegação, destacando-se nosso Secretário da Indústria e Comércio, sr. Antonio Fábio, apontando em 15 pontos as importantes considerações dessa reunião, que finalmente consolidou a estreita colaboração entre o Governo Federal e os Estados envolvidos no desenvolvimento do turismo na Amazônia.

Em nosso Estado, as bases promissoras para um aumento extraordinário do turismo no ano de 1972 são bem fundadas. O trabalho silencioso, eficiente e carinhoso do Nélson Bose, que em boa hora foi colocado pelo Governador Leonino Caiado à frente do Departamento do Turismo, está dando resultado muito acima do esperado por nós.

O empreendimento da Aruanã Administrações Ltda. lançadora do Marupiara Parque Hotel do Araguaia S.A., na beira do Araguaia, é um dos numerosos exemplos do incansável dinamismo do amigo Nélson. Goiás já está hoje na meta de muitas agências nacionais e internacionais de turismo. E o nosso Araguaia (é lógico, amigos, vou falar novamente do Araguaia, pois não largo a minha Copacabana do Oeste) — vai hospedar neste ano de 1972 muito mais turista do que em qualquer época anterior. É uma pena que até agora a nova estrada de turismo para Aruanã e outros pontos do rio não esteja ainda concluída, pois a GO-4, em si, não encosta em nenhum lugar no Araguaia.

A culpa não está no Govêrno, são motivos de fôrça maior que a boa vontade do Governador, que é o mais interessado no turismo no Araguaia, e, temos a mais absoluta certeza, ainda este ano se concluirão os desvios da GO—4, que alcançam a Cidade de Aruanã, saindo da localidade de Cavalo Queimado, a um outro que venha de Britânia, passando pelo rio Vermelho.

O essencial para nós é a conservação do Araguaia como ele era e como ele é ainda, porque ali existem problemas, que se podem resolver ainda em tempo, pois daqui a 10 anos já não são mais solúveis.

O rio Araguaia tem de apresentar, para as turmas nacionais ou estrangeiros, a selva mística do Amazonas, com a qual eles sonhavam, talvez desde as suas primeiras leituras na infância. E se eles não encontram aquilo que esperam, estão sofrendo um ludíbrio na sua confiança, estão sendo vítimas de uma fraude. Aí é que está a sua principal — e permanente — atração, o estado selvagem da sua flora e fauna, das suas praias límpidas e intocadas, das florestas semi-impenetráveis, em resumo, o mundo perdido na bruma dos tempos, quando o homem ainda viveu em estreito contato com a natureza, vestido de tanga e peles, lutando pela existência com as armas, que a natureza lhe concedeu.

E se o turista encontra esta selva sonhada, ele vibra, ele sente-se realizado, vive a vida primitiva que ele sonhou, e voltará, todos os anos, buscando o descanso ideal, longe da civilização, da qual ele precisa como homem moderno, mas de que também foge, pelo menos um mês por ano, para realizar a sua saudade, nas praias brancas do Araguaia, da vida primitiva que lhe dá o descanso e a fôrça para continuar o seu dever na coletividade moderna a que ele pertence, e que ele não pode — naturalmente — abandonar.

O Govêrno de Goiás tem essa selva, tão procurada pelo turismo, em suas mãos. O que é necessário é cuidar dela como um elemento precioso, que precisa ser preservado assim como ele é ainda hoje. Já foram dados os primeiros passos com a criação do Serviço de Fiscalização de Caça e Pesca, que já deu bons resultados, mas é também necessário de parar com o desmatamento ao longo das beiras do grande rio. O ideal seria declarar toda a grande região do Vale do Araguaia de utilidade pública, pela sua atual conservação do estado selvagem, pela atração de milhares de turistas, mas talvez isto, seja impossível. O que se pode alcançar, porem, é a proibição de qualquer novo desmatamento nas beiras do rio, até a profundidade de 200 mts., que, aliás, é prevista pela lei. E o mesmo Serviço de Fiscalização pode exercer rigoroso controle, pois tem um Convênio firmado com o IBDF, órgão executor da preservação da flora.

Mais ou menos 30% das beiras do rio já foram desarborizadas por sertanejos naturalmente ignorantes das leis existentes, mas ainda pode ser preservado o restante 70%, com uma fiscalização rigorosa.

VALE A PENA

Deve o Govêrno também advertir as grandes companhias agro pecuárias ao longo do Araguaia, como a Fazenda Entre-Rios, e a Companhia Agropecuária Laranjeiras, a observar rigorosamente a faixa de desmatamento proibida nas beiras do rio, dos seus afluentes, dos córregos e dos lagos e lagoas. Aliás, seria para o próprio bem dos interessados.

Ao lado de Mato Grosso também existem Sociedades Agropecuárias, financiadas pela SUDAM, que, na maioria não observam as leis do Govêrno de proteção aos cursos d'água e do proprio solo, exigindo reservas florestais nativas em proporção de 25%. Um exemplo de advertência é o desmatamento de 4000 (quatro mil) alqueires da Suiá-Missu, no Município de Barra do Garças, para o plantio do colonião, que liquidou, será dito ao lado, 8000 macucos, uma ave de matas na lista de animais silvestres em vias de extinção.

Já Platão advertia os gregos de que o desmatamento de suas florestas, em favor de pastorios, podia levar a Grécia a ruina. Foi o que aconteceu. Salvemos o Araguaia do destino do rio São Francisco, antes que seja tarde demais.

Nunca estivemos tão perto da realização do sonho de um punhado de homens apaixonados pela beleza do Araguaia, de transformá-lo numa imensa Copacabana do Oeste, centro turístico numa praia imaculada de 2.600 quilômetros de extensão, numa selva domesticada, com todos os requintes de uma natureza esplêndida e virgem. Aí poderíamos realizar o sonho de milhares e milhares de homens do mundo inteiro, de ficar uma temporada completamente livres e suas preocupações, dos seus problemas, da sua vida agitada na luta pela existencia nos desertos de cimento armado das cidades modernas. E esses homens existem, em número muito além do que podemos imaginar. A nós compete somente concretizar as bases do turismo no Araguaia, e isto já está sendo feito em todos os sentidos por homens escolhidos pelo Governador, por este mesmo Leonino Caiado, que, na opinião de um eminente político, na alternativa de escolher entre a política e a caça e pesca no Araguaia, escolheria esta última. Ele ficou na política por um senso profundo de dever, perante a escolha do Presidente da República.

A nova política de preservação da fauna silvestre e aquática é obra sua, realizada em conjunto pelos governos federal e estaduais. Era o primeiro passo para garantir a base de um turismo atrativo e esportivo, criando novamente um paraíso para os pescadores amadoristas, que constituirão no futuro mais de 80% dos turistas.

Outra obra do Governador é a criação da Goiástur, entregue a outro goiano apaixonado pelo Araguaia, Nelson Bose. E se eu continuar a mencionar todos os homens, que trabalham hoje, e todos os serviços que estão sendo executados em prol do turismo em todo o Estado de Goiás, não teria espaço neste jornal. Os passos decisivos foram dados, nao faltam a Goiás atrações turísticas de 1a. ordem: Caldas Novas pode se comparar às mais belas estações balneárias do mundo inteiro, é um paraíso; Paraúna, com a sua Serra das Galés e a Cidade Fantasma; Pirenópolis, fundada em 1727, lembra Vila Boa, no aspecto das suas casas e costumes, é a cidade dos artistas, Goiás Velha, cidade tradicional de Goiás com a Cruz de Anhanguera, suas igrejas antigas, suas casas coloniais, na sombra da Serra Dourada, a divisa de águas entre a bacia do Prata e a do Amazonas; Luziânia, outra das mais tradicionais cidades goianas, Goianira, a 22 km. de Goiânia, a cidade das flores; a balneária Aguas de São João, no caminho para o Araguaia, notável pelas suas fontes de águas medicinais, é ainda pouco conhecida, mas tem um futuro dos mais auspiciosos; Formosa, com a sua linda lagoa Feia, e, perto dela, 70 km de Brasília, na estrada asfaltada entre as duas cidades, um Hotel Internacional cercado de cabanas, núcleo do Camping Clube do Brasil, de 500.000 m2, para 5.000 pessoas, oito cachoeiras (Itiquira com 168 mts. de queda livre), e, finalmente, a mais bela e pitoresca selva do Brasil Central, cercando o curso do majestoso, maravilhoso rio Araguaia, com justa razão chamado "A Copacabana do Oeste".

Durante seis meses, de maio até outubro, é o paraíso perdido do nosso planeta, com o seu céu azul agressivo, seu clima ameno, friozinho suportável à noite, dias claríssimos sem calor excessivo, águas mornas e límpidas, praias brancas e imaculadas, sem fim, um verdadeiro reencontro com a natureza das florestas virgens, dos campos verdes e ondulantes e a tranquilidade das águas livres e piscosas do grande rio tributário do Amazonas.

Deus criou aqui a terra prometida para todos, que precisam de paz, descanso e repouso.

Goiás abre suas portas para o turismo do mundo.

MENINA ENenvenou O PAI

£ - Êle agonizou durante horas, esperando auxílio da Polícia: morreu à míngua.
£ - Médico legista atestou a morte como ataque cardíaco

Reportagem de Antônio Gomes de Oliveira

Caso inédito aconteceu em Goiânia: furiosa porque o pai a repreendera, ao flagrá-la em travessuras, a menor D.S., de 12 anos, colocou uma colher de veneno em sua comida. A vítima Waldomiro Martins de Moura, agonizou duas horas e meia e morreu à míngua, porque nenhum distrito policial de Goiânia tinha uma viatura que pudesse socorrê-lo.

O caso não pára aí. O médico legista da Secretaria de Segurança Pública foi ao local, onde, sem fazer a autópsia do cadáver, forneceu atestado de óbito, dando como causa mortis "falha cardíaca". Agora o corpo será exumado e a Corregedoria de Polícia deve instaurar inquérito a respeito.

No dia 11 último, o sr. Sebastião Martins de Moura, residente na Rua C—237 n. 89, Jardim América, cego, procurou o 7o. Distrito Policial, onde revelou não concordar com o atestado de óbito expedido para seu filho Waldomiro que morrera no dia 22 de novembro de 1971. Reclamava o pai de Waldomiro que seu filho era homem forte e não morreria assim sem mais nem menos. Através de portaria, o delegado titular daquela distrital designou os agentes Pedro Castelões de Araújo e Milton Abrão para fazerem as investigações em torno do caso.

CRIME

Em poucos lances os dois policiais descobriram que não se tratava de morte natural e sim de homicídio. No simples barracão da vítima, na Rua C—159, n. 1098 os agentes descobriram um vidro de Rhodiatox, formicida. A menor D. S., voluntàriamente, confessou o crime nos seus mínimos detalhes.

No dia fatal (22 de novembro do ano passado), por volta das oito e meia, Waldomiro surpreendeu a filha cometendo travessuras. Ralhou com a menina. A mãe, dona Anita Soares de Carvalho, não estava em casa, pois trabalha fora. A menina cozinhava para o pai e seus quatro irmãos menores. Na hora de servir o pai, ainda rancorosa com a repreensão, colocou no prato uma colher do veneno para formigas.

AMARGANDO

Waldomiro comeu um pouco e depois abandonou o prato, alegando que a comida estava amargando muito. Minutos depois passou a vomitar e a passar mal. Sentindo fortes dores no estômago, caiu no terreiro, defronte da cozinha. A menina, apavorada, saiu gritando e pedindo ajuda aos vizinhos. Estes, acorrendo ao local, levaram Waldomiro para dentro do quarto, deitaram-no na cama e o deixaram inerte indo em busca de socorro.

LENTA AGONIA

Eram dez e meia, quando começou a agonia de Waldomiro. Seus vizinhos foram ao distrito mais próximo — o 7o. DP. Este não tinha expediente pela manhã, de vez que a Secretaria de Segurança Pública, numa política estranha, cortara os plantões nas distritais, restringindo-os para o 5o. e 1o. DP para toda a cidade. Mais tarde os vizinhos de Waldomiro tentaram obter ajuda no 4o. DP. Lá, como no 7o. DP, não havia policial algum. Correram para o 5o. DP, em Campinas, há quase duas léguas de distância. Não havia viatura disponível. Telefonaram para a Rádio Patrulha. "Não podemos atender; estamos trocando de pessoal", foi a resposta. "Mas é um caso de morte", — argumentaram os vizinhos de Waldomiro. "Nesse caso, fiquem tranquilos. Mandaremos uma viatura para aí imediatamente". E ficaram os vizinhos da vítima esperando a RP, horas a fio. Não apareceu nem viatura nem militar algum. Quando o telefonista que tiver atendido esse telefonema ler esta notícia sentirá, por certo, remorso em seu coração. Ou, então, o responsável pela não ida da viatura ao 5o. DP. Waldomiro, por fim, ao meio dia e meio, morreu, cercado pelos seus filhos, tão pequenos que não podiam compreender o drama que se desenrolava ante seus olhos. Se tivesse sido levado a um hospital a tempo, não teria morrido, isto é certo. Bastava uma lavagem em seu estômago para que tudo fosse resolvido. Bastava não ter a Secretaria de Segurança Pública cortado os plantões nos distritos. Mas Waldomiro morreu só e à míngua mesmo

ABSURDO

Morto Waldomiro, chega sua mulher do trabalho e cuida do enterro, sem saber como aquilo acontecera. É então que lhe dizem: o enterro só será possível com o atestado de óbito. Dirige-se ao Gabinete Médico Legal e solicita providências. O médico de plantão do GML no dia 22 foi a casa de Waldomiro e, por mais incrível que pareça, não solicitou a Polícia Técnica no local e nem mandou o corpo para a autópsia. Atestou simplesmente que Waldomiro morrera com problemas cardíacos. E Waldomiro foi enterrado.

IDÉIA FIXA

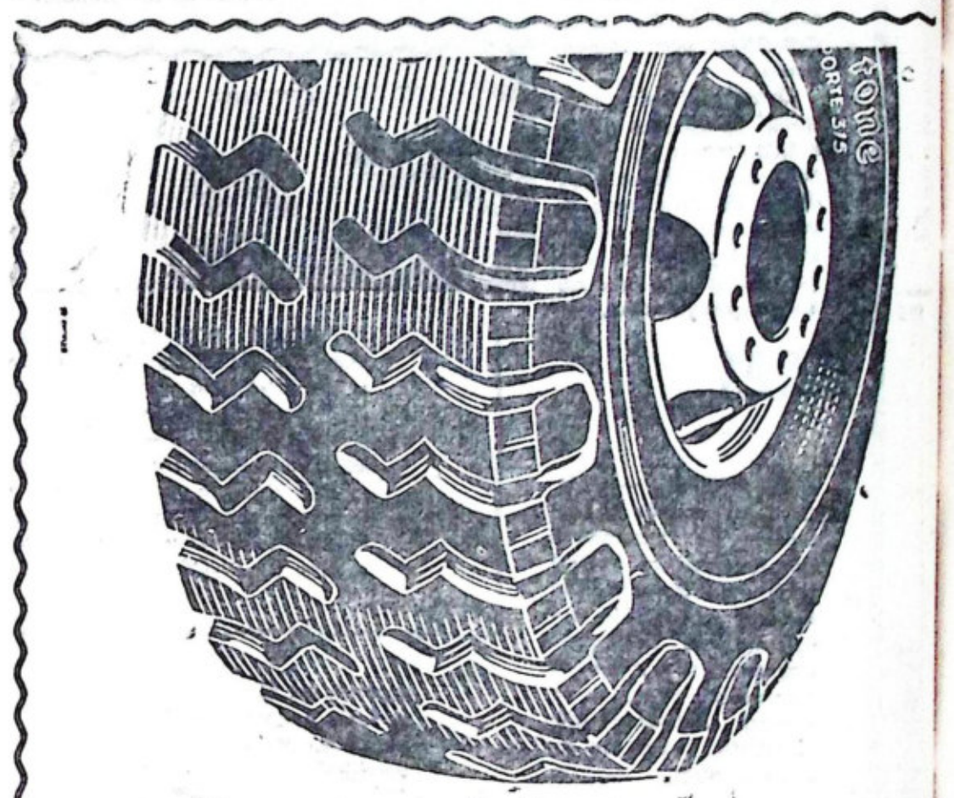
Uma idéia fixa, tão logo soube da notícia, não parou de atormentar o pai da vítima: a morte não fora natural. E terminou indo comunicar as suas suspeitas à Polícia.

INQUÉRITO

Atendendo ao que ficara estabelecido na portaria do delegado do 7º DP, os dois agentes relataram o caso, afirmando, no final, que, em virtude do depoimento dos vizinhos, da mãe da criança, da própria confissão espontânea da menina, do veneno apreendido, deve ser instaurado o competente inquérito em torno do caso.

EXUMAÇÃO

E, para prosseguimento das investigações, necessária se faz a exumação do corpo de Waldomiro, para os exames necessários, quando então se constatará que realmente a morte não foi natural mas, por envenenamento. A par disso, a Inspetoria ou Corregedoria de Polícia terá de abrir inquérito para apurar a responsabilidade do médico legista no caso.



Há um ano está clamando e esperando Justiça

Família revoltada contra inércia da polícia e a impunidade do criminoso

Completou, no dia 16 último, um ano que o alfaiate Deodato Rodrigues foi assassinado a pauladas, por elementos até hoje não identificados. Dona Wesceslina Rodrigues Alves, irmã da vítima, inconformada com a impunidade do ou dos criminosos, veio ao CINCO DE MARÇO, trazendo carta aberta, que abaixo transcrevemos na íntegra.

Trata-se de um apelo e um protesto contra a inércia das autoridades policiais encarregadas do caso. À época do crime, a Polícia tinha vários suspeitos na mira e a prisão dos culpados era fato quase líquido e certo. Com o passar do tempo, entretanto, o caso parou e ninguém mais falou no assunto.

CRIME PERFEITO

"Seria este um crime perfeito? A Polícia está ou não em condições de descobrir o assassino? Até quando Goiânia será uma cidade onde cidadãos são assassinados impunemente?" Estas e outras perguntas faz a irmã da vítima, que, segundo suposições, foi morto por engano. Os criminosos pensavam tratar-se de um motorista de táxi chamado Franciquinho, motivo pelo qual o eliminaram. Na certa tratava-se de inimigos do profissional do volante. No Distrito Policial competente os Autos, sem conclusão alguma, foram mandados para a Divisão de Investigações criminais, onde está parado.

PROVIDÊNCIAS

A família da vítima pede, implora e clama por justiça. Afiançam suas irmãs que não querem vingança, mas o culpado pelo crime deve pagar. A reportagem, dona Wenceslina disse que, ao inquirir um policial da D.C sobre o andamento das investigações, obteve a resposta de que aquela Divisão não tinha viaturas disponíveis para esse serviço. "Isso me causou revolta e tristeza. Faço, de público, um apelo ao novo Secretário da Segurança Pública — mande que continuem as investigações em torno do caso. Sabemos do novo impulso dado à Pasta da Segurança, depois que o tenente-coronel Euvaldo Vaz assumiu a referida Secretaria. Assim é que peço mande adotar o mesmo ritmo de combate aos ladrões de Goiânia, na caça aos assassinos impunes, que estão por aí", — afirmou dona Wenceslina.

CARTA ABERTA A UM MOTORISTA

Eis a carta, textualmente:

"Qual o nome? José, Francisco, Geraldo, Antonio, Braz, Deus e ele sabem. "Dizei-me vós, Senhor Deus, se é mentira, se é verdade, tanto horror perante os céus?" Deixai-me, grande poeta, usar a sua indagação nessa hora, quando a dor amarga da saudade e a mágoa ferem e dilaceram profundamente os corações: da velha mãe, de manos, esposa e cinco filhos."

"O tempo corre como se quisesse apagar mais uma tragédia vergonhosa de nossa cidade. Quase um ano já se passou e o enigma continua. No silêncio da campa fria repousam os restos do alfaiate, cidadão honesto, chefe de família exemplar e filho extremoso. Descansa em paz, pois, como dizem as Escrituras: "Não temais aqueles que matam o corpo, mas não têm nenhum poder sobre a alma". Até quando, Goiânia, cidade tão linda, servireis de palco para tão sórdidas e infames cenas? Até quando Goiás e nossas autoridades competentes terão de sofrer críticas como: Goiás: — paraíso dos assassinos. A resposta fica, com estas simples palavras: mais um caso para a Justiça Divina, que os espera nos tabernáculos eternos. Wenceslina".

Cultura do fumo condenada ao desaparecimento em Goiás

A cultura da cultivo de fumo (Nicotiana Tabacum L.) na zona fisiográfica de Piracanjuba vem se constituindo em fator de estrangulamento a seu maior desenvolvimento e rentabilidade. Piracanjuba e Bela Vista de Goiás são tradicionais produtores de fumo em corda, mercado que dia a dia vem se estreitando, com tendência a desaparecer dentro em breve.

Isso, segundo revelações do sr. Silvio Romero de Oliveira, gerente do Banco do Brasil, aos técnicos da Secretaria da Agricultura, do Estado, quando da estada desses funcionários naquela cidade.

SOLUÇÃO

A única solução viável para esse problema seria no sentido de abrir novos mercados, através do cultivo de novas variedades, de maior aceitação, ou seja, o fumicultor goiano passaria a produzir fumos destinados ao fabrico de cigarros e charutos e à exportação, o exemplo do Rio Grande do Sul, que exporta para a França.

TÉCNICA

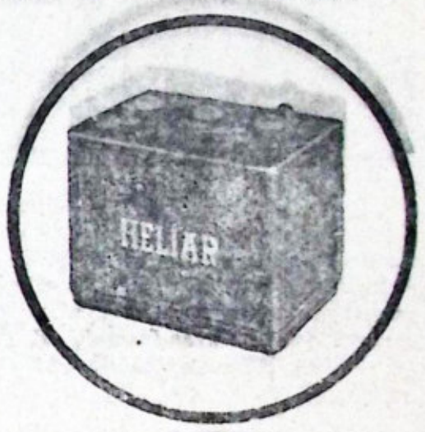
Neste caso, a técnica de produção e preparo de fumos para exportação seria assinalada pelo nosso fumicultor através de experimentos, manejo de estufas e, finalmente, diante de resultados agronômicos e tecnológicos positivos, sempre com assistência técnica, passando a seguir ao estudo do mercado consumidor.

PESQUISA

Visando a encontrar dados experimentais "in loco" sobre a adubação do fumo, a Secretaria da Agricultura, através da sua Divisão de Pesquisa e Experimentação Agropecuária, realizou um ensaio exploratório no município de Piracanjuba, em 1968. O experimento, conduzido pelo engenheiro agrônomo Gil Santos, constou de um lineamento em blocos ao acaso, de sete tratamentos e cinco repetições, sendo um dos tratamentos a testemunha (sem adubação) e, os restantes as combinações possíveis N P K, NPK mais Microtrientes e NPK mais magnésio, em solo de cerrado típico da região conhecida por Estulândia.

A aplicação de NPK na base de 30 — 60 — 60 causou um aumento de produção altamente significativo, da ordem de 1.700 por cento em relação ao tratamento-testemunha; a produção aumentou de 40 quilos para 687 quilos por hectare de folhas maduras. Para se ter uma idéia deste ensaio verificou-se que as parcelas sem adubo alcançaram 35 centímetros de altura e as que levaram adubo NPK atingiram 90 centímetros.

REPRESENTAÇÕES WALTER LTDA.
Depositárias da "SATURNIA" em Goiás



E' MUITO MELHOR MESMO

REVENDEDORES AUTORIZADOS EM TÔDAS CIDADES DO ESTADO DE GOIÁS
AVENIDA ANHANGUERA 4.525 — FONE: 6-2076

Dê o primeiro passo, compre um Valmet. Sua vida vai mudar para melhor. Muitos fazendeiros compraram o seu primeiro Valmet na esperança de ganhar muito dinheiro. E ganharam. O Valmet quer ser seu companheiro desde o preparo do solo até a colheita. Compre Valmet, o garimpeiro.
Êle vai arrancar ouro da sua terra.
Plante que o Govêrno garante.

VALMET

Grupo Otto



DECLARE A SUA INDEPENDÊNCIA

PLANALTO — DEPTº AGRÍCOLA
Av. Anhanguera, 4.187 — fones 6—1642 — 6—2432 — GOIANIA — RIO VERDE — ITUMBIARA — SANTA HELENA

ONOGÁS:
GÁS E CONFÔRTO
PARA VOCÊ
VIVER MUITO MELHOR

A Onogás está sempre preocupada com seu confôrto, com sua vida. Alem de participar de todos os problemas da comunidade, com campanhas educativas, filantropicas e simpaticas, a Onogás participa do desenvolvimento goiano e da economia popular. Com sua usina engarrafadora e suas lojas de eletrodomesticos a Onogás está integrada na vida de cada goiano, como uma chama de saúde, de confôrto e de economia.

ONOGÁS
o bom exemplo em organização



TOP - SET

ARTUR REZENDE

Recado

"A PISCINA ME FASCINA..."



Um destaque jovem em "Top-Set": Kátia Lopes e Lima, filha do casal Jacire João Lopes. Menina de 16 anos, vai cursar a 4.a série do Santo Agostinho e hoje, depois de fazer a rosa no Jaó num fim-de-semana desses, se mandou para a tranquilidade de uma fazenda. Kátia. — (Foto EQUIPE AGNALDO CARLOS)

"O Country parte pra guerra do carnaval, promovendo as quatro noitadas e um grito no dia 5, em grande estilo..."

( ) O COUNTRY Clube de Goiás por intermédio de sua nova diretoria e do seu novo e dinâmico Presidente, advogado Rivadávia Xavier Nunes, vai numa grande jogada, tirar aquela imagem de carnaval ruim e de "clube de velhes". Começa no dia 5 de fevereiro, com um grito de carnaval que promete reunir a moçada em grande estilo. O sr. Rivadávia esteve reunido com os jovens Junior Câmara, Gúlliver Leão e Antônio Siqueira Jr., líderes do grupo "Os Unidos do Mau Caráter", para um maior entrosamento entre o clube e os mesmos e mostrar as novidades que o Country vai apresentar. Uma delas é a criação da pequena Escola de Samba, lançada ano passado e que começa a ser estudada. O carnaval foi na agência "Transa", de que também participei e recebi, do Presidente, o estudo inicial para uma programação quente social, que vai incluir, além das festas tradicionais (carnaval, São Pedro, "reveillon", e debutantes), pelo menos mais duas atrações nacionais.

( ) Outra quente e em absoluta primeira mão para os associados do Country é a seguinte: este ano, o "mais fechado" vai promover as quatro noitadas de carnaval já preparado um esquema de decoração, orquestra e animação como nunca houve. "Se eu tiver que promover apenas uma noitada, prefiro não fazer carnaval. Uma noite não dá pra sentir, realmente, o calor do carnaval, além de proporcionar trabalho igual e gastos idem", foram palavras proferidas pelo Presidente Rivadávia, que garante envidar todos os esforços para que o Country seja sucesso também no carnaval. Informou ainda que vários grupos estão se preparando para pular no Country. Falou e disse.

( ) Quanto às outras promoções, a "Transa" inicia contatos para três grandes nomes da MPB: Caetano Veloso (Surgerstar), Chico Buarque de Holanda e Milton Nascimento, com o Som Imaginário. Um desses deverá vir para uma festa no último sábado de abril, balançando a programação entre o carnaval e o São Pedro, que já tem contratados os conjuntos de "Hernâni" e os fabulosos "Demônios da Garoa" para o "show". Para a festa de debutantes, em setembro, o sr. Rivadávia contratou a Orquestra de Violinos do Municipal e ainda o Jongo Trio. Para o "reveillon", o Country reservou uma grande surpresa, além do excelente conjunto do Ronaldo Lark. Assim caminha o Country, gente. Com sangue novo, com o Presidente que tem tudo nas mãos para cumprir uma boa administração: ação, dinamismo e juventude.

( ) O assunto é: carnaval. O Jaó preparou sábado último seu "grito". O Jóquei está anunciando sua antecipação de Momo para sábado que vem dia 29, e os demais clubes parece que não se mexeram ainda. O Jaó contratou o "Furi-Show", com elementos da Banda de Fuzileiros Navais de Brasília, e o Jóquei, "Os Especiais do Samba", sob o comando do maestro Oscarlino. No Country Clube, o ensaio, dia 5, no "grito" com a "Orquestra Ziriguidum", com 20 figuras para garantir o sucesso nas quatro noitadas de Momo.

( )O Clube Balneário Meia Ponte está numa boa, segundo as próprias palavras de seu novo e dinâmico Diretor-Social, Osvaldo de Souza. Depois do sucesso do "reveillon", o carnaval é a preocupação lá no Meia Ponte. Outras promoções virão, podes crer.

( ) Minha agenda de aniversários não mente jamais: dia 19 último, o amigo Secretário do Interior e Justiça, Osmar Cabral, foi homenageado pelo "niver". Dia 22, sábado último, ficou mais velho um ano o Cel. José Gomes Ferreira Filho, Chefe da 7a CSM. Atenção para o corinho: "Parabéns pra você..."

( ) Secretário Hélio, que já tem convite para visitar 14 Estados da Federação, para explicar melhor e dar as dicas da Carta Escolar, bolada por ele mesmo, recebeu a visita de dois técnicos do Estado da Bahia. Vieram e falaram: "Senhor Secretário, vimos para aprender". E estão.

( ) Outra quente do Secretário da Educação, desta vez junto ao Comando do 10º Batalhão de Caçadores, Cel. Enj de Oliveira, é a do lançamento de uma colônia de férias, destinada a atender cerca de 300 crianças (da faixa etária de seis a treze anos, de ambos os sexos, no período de primeiro a 29 de fevereiro). Outras informações e inscrições poderão ser feitas no 10º BC ou num posto a ser instalado na Praça do Bandeirante. Devendo as crianças ser acompanhadas pelos pais.

( ) O sr. Perseu Mathias, Superintendente da Poliplan, comunicando que sua organização está à disposição para a elaboração de declaração de imposto de renda. Numa carta bem bolada, ele coloca seu pessoal ao nosso dispor e dos amigos que quiserem fazer uso desse serviço. Falou, Perseu...

( ) Caetano Veloso é o "superstar" nacional. Foi recebido no Rio como vedete internacional, faturou cerca de 100 milhas, foi pra São Paulo, acontecendo o mesmo, foi capa da revista "Veja", com algumas páginas de reportagem e coisa e tal. Agora, a conquista definitiva do Recife e de Salvador e, quem sabe?... Goiânia. Caetano Veloso foi exigido pelo Brasil, que o aplaudiu de pé. Cae é isso ai, bicho. Que não fala, mas que dá o recado cantando, dançando, rebolando e imitando Carmen Miranda. Vivendo a sua, tranquilamente. Caetano Veloso foi exigido pelo novo Brasil.

( ) Jornalista Hélio Rocha esteve no Rio com a família. Curtiu uma boa praia, um bom uísque e matou as saudades suas e do Walder de Góis, que está trabalhando "somente" das nove da manhã às nove da noite no JB. Hélio reassumiu no "POP", onde é Chefe de Redação.

( ) Eng. Rubens Guerra, da Saneago, foi para o Rio sábado último com a esposa Márcia. Lá fará o Curso de Gerência de Empresas de Saneamento, em nível de diretoria, com a participação de todas as empresas brasileiras de saneamento. O Curso terá início hoje e terminará no dia 2 de fevereiro. Os patrocinadores são do convênio entre o SFS, o CEDAG e o IBAM e o local é a sede do IBAM, que, segundo o próprio Rubens, "é uma das melhores sedes do Brasil". Rubens Guerra chega na próxima segunda-feira, reassumindo na Saneago, enquanto Márcia fica mais uma semana.

( ) O jornalista José Elias Fernandes, que é Presidente do Centro Acadêmico XI de Maio, da Faculdade de Direito Federal, iniciou o ano, montando seu escritório de advocacia. Sua equipe: os jovens bacharéis Olavo Ribeiro, Maria Alderi, Ides Queiroz, e Maria Lúcia.

( ) O 1º Curso de Estudos e Divulgação da Lei nº 5.692, de 11/08/71 (Reforma do Ensino), foi realizado em Goiânia com o maior sucesso da paróquia. Como palco, a Escola Técnica Federal de Goiás, onde os professores, professores, conferencistas etc, viveram dias de muita animação e trabalho. Foi de 10 a 19 de janeiro, sob o patrocínio do MEC-FNDE e da Secretaria de Educação. O Coordenador foi o prof. Delson Leone e contou com 700 participantes de todo o Estado. Após a entrega dos diplomas, foi instalada, solenemente, a Coordenação Estadual de Moral e Cívica e logo após se seguiu um coquetel que foi servido pelo BUFFET "Spaghetolandia".

Falado e dizido.

( ) O Canal Quatro, sempre quente nas suas criações, estreou no sábado passado o programa "UBE Cultural", com a participação de Luís Fernando Valladares Borges, Nei Telles e seu criador, o radialista e intelectual Hamilton Carneiro. Aidenor Aires, o poeta, apresentou um trecho de peça que está sendo ensaiada pela TUGA, e o professor Osvaldo esteve presente, com seu grupo de capoeira. Pena que o horário seja o de 13,30 horas. Mereceria um pouco mais de nobreza.

( ) Já em fase final a impressão do livro de contos do nosso colega Anatole Ramos — "Minhas queridas formigas". Em breve ele será lançado, para críticos literários, intelectuais e jornalistas especializados na chácara do Prefeito Manoel dos Reis, que prometeu um churrasco. Estaremos lá, porque fomos o primeiro convidado do escritor.

"NÃO SOMOS OS TRÊS MOSQUETEIROS, É SÓ PÔSE!..."



Numa recente reunião, regada de uísquinho dos bons, o eng. Wilson Carvalho, Diretor-Geral do Dergo, o Vice-Governador Ursulino Leão e o Secretário (um dos mais dinâmicos auxiliares do Governador), Ibsen Henrique de Castro, da Fazenda. Sobre o eng. Wilson Carvalho, alguém falou: "Como orador, é um excelente trabalhador. O que ele faz no Dergo é muito sério e proveitoso". — (FOTO WANDERLEY PEÇANHA)

"NOSSO SORRISO NÃO ESTÁ NO GIBI..."



Tive o prazer de apresentar dia desses um desfile de modas com manequins masculinos e femininos. Como existia uma comissão pra julgar a postura e o andamento da moçada, ficou decidido que o casal Martinha Pires-Norton Leão foi o mais aplaudido e o que desfilou mais certinho. A Martinha é uma graça de menina, podes crer. —— (FOTO SAKAMOTO)

CURTINHAS:

* A sra. Mariza Xavier Nunes aproveitou dias de férias da filhinha Nair, que se encontra em Belô, e deu giro por São Paulo e Rio. Reviu parentes. A propósito, Nair chega mineirissima, dia 5, para o "grito" do Country.

* Ayrton, o Araújo Machado, que comemorou aniversário de seu filho Airton Júnior, é quem informa: "O Jaó continua quentíssimo. Semana passada registramos uma freqüência de quase nove mil pessoas, entre sócios e convidados". E isso aí.

* Chiquinho de Castro retornou sábado último do Rio, acompanhado de seu filho José Ricardo. O garoto está em fase final de tratamento.

* Iberê Monteiro não pára. Vai daqui prá lá, sem aviso prévio ou quase isso. Do Rio, São Paulo e Brasília, os recados são dados e o Iberê parte em seguida. Agora, montando a "Legenda" no DF, ele pensa em morar lá.

* A sra. Cybelle Yara Medina da Rocha, diretora executiva da "Transa", regressou ontem de São Paulo, aonde tinha ido tratar de adquirir material para ampliar a agência. Agora, ao trabalho.

* O sr. Nelson Souza, um dos principais diretores da Pan Am, residente em São Paulo, filho do sr. e sra. Gal. Souza Jr., veio ontem a Goiânia a jato. Na verdadeira expressão da palavra, porque chegou de manhã e regressou à tarde. Sua esposa Judy e a sogra conheceram Goiânia e aqui estavam desde quinta-feira. Visitaram Goiás e a Pousada do Rio Quente, tendo Sérgio Souza e da Margot por cicerones.

* Chico Buarque de Holanda e MPB-4, numa jogada de apresentações "ao vivo" no Teatro João Caetano, a exemplo de Caetano.

* A boate do Hotel Bandeirante fecha mesmo, no dia 31. Enquanto isso, o pessoal aproveita ao máximo. E não há perspectiva de outra boate entrar na jogada. O resto, está todo mundo, à exceção do "Sancho", na base do "pegue-e-pague".

* O futebol em Goiás parece que vai melhorar sensivelmente este ano. Os clubes reforçam suas equipes, em grande estilo.

"A MERINO QUER SER BEBIDA DO GOVERNADOR..."



A colunista Maria José, d'O POP, recebeu na semana passada a visita dos srs. Raffaele Perone e Antônio Borralho, de Bebidas Merino S/A. Na visita que fez ao governador Leonino Caiado, em Palácio, foi feito o flagrante, no momento em que o sr. Perone oferecia sua linha de bebidas ao jovem mandatário goiano. — (FOTO SAKURA) ——

CURRAL DA MORTE



Eles me prenderam aqui, seu moço, mas eu quero sair. Minha casa é o mundo, a madrugada, minha amiga. Mas eles não querem e eu vou morrer.

HOMEM (SEM CRIME) PRESO PARA MORRER NO CHIQUEIRO EM GOIÁS

Reportagem de Jesus Freire

Fotos de Woldivino Ferreira

O próprio irmão construiu o calabouço de aroeira, fechado dos lados, em baixo e por cima. O prato é uma casca de melancia, e a água (suja) de beber, e os trapos para vestir (doados pelos outros), e a comida (arroz somente) se misturam às fezes e às moscas daquela sucursal do inferno.

Lá nos confins de Goiás, onde o majestoso Araguaia rola mansamente por entre as matas ainda não devastadas, onde correm livre o veado e a ema, um homem vive num curral de aroeira, debaixo do céu limpo "E vai morrer aí, pois não pode viver no meio de nós". E o homem lá está, num curral de dois metros quadrados por um metro e setenta de altura. Moço ainda, com a barba e os cabelos a cobrir-lhe a fisionomia de anêmico e de louco, sem um baixeiro sequer para proteger-se contra o frio e completamente nu, êle luta para sair do curral que seu próprio irmão construiu para êle. E grita, e xinga e morde os paus... porém não sai — que a aroeira é irredutível à força humana e domina-o.

Em Mato Grosso ouvi a notícia, nestas palavras: "Perto de Baliza uma família construiu um curral e prendeu um louco. Há mais de três meses ele lá está, a família não vai tirá-lo e não permite que ninguém o faça". Fui verificar e vi. Eu vi, senhores, um homem vegetando num curral, como se fosse boi... mas o "boi agente tange, ferra, engorda, mata e come, mas com gente é diferente..."

SOCORRO



Lá nos confins de Goiás, onde o Araguaia, envergonhado, empurra os barrancos pra bandas de Mato Grosso, um homem vive neste curral de aroeira, foi préso para morrer. Só sairá morto.

UM CURRAL DE AROEIRA

Cansado de lutar com seu irmão Marcimiro, um louco dos que comumente se chamam de varrido, Dorival Galvão do Nascimento fez um cercado de aroeira bruta e angico, cobriu-o com folhas de babaçu e atirou-o lá dentro. É um curral mesmo, feito de madeira roliça, pregado à prego e amarrado com arame farpado... é mais que uma prisão, é a morte. Aí ele vai ficar — garante Dorival — porque ninguém pode com ele solto; é um flagelo, agride mulheres, depreda casa e não respeita ninguém. Tem três meses que ele está aí e vai ficar até o dia que Deus quiser... só sai morto!

Acontece, porém, que Marcimiro não quer morrer e, muito menos, quer continuar naquela prisão. Ele nasceu livre e sua casa é o mundo, a madrugada seu melhor amigo e, por isso, protesta. Seu protesto, porém, é em vão, porque ninguém que trafega na rodovia que liga Bom Jardim a Baliza jamais ouviu seus clamores ou, se ouviu, não parou para ver... e o louco continua lá e lá ficará até que as autoridades tomem uma providência.

PORQUE A PRISÃO

Dorival do Nascimento conta por que prendeu seu irmão. Diz que Marcimiro nunca foi muito certo da cabeça e, de uns oito anos para cá, quando se desiludiu do garimpo, "virou o próprio diabo". Dorival diz ter gastado tudo o que tinha para recuperar seu irmão. Mandou-o para Goiânia, para Jataí, para Cuiabá. Já tentou macumbeiro, espiritismo e nada. "Quando a gente pensa que ele está lá, ele chega aqui. Vem a pé, foge e começa tudo de novo". Segundo Dorival (carinhosamente chamado de Du, por Marcimiro), quando ele está solto, põe a vida de todos em perigo, principalmente as mulheres a quem agride e agride com violência.

Depois de receber muitas denúncias contra o doido e de, muitas vezes, ter de amarrá-lo para que ele não cometesse "uma besteira", Dorival já não sabia o que fazer. Até a própria casa da fazenda onde moravam foi totalmente destruída e incendiada por Marcimiro, quando Dorival (que mora sozinho) estava na roça. Foi aí, então, que aconteceu o pior. Marcimiro foi à casa de um vizinho e tentou agredir a mulher dele. O lavrador estava por perto e veio em socorro da mulher; aí, então, Marcimiro tentou matá-lo com um machado. O homem foi a Bom Jardim e fez queixa à polícia, que deu **ultimatum** a Dorival: "Dê um jeito em seu irmão". O jeito foi dado. Foi a melhor solução que encontrei, afirma Dorival.

CAMBAUVINHA

A fazenda Cambauvinha, de propriedade dos irmãos Dorival, João, Orlando e Marcimiro fica a 20 quilômetros de Bom Jardim, cortada pela rodovia que demanda a Baliza. A fazenda, 150 alqueires aproximadamente, é de terra fraca, como fracas são as terras naquelas paragens. Eles não possuem nada mais que a fazenda. É a terra calcinada e seca e mais nada, é o cerrado a perder de vista, é miséria, fome, atraso e ignorância, ignorância acima de tudo. Dos quatro proprietários da fazenda Cambauvinha, apenas Marcimiro tem algo diferente dos outros: é louco, completamente louco, cego de um olho e mora num curral de aroeira, com a metade de uma melancia servindo-lhe de prato. E ali vai morrer, porque ninguém da família vai soltá-lo, assim como afirmam não terem recursos para mandá-lo a um sanatório.

QUE POSSO FAZER?

"Fico com o coração a sangrar, quando vejo meu irmão naquela situação, sem conforto algum, sem roupa, sem cama e sem coberta, porém, que posso fazer? Dói, moço; fere, é duro saber que o sangue da gente vive enjaulado como se fosse fera... mas Deus sabe o que faz e sabe, muito melhor, que não fiz isto por maldade..." O depoimento é de Dorival, o responsável pelo confinamento imposto a Marcimiro e o homem que o criou, desde pequeno. Pobre e ignorante, analfabeto e sem estímulo, vivendo como viveram seus pais e avós — sempre na miséria — Dorival, depois de gastar tudo o que tinha (cerca de Cr$ ... 3.000,00) com o irmão, vendo-o piorar a cada dia e sujeito a ser morto a qualquer momento, resolveu prendê-lo naquela arapuca que ele mesmo construiu.

Diz que vai trabalhar, vai lutar para ver se consegue mais algum dinheiro, pois o que tinha gastou com o irmão e, para isto, está plantando uma roça de arroz, financiada pelo Banco. O arroz, porém, parece troçar do lavrador e imita-o. Imita-o na cor e no tamanho, está amarelo, são fios aqui e acolá e não cresceram, assim como aconteceu com o cultivador... Se, ao chegar, a colheita der para Dorival pagar a conta no banco e os peões, ele ficará satisfeito. O tratamento de Marcimiro fica para a próxima colheita.

A HISTÓRIA DA LOUCURA

A loucura de Marcimiro vem desde a época de criança. Seu irmão garante que ele foi um menino normal, com apenas "uma distração maluca, que não queria nada e de nada se lembrava. Vivia sozinho pelos cantos, sem conversar com ninguém". E, assim, Marcimiro foi crescendo para, na época da adolescência, embrenhar-se nos garimpos. Nunca vi gostar de garimpar assim, assegura Dorival. E nos garimpos, vivendo o sonho da pedra grande e da riqueza, Marcimiro alimentou sua loucura, ao mesmo tempo em que gastou as economias herdadas de sua mãe. Depois que perdeu tudo, sem encontrar a pedra e depois de perder o olho esquerdo, Marcimiro voltou a Cambauvinha, onde deu extravasamento à sua loucura. Aí, assegura Dorival, ninguém mais agüentou. Foi aquele "banzê".

Marcimiro é louco por mulher e sua loucura prende-se à uma tara sexual, que o leva às raias do inconcebível, quando se julga apaixonado. E luta, e briga e machuca e fere, no intento de possuir a mulher, cuja imagem tem fixa no cérebro. Se solteira ou viúva, persegue-a por todos os caminhos; se casada, espreita-a a distância, para agredi-la violentamente, na ausência do marido. Dorival do Nascimento já enfrentou vários problemas com os familiares das mulheres que Marcimiro agrediu ou tentou agredir. Já foi até à delegacia e, inclusive, já esteve ameaçado de prisão, "caso não desse jeito no louco". E a solução encontrada pela miséria e pela ignorância, foi o cercado de aroeira, na beira da estrada deserta...

ENTREVISTANDO A LOUCURA

Esta, indiscutivelmente, foi a maior entrevista de minha vida profissional. No alto do sertão, às margens do legendário Araguaia, eu entrevistei a loucura. Loucura pura e simples. Lá, onde o Araguaia faz uma curva, empurrando o barranco para as bandas de Mato Grosso, como que querendo fugir do quadro que lhe empana o brilho, onde as águas são mais barrentas, parecendo carregar a dor daquele homem, eu conversei com Marcimiro:

— O que você faz aí, amigo?

— Ah! Foi eles quem me puseram aqui, ual! Eu nunca casei e eles me jogaram aqui. Mas isto não presta não, eu quero sair; catar pedras; vender estes diamantes (e mostra o cascalho que lhe serve de piso); quero casar... ficar rico.

— Como é seu nome?

— Meu nome? Está escrito aí, nas pedras, nos matos, no seu carro. Acontece que o senhor não pode ver... o senhor sabe como é.

— Você quer ir embora? Posso mandar buscá-lo?

— Ah! Isto é bom, mas não tem jeito não, eu não dou conta de abrir isto aqui... eles me puseram aqui. Meu irmão queria casar com a viúva, mas...

Não pude falar mais nada. Marcimiro começou a esmurrar os grossos troncos de aroeira e de tamboril. Xingou, gritou, implorou e chorou, mas a madeira é insensível e o Araguaia levou para longe seus gritos de piedade que se perderam na imensidão dos cerrados.

Deixei Marcimiro no curral e fui à procura de seu irmão, a fim de que ele me contasse o porquê de tudo aquilo. A história que escutei, ao mesmo tempo que me comoveu, me deixou triste. O caboclo, na sua simplicidade honesta, contou-me o seu drama, as lágrimas rolaram-lhe pela face e foram se perder na terra seca. Tive a impressão de que o coração iria arrebentar-lhe o peito e de que ele chorava sangue, ao ver seu irmão naquelas condições. Não o condenei, não o fará jamais. Somente quem viu um sertanejo chorar, somente quem viu — como eu vi — aquele homem acostumado a enfrentar a vida pelo seu lado mais difícil e árduo, baixar a cabeça sobre o peito, como se mil anos de amargura o sufocassem, poderia aquilatar o tamanho de sua dor.

AUTOR DA PRISÃO



Dorival construiu uma prisão especial para seu irmão louco. Afirma fazer isto com o coração cos pranto: "Doi, moço, fere, machuca, mas não tenho outra solução"

VIDA DE SACRIFÍCIOS

A vida do lavrador Dorival Galvão do Nascimento resume-se a 55 anos de lutas e sacrifícios. Órfão de pai aos seis anos, viveu na miséria. Menino, ainda, ia para o roçado, a fim de ajudar no sustento da mãe e dos irmãos menores. Aos 22 anos se casou, tendo sua mulher falecido dois anos depois, deixando-lhe uma filha. Em companhia da mãe viúva, da filha e de Marcimiro viveu até 1970, quando sua mãe faleceu. Hoje vive sozinho (sua filha se casou e é o único responsável por Marcimiro, já que os outro irmãos foram para as bandas do Mato Grosso. Com ele ficou apenas Marcimiro e seus intermináveis anos de loucura, que lhe deram bastante trabalho. Afirma ter feito o máximo que pode para livrar o irmão do mal, porém "o destino não quis me ajudar. Gastei tudo o que tinha para, no final, chegar ao ponto em que o senhor vê: o irmão na "jaula" e eu vivendo sozinho, nestes ermos de meu Deus".

Com um pequeno roçado, onde planta arroz e 15 vacas magras no pasto, Dorival vai vivendo e diz que se o problemas for trabalhar "eu estou por dentro. Tenho 50 anos que trabalho na roça e o serviço não me espanta. Levanto-me com a madrugada e, quase sempre, a noite vai encontrar-me à beira do pilão, limpando o arroz para comer no dia seguinte. Arroz, só". Com seus 55 anos — ele não sabe quando nasceu, nem quantos anos tem.



Aqui é o chiqueiro onde Marcimiro dorme, come, e defeca: como um bicho

Advogado vai pedir esta semana

Inquérito contra delegado que apreendeu e deu sumiço em armas

Nesta semana o advogado Raimundo Ayres Braga, de São Luiz de Montes Belos, devera vir a Goiânia para pedir, junto à Inspetoria de Policia Civil, a abertura de um inquérito contra o tenente reformado da Marinha, Severino Batista de Morais, ex-delegado de Policia daquela cidade.

O militar é acusado de tomar armas de pessoas em São Luiz e desaparecer com as mesmas. O advogado já reuniu provas para acusar o antigo delegado, que já anda espalhando pela cidade que é vitima de perseguição politica. Por outro lado o advogado afirma que o caso nada tem a ver com politica, e que seu interêsse na questão é meramente profissional.



O Advogado Raimundo Ayres Braga, de São Luiz dos Montes Belos, quando afirmava à reportagem sua intenção de processar o ex-delegado Severino Batista de Morais. Na ocasião, exibiu os documentos que tem contra o militar.

APREENSÃO

O garimpeiro Miguel Alves dos Santos, residente em Aurilândia abusou da bebida no dia 16 de janeiro de 1969. Já bem alto, ficou perambulando pelas ruas de São Luiz de Montes Belos. Ao chegar na oficina do radiotécnico Edivaldo Silva, tirou da cintura um revólver Taurus Brasil n. 185207, entregando a arma a seu amigo, para que êste a guardasse. Não se sabe como, o caso foi levado ao conhecimento do então delegado de Policia da cidade, o tenente Severino. Imediatamente êle mandou ao local seu subordinado, o policial Zacarias Romualdo da Silva, vulgo "Zé Pretinho", para apreender a arma e deter o garimpeiro. Com efeito, Miguel foi preso e seu revólver apreendido. Isso, conforme versão apresentada à reportagem pelo advogado Raimundo Ayres Braga.

PETIÇÃO

Por tratar-se de um garimpeiro, pessoa que sempre carrega valores, trabalhando em locais êrmos, Miguel necessita do revólver para sua defesa pessoal. Constituiu advogado e por intermédio dêle, em 20 de janeiro de 69, ingressou com petição na Delegacia de Policia, pedindo que a arma lhe fôsse devolvida, ou então, que se instaurasse contra êle o competente inquérito, como manda a lei. "O tenente não fez nada disso. Destruiu a petição, talvez julgando que eu não tivesse cópia dela. E deu um sumiço no revólver. Quando Miguel recobrou-se da bebida o delegado liberou-o, mas não lhe devolveu a arma. Posteriormente, em 14 de julho do mesmo ano, Severino deixou a Delegacia. Ingressei com nova petição e o novo delegado mandou que se ouvisse seu antecessor" — disse o advogado.

MISTERIO

Continuando o relato, diz o bel. Raimundo Ayres Braga — "o tenente Severino respondeu que, de fato, se lembrava da apreensão da arma e da prisão de Miguel. Não explicou, contudo, o que fez da arma, fato êste que até hoje permanece no mais completo mistério. O delegado atual despachou no canto da petição, mandando que eu fosse cientificado das alegações do tenente. E agora, como única providência, me resta pedir a instauração de inquérito na Inspetoria ou Corregedoria de Policia. O tenente poderá ser enquadrado nos artigos que prevêem os crimes de apropriação indébita e abuso de autoridade".

DOCUMENTOS

"Tenho em meu poder vários documentos que incriminam o antigo delegado de São Luiz de Montes Belos, e os levarei às autoridades competentes, solicitando as medidas de praxe, a fim de que o policial seja punido. Êle terá de dizer o que fez da arma. Só sei, concretamente, dêste caso, mas pode ser que existam outros. Em caso afirmativo, êles, por certo, virão a tona quando o tenente estiver devidamente processado. Reafirmo mais uma vez o meu interêsse em tudo isso. Não se trata de politica e sim, de interêsse meramente profissional".

CERTIDÃO

A seguir transcrevemos integra de um dos documentos em poder do mencionado advogado, peça esta que será juntada à petição a ser protocolada na Inspetoria de Policia Civil, conforme vontade do bel. Raimundo Ayres Braga: "Brasão de Armas do Estado. Secretaria da Segurança Pública. Departamento de Policia Judiciária. Carimbo do Departamento de Investigações da SESP — Goiânia — Goiás. Certidão Negativa. Eu, José da Conceição Alves Marinho, Escrivão de Policia de 1a. Classe, lotado no Departamento de Policia Judiciária... Certifico, atendendo a requerimento de parte interessada, que revendo a pasta própria do n. 234, pertencente a arquivos de expedientes oriundos da Delegacia Municipal de Polícia de São Luis de Montes Belos — Go., nada de registro foi encontrado concernente a envio de armas apreendidas por aquela Delegacia a êste Departamento, isto durante o periodo compreendido entre 30.11.68 a 14.07.69, época em que funcionou como Delegado de Polícia daquela cidade o sr. 1o. ten. ref. Severino Batista de Morais. É o que consta, eu (ilegível), Escrivão que a datilografei, dou fé e assino. Dado e passado no Departamento de Polícia Judiciária da Secretaria da Segurança Pública de Goiás, em Goiânia, aos 27 dias do mês de agôsto de 1970. José da Conceição Alves Marinho — escrivão. Visto. Bel. Eurico Alvarenga Alves. Chefe do Serviço Administrativo do Depto. de Pol. Judiciária. Devidamente selado".

ANATOLE RAMOS

Minha mulher passou no Vestibular mas se esqueceram da Literatura Goiana

Vocês não sabem, vou contar: minha querida companheira de mais de vinte anos de vida em comum resolveu voltar a estudar. Não fazia isto há quase trinta anos, mas ainda se lembrava bem do que estudara, até o 2o. ano científico, um ano depois da reforma que introduziu o curso Científico. E vai daí que se inscreveu no Madureza de Ceres, em dezembro do ano passado, e entre o trabalho na repartição pública, os afazeres domésticos e os carinhos e atenções aqui com o seu galã exclusivo e absoluto, ela passou na cara as sete matérias exigidas. Tá lá em casa o certificado, que não me deixa mentir. "Fácil demais, nego. Vou tentar esse tal de Vestibular, quero ser advogada". Como boa nordestina, lá do sertão paraibano, tinha de quérer ser advogada (ou advogada, como dizem seus conterrâneos e muitos goianos também). E vai daí outra vez que ela traçou de letra o tal vestibular unificado, chegando em 92.º lugar entre os 140 classificados para a difícil carreira do Direito. Ela disse: "Quando terminar o curso, vou fazer concurso para Juíza..."

Ela falou, tá escrito na história futura da família. Ó eu com uma meritíssima em casa.

Na festa que lhe armaram os namoradinhos e amiguinhos das meninas lá de casa, a futura meritíssima recebeu os parabéns, as exclamações de júbilo, mas não perdeu a cabeça na vaidade dos tolos. Tanto que sentenciou, o dedo em riste lembrando orador político do Nordeste: "Essa minha vitória não prova que eu seja melhor do que ninguém não, moçada. Prova, isso sim, é que o ensino de hoje está muito fracassado e deficiente. Tão fracassado que eu, que há vinte e nove anos não estudava, com o cabedal trazido daquele tempo apenas relembrado em uma semana de estudos, consegui aprovação entre os cem primeiros". O pessoal em volta só fez rir, pensando em piada, mas o que ela disse é a pura verdade, aliás todo mundo sabe disto melhor do que ninguém.

Não estou cometendo nenhuma indiscrição, quando localizo no tempo a presença física de minha mulher — espôsa e companheira de quase um quarto de século — quero dizer, quando insinuo que ela tem mais de quarenta anos. De jeito maneira! Somos, eu e ela, despidos de toda e qualquer vaidade a esse respeito. Jamais neguei a ninguém os meus trinta e seis anos, reconheço que já estou um tanto ultrapassado nesta era modernista. Mas de valdoso jamais me acusarão, que não pinto meus cabelos nem procuro desenrugar a pele de meu rosto. Mesmo porque, não seria preciso: Não tenho cabelos brancos e meu rosto está liso como o de um adolescente, graças às superinjeções de vitaminas que estou tomando, de que já falei aqui em dois artigos longos e documentados.

Voltando à vaca fria, porém, isto é, aos vestibulares da UFG (não era esse o assunto?), fiquei meio quelmadão com a prova de Português e Literatura: nenhuma questão sobre Literatura goiana. Por que, senhor examinador? Alguma prevenção contra os autores de nossa terra? Lá em São Paulo, aonde o senhor costuma ir para comprar as belas camisas coloridas que usa e onde encontra as últimas novidades em livros da sua especialidade, caiu um trecho do nosso José J. Veiga ("Os cavalinhos de Platiplanto") para os vestibulandos. Que diabo, concordo que não tenha sido escolhido nada de meu livro "Antes das Águas", sei que nele as coisas são meio impróprias para menores de 18 anos, mas há tanta gente boa nesta terra, tanto escritor correto que deveria ter sido lembrado! Professor, devemos ter sempre a coragem das atitudes, permita-me que lhe diga. Em vez da reprovação pela omissão, o senhor deveria era dizer de público o que pensa de todos nós, quem sabe o senhor não está certo e somos todos umas autênticas nulidades, merecedoras do desprezo de todos? Posso estar errado, mas a ausência de questões sobre a Literatura goiana, para mim, só pode ser interpretada por um profundo desprezo do mestre que elaborou a prova para com todos os escritores goianos. Salvo prova em contrário.

Não pensem que eu esteja zangado, que qué isso? Por mim mesmo, pouco me importa que se lembrem ou não de mim, meus livros foram quase todos dados a amigos do peito, que pagam seu valor em elogios. Mas tem gente que deveria ter sido lembrado nas provas, como o foi o mestre Machado de Assis (ufa, ufa, já estamos melhorando! De José de Alencar já passamos ao Machado de Assis; um dia chegaremos ao Mário de Andrade. Ninguém segura Goiás, minha gente!). Enquanto Ático Vilas Bôas, Eli Brasiliense, William Agel de Mello, José Mendonça Teles vão ganhando prêmios e notoriedade lá fora das fronteiras goianas, com seus trabalhos literários, nossos mestres universitários os vão ignorando solenemente. Tá certo, confirma-se o lugar comum: santo de casa não faz milagre.

Aliás, por falar em milagre, eu não tava falando nos vestibulares não gente. Estava era falando da minha cara-metade (no civil, no religioso, no amor e na beira do fogão), que passou nos ditos. Mas isso não foi milagre, de jeito maneira, foi é trabalho de cuca mesmo. E que cuca!

Banco do Brasil em São Miguel do Araguaia é primeiro passo no rumo do progresso

Está sendo inaugurada, hoje, em São Miguel do Araguaia, uma Agência do Banco do Brasil. O acontecimento é de larga repercussão para o Município e, por isso mesmo, contou com a presença do Governador Leonino Caiado, do Superintendente da SUDECO, Sebastião Dante de Camargo R., do sr. João Parente, Diretor do Banco do Brasil, e outras altas autoridades civis e militares.

A região de São Miguel do Araguaia é, talvez, a mais propícia à pecuária no Estado de Goiás. Ali, dentro de pouco tempo, deverá haver o maior rebanho do País e, para tanto, o atual Prefeito de São Miguel do Araguaia, sr. João Raimundo, não tem medido esforços no sentido de preparar o seu município para o auspicioso futuro.

UM GRANDE PASSO AO FUTURO

A instalação da Agência do Banco do Brasil em São Miguel do Araguaia é mais outro grande passo dado rumo ao promissor futuro daquela região.

Surtirá efeitos extraordinários e assegurará um dinâmico ritmo de desenvolvimento, imprescindível para que, dentro do mais curto espaço de tempo, toda a região esteja preparada para enfrentar, sem maiores problemas e dentro de uma esquematização antecipada, o surto de progresso que positivamente, advirá com a expansão da pecuária, numa área sem qualquer sombra de dúvida, destinada a abrigar o maior rebanho do mundo.

Ex-interno do JK denuncia fazendeiro e chefes políticos de Arapoema

—Querem matar-me para ficar com minhas terras

O lavrador Milton Lima Oliveira, residente em Porto Velho, Arapoema, faz sérias denúncias contra o fazendeiro Léo Batista, a quem chama de "fazendeiro forte, chefe político e desordeiro". "E como tal, prossegue, contando com o beneplácito de algumas autoridades, invadiu minha propriedade, ateando fogo à minha casa e de meu pai".

"Essas casas ficam na margem direita do Rio Genipapo, no lote 32, de propriedade de meu pai. No criminoso incêndio perdemos mais de 15 mil cruzeiros. E até hoje nenhum centavo obtivemos de ressarcimento" — continuou o sr. Milton Lima Oliveira.

AMEAÇAS

Prosseguindo, afirmou o denunciante — "Hoje, passado algum tempo desta ocorrência, tento voltar à minha terra para trabalhar e viver em paz, mas não posso. Por infelicidade, tenho como vizinho o fazendeiro Léo Batista. Depois de passar muito tempo em tratamento no Sanatório JK, não posso lavrar minha terra, pois estou sendo ameaçado de morte a todo o instante. Léo Batista vive a me ameaçar, já que sabe estar protegido pelo político Luís Pompeu de Pina e pelo comerciante Juarez Monteiro, figuras de proa em Arapoema. Todos eles assim procedem na esperança de me tomar o lote de terras nº 31—A. Fui à Polícia, em Araguaína, e me mandaram falar com o Promotor Público."

"Fui falar com este e ele me mandou para o Juiz. Mas essas autoridades só podem agir quando eu tiver um advogado. Em Araguaína não consegui constituir nenhum advogado para defender minha causa" — asseverou.

DESESPERO

Explicando o resultado de tudo isso, o lavrador diz que "estou, assim, com as mãos na cabeça, sem saber o que fazer e nem a quem recorrer. Foi quando tive a idéia de vir ao CINCO DE MARÇO e solicitar publicamente, providências das autoridades competentes. O que quero é simplesmente Justiça. Meus inimigos estão agindo como os terroristas, verdadeiros marginais", — disse ao final.

CINCO DE MARÇO

O crime do Café Central

Criminosos acobertados politicamente transitam livres em Goiânia

Com pedido de publicação, o Diretor dêste jornal recebeu a seguinte correspondência:

Goiânia, 21 de Janeiro de 1972

Prezado Sr. Batista Custódio:

No dia 3 de Outubro do ano próximo passado, de modo cruel e acintoso, meu marido — Azael Alves Cardoso, foi assassinado, dentro do Café Central, pelos pistoleiros Dirceu Borges e Wilson Borges, conhecidos, amplamente conhecidos pelas suas tropelias e atos de banditismo. Em decorrência do fato, foi instaurado inquérito policial o qual, após muitas dificuldades e visível preocupação em se beneficiar os criminosos, foi remetido para a justiça. Por mais estranho que fosse, a imprensa goiana não publicou uma nota siquer sôbre o fato, deixando comodamente esquecidos os bandidos nesta mencionados, que são milionários, segundo se propala. Mais estranho ainda é que a prisão de referidos elementos se encontra decretada, há mais de trinta dias e não foi cumprida, encontrando-se Dirceu e seu desorientado filho transitando, livremente, pelas ruas de Goiânia. Presume-se que ela não será cumprida — pois os criminosos se dizem acobertador politicamente, fato que, se necessário, será trocado em miudos. O certo é que, no pé em que as coisas se encontram, sem mesmo a menor certeza de que decantados homicidas serão punidos, não tive outro caminho senão recorrer ao ilustre jornalista — que sempre foi o defensor intransigente dos injustiçados, a fim de dirigir-lhe um apelo no sentido de que seja dada publicidade a tão dolorosa omissão, publicando-se o decreto de prisão dos indigitados matadores de meu marido. Talvez, assim, possam ser presos, pois até o momento as autoridades policiais não devem ter conhecimento de tal decreto. Dirceu e Wilson Borges se encontram na Av. Quintino Bocaiúva, em Campinas, em uma mansão, onde residem, próximo aos trilhos da Estrada de Ferro Goiás. Esperando a cooperação do ilustre amigo, envio-lhe meus sinceros agradecimentos

Ormezinda Santos Cardoso

CERTIDÃO

Melquiades Domingos Dias, Escrivão do 2º Ofício Criminal da Comarca de Goiânia, Capital do Estado de Goiás, na forma da lei, etc.,

CERTIFICA, a requerimento verbal de parte interessada, que, revendo em Cartório os autos de Ação Penal, em andamento, nos quais figuram como Autora a Justiça Pública, como vítima AZAEL ALVES CARDOSO e como réus WILSON MARTINS BORGES e DIRCEU RIBEIRO BORGES, néles às folhas 103 — 104, consta a sentença do teór seguinte: — "Vistos, etc. Examinados êstes autos de ação penal em que figuram como vítima e indiciados, respectivamente, AZAEL ALVES CARDOSO, WILSON MARTINS BORGES E DIRCEU RIBEIRO BORGES. Deles consta que, os indiciados, no dia 3 de outubro do corrente ano, assassinaram, no Café Central, desta Capital, a vítima AZAEL CARDOSO. Foi instaurado, por isso, inquérito policial para apurar os fatos e com base informativa o Orgão do Ministério Publico ofereceu denúncia, que se encontra recebida. Já no procedimento vestibular o Dr. Promotor de Justiça pugnou pela prisão preventiva dos indiciados, alegando ser necessário o custodiamento cautelar para a segurança criminal, dizo, da instrução criminal. Não atendi, ab initio, o pedido, levando em conta a orientação legal e doutrinária da estruturação da prisão cautelar, no sistema atual dominante. Mas, após acurado estudo dos autos vem, novamente, o ilustrado representante da justiça pública e representa, às fls. 101, reiterando o pedido de prisão. Os argumentos expendidos são concincentes e encontram apôio na prova dos autos. Há, como acentua o M. P. sérios indícios de que a liberdade dos indiciados será nociva à instrução criminal que se desenvolve contra os mesmos, visto que vêm intimidando testemunhas e utilizando de poderio para embaraçar a marcha do processo. Há, por outro lado, de se debitar em desfavor dos indiciados a periculosidade que são possuidos, levando-se em conta os crimes anteriores, pelo menos de um dêles. Já se afirmou e é bom repetir, que a prisão preventiva na sistemática atual só deve ser decretada quando absolutamente necessária. Não havendo pressupostos legais não há que se falar em custódia preventiva. É, sem dúvida, esta orientação dominante, que teve como precursor o meu ilustre professor e hoje Desembargador Romeu Pires de Campos Barros. Sustenta, o mestre, com o brilho de sempre, na sua famosa obra, acêrca da prisão preventica, citando idéias suas e de outros doutrinadores: "A necessidade da prisão preventiva, segundo entendimento comum, está sujeito a dupla ajuizamento. Deve o legislador limitar-lhe os casos ao estritamente indispensável e deve o magistrado proceder, em cada hipótese, a prudente verificação, para impor a medida só quando efetivamente o exijam os superiores interesses da justiça". Depois de acentuar que, dentre outras razões, avulta a de impedir a fuga do indiciado, sendo êste para muitos, o único objetivo atribuivel à prisão preventiva Mas, em seguida, exemplifica Garofalo: "nega-o, calorosamente, Garofalo, frisando que, ainda quando não haja perigo de fuga, é mister, em certos casos, privar da liberdade o inculpado, quer para impedir de fazer desaparecerem os vestígios materiais do crime e não lhe permitir entender-se com os cúmplices ou com amigos que confirmem as circunstâncias por êle relatadas, para negar ou diminuir a sua criminalidade, quer para inibi-lo de subornar ou intimidar testemunhas de acusação, quer para levá-lo a confessar o delito, quer mesmo, em fim, para defendê-lo da vítima" (Da Prisão Preventiva Compulsória, página 64). No caso sub júdice há, pelo que se vem afirmando, base legal, doutrinária e jurisprudencial para se firmar o decreto de prisão preventiva dos indiciados. Estou, aqui, a fim de que a instrução criminal não seja burlada com intimidação de testemunhas e outros expedientes igualmente nocivos, que possam ser utilizados pelos indiciados, levando-se em conta, como já se disse, o elevado grau de periculosidade de que são possuidos. Passo, assim, a decidir. Considerando que os indiciados são os autores do delito: Considerando, ainda, que a materialidade do crime se encontra provada, meridianamente, pelo auto de exame cadavérico de fls. 44 usque 47: Considerando, por último, a necessidade de instrução criminal, sem qualquer embaraço, como se demonstrou, fundamento, na sustentação acima, parte integrante desta decisão, DECRETO, por isso com base nos artigos 311 e 312 do C. P. P., a prisão preventiva dos indiciados WILSON MARTINS BORGES e DISCEU RIBEIRO BORGES, já qualificados nos autos. Determino, assim, que sejam expedidos mandados de prisão contra os mesmos, observadas as formalidades legais. Goiânia, 29 de dezembro de 1.971, (Ass.) Juiz de Direito da 2a. Vara Criminal. PEDRO SOARES CORREIA — Juiz de Direito da 2a. Vara Criminal". NADA mais. Era tudo que me cabia certificar relativamente ao que me foi requerido. Dada e passada nesta cidade e Comarca de Goiânia, Capital do Estado de Goiás, aos dez dias do mês de janeiro de mil novecentos e setenta e dois. O referido é verdade do que dou fé. Eu, Melquiades Domingos Dias, Escrivão a datilografei e assino.

Goiânia, 10 de janeiro de 1972.
Melquiades Domingos Dias.

ACUSAÇÃO E DEFESA

Estão funcionando, no presente caso, na acusação o advogado Paulo Pacheco e na defesa os advogados Leão Caiado e Edenval Caiado.

LÍDERES AFASTAM-SE DO MDB

"O Diretório é composto de pessoas antipáticas" "Decepcionado com a injustiça, enojado com a patifaria"

Com pedido de publicação, recebemos as seguintes cartas:

Goiânia, 20 de janeiro de 1972
Exmo. Sr.

Dr. Juarez Magalhães de Almeida
DD. Presidente do Diretório Metropolitano
Do MOVIMENTO DEMOCRÁTICO BRASILEIRO — M.D.B. — de Goiânia

Senhor Presidente,

Tem esta a finalidade de pedir, em caráter irrevogável e definitivo, à V Exa., nosso desligamento do MOVIMENTO DEMOCRÁTICO BRASILEIRO — M.D.B. —, a partir desta data.

Deputado Juarez Magalhães,

Aqui se despede da política um homem que, diga-se de passagem foi, talvez, ao lado de outros valorosos companheiros, um dos mais fiéis e abnegados lutadores desse Partido, justamente na época mais difícil de sua fase, no embate democrático empreendido nas campanhas eleitorais, em busca do beneplácito do povo, para seu fortalecimento.

Comandamos, ao lado de Waltrudes Cunha, a Campanha Política Eleitoral do então Prefeito Iris Rezende Machado, cujo dinheiro, disponível para aquela finalidade, girava sob nossa absoluta responsabilidade.

E na ânsia de proporcionar a necessária vitória ao Partido e ao nosso candidato, executamos uma campanha ardorosa, onde ora éramos o comandante, ora éramos o homem de Imprensa, ora éramos o homem esquematizador de táticas eleitorais, ora éramos o mais humilde trabalhador a conduzir material da campanha sôbre os ombros, ora éramos o aventureiro afixador de cartazes publicitários da campanha, noites e noites insones, nas ruas de Goiânia.

E o entusiasmo era tanto, e a fidelidade era tão fiel que nos dispunhamos, se necessário fôsse, até mesmo a derramar nosso sangue, em prol do Partido e do ex-Prefeito Iris Rezende Machado, na referida Campanha.

Resultado,

Iris Rezende Machado foi eleito e se acercou de uma "curriola", salvo raras e honrosas exceções, de "puxassacos" e, ressalvando os pontos básicos e proveitosos de sua administração, deixou de conferir méritos a quem tinha e justiça a quem merecia, deleitando-se — e como deleitava! — com as "caricias" do "puxassaquismo" oficial montado na Prefeitura Municipal de Goiânia.

Nós, que tinhamos 19 anos de Prefeitura e que fomos o seu fiel seguidor, sem, contudo dobrar a nossa coluna vertebral, jamais fomos enxergados pelo ex-Prefeito Iris Rezende Machado na Prefeitura Municipal de Goiânia, continuando, até hoje, como funcionário municipal, percebendo um vencimento de Cr$ 350,00, não obstante sermos um homem de curso superior e com uma grande parcela de tirocinio no serviço publico.

Cassado Iris Rezende Machado, nós, em solidariedade à sua pessoa, abandonamos o emprêgo durante 29 dias, reassumindo para, em seguida, pedirmos dois anos de licença para tratar de interêsse particular, sem ônus para a municipalidade goianiense.

Conclusão,

Agora, no dia 18 de dezembro de 1971, convidamos o então Prefeito Iris Rezende Machado para o casamento de nossa filha e ele não se dignou nem mesmo a nos remeter um telegrama de congratulação pelo acontecimento festivo.

Na sua administração muita gente enriqueceu em tão pouco tempo e sòmente estes lhe mereciam a atenção talvez por serem "muito progressistas".

Nas eleições de 15 de novembro de 1969, impelido pelo ideal: arrastado pelo desejo de ajudar à oposição, voltamos, novamente, a comandar a política eleitoral do M.D.B., em Goiânia.

Trabalhamos dia e noite, sujeitando-nos até mesmo ao papel ridículo de apresentador de candidatos nos palanques populares onde se chamavam professeres de "professoro", trabalhadoras de "trabalhadoro" Goiânia de "goiana" e tantas outras imbecilidades e patifarias que faziam envergonhar até o mais rude dos animais irracionais.

Mais uma vez fomos vitoriosos na luta, porque os candidatos por nós apoiados, Tobias Alves Rodrigue e Fernando Cunha Junior, foram eleitos.

O nosso trabalho, entretanto, jamais foi reconhecido e respeitado por alguns elementos integrantes do Partido, os quais, vergastados na sua mediocridade e atingidos na profundidade de seu egoismo, atacados de "dor de cotovelo" sentiam-se até mesmo possuidos do direito de nos humilhar e nos, com aquela compreensão tão necessária aos homens civilizados, aceitávamos tudo, tolerávamos tudo, até mesmo as agressões as mais mesquinhas, as mais injustas, partidas de idiotas cujo passado moral nos causa repugnância e asco até mesmo pelo vislumbramento de sua presença lamacenta.

Agora, surgem as eleições para a composição do Diretório Metropolitano do Partido. Não pensávamos nem de leve, em participar, direta ou indiretamente, da contenda eleitoral.

Entretanto, procurado pelo nosso amigo Lúcio Lincoln de Paiva, decidimos, com os parcos recursos de que dispunhamos, ajudá-lo em sua eleição para o Metropolitano, empolgado com o seu programa de trabalho e seu dinamismo de homem que não se acomoda.

Novamente surgem as incompreensões, a participação mesquinha e rasteira dos medíocres e nós, que nada pretendiamos, para não deixar que o embate prosseguisse sem comando, no momento em que os traidores se debandavam covardemente, lançamo-nos como ponta-de-lança, num luta inglória, jogando com a nossa própria moral, candidato à Presidência do Metropolitano, na hora exata em que se ia realizar o pleito, de vez que o candidato a Presidente de nossa Chapa fraquejou e não resistiu à pressão que lhe fora imposta pelos manipuladores sorrateiros do Partido.

O resultado, como não podia deixar de ser, foi drástico.

Agora, Sr. Presidente decepcionado já de tanta injustiça: enojado já de tanta patifaria: deixamos, de uma vez por toda, a Política, recolhendo-nos em nosso ministério privado, porque, aqui, não estamos na obrigação de tolerar determinados individuos que, modéstia à parte, não seriam dignos nem mesmo de nossa atenção.

Por outro lado esta é uma oportunidade de prestar a nossa espôsa, companheira inestimável de nosso modesto passado de luta, a qual nos tem solicitado, vêzes incontáveis e em copiosas lágrimas, para deixarmos a política.

Hoje é seu aniversário e este é o seu maior presente.

DEIXO, EM DEFINITIVO, A POLITICA.

Atenciosamente,

João Divino Dorneles

PESSOAS ANTIPATICAS

"Exmo Sr.
Deputado Juarez Magalhães
D.D. Presidente do Diretório Metropolitano do M.D.B. de Goiânia
Nesta

Usando da liberdade e do direito que me são conferidos pela Constituição do Brasil, de concordar ou discordar de atos cuja realização não endossamos;

Considerando que a atitude tomada pelos componentes da Chapa eleita na Convenção Municipal do dia 16 do corrente não merece nosso acatamento, de vez que escolheu, em data de 19-01-72, uma Executiva cujos membros, ressalvando rarissimas exceções, não reunem condições morais para dirigir o M.D.B. em Goiânia;

Considerando que o Movimento Democrático Brasileiro, hoje se transforma em uma grei de "ideologia estomacal" e não de idealismo politico sadio e coerente com os princípios norteadores de um verdadeiro Partido de oposição;

Considerando que a Chapa eleita, destituida de condições e tirocinio para elaboração de seu programa administrativo, plageou às pressas, o programa de nosso companheiro Lúcio Linconl de Paiva, copiando-o quase que integralmente;

Considerando que a maioria dos componentes da atual Executiva do Metropolitano são pessoas antipáticas e pouco afeiçoadas ao povo goianiense;

Considerando os dez longos anos que prestamos fielmente, nosso trabalho ardoroso e sincero ao Partido, desde a época de Mauro Borges Teixeira;

Considerando o menosprezo e a marginalização que os atuais Membros da Executiva tentaram submeter os valorosos companheiros da Chapa Lúcio-Tobias, não obstante tratarem-se de homens honrados e autênticos oposicionistas em Goiás;

RESOLVEMOS

Pedir o nosso desligamento do M.D.B., Movimento Democrático Brasileiro, em caráter irrevogável, afastando-nos, assim, da política e reservando nossas energias para os embates futuros quando outras oportunidades mais sinceras e mais autênticas surgirem em benefício do povo goiano agradecendo, finalmente, aos inúmeros e generosos companheiros que nos distinguiram, nas eleições de 15 de novembro de 1.969, com o seu voto consciente e inestimável.

Atenciosamente,
Ceres Ribeiro de Souza"

OFICINA DO PEIXOTO

VALFREDO RODRIGUES PEIXOTO

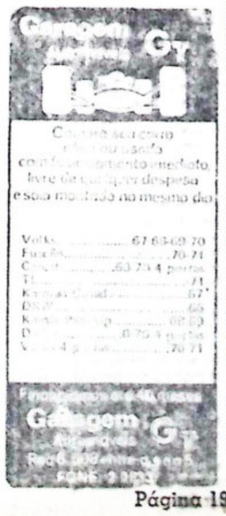
Rua 4 nº 1.514 — Setor Aeroporto — Goiânia

Especialista em Volkswagen
Diplomado na própria Fábrica

EM FRENTE AO PÔSTO 4

RAPIDEZ - PRECISÃO - GARANTIA

Anuncie no CINCO DE MARÇO e vá a 172 municípios goianos



"Esta é a festa que faltava para completar a beleza de Goiânia" - Manoel dos Reis

Dez mil pessoas fizeram a festa da Umbanda na Pecuária



O povo se misturando aos umbandistas que já dançavam ao som das cu rimbas e ata baques. Uma autêntica festa popular.

Reportagem de Antônio Gomes de Oliveira

Fotos: equipe d'O CINCO DE MARÇO



O Prefeito Manoel dos Reis e jornalista Edson Nunes, Presidente da F U E G O, sendo cumprimentados por um chefe de terreiro.

CÊRCA de dez mil pessoas assistiram na sexta-feira última, no Parque da Pecuária, um espetáculo inédito em Goiás — a apresentação pública de centros e tendas espíritas de Umbanda. Era a homenagem dos umbandistas do Estado de Goiás à nova Presidência da Federação Umbandista do Estado de Goiás, eleita no último dia nove e, empossada naquele dia.

O primeiro presidente da FUEGO, sr. Luiz Fernandes Sales entregou ao jornalista Edson Nunes, seu sucessor, o cetro de Chefe Supremo da Umbanda em Goiás, dando-se em seguida a posse da nova Diretoria. À solenidade estiveram presentes o prefeito Manoel dos Reis, Presidente da CASEGO, sr. Nilo Margon Vaz e diversas autoridades civis e militares.

FESTA

Após ser empossada a segunda Presidência da entidade que congrega todos os centros umbandistas de Goiás os 44 terreiros presentes ao Parque da Pecuária, vestidos a caráter, promoveram exibição pública de seus trabalhos. Ao som dos atabaques e cantando seus hinos e pontos a seus guias os umbandistas dançaram e trabalharam no gramado da Pecuária, ante aos olhos de quase dez mil espectadores. Durante três horas seguidas os médiuns, devidamente incorporados trabalharam no gramado, dando passes em tôdas as pessoas que ali acorriam, a maioria por simples curiosidade, porém, grande parcela, por crença verdadeira na religião umbandista. A umbanda em Goiás está em franca ascenção, ganhando dia a dia, mais e mais adeptos, nas mais diferentes classes sociais.

FLÔRES

A festa dos umbandistas foi, antes de mais nada, uma festa de flôres, uma festa onde só falou o amor. Pretendeu, em primeiro lugar, com essa demonstração pública, a religião umbandista em Goiás, mostrar que trata-se de uma crença cujo exercício é livre, permitido e até incentivado pelas autoridades. Aliás, esta é uma das metas do presidente da FUEGO, jornalista Edson Nunes, mostrar ao povo o que é a real umbanda. Criou-se em tôrno da umbanda uma áurea de mistério, um misticismo exagerado e portanto prejudicial. Quando se fala em umbanda, em nosso Estado, parece tratar-se de um assunto proibido. E a maioria das pessoas não sabe que a umbanda é uma religião como qualquer outra, e, que os centros podem trabalhar com as portas abertas, como qualquer templo.

MUDANÇA

O novo Presidente da Federação Umbandista promete mudar em Goiás tudo o que se refere à Umbanda. Em primeiro lugar, a imagem que se tem dessa religião. Não é, em absoluto, uma coisa má, uma coisa proibida, um instrumento para se fazer mal aos inimigos. A Umbanda é religião que parte de Deus. É coisa sagrada e só pode ser utilizada para o bem. Quem tentar fazer o contrário, dá com os burros n'água e nada consegue a não ser reverter para si todo o mal que tentou fazer. Daqui a algum tempo todos os centros e tendas umbandistas de Goiás trabalharão com as portas abertas, com a entrada franqueada a todos — garante o jornalista Edson Nunes. Isso porque a Umbanda nada deve, nada tem a temer e tampouco, a esconder a consciência pública.

BOAS INTENÇÕES

Como prova das boas intenções dos umbandistas o novo líder dessa religião em Goiás salienta a apresentação de sexta-feira, diante do povo, contando com a participação direta da massa. Quando os terreiros começaram a dançar e trabalhar no gramado o povo se misturou ao pessoal de umbanda, para conhecer de perto o que se faz nos centros. Todo o ritual, todos os cantos, curimbas foram exibidos ali, em praça pública, para sofrer a censura do povo, a aprovação de todos, indistintamente.

COISA DO POVO

Umbanda é mesmo coisa de povo. É humildade, amor, fraternidade e boas intenções se unindo para o bem comum. Não há nada de escondido ou a se esconder na Umbanda e isso a nova Presidência fará questão de mostrar a todos. Na Umbanda há um perfeito entrosamento de raças, de côr no terreiro todos são iguais. Todos dançam com os pés descalços. Na noite de sexta-feira o goianiense conheceu o verdadeiro candomblé; viu os prêto-velhos, os exus e outros guias se manifestando em praça pública.

FOLCLORE E CIVISMO

Umbanda é folclore. Reune tradições, costumes, crenças e cultura afro-brasileira. Umbanda é religião elevada de sentimentos nobres, de patriotismo. Na festa de sexta-feira estiveram presentes as bandas da Polícia Militar e Prefeitura de Goiânia. A cerimônia iniciou-se com a execução do Hino Nacional, com todos os presentes de pé, mão ao peito, imbuídos no espírito cívico de amor e respeito às coisas de nossa Pátria. E Umbanda é nacional, é Brasil, é raça brasileira.

ENTUSIASMO

Uma das figuras mais entusiastas da festa foi, sem dúvida alguma o Prefeito Manoel dos Reis. O Prefeito de Goiânia, homem afeito ao povo, eivado de sentimento popular, sentiu-se mal em ficar na arquibancada destinada às autoridades. E de tão povo que é, desceu ao gramado e com os umbandistas, gritou saravá, tomou passe, cumprimentou todos os chefes de terreiros, dançou, fumou nos cachimbos dos preto-velhos, enfim, não era mais o Prefeito, mas um cidadão participando efetivamente de todo o ritual umbandista. E a simpatia, a simplicidade e sobretudo a espontaneidade do sr. Manoel dos Reis contagiou a todos. Os umbandistas de Goiás agora sabem que tem no Prefeito da Capital, um amigo, um defensor. Por outro lado, sabe o Prefeito Manoel dos Reis que tem, em todos os centros e tendas umbandistas de Goiás, amigos leais, sinceros e dedicados. Entre êles há, agora, uma amizade indissolúvel. Tão forte como a fé de Umbanda.

HOMENAGEM

Em meio a tôda a festa o Presidente da Federação Umbandista do Estado de Goiás prestou significativa homenagem ao precursor do umbandismo em Goiás, quando êsse movimento religioso ainda engatinhava para ganhar o Planalto. Trata-se do coronel Holmes Frazão. Êle foi, inclusive, escolhido para Orador Oficial da FUEGO. Trata-se do pioneiro da Umbanda em Goiás, que sempre se manteve firme na luta pela divulgação dessa religião, muitas vêzes sendo vítima de incompreensões próprias daqueles que não são esclarecidos sôbre o que é Umbanda.

NOITE DE UMBANDA

O Prefeito Manoel dos Reis mostrou-se tão entusiasmado com a festa dos umbandistas, que superlotava as dependências da Pecuária exclamou: — "esta era a festa que faltava para completar a beleza de Goiânia. Senhores, isto é lindo". O Prefeito de Goiânia manifestou seu desejo de promover, na semana dos festejos do aniversário da cidade, aquilo que chamou, A Noite de Umbanda. Será a repetição desta festa folclórica. O chefe do Executivo goianiense promoverá, ainda, através do Departamento de Cultura e Turismo da Municipalidade, a divulgação em postais e filmes coloridos, dessa festa em outras Capitais brasileiras, a fim de carrear para nossa Capital maior leva de turistas.

AUTORIDADES

Dentre as autoridades presentes à festa da Umbanda, além do Prefeito Manoel dos Reis, do sr. Nilo Margon Vaz, estiveram presentes os coroneis Holmes Frazão e cel. Ferraz, o ten. cel. Aguinaldo Denizart, chefe do Gabinete Militar do Palácio das Esmeraldas, representando o Governador Leonino Caiado, o Chefe de Gabinete da Secretaria de Segurança Pública, sr. Nilson Oliveira Custódio, representando o titular da Pasta da Segurança, o delegado Jurandir Rodovalho, em nome da Associação dos Delegados de Polícia do Estado de Goiás, o major Estevão, chefe da Assistência Militar da Secretaria de Segurança.

TERREIROS

Dos inúmeros terreiros presentes, dentre os de Goiânia, Inhumas e Anápolis destacaram-se o de Jorge Guerreiro e Vó Cambina, comandado pelo sr. Argentil Monteiro; a Tenda Pai Jacó, sob a chefia do sr. José Augusto Pinto; a Tenda Espírita Pai Oxalá, tendo a frente o sr. Elísio Aparecido Pimentel: a Tenda Santo Antônio, como seu chefe sr. Otacílio Alves Barreto; Tenda Umbanda Rei Congo, do sr. Pedro Francisco de Almeida; Centro Espírita Cabocla Jurema e Pai Francisco, com seu chefe o sr. Luiz Eduardo da Silva, Centro Espírita Tupynambá, com seu presidente, sr. Virgílio Souza Lima; Centro Espírita Ogum-Beira Mar, liderado pelo sr. Manoel Nascimento; Centro Espírita Pai João, sob a chefia do sr. José Gonçalves; Tenda Pai Ancião, com seu presidente José Bernardes Teixeira; Centro Espírita São Sebastião, do Setor Pedro Ludovico, da sra. Geraldina Barbosa Ataíde; a Tenda Maria Conga, sob a chefia de dona Maria Luiza Marcelo, orador, Neje Abdala Rassi; Centro Espírita Anjo Ismael, chefiado pelo 1º presidente da FUEGO, sr. Luiz Fernandes Sales; Tenda Umbandista Coração Mente d'Alma, do sr. Emanoel Pereira Lima; Centro Espírita São Jorge, de dona Maria de Lourdes Evaristo Nunes; Tenda Espírita Anabá São Jorge Guerreiro, com a chefa Deja Netrix Dutra Ferreira (Granja Cruzeiro do Sul), Centro Espírita Luz e Caminho e Anjo Ismael, com a chefia do sr. Josue Pereira da Silva; Cabana Humilde de Iemenjá, do sr. Eurípedes de Araújo; Tenda Pai Manoel Maior e Mãe Iemenjá, do sr. Zeverino Pinto de Oliveira; Sociedade Evangélica de Umbanda, do sr. Emanoel Pereira de Lima; Centro Espírita São Francisco de Assis, do sr. Jerônimo Luiz Rita; Tenda Umbandista Pai Xangô, de Ornelina Maria da Silva; e Tenda Nossa Senhora da Glória, sob a chefia de dona Maria Rosa da Silva, além de vários outros terreiros, que não puderam ser identificados tamanha a afluência popular no Parque da Pecuária.

COLABORAÇÃO

A nova Presidência da Federação Umbandista de Goiás pediu, através da reportagem, fôsse feito agradecimento público a todos aqueles que contribuiram para o brilhantismo da festa. Dentre os que ajudaram na promoção está o Presidente da CELG, engenheiro Irapuan Costa Júnior, o Presidente da Associação Goiana de Pecuária Wilson Craveiro de Sá, ao Secretário dos Serviços Públicos, sr. Paulo Sérgio de Miranda, ao Diretor do Serviço de Parques e Jardins, sr. Thales da Veiga Jardim, aos diretores das Viações HP, Araguarina e Santa Luzia e ao Transporte Braga, de Anápolis, ao Comandante Geral da Polícia Militar, Cel. Israel Cóppio Filho, ao Departamento Estadual de Trânsito, na pessoa de seu diretor, major José Chaves de Matos, ao Serviço de Imprensa e Relações Públicas da PMGO, sob a chefia do cap. Colemar Elias Campos, à Banda da PM e da Prefeitura de Goiânia, à Rádio Brasil Central, a Agência Goiana de Notícias, ao Cerne e à imprensa da Capital, bem como ao Jornal Nacional e O Globo, pela cobertura dada à festa. Presidiu a festa o Comendador Waldir Roma.

COLUNA

Dada a grande repercussão obtida pela FUEGO na promoção dessa festa e, pelo crescimento excepcional que a religião umbandista vem alcançando em Goiânia, a direção do CINCO DE MARÇO, resolveu conceder ao Presidente da entidade um espaço em suas páginas, para, tôdas as semanas, divulgar os acontecimentos dos mais de 240 terreiros umbandistas da Capital, bem como os do interior do Estado A coluna, que já existia antes, por êste seminário, voltará com o mesmo título. Saravá Umbanda. Saravá irmãos...



Os umbandistas de um terreiro saudando, em estilo, o prefeito Manoel dos Reis.

Secretaria da Indústria e Comércio
DEPARTAMENTO DE PESOS E MEDIDAS

Orgão Delegado do Instituto Nacional de Pesos e Medidas do Ministério da Indústria e Comércio

PORTARIA N.o 1, de 21 de Janeiro de 1972

Estabelece prazo para aferição de taxímetros.

O DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE PESOS E MEDIDAS, DA SECRETARIA DA INDÚSTRIA E COMÉRCIO, usando de suas atribuições legais,

RESOLVE:

Art. 1º — O prazo para aferição periodica de Taximetros, instalados em veículos utilizados para transporte de passageiros, nesta Capital no exercício de 1972, encerrar-se-á dia 10 (dez) de março do corrente ano.

Art. 2º — Ficam, a partir da data de publicação desta Portaria, até a conclusão do prazo acima estipulado, designadas as 3ª e 6ª feiras das 8h às 11h e das 13h às 18h na Av. T 7 Setor Bueno, para as referidas aferições.

Art. 3º — A aferição fora do prazo fixado no art. 1º, acarretará a imposição das penalidades legais.

Art. 4º — Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

GABINETE DO DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE PESOS E MEDIDAS DA SECRETARIA DA INDÚSTRIA E COMÉRCIO, em Goiânia, aos vinte e hum dias do mês de janeiro de hum mil novecentos e setenta e dois.

Rubens Mascarenhas Brandão
DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE PESOS E MEDIDAS

VEÍCULOS USADOS

Alta Qualidade

1 - Dodge Dart 70
1 - Esplanada 69
1 - Aero Wills 69
1 - Corcel 70
1 - Mercedes (Automóvel) .. 62
1 - Caminhão Dodge ..... D-700.

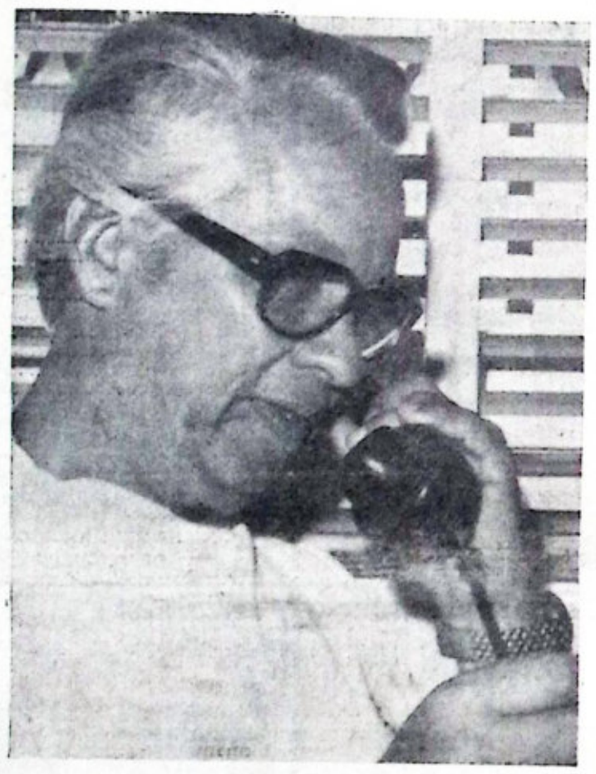
DUARTE
Av. Anhanguera, 6454
(esquina com 24 de Outubro)
Fone: 31044 e 31045

FISCALIZAÇÃO DA CAÇA E PESCA
CAÇA PESCADORES E CAÇADORES

O Governador Leonino Caiado, caçador e pescador por excelência, que sempre obedeceu na prática desses esportes, aos mais rígidos preceitos legais, elegeu como uma das metas principais do seu Govêrno a preservação das nossas faunas silvestre e ictiológica. Não faltou ao compromisso assumido consigo mesmo e, logo no início do seu Govêrno, criou o Serviço de Fiscalização de Caça e Pesca, à princípio, na "Marra", pois faltava a celebração dos convênios que lhe dariam legalidade. Felizmente, no dia 26 de julho de 1.970 os convênios foram assinados com a SUDEPE, o IBDF e os Estados limítrofes, principalmente Minas Gerais e Mato Grosso.



Depois da fuga dos pescadores, os policiais encarregados da fiscalização efetuam cuidadosa busca no capinzal, onde comumente são escondidos os utensílios de pesca proibida e, na maioria das vezes, o produto da pesca. No dia em que acompanhamos os rapazes da Fiscalização de Caça e Pesca, encontramos vários sacos, contendo peixes, na sua maioria filhotes.



Sertanista Leolídio Caiado, Chefe do Serviço de Fiscalização de Caça e Pesca.

DOIS GRANDES DIRIGENTES

Superadas as exigências legais, a falta de verba e, conseqüentemente, de material humano, o Govêrno do Estado de Goiás reuniu duas equipes de peso para o Serviço de Fiscalização de Caça e Pesca, dirigidas pelo conhecido escritor e sertanista Leolídio Di Ramos Caiado, assessorado diretamente pelo jornalista Henrique Himmelreich, que durante seis anos manteve nos jornais de Goiás, do Brasil e da Alemanha (Henrique é alemão de nascimento, da cidade de Colônia, naturalizado brasileiro), cerrada campanha pela preservação da nossa fauna e da nossa flora, principalmente no Planalto Central. O jornal CINCO DE MARÇO sempre foi a sua trincheira, e Henrique Himmelreich aqui sempre lutou, até ver coroado de êxito sua luta, com a criação do Serviço de Fiscalização de Caça e Pesca. Pela sua dedicação, pela sua perseverança e, sobretudo, pela sua envergadura moral, aliadas à luta que sustentou em prol da preservação da nossa fauna, o jornalista Henrique Himmelreich foi citado várias vezes no Congresso Nacional, que aprovou a criação do Serviço Especial de Fiscalização de Caça e Pesca em Goiás. Esse Serviço, reconhecido como excepcional pela ONU, em Roma, em novembro de 1.971, merece hoje a admiração do mundo inteiro.

Pelo seu incansável trabalho através do CINCO DE MARÇO, o jornalista Henrique Himmelreich foi agraciado com a "MEDALHA DA PRIMAVERA", condecoração instituída pela Sociedade Geográfica Brasileira e destinada a todos os que se distinguem nos trabalhos em favor da causa dos índios, da fauna e da flora e dos recursos naturais do Brasil. Henrique Himmelreich foi, ainda, apontado como o Jornalista do Ano, em 1.971.

DUAS EQUIPES DE FISCALIZAÇÃO

O Serviço Especial de Fiscalização de Caça e Pesca do Estado de Goiás está dividido em duas equipes. Uma delas é comandada pelo seu próprio Coordenador o escritor e sertanista Leolídio Di Ramos Caiado e, a outra, pelo jornalista Henrique Himmelreich. Essas equipes, compostas de apenas seis soldados da Polícia Militar do Estado, escolhidos à dedo, estão apoiadas pelo Serviço de Rádio Comunicação da PM e contam com um avião do Estado, uma camioneta C—10 e lanchas de alumínio a remo ou equipadas com motores de popa Evinrude.

TRABALHO DE GIGANTE

Nos seis meses de funcionamento do Serviço de Fiscalização de Caça e Pesca, as duas equipes fiscalizadoras executaram verdadeiro trabalho de gigantes.

Os oito homens (total, incluindo os chefes), percorreram aproximadamente 50 mil quilômetros no território goiano (mais do que a volta ao mundo), na repressão à caça ilegal. Por via fluvial, superaram a marca dos 15 mil quilômetros, fiscalizando a pesca tendo apreendido 850 redes de pesca, 440 tarrafas de malha fina, 102 espingardas de caça—não registradas -, inumeráveis aparelhos destinados à pesca profissional e confiscaram toneladas de peixes, que foram distribuídos às populações desfavorecidas nas áreas onde se verificaram as apreensões.

VAI SER AMPLIADO

O Serviço Especial de Fiscalização de Caça e Pesca do Estado de Goiás vai ser ampliado agora, com recursos federais concedidos nos convênios firmados com a SUDEPE e o IBDF. Espera-se, portanto, intensa dinamização no serviço de fiscalização e repreensão à caça e pesca furtivas, que ainda continuam sendo praticadas no interior goiano e até na Capital, onde já foram apreendidas várias tarrafas e redes e flagrados inúmeros pescadores, profissionais ou não, utilizando-se destes materiais proibidos para a prática da pesca. Com os recursos agora conseguidos, dificilmente isso continuará acontecendo, porquanto a fiscalização será mais intensa e eficiente.

VIVENDO PERIGOSAMENTE

Os componentes do Serviço Especial de Fiscalização de Caça e Pesca vivem perigosamente. Cada dia de trabalho é uma nova aventura e a reportagem do CINCO DE MARÇO comprovou isso, quando passou um dia inteiro acompanhando esses dedicados defensores dos nossos recursos naturais. Viajando de avião, de carro, de canoa, eles enfrentam pescadores violentos e caçadores recalcitrantes e armados, com as espingardas em ponto de bala. Correm pelas estradas em loucas perseguições, enfrentam corredeiras e pedregulhos nos leitos dos rios, às vezes têm que nadar ou correr em perseguição a algum pescador que tenta se evadir, levando a tralha de pesca proibida.



Jornalista Henrique Himmelreich, um dos dirigentes do Serviço de Fiscalização de Caça e Pesca.

Esse é o dia a dia desses oito homens que fiscalizam a Pesca e a Caça em nosso Estado.

NAUFRÁGIO IMINENTE

Domingo transato, a reportagem do CINCO DE MARÇO teve oportunidade de viver, juntamente com a equipe de fiscalização comandada por Henrique Himmelreich, momentos verdadeiramente emocionantes; a perseguição a pé, dos pescadores — depredadores que estavam utilizando tarrafas de malha fina logo abaixo da cachoeira da barragem do Jaó, onde os peixes desovam nessa época; a procura do material de pesca (redes e tarrafas) que os pescadores escondem no capinzal (inclusive sacos contendo grande quantidade de peixes); a libertação dos espécimes ainda vivo e em condições de sobrevivência. Depois, a descida do rio Meia Ponte em canoa de remo. Tudo foi bom no princípio, mas lá para as bandas da Colônia Santa Marta o rio vai ficando violento, encachoeirado, semeado aqui e acolá de pontiagudas pedras. Numa dessas corredeiras, exatamente numa curva, a correnteza levou a canoa, violentamente, contra imensas pedras que emerglam do rio. Foi uma luta titânica que o Henrique Himmelreich teve de manter para controlá-la e, mesmo assim, o barco colidiu com um dos escolhos, começando a fazer água, felizmente em pequena quantidade e pudemos chegar a salvo a Senador Canedo, onde a C—10 nos esperava, para sairmos em perseguição dos caçadores dominicais que inundam as matas daquele distrito todo fim de semana.

COMPANHIA DE ARMAZÉNS E SILOS DO ESTADO DE GOIÁS—CASEGO

EDITAL DE CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº. 01/72, PARA VENDA DE MATERIAL INSERVÍVEL

A COMPANHIA DE ARMAZÉNS E SILOS DO ESTADO DE GOIÁS (CASEGO), sociedade de economia mista, torna público, para conhecimento dos interessados, que até às 14:00 hôras do dia 24 de fevereiro, serão recebidas na sede da emprêsa à Rua 7 nº. 354, centro, Ed. Britânia, 2º. andar, propostas para compra, por preços não inferiores aos das respectivas avaliações, do material inservível abaixo relacionado:

04 máquinas de beneficiar arroz, marca D'Andrea c/ 2 brunidores duplos, 2 separadores trieurs, polidores, elevadores, descascadores, separador Paddy, brilhadores, condutores, etc. As máquinas são do tipo 7-F., com capacidade para até 220 sacos de arroz beneficiados, em 8/10 hôras, novas, ainda sem montagem, ao preço unitário de ... Cr$ 15.000,00

16 encerados "Locomotivas", semi-novas, medindo 14.00 x 16.00 metros cada uma, ao preço de unitário de ... ... Cr$ 1.700,00

01 Aparelho "ntervox", de 9 teclas, completo ao preço unitário de ... ... Cr$ 1.500,00

03 prensa manuais, novas, sem uso, ao preço unitário de ... ... Cr$ 150,00

01 relógio nôvo, de registro de ponto, marca ROD-BEL, autográfico, modêlo LVN-11, nº. 34.588, ao preço de ... Cr$ 1.280,00

02 secadores, marca D'Andrea, tipo F-4. ao preço unitário de ... ... Cr$ 3.000,00

As propostas, que serão apresentadas em três (3) vias, serão abertas na presença dos interessados, no dia e hora fixados, devendo ser apresentadas em envelopes fechados, contendo subscrito: EDITAL DE CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº. 01/72 CASEGO.

O pagamento será à vista contra entrega da mercadoria.

A mercadoria supracitada se encontra depositada nos armazéns da CASEGO, na Rua 67 esq. da Rua 66, nesta Capital, com exceção das máquinas de beneficiar arroz, que se encontram nas agências da CASEGO nas cidades de Anápolis, Goiatuba, Inhumas e Nazário e dos secadores que se encontram nos mesmos armazéns das cidades de Anápolis e Goiatuba, onde poderão serem examinados pelos interessados e onde serão entregues ao licitante vencedor.

A CASEGO poderá declarar vencedor o segundo colocado ou determinar nova concorrência, caso o licitante vencedor não cumpra os têrmos da presente concorrência.

Fica reservado à CASEGO o direito de, no seu interêsse, anular a concorrência sem que caiba aos concorrentes qualquer direito de reclamação ou indenização.

Goiânia, 13 de janeiro de 1.972.

Gil Marcone de Castro Ribeiro

DIRETOR-ADMINISTRATIVO

(AGP—CERNE)

ESTÁ SOBRANDO DINHEIRO NA PROGOIÁS. VENHA BUSCAR O SEU.

Se você quer comprar carro, basta ir à Progoiás. Você ganha na hora financiamento para pagar em 24 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor. E se o seu caso é adquirir máquinas e equipamentos, não tem problema: a Progoiás financia também.

Ela está com o dinheiro que você precisa. Procure hoje a Progoiás e resolva seu problema.

PROGOIÁS

Cia. Progresso de Goias
Crédito, Financiamento e Investimento
Av. Anhanguera, 3.293

OFICINA DO PEIXOTO

VALFREDO RODRIGUES PEIXOTO

Rua 4 nº 1.514 — Setor Aeroporto — Goiânia

Especialista em Volkswagen
Diplomado na própria Fábrica

EM FRENTE AO PÔSTO 4

RAPIDEZ - PRECISÃO - GARANTIA

Anuncie no CINCO DE MARÇO e vá a 172 municípios goianos

CÓPIA: Edital de Interdição

Doutor Aderi Moreira Coelho, Juiz de Direito da Comarca de Silvânia, Estado de Goiás, etc. Faz saber a quantos o presente edital virem, ou dêle notícias tiverem que por êste Juízo e Cartório de Familias, Órfãos e Sucessões, foram processados, regularmente, os têrmos da interdição de VICENTE PEREIRA RIBEIRO, brasileiro, solteiro, residente e domiciliado nêste município, requerida por Luiz Pereira Ribeiro, brasileiro, casado, fazendeiro também residente neste Município, irmão do incapaz, via de seu bastante procurador, o acadêmico Dárcio Brasil Silva. Por sentença de oito (8) de Outubro do corrente ano, foi decretada a interdição do referido Vicente Pereira Ribeiro, visto que o estado de alienação mental do interditando, caracterizado por oligofrenia, com crises de acessos epilépticos, não lhe permite reger seus bens e sua pessoa, tendo sido nomeado curador, o referido Luiz Pereira Ribeiro que já prestou o compromisso e acha-se em pleno exercício do cargo, pelo que serão considerados nulos e de nenhum efeito — todos os atos, avenças e convenções que se celebrarem sem a assistência do mesmo curador. E para que chegue ao conhecimento de todos, é expedido o presente edital, que será publicado na Imprensa da Capital — Goiânia — por três vezes, com intervalo de dez dias, sendo também afixado no lugar de costume, no Forum local. Dado e passado nesta cidade de Silvânia, Estado de Goiás, aos 24 (vinte e quatro) dias do mês de Novembro do ano de um mil e novecentos e setenta e um. Eu, Vicente de Paulo Gustavo Lobo, Escrivão de Familia, Órfãos e Sucessões, o datilografei e subscrevi. (a) Aderi Moreira Coelho, Juiz de Diretio" — CONFERE COM O ORIGINAL — Data Supra.

VICENTE DE PAULO GUSTAVO LOBO
Escrivão de Familia, Órfãos e Sucessões

(568 — 570)

FRIGORIFICO VERA CRUZ S/A

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Atendendo disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V. Sas. o resultado de nossas atividades no exercício de 1970/1971, acompanhado, para os devidos fins, do "BALANÇO GERAL", da demonstração da conta de "LUCROS E PERDAS" e parecer favorável do Conselho Fiscal. Todos os esclarecimentos serão prestados por ocasião da Assembléia Geral.

Goiânia, 10 de Janeiro de 1972

ORLANDO ALVES CARNEIRO
Diretor Presidente

FILOSTRO MACHADO CARNEIRO
Dir. Vice-Presidente

VALDOMIRO DE SOUZA
Diretor Superintendente

BALANÇO GERAL EM 30 DE JUNHO DE 1971

ATIVO			PASSIVO		
IMOBILIZADO			INEGIXIVEL		
Moveis & Utensilios	30.934,24		Capital	1.500.000,00	
Imóveis	370.937,35		Fundo de Reserva Legal	39.988,36	
Instalações	3.834,86		Correção Monetária do Ativo	181.803,02	
Maquinas e Motores	168.502,94		Lucros em Suspensos	310.571,16	
Aparelhos	14.560,26		Provisão p/Depreciações	106.965,72	
Veículos	40.700,00		Reserva p/Manutenção Capital Giro	87.815,93	
Construções em Andamento	81.652,29		Provisão p/ Cred. Liquid. Duvidosa	31.816,14	2.313.906,33
Correção Monetária	835.577,37				
Caução e Depositos	1.516,00		EXIGÍVEL		
Semoventes	173.191,50		Duplicatas Descontadas	454.378,13	
Aplicações Financeiras	45.497,00		Financiamentos Industriais	708.751,99	
Reflorestamento	65.937,82		Credores Diversos	16.481,13	
Imobilizações Financeiras	12.967,55	1.894.918,78	Obrigações Tributárias e Sociais	13.415,91	
			Fornecedores de Gado	688.432,00	1.881.459,16
DISPONIVEL					
Caixa	86.181,96		COMPENSAÇAO		
Bancos c/Movimentos	99.824,71	186.006,67	Caução da Diretoria	200,00	
			Endossos p/Descontos	454.378,13	
REALIZAVEL			F.G.T.S	33.608,53	488.186,66
Produtos Acabados — Matriz	1.002.999,20				4.688.546,15
Duplicatas a Receber — Matriz	1.005.424,16				
Duplicatas a Receber — Filial	55.113,85				
Devedores Diversos	20.896,83				
Aplicaçoes Financeiras a Receber	35.000,00	2.119.434,04			
COMPENSAÇAO					
Ações Caucionadas	200,00				
Duplicatas Endossadas	454.378,13				
Bancos c/Optantes — F.G.T.S.	31.317,00				
Bancos c/Empresa — F.G.T.S.	2.237,53	488.186,66			4.688.546,15
Soma total do Ativo		4.688.546,15	Soma total do Passivo		4.688.546,15

DEMONSTRAÇAO DA CONTA "LUCROS & PERDAS"

DEBITO			CRÉDITO		
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS — MATRIZ			VENDAS DE PRODUTOS — MATRIZ		
Estoque Inicial; Compra de Matéria Prima; Compra de Matéria Secundaria; Compra de Material de Embalagem; Transferidas de Brasilia; Ordenados, Feras e Indenizações; Previdência Social — I.N.P.S.; Energia Elétrica; Manutenção de Veiculos, etc		20.585.124,00	Vendas a Vista	8.188.888,69	
			Vendas a Prazo	6.148.553,23	
			Transferidas p/Brasilia	7.195.464,94	21.532.906,86
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS — FILIAL			VENDAS DE PRODUTOS — FILIAL		
Transferidas da Matriz: Compras Diretas: etc.		8.001.798,53	Vendas a Vista	2.181.231,10	
			Vendas a Prazo	5.656.184,04	
			Transferidas p/Goiânia	99.267,45	7.936.682,59
DESPESAS GERAIS — MATRIZ			RENDAS DIVERSAS		
Impostos e Taxas Diversas; Impôsto de Renda; — Multas Fiscais; Contribuições e Doações; Ordenados — Férias — Gratificações; Viagens; Previdência Social — F.G.T.S.; Honorários da Diretoria; Comissões s/ Vendas; Impressos e Materiais de Expediente; Propagandas e Publicidades, etc		378.297,66	Aluguéis — Matriz	2.400,00	
			Alugueis — Filial	59.046,90	
			Rendas Eventuais	743,50	62.190,40
DESPESAS GERAIS — FILIAL			RENDAS DERIVADAS DE PESSOAS JURÍDICAS		
Impôstos s/Circulação de Mercadorias; Impôsto e Taxas Diversos; Multas Fiscais; Contribuição e Doações; Ordenados Férias — Gratificações; Viagens; Previdencia Social — I.N.P.S.; Previdência Social — F.G.T.S. etc.		258.687,07	Dividendos		523,07
			FUNDO DE REVISAO ESP. S/ CRED. REALIZAVEIS		
			Reversão do saldo de 31/12/69		220.797,28
DEPRECIAÇOES E AMORTIZAÇOES			PROVISAO P/ CRD. LIQUIDAÇAO DUVIDOSA		
Veículos	4.689,20		Reversão do saldo anterior.		8.039,56
Maquinas e Motores	25.582,57				29.761.139,86
Móveis e Utensilios	8.031,57				
Aparelhos	4.629,90				
Instalações	2.128,39	86.061,63			
RESERVA P/MANUTENÇAO DO CAPITAL DE GIRO PROPRIO					
20% s/Cr$ 439.079,68 do Lucro Bruto Tributável.		87.815,93			
FUNDO DE RESERVA LEGAL					
5% s/Cr$ 419.354,83		20.967,74			
LUCROS EM SUSPENSOS					
Lucros em suspensos à disposição da Assembléia		310.571,16			
PROVISAO P/ CREDITOS DE LIQUIDAÇAO DUVIDOSA					
3% sôbre Cr$ 1.060.538,01		31.816,14			
		29.761.139,86			
Soma total do Débito		29.761.139,86	Soma total do Crédito:		29.761.139,86

Reconhecemos a exatidão do presente Balanço encerrado em 30 de Junho de 1971, correspondente aos documentos numerados e arquivados no periodo de 02/01/70 a 30/06/71, na importância total de Ativo e Passivo em Cr$ 4.688.546,15 — (QUATRO MILHOES, SEISCENTOS E OITENTA E OITO MIL, QUINHENTOS E QUARENTA E SEIS CRUZEIROS E QUINZE CENTAVOS).

Goiânia, 30 de Junho de 1 971

ORLANDO ALVES CARNEIRO
Diretor Presidente

FILOSTRO MACHADO CARNEIRO
Dir. Vice-Presidente

VALDOMIRO DE SOUZA
Diretor Superintendente

EUDÉRCIO ELME BÁNDAN
Tec. Cont. C.R.C.—Go. 1128

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Senhores Acionistas:

O Conselho Fiscal do Frigorifico Vera Cruz S.A. após examinar detidamente as contas do Balanço encerrado em 30 de Junho de 1.971 e demais documentos comprobatórios dos atos Comerciais e Industriais referentes às atividades do exercicio, os quais encontrou em perfeita ordem e regularidade, é de parecer sejam aprovados pela Assembléia Geral Ordinária.

Goiânia, 10 de Janeiro de 1.972

CELIO PEREIRA GOMES — ODILON JOSE SOARES — HANS BLUMEINSCHANN

"O presente Balanço foi copiado no livro Diário n.o 13 às fls. 446/449.

EMPRESA PARALISADA É PREJUIZO NA CERTA!
NÃO DEIXE PARAR SUA EMPRESA...
A PEG LHE EMPRESTARÁ OUTRO TRANSFORMADOR
Seja a sua Empresa: INDUSTRIA, FAZENDA, HOTEL, HOSPITAL ou EDIFICIO DE APARTAMENTOS não deixe que ela pare por defeito no Transformador de Alta Tensão.
A PEG LHE EMPRESTARÁ OUTRO, ENQUANTO CONSERTA O SEU.
PRODUTOS ELETRICOS DE GOIÁS S/A
Rua 07 nº 1556 — Fone: 6-4104

ESMERADA CONFECÇÃO
ÓTIMOS PREÇOS
Aceita-se encomenda para: Festas, Aniversários e Casamentos.
Rua 227, n.o 468 — Fundos, — V. Nova.
Tratar com d. Maria de Fátima

TV brasília
Um novo conceito em Eletrônica
ASSISTÊNCIA TÉCNICA EXCLUSIVA EM TELEVISORES
Av 230 N.o 337 Loja 1 e2 — V. Coimbra. Fone 3-1374

Os melhores de 1971 no setor cultural

A União Brasileira de Escritores-Seção de Goiás — UBE—Go. — está convidando seus associados a comparecerem hoje, dia 24, às 17,30 horas, para a escolha dos nomes das pessoas e entidades que, no decorrer do ano de 1971 próximo passado, mais se destacaram no setor cultural goiano.

A promoção tem o patrocínio da Prefeitura Municipal de Goiânia, que fornece a todos os escolhidos um diploma, confeccionado na Gráfica do "O Popular", por cortesia especial do seu dirigente, o jornalista e acadêmico Jaime Câmara.

AUTOMNAS
TEMO SEU CARRO
Volks 1300/1500
Temos várias côres. Mod. 72 pelo menor preço da praça.
Volks equipado 71
Volks 1500 branco 71
Variant "O Km" branco 72
Fusca 8 mil Km 71
Fusca 6 mil Km 71
Fusca mod. novo 70
Fusca equipado 69
Fusca equipado (jóia) 64
Fusca equipado 68
FINANCIAMENTOS DE 6 A 36 MESES
AUTOMNAS
COMPRA-VENDA-TROCA DE VEÍCULOS
Av. Alfredo Nasser nº 611
TELEFONE 2-4081

1-TL 2 portas 1971
3-Variant 1972
3-Volks 1300 1971
5-Volks 1500 1971
1-Opala 1971
1-TL 2 portas 1970
2-Variant 1970
2 C-14 1970
1-Volks 4 portas 1970
2-Volks 1969
2-Volks 1968
1 Kombi 1969
1-Volks 1964
1-Volks 1967
Compra e venda de Veículos
FINANCIAMENTOS até 36 meses
COVAL
COMERCIAL DE VEÍCULOS ANHANGUERA LTDA.
Av. Anhanguera, 4026
S. Aeroporto — Tel.: 6-2550

SANDAL
TEM O CARRO QUE V. PRECISA
Volkswagen 1500 OKM 1972
Volkswagen 1300 OKM 1972
Kombi OKM 1972
Variant (vermelho) 1970
Volkswagen (branco) 1968
Chevrolet Opala especial 1971
Chevrolet Opala Luxo 1970
Chevrolet Opala (4 marchi) Luxo 1971
Volkswagen 1500 (azul) 1970
Ford Corcel OKM 1972
Ford Corcel GT 1969
SANDAL

VENDE-SE
Vende-se móveis usados. Tratar à rua 252 — Quadra 570, lote 7. Conjunto Nova Suiça.

"O ÚLTIMO PAPA
SE CHAMARÁ PEDRO ROMANO
E ANTES DÊLE HAVERÁ OUTROS CINCO.
ALÉM DE PAULO VI.
DEPOIS
SERÁ O FIM DOS TEMPOS,
A APARIÇÃO DO FILHO DO HOMEM
E O JUIZO FINAL".

PROFETAS: O MUNDO TERMINARÀ EM 1999

Esta profecia foi feita no século XI, por São Malaquias, que acertou o nome de todos os Papas que surgiram a partir de 1.143.

VOCÊ conhece o adágio cristão a 1000 chegarás, de 2000 não passarás? Pois, de acordo com o que deixaram escrito os mais famosos profetas, ele está muito certo. Os profetas não foram outra coisa se não videntes do futuro. E nos povos da antiguidade, os oráculos, os áugures e as pitonisas não tinham outra finalidade se não predizer os acontecimentos.

Já na pré-historia os primitivos se distinguiam por seu culto aos antepassados e numerosos indícios fazem referência a adivinhações realizadas sob tais auspícios. Isto, segundo o ocultismo, tem por fundamento o fato de que certas raças, tinham o poder de transmitir suas experiências e qualidades aos seus descendentes.

Entre os egípcios, a classe sacerdotal gozava grande prestígio e o domínio do povo era frequentemente garantido por supostos processos adivinhatórios. Os caldeus, assírios e babilônios dedicavam-se muito aos estudos tendentes à investigação dos astros e às matematicas. Os persas, colocaram toda forma de adivinhação em um plano preponderante de sua vida.

Os hebreus praticavam a adivinhação por meio dos sacerdotes ou videntes. Eles interrogavam o ídolo **tfod**, que representava Jeová, e interpretavam suas respostas. Foram substituídos pelos profetas, aos quais se atribuia o conhecimento das causas ocultas dos grandes acontecimentos. São famosos os oráculos da Grécia, principalmente o de Apolo, em Delfos, situado ao pé do Monte Parnasso, onde emanavam vapores da terra. A pitonisa, sacerdotisa de Apolo, adormecida por tais emanações, pronunciava palavras que eram traduzidas ao povo pelo sacerdote.

A adivinhação, em Roma, nunca foi séria e seu fundamento foi a excessiva superstição do povo que tornava as profissões de profeta (áugures e aruspices) muito lucrativas. Na Idade Média, a oposição foi oficial porem introduziram-se nessa época novos processos adivinhatórios.

A verdade é que muitos profetas impressionaram o mundo com a exatidão de suas palavras. É inegável que, em alguns acontecimentos, existe o chamado **determinismo historico**, as mesmas causas produzem historicamente os mesmos efeitos. Muitos profetas, entretanto, alem de fino sentido de Historia, possuem dotes sobrenaturais de clarividencia. Como Nostradamus, por exemplo, que advinhou por meio dos astros e com quatro seculos de antecipação que **os cavalos da Russia beberiam nos rios da grande Alemanha**, como sucedeu na II Grande Guerra.

Até o último Papa

No Seculo XI um bispo de Armagh, na Irlanda. São Malaquias, previu a origem de varios papas e fatos de seus governos. E parece ter acertado em todos, desde Celestino II, ano 1143: **Crux de Cruce** (Cruz que vem da Cruz) identificado com Pio IX; **Lumen in Coelo** (Luz no Céu) seria Leão XII em cujo brazão havia um cometa de ouro em campo azul. Publicou a enciclica **Rerum Novarum** em resposta ao **Capital**, de Marx; em seguida, **Ignis Ardens** (Fogo ardente ancorado virá da praia), adapta-se a Pio X. que era de Veneza cujo brazão tinha uma estréia com seis raios de ouro simbolizando o fogo ardente e uma ancora; **Religio Despopulata** (Religião Despovoada) seria Bento XV, que foi pontifice durante a I Grande Guerra e morreu em 1922; **Fides Intrepida** (Fé Intrepida) foi Pio XI, intrepido contra as perseguições de Hitler à religião; **Pastor Angelicus** (Pastor Angelico) é identificado com Pio XII, da Ordem de São Domingos, que usa a angelica tunica branca; esquecendo João XXIII, a designação **Pastor et Nauta** (Pastor e marinheiro) pode ser atribuida a Paulo VI devido a suas viagens; depois virá **Flos Florum** (Flor das flores), um papa francês; no governo de **De Medietate Lunas** (Da metade da lua) se dará a invasão anticristã dos muçulmanos, no sul da Europa. (Nostradamus diz que êle será preso no porão de um navio e morrerá no mar). Os seguintes serão **De Labore Solis** (Do trabalho do sol). **De Gloria Olivae** (Da gloria da oliveira): a oliveira é simbolo dos judeus e alguns entendidos afirmam que marcaria a conversão dos judeus ao cristianismo.

O ultimo papa, Pedro Romano apascentará suas ovelhas entre atribuições, passadas as quais Roma será destruida. Será o fim dos tempos, a aparição do Filho do Homem e o Juizo Final.

Keops

Outra fonte de pressagios é a Piramide de Keops no Egito. É um cemitério real e foi construida por volta do ano 2.700 a.C. Tem mais de 145 metros de altura, sendo composta de enormes blocos de pedra. Através dos manuscritos encontrados no Mar Morto é que se pôde decifrar o significado de seus varios compartimentos. Em Keops, tudo tem significação: nela encontra-se o periodo da civilização egipcia, hebraica e cristã. a data do nascimento e morte de Cristo.

O corredor de entrada representa, de harmonia com o Livro dos Mortos, o periodo de preparação, de iniciação dos homens para a compreensão do misterio do Universo. Bifurca-se num descendente (o da degradação) e um ascendente. O corredor ascendente, o horizontal e a Camara da Rainha simbolizam a epoca do Renascimento espiritual e a **Vinda da Verdadeira Luz do Oriente**. o começo da era cristã. A Grande Galeria significa a **Sala da Verdade na luz, a Camara Luminosa do Olho**: a humanidade progride mas o progresso da maquina torna o homem materialista.

O Grande Degrau quer dizer que a humanidade não subiria mais, estaria perto do fim dos tempos. Em seguida viria o **Periodo do Caos**; a partir do Grande Degrau, a humanidade, que ia subindo, cai de repente devido ao materialismo e caminha horizontalmente.

O Anti-Cristo

Depois das duas grandes guerras, a humanidade terá que elevar-se um pouco, espiritualmente arrependida. caindo de novo esquecida de Deus. Dizem os videntes que de 1953 a 1973 floresce a religião e de 73 a 79 o Anti-Cristo pertubará o mundo. Será a segunda passagem brusca que, de acordo com o **Livro dos Mortos**, é a humilhação final. A Camara do Rei finalmente deveria seguir a linha geral do Oriente para o Ocidente mas faz ao contrario — é a **Volta da Verdadeira Luz que vem do Ocidente**.

Entre as datas profeticas decifradas na piramide constam: 4|5 de agosto de 1914, a I Guerra Mundial; 18 de janeiro de 1918, fundação da Republica Sovietica; 29 de maio de 1928, a crise economica mundial; 15|16 de setembro de 1936. início da reviravolta político social da Europa, a Frente Popular na França e perturbação em varios paises. Esta data marcada no final da galeria que leva ao limiar da Camara do Rei: fevereiro de 46 a agosto de 53 **era da claridade**, a divisão do mundo em dois blocos; 1992 o anti-Cristo, 2000 o fim da Era Adamica e 2001 a ultima data, começo de uma nova Era.

Nostradamus

Mas o profeta que pode ser considerado o mais importante é Nostradamus, discutida figura que nasceu em 1503 no sul da França: medico e astrologo, previu até a propria morte. Escreveu uma carta a Henrique II com previsões desde a Revolução Francesa ate outubro de 1999. numa linguagem nebulosa. dificil mesmo de se entender. Porem mais interessantes são as Centurias escritas em verso e fora de ordem cronologica.

Nessa obra, a vida de Napoleão é contada com minucias, inclusive sua derrota em 1815 e sua morte numa ilha de 5000 habitantes. Frisa a guerra franco-prussiana, em 1871. e a prisão de 300 mil franceses (Centuria 1-92); a I Grande Guerra, em que houve a invasão da Belgica (Centuria 3—18 e 53); a entrada dos Estados Unidos no conflito, em fevereiro de 1917 (Centuria 8—48); a II Guerra. e daí por diante.

O conflito final

É interessante notar que há muitos pontos comuns nas varias profecias, principalmente sobre o conflito final e a destruição de Paris. No seculo XIX, o padre Voclin dizia: **Estes males durarão três meses. Acontecerá porém um milagre que ninguem negará. Um rei subirá ao trono e depois de um periodo feliz os homens revorter-se-ão de novo**. Ainda os videntes desse mesmo seculo — Padre Necton, Ana Maria Targi e Mariana Galtieu — previam que a França se encontrará sem protetor, pois os Estados Unidos terão uma revolução interna não podendo ajudá-la se não no fim.

Há ainda a celebre profecia de Tours: **A revolução rebentará na Italia quase ao mesmo tempo que na França. De Paris não ficará pedra sobre pedra.**

Os magos existem ainda e é agora no inicio de um novo ano que se manifestam. A Italia é a patria da maioria deles, como Mustafá, o mago de Milão, que prognostica que o ano de 70 começará com influencias astrais muito contrastantes: **O nome dos Estados Unidos será manchado por acusações graves que o tornarão impopular entre os paises que até agora o têm apreciado e estimado. Lá se registrarão muitas experiencias tristes em consequencia de erros do passado. A União Sovietica realizará muitos intercambios do ponto de vista cultural e cientifico e a agitação popular será uma constante.**

Outro mago. Antonio Battista, afirmou que nos Estados Unidos haverá periodo de lutas sindicais e protestos, a guerra do Vietnã continuará e os contatos para a paz custarão a concretizar-se. Em suma, a década de 70 será uma das mais convulsas que a humanidade já atravessou. Isto quer dizer que ainda falta muito para a última previsão de Nostradamus se realizar: **Felicidade e paz num novo céu e numa nova terra.**

Ministério do Exército

COMPARECIMENTO À 7ª CSM

SOLICITO O COMPARECIMENTO NESTA 7a. C S M (5a SEÇÃO) DO CIDADÃO JOSÉ DUTRA FILHO,

HUMBERTO CRISPIM BORGES
TEN CEL Chefe da 7a CSM

Polícia Militar

POLICIA GOIANA VAI A CONGRESSO EM PÔRTO ALEGRE

O Cap PM Chefe do SIRP da PM irá representar a Corporação no Congresso de Relações Públicas, que será realizado em Porto Alegre entre 31 de janeiro a 5 de Fevereiro.

FORMATURA NO 2.o BPM

Nos dias 13 e 14 P/P, realizaram-se as solenidades de Formatura de mais 45 Soldados-PM pelo 2.o BPM sediado na Cidade de Rio Verde. Na ocasião, fizeram-se presentes: Ten Cel PM Francisco de Souza Fires, em nome do CMT Geral Interino o Sr. Cel PM Domingos Inácio da Silva, Ten Cel PM Médico Walter Pereira de Castro, Patrono dos Formandos e Srta. Ruth Anacleto, Madrinha e, demais Oficiais representantes das Unidades da Capital e Oficiais e Praças do 2.o BPM.

No dia 13, houve, pela manhã, Missa em ação de graças e à noite, Culto Evangélico. No dia 14, prosseguiram-se com solenidades Civicas — Militares que contaram com juramento e desfile à Bandeira e entrega de diplomas aos Soldados Mobilizados, além da entrega de brindes por parte do Sr. Ten. Cel PM Walter Pereira de Castro, que deixou com os Mobilizandos, Canetas esferográficas gravadas e a Madrinha, Srta. Ruth Anacleto, fêz entrega de um Evangelho para cada Formando.

Fazendo parte ainda das solenidades, houve uma partida de Futebol de salão entre Corpo de Bombeiros da PM X 2.o BPM, tendo a equipe dos homens do fogo sido abatida na contenda.

TEN-CEL PM JORGE CORREIA NO 3.o BPM

Assumiu nesta semana o Comando do 3.o B P M sediado em Araguaina, o Te Cel PM Jorge Correia em substituição ao Ten Cel PM Sebastião Ferreira dos Santos.

Logo após a passagem do Comando da Unidade, o Ten Cel PM Sebastião Ferreira dos Santos transferiu-se para esta Capital, onde assumirá novas funções.

VISITA DA EQUIPE DE ESTUDANTES DO PROJETO RONDON À CIA. IND. ARAGUAIA:

Esteve nessa Cia, dia 08/01/72, uma equipe composta de 10 (dez) Estudantes, do Rio, São Paulo, Mato Grosso e Rio Grande do Sul, fazendo uma visita de cordialidade.

Os componentes do Projeto Rondon, mantiveram contato com o Comando da Cia, Sr. Major PM Euripedes Fernandes de Moura, o qual colocou a mesma à disposição dos estudantes.

Dia 10/01/72, esta mesma equipe almoçou nessa Cia, oportunidade em que o chefe da equipe expressou o sentimento de gratidão de todos os componentes, elogiando o Comando da Cia e os Oficiais que nela servem.

RELAÇAO DOS OFICIAIS E PRAÇAS DO 4 o BPM QUE SAO FORMADOS E QUE CURSAM UNIVERSIDADE:

Ten Cel PM Ademar Angelo de Rezende — 2.o ano de Direito (Faculdade de Anápolis). Cap PM Benvindo de Souza Neto Ingressou na Faculdade de Direito (Faculdade Federal de Goiás). Cap PM José Afonso Leopoldo Nunes 4.o ano de Economia (Fac. Católica). Ten PM Dilson Antunes de Oliveira Médico (Especialista em Neurologia). Ten PM Divino Alves Franco — Odontológico. Ten PM Orency Teixeira de Rezende — 4.o ano de Direito (Fac. Católica). Ten PM Geraldo de Carvalho — I.C.H.L. (Fac. Federal de Goiás) Ten PM — Ozéas Cândido Gomes — 3.o ano de Economia (Fac. Federal de Goiás). Ten PM — Vicente de Assis Rocha — 5.o ano de Direito (Fac. Católica). Ten PM — Antônio Barbosa Filho I.C.H.L. (Fac. Federal de Goiás) Asp Of PM — Antônio Pinto da Silva — 2.o Ano de Direito (Fac. Católica) 2.o SGT PM — Sebastião Arlém Pereira de Oliveira — 2.o Ano de Direito (Faculdade Católica).

RELAÇAO DOS MILITARES APROVADOS NO VESTIBULAR DE DIREITO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS:

Ten Cel PM Valdemar Morais da Silva (5.o BPM). 2.o Ten PM Artur (5.o BPM) 2.o Ten PM João Batista (S/COM). Asç Of PM Luiz Ferraz de Amorim Filho (5.o BPM). Asp Of PM Nélio Rezende da Silva (1.o BPM). 2.o Ten PM Omildo Ananias Neto (CFA).

ENGENHARIA

2.o Ten PM José Jorge Vieira (CFA)

MEDICINA

Cadete 3.o ano Vercliey José dos Santos.

DIREITO

Cap PM Evaldo Neves da Costa (5.o ano — Universidade Católica de Goiás). Ten PM Rubens Oliveira Machado (3.o ano Universidade Católica de Goiás).

VESTIBULAR NO CFA:

A partir do dia 24 dêste serão realizados as provas aos diversos cursos para o presente ano:
curso de Formação de Cabos (1 ano)
curso de Formação de Sargentos (1 ano)
curso de Formação de Oficiais (3 anos)
e além dos cursos acima citados, ainda funcionarão os cursos de aperfeiçoamento de Sargentos e de aperfeiçoamento de Oficiais para Capitães.

COLEMAR ELIAS CAMPOS
Cap-PM — Chefe do SIRP

Conheça o Estado de Goiás e Brasília
VIAJANDO PELA
Viação Araguarina

Moderna frota de ônibus oferecendo tudo que há de confôrto rapidez e segurança

— Frota totalmente controlada por rádio —

BRASÍLIA — LUZIÂNIA — CRISTALINA — PARACATU — GOIÂNIA — ANÁPOLIS — ALEXANIA — FORMOSA E TODO O NORTE DO ESTADO DE GOIÁS



No Centro de Saúde da OSEGO é assim

PARA TIRAR UMA

VOCÊ ACABA

Castelo Branco. Administrador do prédio do Centro de Saúde da OSEGO, é funcionário federal emprestado ao órgão do Estado. Pediu exoneração do cargo de Administrador, porque não aguenta mais.

São quase 6 horas da manhã. Há um prédio entre a Tocantins e rua 4 que se destaca dos demais. Ali — desde 5 horas —, começou a burburinho de gente que se amontoa silenciosamente na calçada. Diariamente. De segunda a sexta-feira. É ali que funcionam os serviços gerais e o atendimento público da "ORGANIZAÇÃO DE SAÚDE DE GOIÁS", mais conhecida por OSEGO. Todos o conhecem como Centro de Saúde, tradicional na cidade.

A editoria de reportagens do CINCO DE MARÇO me dá instruções para sentir o drama do paciente que se dirige àquele Centro de Saúde em busca de uma consulta médica, ou para tirar um atestado, ou mesmo a carteira de saúde. De repórter, me transformo em Zé-Ninguém. Tento sentir o drama do habitante da cidade grande; pessoa humilde, que mora num desses bairros afastados do centro da cidade, sem dinheiro para ir ao médico particular.

Outra coisa: não é só o pobre que precisa dos serviços da OSEGO. A presença ali, do coiano, é obrigatória. Rico ou pobre, ele tem de ir ali um dia. Há certos documentos de saúde que só têm validade se expedidos pela OSEGO.

Entro na fila. A maioria das pessoas presentes é gente dos bairros mais afastados ou que tem de cumprir horário de trabalho. Ainda são poucas as pessoas na fila, mas ela vai crescendo de minuto a minuto. Depois das 6 horas, já está bem maior. Ouço fragmentos de conversa. Todos são unânimes na preocupação: daqui a pouco o Centro de Saúde estará transformado num formigueiro humano. Afinal de contas, só existe aquele centro de saúde do Governo para atender o meio milhão de habitantes da capital de Goiás.

Há mais de 10 anos — chova ou faça sol — aquele prédio tem repetido o cenário: diariamente há filas e mais filas de gente por um motivo essencial à vida humana — a saúde.

O ESTOURO

São quase 7 horas. Um senhor de meia idade começa a dar as instruções:

"Formem a fila! E, você aí! Fique na fila". Ele repete isso há anos, meses, semanas e dias. "Ei, você aí, fique na fila!".

Fuxo conversa. Fico sabendo: daqui a pouco, aquelas instruções do funcionário serão desatendidas. Quando a porta se abrir será sinal de que "vai começar o espetáculo".

Centenas de pessoas aguardam o abrir da porta central. A fila é enorme. Cresceu. Finalmente, começa o espetáculo. A porta se abre e aí tem início o "estouro da boiada". Empurrões, gritaria, corre-corre. A fila é desfeita. O importante nessa hora é correr e alcançar um bom lugar no local do exame. Os que chegarem primeiro no local de atendimento ganharão a ficha para fazer o exame. O negócio agora é fazer a segunda fila e aguardar a distribuição das fichas. Quem perdê-la, só no segundo expediente — 13 horas —, ou aguardar para o dia seguinte. Um dia perdido? Pode ser.

Crianças, mulheres e velhos são os mais prejudicados naquele estouro. Logo mais se saberá quem ganhou ou não a ficha para a consulta ou exame médico. Vence o mais forte e o mais sabido.

Uma funcionária começa o seu primeiro trabalho na OSEGO: a distribuição do pequeno número de fichas. Final do aglomerado humano: os vencedores e vencidos. Final não feliz para os que não ganharam fichas. Cabisbaixo, com ar de derrotado, quem não recebeu a ficha reconhece a batalha perdida. Alguns demonstram revolta. Tempo perdido. Terá mesmo de retornar logo mais à tarde, ou no dia seguinte.

Distribuídas as fichas, novas filas são movimentadas. Umas poucas pessoas — os que perderam o direito à ficha — ficam passando o tempo na esperança de uma "oportunidade". As filas são distribuídas para as várias salas: Consultas, exames, resultados. Para a carteira de saúde é preciso realizar os exames de pele, vacina, fezes, pulmão e levar uma fotografia 3x4.

O raio-X — exame abreugráfico — é o único que exige taxa. Funciona no primeiro andar. Um aviso — junto ao balcão — chama a atenção do público: "Cr$ 5,00 — Pagar no Caixa". Os demais são de graça mesmo. As outras filas estão espalhadas pelos corredores. Vacina, Pele etc.

Preto, branco, amarelo, pardo, rico ou pobre, todos são iguais ali. Todos ali têm direitos iguais. Todos foram ali em busca de assistência médica. Assistência médica governamental. Não há privilegiados. Todos são iguais.

"Não concordo, não! Há os filhinhos de papai, os que trazem bilhetinhos", discorda uma senhora a meu lado. Fico calado.

CENTRO MACRO ASSISTENCIAL

Aquele Centro de Saúde torna-se um conglomerado macro-assistencial. Toda a população converge pra ele. Do vestibulando ao empresário que precisa do passaporte para um giro no exterior; do funcionário público ou particular para formalizar as exigências no trabalho; ou do candidato a emprego, e até mesmo o desempregado vai ao Centro de Saúde. Um atestado médico, consulta ou carteira de saúde e, se tiver sorte, um remediozinho.

O funcionário "faz-tudo" — que dava instruções à fila inicial — junta-se a seu companheiro de portaria e prossegue, acionando outra atividade: agora ele é recepcionista. Ambos informarão os mínimos detalhes ao público: local, exigências e horário de atendimento. Depois, fiquei sabendo: muitos daqueles funcionários acumulam várias outras atividades internas. O porteiro, por exemplo — depois se desdobrará em faxineiro, enfermeiro, relações públicas.

Salário desses heróis: o mínimo estabelecido por lei.

Estou atento às opiniões das pessoas. Um senhor de seus 60 anos contempla a multidão. Observa: "É danado! Pelo jeito, não vai dar tempo pros outros exames. Isso tá certo? A gente só recebe o exame da chapa (abreugráfica) amanhã. Vai ser um tempão perdido. Vai ser mais um dia que vou faltar ao trabalho. Careço da carteira de saúde".

Um outro diz que já conseguiu emprego de motorista numa empresa de ônibus. Sendo obrigado a também fazer todos os exames e já se impacientando com a espera, fala para os demais ouvirem: "Se tivesse dinheiro, hoje mesmo teria todos os documentos. Viajava pra Anápolis. Lá a gente tira os documentos no mesmo dia". Os ouvintes estão contraídos, calados, nada respondem. Aliás, muita gente diz que os serviços da OSEGO, lá em Anápolis são mais bem organizados do que aqui em Goiânia. Por quê?

Realmente, são deficientes os serviços de assistência na capital do Estado. Os bairros não dispõem de centros de saúde, a população tem de correr para o Centro de Saúde.

Resultado: um amontoado de gente insatisfeita. A confusão generalizada durante o atendimento, como consequência da pequena oferta de assistência médica diante da crescente procura. As estatísticas provarão: a população cresceu, mas os serviços oficiais de assistência médica não acompanharam esse crescimento.

PACIÊNCIA

Um funcionário lembra fatos desoladores (ou pitorescos?) Diz que já desarmou alguns exaltados.

A demora no atendimento, muitas vezes, revolta o paciente. Não são poucos os que saem insatisfeitos por não serem atendidos. Principalmente os que não receberam fichas.

Albino — um rapaz de seus 20 anos — diz que mora na Vila Brasília. Esclarece que desde quinta-feira vem "tratando dos exames". Acrescenta: "A gente demora a ser atendido, tá certo. Mas, o importante é conseguir tirar a carteira de saúde. O pior de tudo é êsse tal de taxa (Cr$ 5,00) pro Raio-X e mais os Cr$ 8,50 pra carteira. São Cr$ 13,50. E quem só tem um dinheirinho?".

Segundo fui informado depois, nem com atestado de pobreza se conseguirá a carteira de saúde.

Um vizinho do Albino, acrescenta: "O pior de tudo é quando aparecem os apadrinhados e passam a nossa frente".

Uma coisa é certa ali no Centro de Saúde: todos reclamam contra a demora no atendimento. As muitas deficiências funcionais daquela repartição pública provocam um mal estar coletivo. Há deficiências de recursos humanos e materiais.

Cada fila de atendimento é um retrato do Centro de Saúde: pessoas silenciosas, contrariadas, pensativas, aguardando chegar a sua vez. Muitos têm o que fazer. Têm uma ocupação. Tempo é ouro! Uma senhora, aparentando 30 anos — com seu filhinho nos braços — reclama: "Cadê o doutor que não vem! Ai, meu Deus, hoje não vai ter almoço em casa". Outra senhora, também coparticipante do drama, exclama: "Isso não é possível! Meu filhinho tá doente e faz tempo que não sou atendida".

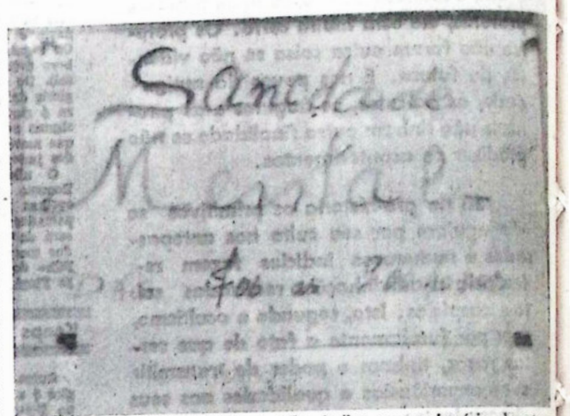
As reclamações se generalizam ali no Centro. Muitos alegam que os funcionários não trabalham. Que os médicos trabalham quando querem. A revolta coletiva é contagiante. "Não tem gente para atender", assim pensam os que aguardam a vez de ser atendido.

A Farmácia — no térreo — mostra um cenário mais desolador: não dá remédio para todos.

Fala uma senhora, depois de ouvir o funcionário da Farmácia dizer que não há remédio: "Estes médicos têm cada uma! Como é que passam a receita e a gente chega aqui e não tem o remédio?"

Outra senhora — com 3 filhos menores — repete a mesma queixa: "Onde vou conseguir dinheiro pros remédios?".

O tempo passa. A fila não. São quase 10 horas e seu aspecto é de que não vai terminar. A fila para o exame abreugráfico diminuiu um pouco. Nisso o curioso - perdido na multidão - nota um fenômeno interessante: enquanto as filas imensas diminuem de



O cartaz na parede, escrito a mão, indica que o horário de atendimento vai de 7 às 9 horas. Mas o médico chega a atender além das 12 horas, uma média de 300 pessoas por dia.

DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DE GOIÁS

AVISO

ALIENAÇÃO DE EQUIPAMENTO PARA BRITAGEM

O DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DE GOIÁS, avisa que fará Concorrência Pública para Alienação de Equipamento de Britagem, às 15,00 horas do dia 4 de fevereiro de 1972, em sua Sala de Licitações, conforme consta do Edital nº 04/72—CL DO, à disposição dos interessados.

Último dia para recolhimento da caução: 03/02/72. Equipamento a ser alienado: Britador — Aço Paulista — Tipo 62—40; Rebritador — Aço Paulista — Tipo 80—13; Peneira Rotativa — Aço Paulista — Tipo PR 62 —80. Motor Elétrico Arno — 50HP.

Goiânia, 20 de janeiro de 1972.

Engº. Joel de Paula
Presidente da Comissão de Licitações

VISTO:

ENGº. WILSON GARCIA CARVALHO
Diretor Geral do DER—GO.
(AGP—CERNE)

(568 — 569)

CONSÓRCIO RODOVIÁRIO INTERMUNICIPAL S/A.

TOMADA DE PREÇOS CONSTRUÇÃO DE PONTE

O CONSÓRCIO RODOVIÁRIO INTERMUNICIPAL S/A., torna público, para conhecimento dos interessados, que fará realizar, às (14:00) horas, do dia 03 de Fevereiro de 1.972, TOMADA DE PREÇOS para construção de Ponte em Concreto Armado, no Córrego Manoel Gomes, na Rodovia: GO—4, Contorno Cidade de Goiás, cujo Edital se encontra afixado no saguão superior de sua Sede, à Avenida 230 s/n, Setor Bueno, em Goiânia.

Os elementos técnicos necessários serão fornecidos aos interessados pela D.P.E.P., diàriamente das 07:00 às 11:00 horas e das 13:00 às 18:00 horas.

Goiânia, 19 de janeiro de 1.972.

(Ilegível)
p/Engº OZÓRIO ANTONIO SANTANA
Chefe da D.P.E.P.

VISTO:

Engº. HÉLIO LEVY DA ROCHA
Presidente.
(AGP—CERNE)

PAVICAP

SUPERINTENDÊNCIA DAS OBRAS DE PAVIMENTAÇÃO DA CAPITAL

— AVISO —

A SUPERINTENDÊNCIA DAS OBRAS DE PAVIMENTAÇÃO DA CAPITAL. — PAVICAP — avisa que fará realizar às 14,00 horas do dia 18 de fevereiro do corrente ano, em sua sede, sita à Rua 1 (um) nº. 605 — Setor Oeste, CONCORRÊNCIA PÚBLICA, para a aquisição de 100.000 (cem mil) quilos de emulsão para pré-mistura estocável tipo RM-RR-1 K. O Edital, encontra-se afixado no quadro de avisos da AUTARQUIA em sua sede.

Quaisquer outras informações, poderão ser obtidas da DIVISÃO DO MATERIAL DA PAVICAP, diàriamente das 07,00 às 11,00 e das 13,00 às 18,00 horas.

Goiânia, 18 de janeiro de 1.972

Eden Santos
Chefe da Divisão do Material.
VISTO:
GEOVANI MAIA — Superintendente.

PREFEITURA MUNICIPAL DE GOIÂNIA

AVISO DE EDITAL

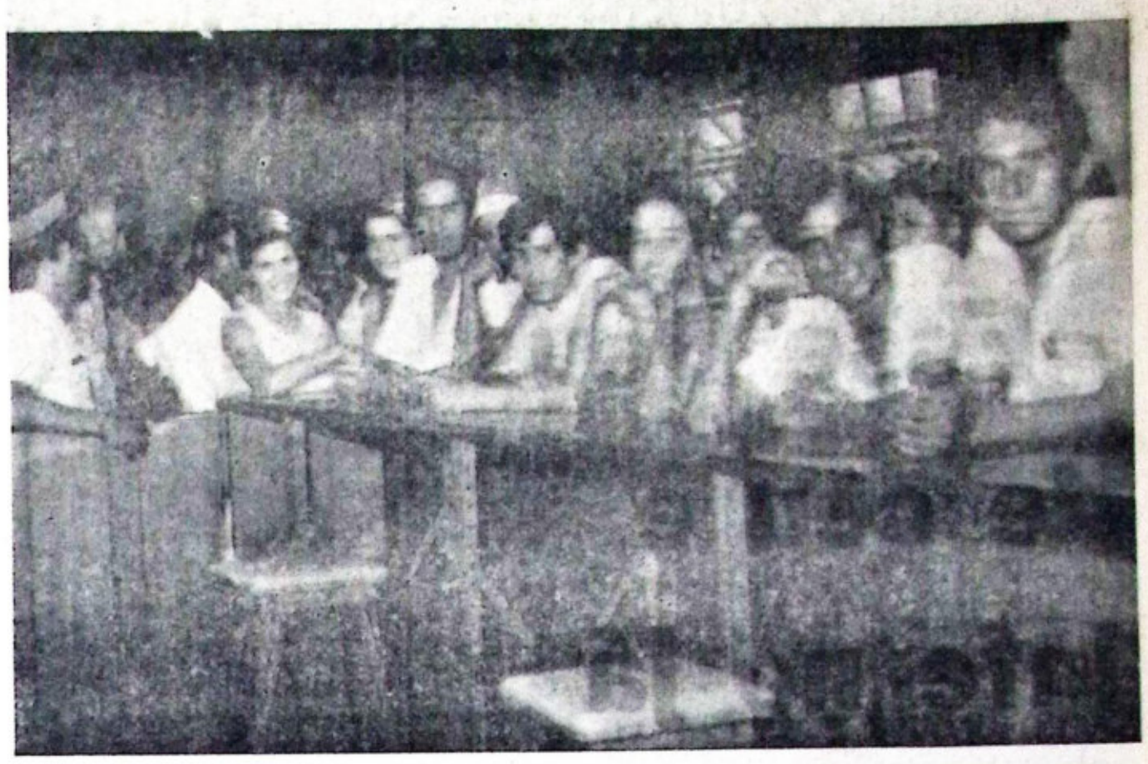
A PREFEITURA MUNICIPAL DE GOIÂNIA, devidamente autorizada pela lei 4.487 de 3 (três) de novembro de 1.971, torna público que se acha aberta concorrência para apresentação de projeto e execução de obra, na quadra onde se situa o Mercado Central, Zona comercial, nesta Capital.

As inscrições das firmas interessadas serão recebidas até o dia 3 (três) de fevereiro de 1972, às 17 horas, no Gabinete do Prefeito. Na Secretaria da Prefeitura, Palácio das Campinas, no horário de expediente, de segunda a sexta-feira, os interessados poderão obter o Edital, com as exigências, especificações e todas as informações necessárias.

Goiânia, 13 de dezembro de 1971.

Manoel dos Reis Silva
Prefeito Municipal.

CARTEIRA DE SAÚDE MORRENDO DE RAIVA



Onde estão os funcionários? Os bancos estão vazios. Enquanto esperam, os protegidos (perto do guarda) vão passando à frente dos que chegaram antes. É a lei do mais vivo.

famanho, ressurgem outras. São as das pessoas que vieram apanhar os resultados do dia anterior. A maior delas: os resultados de Raios-X.

CAOS

Percorro todo o interior e o exterior do prédio. Pavimento superior ou térreo, não paro. Retorno à Farmácia. Tento o diálogo com um senhor que aguarda ser atendido. — Responde: "Olhe, moço, pra ser atendido aqui é preciso ter um pouco de ciência. Vigi essa gente fica reclamando à-toa. Cheguei aqui, era menos de 5 horas da manhã. Já fui atendido e agora tô só aguardando o remédio".

Continuo observando e vivendo o ambiente. Por motivo do intenso movimento diário, piso e paredes deixam a desejar. Há sinais de goteiras no pavimento superior. Um sanitário para uso do público desafia a própria Polícia Sanitária que mantem suas dependências naquele local. A fedentina se espalha pelas outras salas. As interpretações são conclusivas: ali não há condições de perfeito atendimento. Salas estreitas. Corredores apertados. Vidraças quebradas.

"Este prédio não oferece mais condições de trabalho. O número de pessoas em Goiânia aumentou muito nesses últimos 10 anos", comenta um funcionário da casa.

As poucas salas foram tomadas por entidades também vinculadas à saúde pública. O funcionamento ali da SUCAM, Serviço de Fiscalização de Farmácia e Medicina, Polícia Sanitária e outros, desafiam as regras elementares da planificação administrativa. É um verdadeiro caos funcional. Tais órgãos públicos poderiam ser removidos para outro local. Resultado: as dependências são insuficientes para atender os casos de rotina.

FILAS. PRA QUE TE QUERO

Me envolvo numa fila errada. Faço a pergunta propositada e tenho a resposta: "Aqui é pra quem está em tratamento médico". É o Dispensário de Tuberculose. Dou o fora.

Noutra sala, leio a placa, "Divisão de Saúde e Ambiente". É onde funciona a "Polícia Sanitária", órgão encarregado de fiscalizar o saneamento junto ao comércio local. Uma dependência completamente estranha ao nome do prédio: "Centro de Saúde"

O porteiro não pára de matraquear:

"Vacina é por aí", "Abreugrafia? Siga por ali", "Médico de criança? Final do corredor, à esquerda".

Neste momento chega mais um fera da Medicina. O porteiro repete: "Atestado de sanidade mental fica do outro lado. Siga esse corredor. Quando vir uma fila na calçada, é lá".

A proporção que se vão realizando os exames, o interessado se perde nos corredores. E nas salas, também. É preciso descobrir qual delas é o local para os exames restantes. Isto é, a gente se perde na confusão de filas e salas; ninguém sabe informar. Ninguém sabe de nada. O jeito — então — é pedir socorro ao porteiro.

Continuo percorrendo as filas e filamentos. Noto um rapaz impaciente, de olhar atento pra tudo que é lugar. Um detalhe precioso: êle carrega um conjunto de chaves numa das mãos. Conclusão lógica: demonstra que tem um carro à sua disposição ainda que seja emprestado. Tento uma abordagem:

"Puxa, rapaz! Me dá uma orientação aí: que é preciso pra gente fazer esses exames sem entrar na fila?".

A resposta vem rápida e ríspida:

"Ora, cada um que se vire! É o que estou fazendo. Estou procurando um amigo dum amigo meu..."

ANOTAÇÕES À MARGEM

Fiz a figura do operário que precisa daquêle Centro de Saúde. Um estranho entre os demais. No fim, a conclusão lógica dos fatos: aquele centro de saúde não dispõe de condições funcionais para atender o meio milhão de pessoas encravada nesta cidade chamada Goiânia. É preciso se fazer alguma coisa. Descentralizar aquêles órgãos. Instalar mais centros de saúde nos bairros. É preciso dar mais condições assistenciais à população. É impossível que tôda a cidade dependa somente daquele prédio afastado dos bairros. É preciso que nossos serviços e assistência médica cresçam com a cidade.

UM HOMEM CANSADO

A tabuleta na parede indica: "Atendimento de 7 às 9 horas". Na sala ao lado, o médico fornece atestados de sanidade mental aos integrantes de uma fila que se desdobra em curvas lá fora. Há duas filas, aliás: uma para pegar o pedido de exame, outra para receber o atestado.

Na sala do médico, um homem com aspecto cansado, os olhos feridos, recostados atrás de pequena mesa, recebe o repórter com satisfação: "Só assim descanso um pouco, sabem?"

É o dr. Wassily Chuc, do Ministério da Saúde, ou, trocando em miúdos: do Ambulatório de Saúde Mental de Goiânia, da Divisão Nacional de Saúde Mental do Departamento Nacional de Saúde do Ministério da Saúde. Funcionário federal, trabalhando, com sua equipe, para a OSEGO.

"Atendo cerca de 300 pessoas que aqui vêm buscar atestado de sanidade mental e mais uns trinta pacientes — 25 de primeira consulta e 5 de segunda, nesta época de matrículas escolares, vestibulares, exames de admissão etc."

As vezes o médico sai dali ao meio-dia, que é quando acaba de atender a todo mundo. São dez horas, quando o repórter o vai ver, e ele já tem um ar cansado.

INDESEJÁVEIS

O Ambulatório de Saúde Mental, além do atendimento médico, fornece remédios aos doentes. E é só isso o que o Ministério da Saúde lhes dá, porque eles estão de favor, naquelas duas salinhas do Centro de Saúde. E em permanente ameaça de despejo, apesar da extrema importância da missão que lhes foi confiada: profilaxia das doenças mentais. De certo modo, pode-se dizer que o aluguel das salas está sendo pago com o trabalho deles. E é trabalho de muita gente: Elizabeth e Eliane, Auxiliares Médicas; Petronilha Vieira de Souza, assistente de contabilidade, João Francisco Feu, Auxiliar de Enfermagem e Osvaldo Sá Pinheiro, da conservação e limpeza.

O ideal, mesmo ainda com o sacrifício daquela gente, seria a OSEGO fornecer um médico psiquiatra para ajudar o dr. Wassily na sua tarefa, pelo menos em épocas como estas, de matrículas escolares.

OS RESPONSÁVEIS

Um senhor de óculos, alto, forte, intercepta a reportagem do CM: "Espero que seu trabalho seja construtivo. Digo isso, porque muita gente só enxerga o lado negativo do Centro de Saúde". Assim se expressa o sr. Castelo Branco, administrador — geral do prédio.

Faz uma exposição sôbre o Centro de Saúde. Castelo Branco é um funcionário do Ministério da Saúde emprestado à OSEGO. Tem procurado corresponder às funções administrativas daquele Centro: a todo instante os funcionários subalternos estão à sua procura para resolver os problemas diários. E são muitos. Durante a conversa com a reportagem, um detalhe: a sala do administrador é sobrecarregada com outras atividades, é pequena para atender ao funcionamento do administrador e mais dois funcionários. Um arquivo, três birôs e um telefone são as peças principais naquele ambiente.

Antecipo-me ao que irei ouvir logo mais da diretoria do Centro de Saúde: não há recursos humanos materiais. O sr. Castelo Branco convida a reportagem para visitar as várias dependências do prédio. Resultado da visita: as salas e saletas estão abarrotadas. Todas ocupadas. A reportagem descobre ali o funcionamento de órgãos estranhos a um centro de saúde. A cada instante o sr. Castelo Branco repete: Só nos será possível um melhor atendimento, quando se instalarem outros centros de saúde nos bairros. Explica que trabalha ali durante todo o dia. Tempo integral. Detalhe precioso para quem administra o Centro de Saúde de Goiânia: o percurso casa-trabalho é feito de ônibus. Não há um veículo à sua disposição.

Sou apresentado à direção-geral. A doutora Arline Gervásio — diretora do Centro de Saúde — demonstra bem que fez curso de especialização hospitalar. Na sala, um filtro em lugar de bebedouro ou geladeira, não há ar condicionado, nem secretária-assistente e um telefone. Enquanto o repórter conversa, observa o desvio da linha do telefone para a extensão. Isto é, até o uso do aparelho da direção-geral é dividido.

Número de médicos lotados: 21. Somente 3 com tempo integral. Os detalhes são limitados: só a direção da OSEGO poderá fornecê-los. Descentralização daquele Centro de Saúde é a tecla repetida. Aquele prédio não oferece condições para um bom trabalho. Tanto a dra. Arline Gervásio, quanto o sr. Castelo Branco já pediram exoneração de seus cargos. Os problemas são muitos. Não há infra-estrutura funcional, não há recursos humanos materiais, não há verbas.



O ambiente, no Centro de Saúde da OSEGO, é sempre assim, tumultuado. Sente-se a falta, ali, de um maior esfôrço de organização.



O semblante cansado e desanimado não é de um anônimo usuário dos serviços da OSEGO e sim do dr. Wassily Chuc, um dos melhores psiquiatras do Estado. É êle quem fornece os atestados de sanidade mental. "Verdadeira estiva", diz êle, sem revolta na voz cansada, depois de três horas de trabalho contínuo.

AVISO

TOMADA DE PREÇOS PARA SERVIÇOS TOPOGRÁFICOS

O DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DE GOIÁS, avisa que fará realizar TOMADA DE PREÇOS para Serviços Topográficos, às 15,00 horas do dia 26 de Janeiro de 1972, em sua Sala de Licitações, conforme consta do Edital nº 03/72 — CL.DO, à disposição dos interessados.

Goiânia, 17 de janeiro de 1972

Engº Joel de Paula
Presidente da Comissão de Licitações do DER — GO.

VISTO:
Engº. Wilson Garcia Carvalho
Diretor Geral do DER — GO.
(AGP — CERNE)

COMPANHIA DE ARMAZÉNS E SILOS DO ESTADO DE GOIÁS

Rua 7 nº 354, 2º andar — Ed. Britânia — Centro — Fones: 2-1852 e 2-1850 — Goiânia — Goiás

AVISO AOS PRODUTORES

A CASEGO avisa aos srs. produtores que já dispõe de saçaria nova de juta, para revenda, ao preço unitário de Cr$ 2,25 (dois cruzeiros e vinte e cinco centavos), encontrando-se a referida saçaria nas agências de Goiânia, Anápolis, Catalão, Goiatuba, Ceres, Rubiataba, Inhumas, Nazário, Pontalina, Porangatu e Uruaçu.

Goiânia, 20 de janeiro de 1972.

Gil Marcone de Castro Ribeiro
DIRETOR — ADMINISTRATIVO
(AGP — CERNE)
(568 — 569)

ESTADO DE GOIÁS
SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO DE GOIÁS
IPASGO

AVISO

O INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO DE GOIÁS — IPASGO, leva ao conhecimento público que necessita para aluguel, de um prédio com área útil de 300 m2, com 14 (quatorze) dependências, 2 (dois) ou 3 (três) banheiros, no centro desta Capital e uma sala com área de 40 m2, aproximadamente, em boa localização no bairro de Campinas.

GABINETE DO PRESIDENTE DO IPASGO, em 14 de janeiro de 1.972.

Ary Jacomossi
PRESIDENTE
(AGP — CERNE)

INSTITUTO CARLOS SOUZA

MADUREZA e VESTIBULARES
Endereço Rua 7 n.o 618 (centro)
Fones
Secretaria 2.3057
Diretoria 2.5453
Goiânia — Goiás

AVISO AOS SRS. FARMACÊUTICOS DO INTERIOR

Comunicamos que foi roubada uma pasta contendo duplicatas e talão de contra recibo emitidos pelos laboratórios WELLACOME S.A. e documentos pessoais: Certificado de Reservista e Carteira Profissional de Edson Alves de Almeida. Rogamos a fineza de não efetuarem as liquidações das mesmas, à não ser ao aludido sr.

Saiba o que pensa um padre prafrentex

de Goiânia, Setor Palmito

-Esse Deus de céu e inferno já está morrendo



O padre José Eduardo: o ofício da Missa é de frente para o povo, com o povo, para uma maior participação de todos.

O entrevistado é o padre José Eduardo da Silva Nascimento. Tem 24 anos. Nasceu em Capela—Sergipe e está em Goiânia há apenas três meses. As palavras grifadas representam as questões apresentadas ao padre. É bom que se conheçam as novas mentalidades da Igreja, o sangue jovem junto ao altar, ao lado dos jovens, sofrendo, amando e compreendendo o mundo, trabalhando para modificá-lo sempre para melhor.

TRABALHO

Trabalho antes realizado: Antes de trabalhar em Goiânia (Palmito), dava minha colaboração na capital de Sergipe, Aracaju, passando pelo Seminário Arquidiocesano de Aracaju. No campo da pastoral, em Sergipe, trabalhei mais em movimentos de Missões Populares, junto às populações das margens do São Francisco e com movimentos de juventude.

Congregação: É costume pensar que todas as pessoas que trabalham pela Igreja (seminaristas, padres, bispos) pertencem a determinada congregação religiosa. Todavia, nem todos os padres pertencem a uma congregação religiosa (como é o meu caso), e sim fazemos parte do Povo de Deus, independente de congregações.

Juventude: A atual juventude tem falhas, porque herdou tais faltas da geração passada. Tem virtudes, porque é capaz de criar "um mundo novo" que vem surgindo, quebrando todas as estruturas escravizantes, inclusive religiosas, onde a religião verdadeira é aquela "que fale a linguagem do amor".

As perspectivas para a atual juventude resumem-se na seguinte realidade: o mundo de hoje é dos jovens. E somente eles poderão ungir de novas visões as realidades existentes, humanizando-as.

PAZ E AMOR

Muita paz e muito amor: Eu, como jovem que sou, fico duvidoso quando contemplo multidões de jovens que levantam dois dedos em fôrma de V, gritando: Paz e amor! Minha dúvida se baseia no seguinte: é perigoso gritar e escrever paz e amor e, por outro lado, na vida prática, não se fazer um esforço pela justiça, da qual nasce a paz.

Jovens da minha paróquia: Os jovens de Palmito são bacanas mesmo. Temos uma juventude que trabalha, estudiosa e muito religiosa. E não pensemos que é uma religião de jovens, beatos, frescos, quadrados. São jovens que entendem ser religião, engajamento pessoal e vivencial da realidade na qual estão engajados. Pensando assim é que nossos jovens fundaram um Coral com apresentações de músicas sacras e profanas, estão construindo à base de mutirões um Clube Social onde se divertirão e muitas outras realizações.

JUVENTUDE

Situação religiosa da juventude atual: A juventude de hoje não aceita mais uma religião com estruturas medievais, e nem mesmo um Deus, fruto de nossa cultura, sentado nas nuvens, que promete céu e inferno para os homens. Tal tipo de Deus já está morrendo e é bom que morra quanto antes. Esse tipo de Deus, o jovem de hoje o renega e isso é positivo.

Por outro lado, vemos que nunca, talvez, na história do mundo, a juventude foi tão autêntica, religiosamente falando, como hoje. O que os jovens querem é uma religião aberta, ecumênica, sem preconceitos nem tabus religiosos, onde Deus se mistura com o homem, como fez no dia de Natal, para libertar os injustiçados e oprimidos de toda sorte.

Prova desta abertura dos jovens para com a religião, é a abertura que eles tem em relação às reformas implantadas ultimamente pela Igreja.

VOCAÇAO

Minha situação vocacional: nunca pensei em servir à Igreja, por causa dos privilégios (e hoje, graças a Deus, eles tendem a desaparecer). Sinto-me profundamente realizado, pois sempre pensei em ser padre, não para ser servido, mas para servir aos meus irmãos, não como um superior, mas como "um deles". Aqui, no Palmito, na nossa paróquia, reina um profundo ambiente de família, onde o padre não é mais considerado um "senhor feudal", porém um irmão.

Celibato: O celibato não é o principal problema dos padres de hoje, como comumente se julga. Se o problema-celibato existe, é porque já é fruto de outros problemas anteriores. Gosto de considerar o problema do celibato como uma questão entre outras e não a primordial.

As autoridades eclesiásticas são unânimes em pensar que deva haver um pluralismo dentro do estado sacerdotal, nos nossos dias. Esse pluralismo exige que existam diversos tipos de padres: celibatários, casados, padres universitários, padres de zona rural e outros. E isto já vem chegando, com "o sopro suave do Espírito".

ASSUNTO EXTRA

Assunto Extra: Gostaria de em nome desta Paróquia do Bom Jesus do Palmito, parabenizar a valorosa equipe do CINCO DE MARÇO e dizer-lhe que a Igreja, após o Concílio Vaticano II, tem tido uma preocupação toda especial para com "os meios de comunicação social".

E se assim pensa a Igreja é porque está convencida do importante papel que os meios de comunicação social (como o CINCO DE MARÇO) desempenham na transformação da sociedade, colaborando no desenvolvimento global da mesma e consequentemente para a paz, pois, segundo Paulo VI; "desenvolvimento é o novo nome da paz".

Ministro Costa Cavalcante virá em visita ao Araguaia

O Ministro Costa Cavalcanti — do Interior — tem encontro marcado em São Miguel do Araguaia, no próximo domingo, dia 30. O prefeito de São Miguel — sr. João Raimundo de Faria — está organizando o calendário da visita ministerial e vem incentivando a população da região do Araguaia para prestigiar o evento.

Além de São Miguel do Araguaia, autoridades dos demais municípios da região — Araguaçu, Porangatu, Santa Teresa, Formoso, Estrela do Norte, Mutunópolis, Mara Rosa e Campinorte — também estarão presentes ao acontecimento.

O ministro do Interior Costa Cavalcânti virá a São Miguel do Araguaia com o objetivo de inspecionar os trabalhos desenvolvidos ali pelos integrantes do "Projeto Rondon". Sua chegada esta prevista para as 15 horas e o coordenador-geral do Projeto Rondon também se fará acompanhar da missão ministerial.

Em carta endereçada ao CINCO DE MARÇO, o sr. João Raimundo de Faria pede-nos que transmitamos o seu convite, abaixo transcrito, aos prefeitos das cidades vizinhas.

A CARTA—CONVITE

A seguir, a carta recebida do Prefeito da Cidade de São Miguel do Araguaia:

ESTADO DE GOIÁS
Prefeitura Municipal de São Miguel do Araguaia
Em 08 de janeiro de 1.972

Ilmo. Sr.

BATISTA CUSTÓDIO DOS SANTOS
DD. Diretor do Jornal "CINCO DE MARÇO"
GOIANIA — Golás.

Prezado Senhor:

Tem esta a finalidade de agradecer-lhe a visita auspiciosa de seus representantes os srs. JOSE LOMBARDI JÚNIOR e LUIZ LOMBARDI, os quais puseram-me à minha disposição o seu jornal "CINCO DE MARÇO".

Aproveitando do ensejo, peço-lhe o obséquio de fazer anunciar, em forma de convite aos Municípios da Micro Região Araguaia: São Miguel do Araguaia, Araguaçú, Porangatú, Santa Tereza, Formoso, Estrela do Norte, Mutunópolis, Mara Rosa e Campinorte, representadas pelos seus respectivos prefeitos, para recepcionar o Ministro do Interior, Exmo. Sr. Costa Cavalcânti, que chegará a esta cidade às 15:00 horas do dia 30 de janeiro do corrente ano.

A visita do Ministro do Interior, com a presença do Coordenador Geral do Projeto Rondon, está ligada ao próprio Projeto Rondon da Micro Região Araguaia.

Sem mais, apresento à V. Sa. meus protestos de elevada estima e consideração.

João Raimundo de Faria
P. Municipal.



RECAUCHUTAGEM BRASIL

COMPLETO ESTOQUE DE PNEUS NOVOS

Está aparelhada para recuperar e recauchutar todos os tipos de pneus e para venda de pneus e câmaras novos — à Av. Anhanguera, nº 146 — Fone: 6—1924 — Vila Nova (Praça Botafogo).

BANCO DO ESTADO DE GOIÁS S/A

C.G.C. 01540541/001

Sociedade de Capital Aberto

Processo nº GEMEC—R—/70/623

Aviso aos Acionistas

Encontram-se à disposição dos Srs. Acionistas as cautelas do capital de Cr$ 28.000.000,00, nos seguintes endereços:

Em GOIANIA — No Setor de Ações da Matriz, Sala 308 do Edifício-Sede, à Praça do Bandeirante nº 546 — Centro.

Em BRASÍLIA — Na sucursal do Banco, à Avenida W-3/Sul, Quadra 705, Bloco "B", nº 39.

No INTERIOR — Em nossas Agências localizadas no Estado de Goiás.

GOIANIA, 29 de novembro de 1971
BANCO DO ESTADO DE GOIÁS S/A
— DIRETORIA —
560—561 e 562

EMPRÊSA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS

DIRETORIA REGIONAL DE GOIAS

AVISO

O Diretor Regional de Goiás chama a atenção das Firmas fornecedoras e montadoras de materiais pré-moldados, destinados a construção de Agências Postais e Telegráficas, que se acha a disposição dos mesmos uma solicitação de informações sôbre o seu produto, à Praça Cívica nº 11, Seção de Material, com o Sr. José de Brito, diàriamente, das 08 até às 18 horas.

Essas informações deverão ser fornecidas no endereço acima até o dia 28 (vinte e oito) de janeiro de 1.982.

José Hernâni de Monteiro e Barros
Diretor Reional

VIVEIRO . PAULISTA

EVERTON DE MELLO
Mudas Frutíferas — Flores — Arborização
Mudas de frutas em geral, arborização de todos os tipos.
Formação de Praças e Jardins, residências e praças no interior do Estado.
GOIANIRA — GOIÁS
Em Goiânia: Av. "Z" — esquina c/ Av. "E" — Setor Aeroporto.

FLORICULTURA PAULISTA



RETIFICA BRASILIA DE MOTORES

montagem retifica e peças

tudo novo! tudo garantido!



GARANTIA DE 1 ANO

Av. 24 de Outubro, 763 — Campinas.
Fones: 3.$4.49 — 3.04.84

Notícias & Negócios

Sergio Sampaio

§ — J.S. Publicidade e Promoções já nasceu. Eu e João de Oliveira estaremos cada vez mais empenhados em melhorar as edições do seu Jornal de Utilidades. Hoje iniciamos uma série de promoções visando mostrar aos leitores, em reportagens fotográficas, as grandes coisas existentes em nossa capital. Não deixem de conhecer os Postos de Gasolina mais bonitos de Goiânia.

§ — Drogaria Aeroporto inaugurando mais uma modernissima farmácia no Setor Oeste" Endereço: Rua 5 esquina com Rua 8. Um grande benefício para os moradores daquele bairro.

§ — J. Carneiro Eletromóveis aumentando seu movimento de vendas na Capital e no Interior. Nosso velho amigo Zézinho vai muito bem em seu novo ramo de negocios. Seus moveis são lindos de morrer.

§ — Agro-Sal continua com ótimas vendas no comércio atacadista nos gêneros de primeira necessidade. Também pudera! Iracy Ribeiro tem preços espetaculares, além de ser um gentlemen no atendimento dos seus clientes.

§ — Francisco Sales, Diretor Administrativo da Univest em Goiás, vem organizando com absoluta precisão os negócios da importante Emprêsa de Investimentos. Uma capacidade a serviço de uma grande organização.

§ — Sandoval Xavier Nunes, Diretor da Rádio Jornal de Goiás, vem se mostrando muito eficiente no seu mais novo "metier": Pôsto de Gasolina. Realmente o Pôsto Bôa Vista, esquina de Paranaiba com Anhanguera, triplicou o movimento, depois que passou para as mãos do Sandó.

§ — Corintians e Portuguesa depois de tanta briga, por causa do supercraque Zé Maria, acabaram por fazer as pazes. Para consolidar esta politica de boa vizinhança, Rivelino jogou um tempo contra o time da Iugoslávia. Agora trocaram Bené por Guaracy. O primeiro vai ser útil à Portuguesa e o segundo ao Corintians. Bola prá frente!

§ — Anderson Clayton promove conferência depois de amanhã em Goiânia. O Sr. Valter Albuquerque Araujo estará proferindo palestra sôbre o tema: "Pecuária de Leite". A conferência terá lugar no auditório da Secretaria da Agricultura.

§ — Amanhã serão abertas as propostas relativas à concorrência pública para a construção da primeira etapa da Vila Novo Horizonte, que será edificada em lugar bem próximo à Vila União.

§ — Esta primeira etapa da Vila Novo Horizonte compreende a construção de 1.210 unidades residenciais de acôrdo com o Plano da Companhia Habitacional de Goiás — COHAB.

Prefeitura: informações úteis

TALÃO DOS IMPOSTOS

A Secretaria de Finanças informa que êste ano não serão distribuidos a domicilio os talões do impôsto predial e territorial de Goiânia. Os proprietários terão de procurar a Coletoria.

*

LIMPEZA PUBLICA IGUAL A BELO HORIZONTE

O Secretário de Serviços Públicos anunciou que vai sugerir, em relatório ao Prefeito Manoel dos Reis, a adoção do sistema de limpeza pública atualmente em prática na capital mineira.

O sistema de limpeza em Belo Horizonte — explica o sr. Paulo Sérgio de Miranda — é em regime de empreitada, com o pessoal da Prefeitura e utilização de varredeiras mecânicas.

*

INCRA MUNICIPAL

A divisão do INCRA municipal irá funcionar nas dependências da Escola Normal "Professor Alfredo Nasser", no Setor Universitário por deferência especial da professôra Alcina Mundim Pedrosa.

*

ONIBUS PARA A COLONIA SANTA MARTA

Instalou-se a nova linha de coletivos urbanos — a de n. 215 — que liga o centro da cidade à Colônia Santa Marta. O Engenheiro Dário Rosa, disse que o custo da passagem é igual ao das demais linhas urbanas.

Os veiculos da 215, segundo o diretor do DMT, passam pela Rua 4, Avenida Paranaiba, Alaméda dos Buritis, Rua 3, Avenida Tocantins, Praça Cívica, Rua 3, Avenida Anhanguera e Setor Palmito.

*

CANALIZAÇAO: CÓRREGO CAPIM PUBA E BOTAFOGO

O Secretário de Obras está procedendo à sondagem de todo o leito do Córrego Botafogo, em colaboração com o DNOS, que vai promover a canalização daquele curso d'água, bem como do Córrego Capim Puba.

O Departamento Nacional de Obras e Saneamento, por seu turno, já recebeu da Secretaria de Obras o resultado das sondagens feitos no Capim Puba e, agora, está enviando, ao Rio, dados topográficos e das sondagens necessárias à execução do projeto de canalização dos dois Córregos.

*

TAXI EM MAU ESTADO NAO SERÁ EMPLACADO

, Todos os carros de praça que não estejam em condições de oferecer conforto e segurança aos passageiros, não serão emplacados éste ano segundo informação do Departamento Municipal de Trânsito.

Ao fazer o anúncio, o engenheiro Dário Rosa explica que, atualmente, muitos carros velhos e em péssimas condições, vem colocando em risco a segurança dos usuários.

Para oferecer segurança aos passageiros de taxi, o DMT estará procedendo a vistoria de todos os carros quando do seu emplacamento, e o que não for considerado em condições ideais, não será emplacado.



jornal de utilidades

ANO II — Goiânia, segunda-feira 24 de janeiro de 1972 — Nº 95
SUPLEMENTO DO CINCO DE MARÇO — Não pode ser vendido separada mente — João de Oliveira — Diretor.

FRANCÊS BEBE ATÉ MORRER

Nas págs. 6 e 7, nossa reportagem escolheu e fotografou os doze Postos de Gasolina que podem ser considerados como os mais belos de nossa Cidade. Artisticamente projetados, êstes Postos muito contribuem para o embelezamento de nossa Cidade.



OS POSTOS DE GASOLINA MAIS BONITOS E FUNCIONAIS DE GOIÂNIA



DOIS DOS NOSSOS ESCOLHIDOS. ACIMA, VEMOS O POSTO CASQUEIRO, REVENDEDOR TEXACO, SITUADO NA AV. GOIÁS, ESQUINA COM RUA 61. - AO LADO, O POSTO SHELL, SITUADO NA AV. ASSIS CHATEAUBRIAND COM RUA 9, NO SETOR OESTE. DETALHES COMPLETOS NAS PÁGINAS CENTRAIS.

- Notícias & Negócios
- Cinemas
- Horóscopo
- Leis Trabalhistas

OS HOMENS DO FUTURO NÃO TERÃO DENTES

Notinhas curiosas

FRANCÊS BEBE ATÉ MORRER

A França está pagando um alto prêço como o país de maior consumo de álcool do mundo; segundo estatísticas oficiais, o álcool mata mais de 30 mil franceses por ano e é, depois do câncer e das doenças cardíacas, a maior causa de morte para os franceses. O francês bebe em média 115 litros de vinho por ano, além de 40 litros de cerveja.

De acôrdo com os dados do govêrno, o consumo de álcool puro de cada francês é, em média 28 litros por ano. A primeira campanha contra o álcool partiu do Primeiro-Ministro Pierre Mendès-France em 1950, que queria tornar o leite a bebida preferida dos franceses. Fracassou redondamente.

Recentemente, o govêrno reiniciou a campanha contra o álcool através da TV, jornais, transportes públicos e cartazes de rua. Uma das primeiras medidas é limitar a venda de bebidas durante os horários de trabalho. Pretendem também divulgar mais os perigos do alcoolismo.

ADÃO NASCEU NA ETIÓPIA

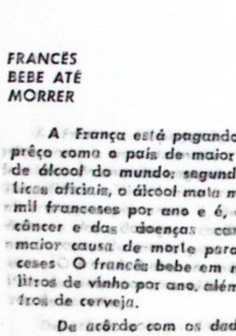
O paraíso de Adão e Eva parece ter existido de fato e foi localizado no vale Awash, na Etiópia, pelo cientista francês Maurice Taieb, que declarou ter sido a região "a primavera da vida", e onde começou a vida humana.

O vale Awash é uma grande depressão geográfica natural que se estende da Palestina ao sul da Africa. Segundo o especialista francês, o vale etíope era um braço do mar Vermelho, que devido a influências geológicas secou durante um grande período. "A metamorfose geológica e climática deu origem a formas de vida num primeiro estágio, seguida de estruturas orgânicas cada vez mais sofisticadas."

FÁBRICA DE MÓVEIS

Havaí

Balanços para parques — cadeiras para terraço e jardins.
Rua Quintino Bocaiuva esquina com Rua das Laranjeiras — Campinas — Fone: 3-0546.



PLAY GROUND PARA COLEGIOS. PREFEITURAS E CLUBES.

CONHEÇA AS BELEZAS DE PARAÚNA

A Pedra do Cálice

A Ponte de Pedra

As Galé

E outras maravilhas da Natureza.
Em Paraúna, hospede-se no

HOTEL MUNICIPAL

Apartamento com todo confôrto — Chuveiros privativos — Sala de TV — Aperitivos.
— Restaurante de primeira categoria — Direção do Oswaldo Carmo de Morais
Passe horas agradáveis na Churrascaria e LANCHE TWIST.

GRANDE LAVANDERIA "URUGUAI"

Av. Anhanguera n. 2.558 — Centro
Fone: 6-3450
Nossos serviços são executados em 24 horas. Apanhamos e entregamos à domicílio. Lavage a sêco e à água

Casa Modêlo

LAUDIVINO DE OLIVEIRA
Compra fogões usados, rádios, radiolas, geladeiras, TV etc.
Rua Catalão n. 278 — Campinas.

EXPEDIENTE
JORNAL DE UTILIDADES — Suplemento do CINCO DE MARÇO
Diretor-Responsável: **João de Oliveira**
Diretor de Publicidade: **Sérgio Sampaio**

CABINE PÚBLICA DE TELEX DA ETC

LIGAÇÕES NACIONAIS E INTERNACIONAIS PREÇOS ACESSÍVEIS

Ligação Direta e Imediata

Use a Cabine Pública de Telex sita no Correio da Praça Cívica.

Sendo datilógrafo, você mesmo poderá transmitir sua mensagem, gozando de uma bonificação de 50%

Se seu correspondente não fôr assinante de Telex, basta que tenha telefone e a cabine pública do destino se incumbirá de transmitir sua mensagem e de dar-lhe a resposta imediatamente.

RELAÇÃO DAS CIDADES SERVIDAS POR CABINES PÚBLICAS

Belém — PA
Belo Horizonte — MG
Blumenau — SC
Brasília — DF
Campinas — S. Paulo
Campo Grande — Mt
Caxias do Sul — RS
Contagem — MG
Cuiabá — MT
Florianópolis — SC
Fortaleza — CE
Goiânia — Go
Guaratinguetá — SP
Itajaí — SC
Joinville — SC
Juiz de Fora — MG
Lages — SC
Manaus — Am
Novo Hamburgo — RS
Paranaguá — PR
Pelotas — RS
Petrópolis — RJ
Pôrto Alegre — RS
Recife — PE
Rio de Janeiro — GB
Rio do Sul — SC
Salvador — BA
Santa Maria — RS
Santos — SP
S. José dos Campos — SP
S. Leopoldo — RS
S. Paulo — SP
Uberaba — MG
Uberlândia — MG

BRASÍLIA, NOTÍCIA E INFORMAÇÃO

Jorge Faria

O goianiense ao visitar Brasília, na instalação da segunda sessão da sétima legislatura, no dia 31 de março próximo, vai assistir a um verdadeiro espetáculo de luzes. É que a partir dessa data o sistema de iluminação externa do Congresso Nacional estará completamente restaurado, pronto para oferecer, diàriamente, o grande espetáculo, propiciado por 76 projetores de lâmpadas brancas.

O projeto de restauração vem sendo executado pela Companhia de Eletricidade de Brasília, sob a supervisão do engenheiro Paulo Victor, diretor da emprêsa, que tem cursos sôbre iluminação nos Estados Unidos e França.

Falando ao Serviço de Divulgação da Câmara, o presidente da CEB, engenheiro Aloisio de Carvalho, explicou que o projeto elaborado por uma emprêsa francesa, para iluminação externa do Palácio do Congresso, foi abandonado porque seria de difícil manutenção e de alto custo, uma vez que exigiria lâmpadas de 3.000 watts e duração de apenas 300 horas.

Bem mais econômico (lâmpadas de 2.000 watts e 2.000 horas), o projeto cria em execução pela CEB permitirá o funcionamento do sistema de iluminação tôdas as noites, e não apenas nas grandes datas nacionais como antes ocorria.

As lâmpadas das duas grandes baterias de projetores, instaladas ao lado do Senado e no lago que cerca os anexos, serão de 2.000 watts, do tipo multimetálico. Tais baterias (24 projetores cada) iluminação as empemas do Anexo, enquanto as cúpulas receberão as luzes de 28 lâmpadas de 400 w dispostas em círculo.

—oOo—

A Comissão de Saúde da Câmara dos Deputados fixou a praxe, durante a última sessão legislativa, de que é incompetente para examinar os projetos de lei que declarem de utilidade pública qualquer entidade.

Durante o ano de 1971, a Comissão de Saúde recebeu para exame 5 projetos desse teor, tendo-se manifestado incompetente em todos os casos. Entendeu a Comissão que projetos dessa natureza, apenas por envolver entidades hospitalares ou assistenciais, não devem receber seu pronunciamento de mérito, bastando em sua tramitação o pronunciamento da Comissão de Constituição e Justiça, que seria suficiente para examinar a matéria na forma e no fundo.

Em 1971, passaram pela Comissão de Saúde vários projetos considerando entidades de utilidade pública. Orlando do Senado, passou também pela Comissão, considerada de utilidade pública a Sociedade Mantenedora do Hospital Regional de Jataí, Goiás. O relator foi o deputado Arnaldo Busato (Arena-PR).

—oOo—

O Sindicato do Comércio Varejista nos Mercados de São Paulo, em ofício dirigido à Câmara dos Deputados, apontou cinco razões a favor do projeto, de autoria do deputado Sergio Cardoso (Arena-SP) que obriga o uso de sucos de frutas naturais na composição dos refrigerantes que utilizam matéria prima artificial.

Sem entrar nos pormenores técnicos da questão, o Sindicato de classe afirma que a providência significa "transferência de renda à agricultura e seu consequente efeito multiplicador", observando, ainda, que há muito, os organismos internacionais orientadores do desenvolvimento econômico "optaram pela urgente industrialização dos produtos agrícolas nos países carentes de capital, como fórmula de acelerar o crescimento material dêsses países".

No entanto — acentua a entidade — o Brasil deixou de adotar, até agora, a obrigatoriedade do emprêgo do suco natural na fabricação dos refrigerantes, "medida já consagrada em outras nações".

—oOo—

Projeto de lei que obriga os estabelecimentos hospitalares de todo o país a possuirem sistemas autônomos de geração de luz e fôrça vai ser reconstituído na Comissão de Finanças.

O projeto de autoria do ex-deputado Levy Tavares foi apresentado em 1968 e distribuído ao então deputado José Maria de Magalhães, para ser o relator.

A proposição diarão aos estabelecimentos hospitalares já em funcionamento, o prazo de 180 dias para que instalem seus geradores. O não cumprimento da exigência implicará na suspensão das atividades do estabelecimento por prazo de 180 dias e multa de 10 a 50 salários mínimo local. A reincidência acarretará o fechamento definitivo do hospital, com a cassação de sua licença de funcionamento.

Opinião Médica

Ainda as Solitárias

"TAENIA SAGINATA"

Denominação popular: solitária.
Distribuição geográfica: cosmopolita, sendo mais freqüente nas regiões onde existe o hábito de comer carne bovina mal cozida.
Fonte de infecção: o homem parasitado.
Hospedeiro intermediário: gado bovino.
Via de eliminação: fezes humanas.
Via de transmissão: carne bovina crua ou mal cozida.
Via de penetração: bôca.
"Habitat" do verme adulto: intestino delgado.
Diagnóstico: presença de proglótides, eliminados espontâneamente ou com as fezes; eventualmente, presença de ovos nas fezes.
Profilaxia: tratamento adequado dos excretos, supressão do uso da carne bovina crua ou mal cozida.
Terapêutica: 1 — Clorosalicilamida, em dose de 2 g (quatro comprimidos), pela manhã, em jejum. 2 — Diclorofeno ou difentamo-70, na dose de 0,5 g/kg de pêso. 3 — Extrato etéreo de feto macho, em dose de 0,25 ml por ano de idade, para crianças até dez anos; 6 a 7 g (cápsulas gelatinosas ou através de sondagem duodenal), para adultos.

Emergência

MÉDICOS — CIDADE JARDIM PRONTO SOCORRO RODOVIARIO
Com Hospital e Maternidade
Drs. Wilson Mendonça (II) — p/manhã
José Avila da Luz — até 16 hs.
Silas Theodoro da Silva — Após 16 hs.
Cirurgia Geral — Obstetrícia e Ginecologia — Clínica de Adultos e Crianças — Emergência — CIDADE JARDIM — SETOR RODOVIÁRIO — DERGO
Rua Anchieta nº 1 — Fone 3-2665

CLINICA INFANTIL MENINO JESUS
Rua 3 n. 123. Fone 6-2606 (Centro)
Rua R-2, n. 316, S. Oeste. Fone 3-1726
Pediatria.
Dr. Percival Xavier — das 10 às 13 hs.
Dr. Divino Evangelista — das 14 às 18 horas.

HOSPITAL SAMARITANO
Praça Walter Santos, n. 1 — Vila Coimbra — Fone 3.0101 **Ginecologia:** Dr. Otoniel Machado Carneiro (das 8 às 11 e 16,30 às 18 hs.) **Clínica Geral:** Drs. Americano Guimarães Rosa (das 8 às 11 e 14 às 18 hs.) — Delfino Brasil (das 8 às 11 hs.) **Pediatria:** Drs. Wanderley de Oliveira (das 8 às 11 e 16 30 às 18 hs.) — Arlinio Amy (das 16 às 18 hs).

HOSPITAL SÃO SALVADOR
CLINICA CIRURGICA
Sob a direção dos Drs
AFRANIO RASSI, ALBERTO RASSI, LUIZ RASSI, P. RAUL RASSI e ANIS RASSI
Goiânia — Goiás

OFTALMOLOGIA
DR. JOSUE JOSÉ DA MOTA
Clínica e Cirurgia dos olhos
Av. 24 de Outubro, 519 — 1º andar
Fone: 3-9133 — Campinas
Convênia com: IPASGO-BCO BRASIL ASCB e SASE.
Horário: 8 às 12 — 14 às 18

HOSPITAL ORTOPÉDICO DE GOIANIA
ORTOPEDIA E FRATURAS
Dr. Geraldo Pedra.
Dr. Mariano Ribeiro Prado
Dr. Walter Odirce Sacechetim
Av. L — 470 — tel. 6-4421 S. Aeroporto

CLINICA INFANTIL DE CAMPINAS
Av. Pará, nº 400, fones 3—0013 e 3—2334
Pediatria: Drs. Alcione Nunes — José Caetano de Almeida — S. Alberto Santori — Dra. Sizuê S. Guerra.
Ginecologia e Obstetrícia: Dr. Edgar J Guerra
ATENDIMENTO: DIA E NOITE

CIRURGIA DOS OLHOS
DR. OZANO LEITE
DR ANTONIO DOMINGOS
ATENDIMENTO NO HOSPITAL SÃO LUCAS
Das 6 às 8 — Das 16 às 20 horas
INPS — Das 8 às 11 — Das 13 às 18 hs.

HOSPITAL SANTANA
Rua 9-A — Setor Aeroporto
Fones: 6-2026 Rêde Interna 2-0638 Portaria — 2-1590 Portaria 2-1589
Centro Cirurgico
Cirurgia Geral — Dr Raul Conde — das 8 às 11 hs. Ginecologia — Dr. Délio Menezes Sena, das 9 às 11 e das 17,30 às 21,30 hs. — Dr. Joaquim de Abreu — Ginecologia — das 9 as 11 hs. e das 17,30 às 21.00 hs. — Dr. Cleone de Castro Marra — Otorrinolaringologia, das 9 às 11 hs. Dr. Ysmar Juvenal Durans — Cardiologia e Clínica Médica, das 14 às 17 hs. Dr. Sales Jesuino, Análises Clínicas das 14 às 17 hs. Dr. Walsir Fosancio — Radiologia, das 14 às 17 hs. Dr. Jergon Prudente — Pediatria das 9 às 12 hs. Dra. Edith Blaum — Laboratório, das 14 às 17 hs.

HOSPITAL SANTA ROSA
Rua Rio Verde, nº 63 — Campinas — fone 3—0005
Clínica Cirurgica: Dr. Said Rassi (das 8 às 11,30 e 14 às 18 hs) — **Ginecologia:** Dr. Delúbio G. Machado (das 14 às 18 hs.) — **Tziologia:** Dr. Roberto Daher (das 16 às 18hs.)

O último desejo e testamento de um cão muito estimado

Êste é um Pequeno Conto, obra prima de Eugene O'Neill Prêmio Nobel de Literatura.

EU, SILVERDENE EMBLEM O'NEILL (Blemie para os mais íntimos), sentindo o peso dos anos e das enfermidades, sabendo que minha vida chega ao fim, venho por meio desta gravar o meu último desejo e testamento na lembrança de meu Dono. Ele não saberá de sua existência até o dia de minha morte. Só então, quando me recordar em sua solidão, tomará conhecimento deste testamento, que lhe peço registrar em minha memória.

Quase nada deixo em bens materiais. Os cães são mais sábios que os homens e não dão muito valor às coisas. Eles não consomem os dias acumulando propriedades. Eles não perdem o sono guardando os objetos que possuem, e adquirindo os que não possuem. Não deixo posição de valor, exceto meu amor e minha fidelidade. Estes, lego a todos que me amaram, a meu Dono e minha Dona, que mais lamentarão a minha perda, a Freeman que tem sido tão bom para comigo, a Cyn e Roy, Willie e Naomi, e... (bem, se fosse fazer a lista de todos os que me amam meu Dono teria que escrever um livro). Talvez seja presunção elogiar a mim mesmo quando estou perto da morte, que devolve ao pó todos os animais e vaidades. Mas em toda a minha vida fui sempre um cão extremamente amável.

PEÇO a meu Dono e a minha Dona que se lembrem sempre de mim, mas que não chorem a minha morte por muito tempo. Em vida sempre procurei consolá-los nas horas de tristeza e aumentar sua alegria nos momentos de felicidade. É doloroso pensar que, com a minha morte, serei motivo de dor para eles. Quero que saibam que, se nenhum cão teve vida mais feliz que eu (e isto devo ao amor e carinho de meus Donos), agora que fiquei cego, surdo e coxo, e até mesmo me falha o faro a ponto de não perceber um coelho bem debaixo do meu nariz, meu orgulho se transformou em humilhação doentia e confusa. Sinto que a vida está me tratando com rudeza ao prolongar esta doença. É hora de dizer adeus, antes de me tornar uma carga para mim e para os que me amam. É triste ter que deixá-los, mas não é triste morrer. Os cães não temem a morte como os homens. Nós a aceitamos como parte da existência, não como alguma coisa terrível que destrua a vida. Quem sabe o que virá depois da morte? Gostaria de crer, como meus companheiros dálmatas, maometanos devotos, em um paraíso onde a gente permanece jovem e cheio de vida. Onde a gente brinca e se diverte com milhares de ninfas amorosas, lindamente pintadas. Onde os grandes coelhos, não tão velozes como as ninfas, são como as areias do deserto. Onde cada hora bem-aventurada é hora de refeição. Onde, nas longas noites de inverno, há milhares de lareiras com lenha queimando e a gente se enrola e aquece nas chamas, e nos sonhos, lembrando os velhos e bravos tempos na Terra, e o amor de nossos Donos.

Acho que isto seria esperar demais para um pobre cão como eu. Mas a paz, pelo menos, é certa. A paz e um longo repouso para um coração, cabeça e membros velhos e cansados, e um sono eterno na terra que tanto amei. Talvez isto seja, afinal, o melhor para mim.

FAÇO um último e sincero pedido. Tenho ouvido várias vezes minha Dona dizer: "Quando Blemie morrer, nunca mais teremos outro cachorro. Eu o amo tanto que jamais poderia amar a outro". Eu lhe peço que, por amor a mim, tenha outro cão. Não tê-lo seria um pobre tributo à minha memória. Gostaria de saber que, depois de mim, ela não poderia mais viver sem um amigo como eu. Nunca tive um espírito ciumento e limitado. Sempre achei que a maioria dos cães é boa (e permite) até que um gato, o preto, dividisse comigo o tapete da sala de visitas, à noite, tolerando sua afeição com gentileza, e chegando mesmo a devolver-lhe afeto, em raros momentos de sentimentalismo). É lógico que alguns cães são melhores que outros. Os dálmatas, como todo o mundo sabe, são os melhores. Por isso sugiro que meu sucessor seja um dálmata. Ele dificilmente será tão bem educado, simpático e estimado quanto eu fui em meus bons tempos. Meus Donos não devem querer o impossível. Mas estou certo de que ele fará tudo o que estiver ao seu alcance, e mesmo seus defeitos, inevitáveis, servirão para me manter vivo na memória de meus Donos. Deixo para ele minha coleira e vasilha, meu sobretudo e capa-de-chuva, feitos, na medida em 1929, em Hermes, Paris. Ele nunca saberá usá-los com a minha imponência, quando eu passeava pela Place Vendôme, ou mais tarde na Park Avenue, merecendo os olhares elogiosos de todos. Mas estou certo de que se esforçará ao máximo para não parecer um provinciano desajeitado. Aqui no rancho ele poderá ser muito útil em alguns aspectos. Presumo que possa pegar os grandes coelhos, coisa que eu não mais conseguia fazer nos últimos anos. E, com todos os seus defeitos, desejo-lhe aqui toda a felicidade que será sua em minha velha casa.

UMA última palavra de adeus, meus queridos Donos. Quando visitarem meu túmulo repitam com tristeza mas também com muita alegria em seus corações, como lembrança à minha longa e feliz existência junto a vocês: "Aqui jaz quem nos amou e a quem amamos". Por mais profundo que seja o meu sono eu escutarei vocês, e nem o poder da morte poderá impedir o meu espírito de abanar o rabo em sinal de gratidão.

Coisas que incomodam

Sérgio Sampaio

E AS "ARANHAS" CONTINUAM FAZENDO AS SUAS FIRULAS...

Se não me falha a memória, em certa época, foram baixadas algumas regras visando uma maior segurança para os ciclistas de Goiânia. Deveriam ser colocados faróis nas "aranhas" que infestam as nossas ruas. Depois, parece-me que tudo caiu no mais absoluto esquecimento.

Goiânia é uma cidade que vai crescendo para os lados. As distâncias vão cada vez ficando mais longe e os menos favorecidos, aqueles que não têm condições para a compra mesmo de uma lambreta, adquirem o mais barato de todos os veículos: a bicicleta.

Existem homens sérios pedalando uma bicicleta. São criaturas, em sua maioria, chefes de família, que guiam as suas duas rodas em meio ao tráfego intenso e como se estivessem na direção de um possante Dodge Dart. São cuidadosos, respeitam os sinais e andam sempre juntos aos meio-fios, na intenção muito certa de evitarem problemas. Este tipo de ciclista tem vida longa.

Acontece que, infelizmente, a maioria dos possuidores de "aranhas", variam numa idade entre doze e vinte anos e são criaturas que não têm o mínimo senso de responsabilidade. Andam no pequeno veículo como se fôssem os donos da rua e não olham para trás. Gente assim certamente está procurando a morte. Há os que fazem firulas entre os carros. Dão verdadeiras guinadas à direita e à esquerda e não percebem, muitas vêzes, que um fusca, um corcel ou mesmo um opala, está por lhes beijar os traseiros.

Daí a farta sequência de atropelamento aos ciclistas. Chega-se numa pista de alta velocidade como, por exemplo a Av. Chateaubriand, e tem-se fatalmente o grande número de acidentes. Culpa do motorista? Na maior parte das vêzes, a culpa é do atropelado.

Bicicleta é uma coisa que incomoda. Está provado. Necessário se faz que o DETRAN ou o Departamento Municipal de Trânsito, tome uma providência. Não digo que vá se exigir carteira de ciclista aos "aranhistas". Seria muito rigor. Entretanto acredito que certas normas poderiam ser ditadas aos equilibristas e pedaladores em duas rodas. As bicicletas deveriam ser equipadas obrigatoriamente com farol dianteiro e farolete traseiro, buzina e freios em perfeito estado. Ao ciclista que estivesse fazendo firulas em meio ao trânsito, seria aplicada uma pena. Pelo menos uma ida até o Distrito mais próximo e um bom "sabão" por parte do Comissário. É preciso que êles entendam, que não só as suas vidas correm risco. Muitas das vêzes, o motorista dá um golpe brusco de direção para evitar massacrá-los e vai de encontro a um poste ou derrapa para um capotamento. Acidentes de graves proporções já têm sido originados por causa dos ciclistas mais imprudentes.

Major Matos, um apêlo dêste seu amigo: o senhor tomando maravilhosas medidas relacionadas com sem número de problemas do trânsito. Acrescente mais esta medida em sua agenda. Vamos acabar com o abuso dos maus ciclistas?

Os homens do futuro não terão dentes!

Os dentes poderão desaparecer em futuro não muito remoto em consequência da não mastigação, fato muito frequente nas sociedades altamente industrializadas e que torna as funções dentárias não apenas desnecessárias, mas patogênicas e imperfeitas. Êsse tema tem provocado o maior interêsse entre os participantes do I Congresso Internacional de Odontologia, que reune na Guanabara quase cinco mil dentistas de vários países.

O professor Jacques Scialom explicou que a função de mastigação dos dentes vai perdendo lugar na vida moderna em consequência da falta de tempo, do aumento das funções dietéticas e da alimentação industrializada.

Por isso, concluiu pela validade de um método de implante por êle inventado, considerando-o um processo hábil de substituição dos dentes naturais". Para Joaquim Ottoni Junior, contudo, não se trata de preparar a substituição da dentadura natural, mas de motivar o uso dos dentes para evitar atrofiamento. A falta de uso, explicou, dificulta o desenvolvimento maxilar.

Abordando outro temo, o dentista Paulo Frankel afirmou que uso exagerado do palito, fumo, escovagem incorreta e qualquer trabalho protético mal colocado, inclusive dentaduras, podem provocar feridas que, sem a pessoa perceber, dão origem ao cancer oral. Revelou que a incidência de cancer oral vem aumentando e que, por isso, é preciso orientar a população para que realize exames periódicos.

CORETO

MÓVEIS PARA ESCRITÓRIO "KASTRUP" — MÁQUINAS DE ESCREVER, CALCULAR E CONTABILIDADE, DA ORGANIZAÇÃO RUF

REPRESENTAÇÃO EXCLUSIVA

Av. Anhanguera, 3 427 — Centro
Fone: 2.2929

Questões Práticas da Legislação Trabalhista

(Continuação)

90 — Se a emprêsa não adota o sistema sugerido, fica o empregado com sua remuneração reduzida, para os efeitos legais?

— Não. A importância dada espontâneamente pelo cliente, ao empregado, é também considerada remuneração, nos têrmos do art. 457 da C.L.T. Cabe a cada empregador providenciar para que sua computação não escape à exigência legal, sob pena de colocar-se em condição de infrator, sujeito a punição e a correção da irregularidade.

91 — Quando o empregado recebe por seu serviço, além de dinheiro, alimentação, esta pode ser descontada da remuneração contratual?

— Sim. Se o empregador encomenda as refeições de outra fonte, o desconto permitido é de até 51%, em Goiás. Se as refeições (café da manhã, almoço, merenda, jantar), são preparadas no próprio estabelecimento, o desconto permitido é de 35% sobre a remuneração contratual (Lei 3030/56).

92 — Uma vez celebrado, o contrato de trabalho poderá ser alterado?

— Sim. Desde que haja conveniência para as duas partes — empregador e empregado — e não resultem das alterações, direta ou indiretamente, prejuízos ao empregado, sob pena de nulidade da cláusula infringente desta garantia.

93 — Transferência do empregado de um estabelecimento para outro é permitido?

— Ao empregador é vedado transferir o empregado, sem seu consentimento, para localidade diversa da que resultar do contrato, não se considerando transferência a que não acarretar necessariamente mudança de domicílio. Na proibição, contudo, não estão incluídos:

a) os empregados que exercerem cargos de confiança;
b) os empregados cujos contratos tenham como condição implícita ou explícita, a transferência;
c) os empregados que trabalharem em emprêsas que extinguirem na localidade, seu estabelecimento.

Em caso de necessidade de serviço, o empregador poderá transferir o empregado para localidade diversa da que resultar de contrato, obrigando-se a um pagamento suplementar, nunca inferior a 25% dos salários que o empregado percebia naquela localidade, enquanto durar essa situação, correndo por conta do empregador todas as despesas resultantes da transferência.

94 — O empregado poderá deixar de comparecer ao trabalho sem prejuízo de seu salário?

— Isso poderá acontecer, em determinadas circunstâncias:

a) até dois dias consecutivos, em caso de falecimento do cônjuge, ascendente, descendente, irmão ou pessoa que, declarada em sua Carteira de Trabalho e Previdência Social, viva sob sua dependência econômica;

b) até três dias consecutivos, em virtude de casamento;

c) por um dia, em caso de nascimento de filho, no decorrer da primeira semana;

d) por um dia, em cada doze meses de trabalho, em caso de doação voluntária de sangue devidamente comprovada;

e) até dois dias, consecutivos ou não, para o fim de alistar-se eleitor, nos têrmos da lei respectiva;

f) no período de tempo em que tiver de cumprir as exigências do Serviço Militar referidas na letra c do art. 65 da Lei 4375, de 17-08-64 (Lei do Serviço Militar).

(Cont. no próx. núm.)

UNIVEST S.A.

DISTRIBUIDORA NACIONAL DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

ED. MIRTES — Rua 2 — Esquina c/ Rua 9 — Fones: 2-1499 — 6-3858

VOCÊ VAI LER

CAPINA CONTINUA PERGUNTANDO

Capinã já escreveu poemas muito bons mas, em um, ele deu assim aquele estalo. Foi no Inquisitorial, poema filosófico e com estrutura, altamente dialética, que apareceu, pela primeira vez, na revista da Civilização Brasileira, sendo, depois incluido em uma coletânea de poetas novos, publicada pela mesma editora.

O nome desse poema gênio de Capinã corresponde à realidade do autor, essencialmente um cara que questiona, pesquisa, não aceita verdades prontas nem "receitas" do mundo. Daí, como ele diz, nunca está "fechado para balanço".

Depois da experiência musical, que ele "já viu o que pode dar", Capinã está a todo vapor procurando "reencontrar o seu vocabulário de poeta". E trabalha em uma pesquisa coletiva, Banderê, ao lado de Luciano Figueiredo, Oscar Ramos e Jorge Salomão.

— Por que Banderê?

— O nome vem de bandeira mesmo, pois partimos de uma forma básica de bandeira. É uma experiência pano-palavra. A gente usa expressões do pensamento brasileiro, como ponto de partida, e busca variantes. Por exemplo, A primavera, extração das flores.

— O resultado, então, deve ser mostrado em uma exposição, como os dos neoconcretistas?

— Mais ou menos. Não bem exposição. Manifestação. Estamos programando algumas dessas manifestações para esse ano, junto com shows musicais, declamações de poemas, etc.

E o negócio vai esquentar com a chegada de Caetano, dia 8 de janeiro.

Capinã também está organizando uma coleção, a sair sob os auspícios de João Rui Medeiros, da José Álvaro.

— O primeiro livro deve ser o do Wally Salomão, Me Segura que Eu Vou Dar um Troço. Também tem o do Jorge Mautner. Fragmentos de Sabonete e uma reunião de textos críticos de Luís Carlos Maciel.

— Já que o espírito da coisa é experimental, como é a forma dos livros, igual à dos tradicionais?

— Não, eles têm capas programadas, como a do novo disco da Gal. Abrindo caminho para outras áreas de trabalho, a dos artistas plásticos, por exemplo, em uma experiência integrada. Depois, a tarefa vai ser tirar o livro da livraria, levar até à universidade, às bancas de revistas, etc.

VILELA ATACA DE ROMANCISTA

Luis Vilela, uma das figuras mais importantes da jovem ficção brasileira, deixou o terreno do conto, que sempre foi o seu, desde Tremor de Terra, livro de estréia, até No Bar e Tarde da Noite, e partiu para o romance, com Os Novos (Edições Gernasa).

O livro mostra o forte de Vilela, ou seja, sua capacidade quase de se ausentar diante do relato, recusando-se a qualquer artifício de narrador onisciente, para deixar que os personagens se movam em espontaneidade total. Também lá estão os diálogos brilhantes, a acuidade do autor para o detalhe (qualidade típica do bom contista).

Mas a falta de uma consciência estrutural faz com que Os Novos sofra uma certa diluição. Além da sensação de que ficam sem cumprimento algumas das ambições do autor, que se limita, no fim das contas, a uma espécie de documentário.

Tudo isso em clima de O Encontro Marcado revisitado, pois Os Novos traz de volta toda uma atmosfera da Minas de Fernando Sabino. E o sense of humor dos personagens dos dois livros tem um parentesco enorme. Deve ser o famoso humorismo mineiro.

SOCIOLOGIA LATINO—AMERICANA

Em Sociologia da Sociologia Latino-Americana (Editora Civilização Brasileira) Octavio Ianni denuncia os obstáculos enfrentados pelos pesquisadores latino-americanos que não se encaixam nas diretrizes da sociologia do establishment, e afirma serem eles, no entanto, os que verdadeiramente contribuem para a compreensão das estruturas de dominação política e apropriação econômica nos diferentes países da América Latina.

OUTROS LANÇAMENTOS

Militarismo: O Caso Americano, do Cel. James A. Donovan, Editora Civilização Brasileira.

A Barca dos Homens, 4a. edição, Autran Dourado, Expressão e Cultura.

O Controle Físico do Espírito, Dr. José M. R. Delgado, Civilização Brasileira.

O Ventre, 4a. edição, Carlos Heitor Cony, Civilização Brasileira.

Educação Sexual Para Crianças, Profa. Nylza Cavalcanti, Ebrasa.

MATERIAL PARA ESCRITÓRIOS, INSTRUMENTOS DE ARQUITETURA E DESENHO

Bazar Oió

COMPLETO SORTIMENTO DE MATERIAL ESCOLAR EM GERAL LIVROS DOS MAIS FAMOSOS AUTORES NACIONAIS E ESTRANGEIROS

BAZAR OIÓ

— Av. Goiás n.o 519 — Fones: 6.2347 e 6.4416

Farmácias de Plantão

(De 22 a 28/01/72)

Centro

STª MÔNICA - Av. Anhang., 3312 F. 2-1818

POPULAR - Av. Anhang., 2.865, F. 6-4312

LEÃO - Avenida Goiás, 1.350, Fone: 6-4262

STº ANTÔNIO - Rua 4 nº 953, F. 6-1955

LIDEFARMA - Av. Stºs Dumont 14, F. 2-1940

STª CECÍLIA - Rua 3 nº 100, Fone: 6-1826

SÃO SEBASTIÃO - Rua 3 nº 871, F. 2-1339

STª HELENA - Rua 83, nº 240, F. 6-4654

Campinas

GOIÁS - Av. 24 de Outubro, 100, F. 3-2323

STª TEREZINHA - 24 Out. 836, F. 3-1876

BONFIM - R. Hon. Guimarães, 777 F. 3-0125

SANTANA - Pç. Walter Santos, 11, F. 3-1916

SÃO CRISTÓVÃO - 24 Out. 1.707 F. 3-1560

Horóscopo

DE 24/01 a 30/01



ARIES
(de 21/3 a 20/4)
Você pode mudar muito nesses dias. Sua vida particular estará cheia de altos e baixos e com possibilidade de você pagar caro pela sua impulsividade.



TOURO
(de 21/4 a 20/5)
O que importa é a sua vontade de vencer. Apesar disso, momentos de dificuldades passageiras acontecerão. Você está no caminho certo para vencer.



GÊMEOS
(de 21/5 a 20/6)
Sua mente estará inspirada e o beneficiado será você com possibilidades excepcionais no campo profissional.



CÂNCER
(de 21/6 a 20/7)
Período com boas possibilidades. Você será valorizado profissionalmente. Desejos e objetivos correrão a seu favor.

BALANÇA
(de 21/9 a 20/10)
Você estará atravessando um período crítico. Seu estado físico está debilitado. Muita paz e harmonia são necessárias agora mais do que nunca.



ESCORPIÃO
(de 21/10 a 20/11)
Evite atrito com superiores. A barra está ficando pesada para o seu lado. A diplomacia faz-se necessária.



SAGITÁRIO
(21/11 a 20/12)
Você está com tudo. Aproveite o seu otimismo para recuperar o terreno perdido no ano passado.



CAPRICÓRNIO
(de 21/12 à 21/1)
A sua vida afetiva estará sofrendo modificações. Fatores aleatórios a sua vontade estarão fazendo você atravessar um período crítico e difícil.



LEÃO
(de 21/7 a 20/8)
Seus investimentos encerram grandes possibilidades mas não ultrapasse suas metas. Quando puder caia fora, melhor pouco do que nada.



AQUÁRIO
(de 21/1 a 20/2)
Você poderá viajar ou estar viajando. As supresas serão muitas. Sua vida sofrerá modificações ao que diz respeito a sua vida afetiva.



VIRGEM
(de 21/8 a 20/9)
Nem tudo estará do seu lado nesse período. Uma análise objetiva e realista evitará que você tenha preocupações futuras com seus investimentos.



PEIXES
(de 21/2 a 20/3)
Seja menos retraído, afinal não dá lucro. A vida está lá fora e as suas possibilidades, formidáveis, dependem somente de você.

J. CARNEIRO ELETROMÓVEIS

MÓVEIS E ELETRO DOMÉSTICOS EM GERAL

BONS PREÇOS, QUALIDADE E BOAS CONDIÇÕES, SE CONSTITUEM NAS REGRAS DE ATENDIMENTO DA FIRMA J. CARNEIRO.

Novidade Absoluta:
VIAJANTES COM CREDIÁRIO PARA O INTERIOR.

J. CARNEIRO — ELETROMÓVEIS
Av. 24 de Outubro, 57/65
Fone: 3-2690 — Campinas.

Diretor do Mutirama visita vários Centros de Diversões

O Diretor Geral do Mutirama, Hélio Seixo de Brito Junior, aproveitando suas férias, está observando, in loco, em diversas capitais brasileiras, funcionamento de Jardins Zoológicos e Botânicos.

A Diretoria do Parque da Avenida Araguaia assinala que o sr Hélio de Brito Jr. retornará a Goiânia em principios do próximo mês, quando suas observações serão discutidas com o Prefeito Manoel dos Reis, visando melhoria de nosso Parque.

AUTARQUIA

O sr. Edgar Magalhães, da Diretoria do Mutirama, afirma que, em principio, acha válida a idéia de criação de uma autarquia englobando as atividades do Mutirama, do Parque Educativo e Departamento de Turismo.

Essa autarquia também cuidaria do aproveitamento da outra parte do Bosque da Avenida Araguaia, local onde poderia funcionar o Jardim Botânico e o orquidário. Ela também seria responsável pelo aproveitamento do Bosque dos Buritis, onde o Govêrno Estadual pretende construir a Casa da Cultura.



SUPER MERCADO
TOCANTINS
Aberto até as 22 horas inclusive aos domingos
AV. TOCANTINS ESQUINA DE 3
TEL: 2-1076
FILIADO À CADEP

Completa variedade de queijos para os mais finos paladares.

O maior sortimento em frios de tôdas as qualidades.

Seção frigorífica, especializada em todos os tipos de carnes e aves abatidas.

Endereços dos Distritos Policiais de Goiânia

1.º DISTRITO POLICIAL
6.4849 — Rua 3 — n. 1214 — Centro

2.º DISTRITO POLICIAL
6.4914 — Rua 67 — Bairro Popular

3.º DISTRITO POLICIAL
3·1960 — P-22 n.o 80 S. Funcionários

4.º DISTRITO POLICIAL
3.1322 — Rua 213 — n.º 205 — Vila Coimbra

5.º DISTRITO POLICIAL
3.0376 — Rua José Hermano, n.º 1040 — Campinas

6.º DISTRITO POLICIAL
3.2873 — Av. Bandeiras n.o 26 — S. Rodoviários

7.º DISTRITO POLICIAL
Av. C-4 — lote 19 — Cidade Jardim

8.º DISTRITO POLICIAL
n.o 264 — 4.a Radial — Setor Pedro Ludovico

9.º DISTRITO POLICIAL
a instalar — S. Universitário

10.º DISTRITO POLICIAL
a instalar — Bairro Feliz

O que vem a ser o -PDIG-

O Escritório de Planejamento da Prefeitura considerou a aprovação pela Câmara Municipal de Goiânia do Plano de Desenvolvimento Integrado, como o principal instrumento para estimular o desenvolvimento sócio-econômico da Capital, proporcionando melhores condições de vida à sua população.

Afirma o engenheiro Márcio Ceva que, para a implantação do Plano, poderá o Município, isoladamente ou em consórcio com os Municípios da região, celebrar contratos e convênios com entidades estatais, paraestatais, autárquicas, particulares concessionárias ou permissionárias de serviços de utilidade pública, visando a conjugação de esforços, a assistência técnica e financeira, a troca de informações e a coordenação de atividades e recursos para atingir os objetos do planejamento.

O PLANO

A partir da vigência da lei que aprovou o Plano de Desenvolvimento Integrado, os loteamentos urbanos, arruamentos, reloteamentos, desmembramentos, remembramentos, as edificações públicas e particulares, bem como as obras e serviços públicos de competência municipal, a cargo de qualquer entidade ou emprêsa, ficam sujeitos às diretrizes do Plano, dependendo os novos projetos de aprovação antecipada do Escritório de Planejamento.

O Executivo Municipal solicitará dos órgãos competentes as medidas necessárias para que os serviços públicos a cargo de outras entidades governamentais observem as diretrizes do Plano.

O PDIG compreende os seguintes elementos técnicos:

a — dignóstico e e prognóstico.
b — recomendações e diretrizes.
c — programa de ação a curto prazo.

OBJETIVOS

Os principais objejtivos estabelecidos pelo PDIG são:

1 — racionalização do uso do solo, para a perfeita adequação entre a estrutura urbana e o bem-estar da população.

2 — hierarquização do sistema viário, de forma a permitir a circulação rápida, segura e eficiente de pessoas e veículos, facilitando a integração dos grupos sociais e induzindo a ocupação do solo no sentido mais adequado.

3 — estabelecimento de diretrizes para a expansão urbana e adensamento da população na área urbanizada, de modo a proporcionar os equipamentos básicos necessários a tôda a comunidade.

4 — estimular o desenvolvimento econômico, de forma a consolidar a posição da Capital do Estado como polo regional.

5 — canalização de potencialidades sociais para a aceleração do processo de mudança através do aproveitamento racional dos recursos humanos.

6 — aperfeiçoçmento da administração municipal, de forma a permitir o aumento dos investimentos públicos e a ampliação dos serviços urbanos.

7 — ação integrada de tôdas as entidades agentes no desenvolvimento físico-territorial, sócio-cultural, econômico e administrativo do Município.

Chico Anisio vários em um

O Doce Esporte do Sexo é o segundo longa-metragem dirigido por um dos produtores mais atuantes do cinema brasileiro, Zelito Viana. O filme foi todo concebido para que Chico Anisio tivesse sua estréia no cinema. Zelito explica que a equipe de argumentistas escreveu vinte estórias, das quais foram selecionadas dez para roteiro. Porém só sete foram filmadas e apenas cinco montadas na versão final do filme.

— Tomei como ponto de partida o lastro de expressividade e leveza da melhor comédia urbana, com abertura para o erotismo. No Brasil já se fez muita coisa boa nesse gênero. O filme tem como compromisso geral e maior a sua total e necessária filiação ao grande esforço de construção de um cinema no Brasil, em todos os planos, da temática à consolidação industrial, passando pela linguagem e a produção. Do ponto de vista do estilo, é um filme profundamente brasileiro, porque mergulha na tradição do circo, da chanchada, da malícia carioca e do sarcasmo popular.

Chico Anisio dá também sua opinião sobre o que pensa do filme, de seu trabalho, e contesta os que imaginam cenas fortes.

— Depende do que se entender por forte. O filme é uma comédia e nós tratamos de tirar das cenas amorosas o máximo de rendimento cômico. Estou certo de que o público vai receber muito bem o filme. Quanto ao meu trabalho não me preocupei demais com as diferenças entre a técnica cinematográfica e do teatro ou da televisão.

CINEFILMES Ltda
Depto de exibição

CINE CASABLANCA
De 2a. a 6a. Feira
"Um Homem Difícil de Matar"
Censura 14 anos
Sábado e Domingo
"TRISTANA" — Censura 18 anos

CINE SANTA MARIA
2a. e 3a. feira
"O DONZELO" — Cens. 18 anos
4a. e 5a. feira
"A QUEM OS DEUSES DESEJAM DESTRUIR" — Cens. 14 anos
6a. e Sábado — "A MARCA DA FORCA — Censura 18 anos
Domingo — "A MORTE NÃO MARCA HORA" — Censura 18 anos

CINE ELDORADO
2a. e 3a. feira "CRIATURAS QUE O MUNDO ESQUECEU" Cens. 18 anos
4a. e 5a. feira "BAHIA POR EXEMPLO" — Censura 5 anos
6a. e Sábado — "NO CALOR DA NOITE" Censura 18 anos



EMPRÊSA GOIANA DE CINEMAS
OURO
CAPRI
TELA 70mm.
SOM ESTEREOFÔNICO
AR CONDICIONADO

Cartaz da Semana

CINE CAMPINAS
24 e 25 — Shango (18a). 26 e 27 — Pra Quem Fica Thau (18a). 28 e 29 — A Noite da Emboscada (14a). 30 e 31 — Caçada Sádica (18a).

CINE HELENA
24 e 25 — Caçada Sádica (18). 26 e 27 — Vida e Glória de Um Canalha (18a). 28 e 29 — Encontro Com a Desonra (18a). 30 e 31 — Mogli, o Menino Lôbo (5a).

CINE AVENIDA
24 e 25 — Águias em Duelo (18a). 26 e 27 — Enquanto Houver Esperança (5a). 28 e 29 — Êsse, Louco, Louco Amor (5a)
30 e 31 — Pra Quem Fica Thau (18a).

CINE FATIMA
24 — A Noite da Emboscada (14a). 25 e 26 — Águias em Duelo (18a). 27 — A Noite Infiel. 28 — Fúria Assassina (18a). 29 a 31 — A Conquista do Oeste (10a)

CINE REGINA
24 — Encontro Com a Desonra (18a). 25 e 26 — Fúria Assassina (18a). 27 — Obrigado Tia (18a) 28 e 29 — A Dama e o Vagabundo (5a). 30 e 31 — Shango (18a)

CINE GOIAS
24 e 25 — A Conquista do Oeste (10a). 26 — Uma Cidade contra o Vício (18a). 27 e 28 — Anjos Infernais (14a). 29 e 30 — Pistola Para Um Covarde (18a).

CINE GOIÂNIA
24 e 25 — Fúria Audaciosa (18a). 26 e 27 — Pela Primeira Vez Seu Pijamas (18a). 28 e 29 — Shango (18a). 30 e 31 — A Grande Escapada (5 anos)

CINE OURO
24 a 27 — O Ninho de Cobras (18a). 28 a 31 — Roberto Carlos e o Diamante Côr de Rosa (5a)

CINE CAPRI
24 a 26 — O Padre Que Queria Casar-se (18a). 27 a 31 — Um Homem Como Poucos (18 anos)

Você não Deve Perder Êste Filme!

Ninho de Cobras

UM VERDADEIRO DUELO DE EMOÇÕES

CINE OURO, até o dia 27

Uniformes Colegiais completos e de todos os tipos, para Capital e Interior
Papelaria Ritz
Rua Quatro n. 270 — Fone 6.2015
Av. Anhanguera, 2789 — Fone 6.4287
Goiânia

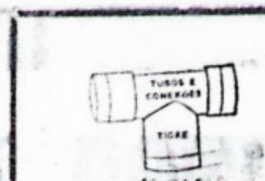
COMIDA CHINESA, UMA BOA PEDIDA.

Tempero picante, sabor bastante agradável ao paladar do brasileiro. Assim é a comida chinesa, bastante apreciada nos grandes centros. E Goiânia, graças à Deus, já é um grande centro. Aqui, o visitante encontra conforto e diversão. No setor de alimentação temos vários Restaurantes com cardápio internacional. É o caso do Long Feung — Restaurante chinês — localizado na Rua 20, esquina com 4. (Nota: No LONG FEUNG, um casal gasta, em média, 17,00).

Coloque os seus anúncios no Jornal de Utilidades

LAVANDERIA ARAGUAIA
Rua 7 n. 39 (Viela) — Fone 6.3455
A Lavanderia Araguaia é a melhor amiga de sua roupa, atende na viela da rua 7 e na Av. Goiás n. 44 ao lado do Grande Hotel.

Ágil
ESTRUTURAS METÁLICAS — COBERTURAS METÁLICAS — SERRALHERIA INDUSTRIAIS EM 15 DIAS
Escr. Rua 3, n. 1008 — Sala 210—212.
Fones: 2—1711 e 2—1489
Fáb.: Rua 67 esquina 5.a Avenida — V. Nova. Fone: 6—5425.



Rua 20 n. 809 — Centro
Fones: 6.2309 e 2.3288

POSTO PLANALTO ESSO



Esse Revendedor Esso, de propriedade do Sr. Moacir Evangelista da Rocha, é um dos mais bonitos e luxuosos Postos de Gasolina de Goiânia. Construido numa área muito grande, na Av. Anhanguera n. 5.948 em Campinas, o Posto Planalto Esso vem servindo sua imensa clientela com o melhor atendimento em abastecimento, lavagem, troca de óleo e lubrificação.

Postos como êste, além de proporcionarem aos possuidores de veículos uma confiança mercecdora, ainda contribuem para o embelezamento de nossa cidade.

POSTO SCARABOCHIO LTDA



Este é um dos mais modernos Postos de Gasolina construidos últimamente em Goiânia. É Revendedor Shell e pertence aos Srs. Antonio Rios Barbo e Gilson Barbo Siqueira. O Posto Scarabochio oferece um completo Serviço de Lavagem e Lubrificação, com segura Troca de Óleo. Além disso, sua moderna Lanchonete com mesas e cadeiras ao ar livre, serve também como motivo para um agradável bate-papo enquanto o cliente espera o atendimento ao seu carro.

Servir bem é o lema dêstes postos

POSTO IRMÃOS CORAGEM



Revendedores Ipiranga, os irmãos Paulo Carvalho e Silas Carvalho, montaram na Av. Pio XII (Estrada que sai para o Sudoeste) um original e simpático Posto de Abastecimento, tomando como base os famosos personagens da novela "Irmãos Coragem". O Posto é novo, bem montado, limpo e faz um atendimento perfeito nos serviços de borracheiro, lavagem, lubrificação, troca de óleo e abastecimento. Anexo, o cliente enquanto espera, encontra um confortável Bar e Café.

POSTO "O RATINHO"



Sendo Revendedor Atlantic, o Posto "O Ratinho" foi construido numa linda praça ao final da Rua 85 no Setor Sul, visando atender aos moradores do local, do alto Setor Oeste e do Setor Marista. Para fazer jús às suas pretenções, êste Posto de Gasolina, é muito bonito e vem merecendo do seu proprietário, Sr. Antonio Batista de Oliveira, os cuidados especiais dos funcionários, com a finalidade de que seus clientes fiquem realmente satisfeitos com os serviços prestados: lavagem, lubrificação, troca de óleo e abastecimento.

Sua arquitetura contribui com o embelezamento da cidade

POSTO INTERLAGOS



Atender bem à clientela, é o lema de vida do Sr. Luiz Antonio Rocha. Daí o esmerado capricho com que construiu seu Posto de Gasolina, que atende ao público como mais um Revendedor Shell. Muito bem situado à Praça do Botafogo, esquina de Avenida Anhanguera, o Posto Interlagos além dos serviços prestados costumeiramente, isto é, lavagem, abastecimento, lubrificação e troca de óleo, ainda oferece àqueles que esperam, uma moderna lanchonete com mesas externas e visão panorâmica do centro da cidade.

POSTO CASQUEIRO



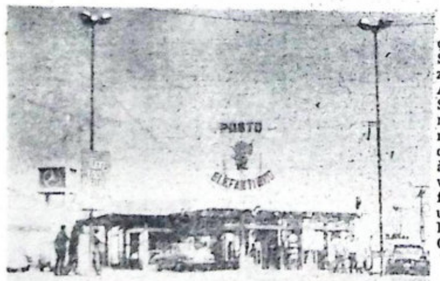
É tradicional o atendimento dispensado pelo Sr. José Barbosa Reis, aos seus clientes neste magnífico Revendedor Texaco. Muito bem instalado em plena Av. Goiás, esquina de Rua 61 no Bairro Popular, o Posto Casqueiro prima pela beleza, ordem e asseio. Seus serviço são completos: lavagem, troca de óleo, abastecimento e lubrificação. Tudo é feito por uma equipe de funcionários especializados e podemos encontrar diuturnamente, o proprietário, como um perfeito timoneiro, comandando as operações, para que os fregueses sintam-se à vontade e saiam satisfeitos.

POSTO SUL



Trata-se de um dos mais tradicionais Postos de Gasolina em Goiânia. Seu proprietário é o Presidente da Associação dos Revendedores de Combustiveis, Sr. Wilson Vieira dos Santos. O Posto presta os Serviços Atlantic e está muito bem situado à Praça Cívica, Rua 82 esquina com 84, tem freguesia das mais selecionadas. Seu atendimento abrange lavagem, lubrificação, troca de óleo, abastecimento e borracheiro.

POSTO ELEFANTINHO



Muito capricho na construção de mais êste Revendedor Shell. Moderno e bem localizado na Av. Anhanguera com Av. Perimetral, o Posto do Sr. José Ronaldo Rocha, prima pela distinção com que recebe os seus clientes. Modernissima Lanchonete atende àqueles que esperam pela lavagem, troca de óleo e lubrificação do seu veículo. Mais um tento para os nossos escolhidos como os mais belos de Goiânia.

Serviços perfeitos para o atendimento de nossa população

POSTO "X"



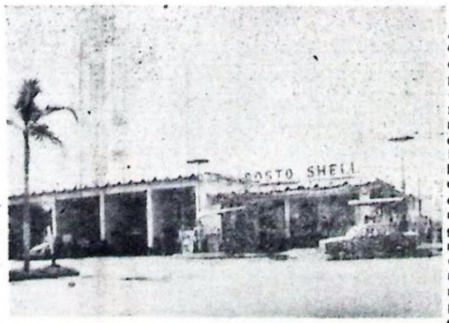
Entre os mais bonitos não poderíamos deixar de mencionar êste Revendedor Shell, o Posto do carioca J. C. Britto. Realmente, muito bem instalado no Setor Aeroporto, Av. "X" n 530, o Posto do Britto, como o chamamos, é um dos mais solicitados por todos aqueles que o conhecem. Ainda agora, além de um Serviço de Brindes aos seus clientes, o proprietário vem oferecendo outro brinde aos nossos olhos, com atendimento por simpáticas mocinhas. Lavagem, lubrificação e troca de óleo são feitos com capricho.

POSTO "85"

Era necessário um Posto de Gasolina naquele ponto do Setor Sul: Rua 85 esquina com Rua 94. O Sr. Anselmo Guimarães sentiu esta necessidade e construiu naquele exato local o Posto "85" — Revendedor Esso — que vem prestando aos possuidores de veículos, os mais perfeitos serviços em abastecimento, lubrificação, lavagem e troca de óleo. Em qualquer hora do dia ou da noite, nota-se movimento em suas bombas ou nos lavadores. Tudo isso é fruto do perfeito atendimento dos funcionários, que trabalham para bem servir, pois êste é o lema de vida no Posto "85".

Nossos veículos sentem-se à vontade com o tratamento

POSTO SHELL



Quem quer que passe pela Av. Assis Chateaubriand, nota o intenso movimento de veículos no Posto Shell de propriedade do Sr. Urias Simão da Costa, um homem que nasceu para o "metier". Realmente êste Revendedor Shell é dos mais eficientes e seu Posto atrai não apenas pela beleza arquitetônica do prédio, como principalmente pela eficiência nos serviços de borracheiro, troca de óleo, lavagem, lubrificação e abastecimento. Funcionários educados e atenciosos não deixam faltar nada em cada veículo que para, mesmo que seja para o proprietário tomar um simples cafèzinho.

POSTO PETROGOL

Propriedade da Petrogol — Petróleo de Goiás Ltda, êste Revendedor Shell está muito bem situado na Vila Coimbra, à Praça Walter Santos, bem ao lado da Indústria Metalgo Ltda. Prédio bonito, agradável e asseado, os serviços são prestados com carinho: abastecimento, troca de óleo, lavagem e lubrificação. Enquanto espera, o cliente tem os serviços de moderna lanchonete com mesas externas, onde é servido e tem oportunidade de contemplar a paisagem maravilhosa de uma das mais bonitas praças de Goiânia. Sem dúvida alguma, o Posto Petrogol merecia estar presente entre os nossos escolhidos.

OS POSTOS DE GASOLINA MAIS BONITOS E FUNCIONAIS DE GOIÂNIA

Retratação



Aconteceu na última edição do Café de Esquina o primeiro erro de imprensa de fotografia em toda a história do invento de Guttemberg.

Só pode ter sido sabotagem da própria máquina que fabrica os clichês, a menos que tenha ocorrido um fenômeno mediúnico, pois Gagarino (Norton Lima para os cartórios de protestos e Nortinho para o jôgo de bicho) é macumbeiro. O certo é que saira, coincidentemente na página do Gagarino, uma foto em que aparece o rosto da colunista social Maria José no corpo do próprio. Agora estamos republicando a fotografia corretamente, isto após uma tremenda bronca do Gagarino, que só se acalmou depois de lhe ser servida uma Skol gelada em cheques do Medeiros Netto e uma empada feita com ovos de codorna e presunto de Jacaré. (Observem sua bôca, seus olhos: ambos ralham). Mas, como dizia o José Geraldo nas transmissões dos jogos do Brasil na Copa do Mundo, assim permanecerá para sempre o rosto de Gagarino no seu lindo, lindo, lindo corpinho.

(Waldomiro Santos).

Se você precisa de máquina de escrever, carne moída, arroz de forno, óleo de soja, britadeira, cantoneira, escudos, cavanhaques e pára-lamas... não nos procure, porque nosso negócio é IMPRESSOS de qualquer tipo, inclusive em off-set, nos padrões mais avançados do país.

ROSANA ARTES GRÁFICAS e EDITORA RIO BONITO

Av. 24 de outubro, 910/30 — Fone 3—2989 — Campinas

COTEGE COMERCIAL E TÉCNICA DE SERVIÇOS LTDA.

A MAIOR ORGANIZAÇÃO TÉCNICA DO ESTADO DE GOIÁS

TÉCNICOS ESPECIALIZADOS. "SERVIÇOS GARANTIDOS"

TV. Rádios Radiofones, Gravadores Relogios Ponto Relogios Vigia, Máquina de Escrever, Somar, Calcular, Registradores, Geladeiras Ar Condicionado. Todo e Qualquer Tipo de Aparelhos Eletro-Domésticos, bem como Eletricidade em Geral

Nossos serviços poderão ser executados em sua firma ou residência de acôrdo com a vontade de V. Sa.

AV. GOIÁS, 1486 — FONES: 6-1674 e 2-3355 GOIÂNIA-GOIÁS



É verdade que ficamos um tanto desolados, quando vimos a jovem da capa, mas a sua presença aqui, não significa em absoluto que tenhamos mudado a orientação do jornal. Ele continua sem rumo certo, como sempre. E numa esquina, por via das dúvidas.

Piada sem graça

O Café de Esquina está promovendo um concurso, que não dará um carro ao leitor, para que ele evite trombadas, mas dará duas assinaturas deste jornal para a melhor e para a pior piada que a nós forem enviadas. Como ilustração, O Paulada publica 2 sem graça. Você poderá enviar a sua em desenho ou só escrita. Publicaremos todas. (Arredação)

Não é que na Cidade Universitária também mora analfabeto!



O SLOGAN É ESTE: "QUEM NÃO VOTAR NO TUPINAMBÁ, UM FOGO SELVAGEM GANHARÁ"

—)::(—

NÃO DÁ PÉ — Definitivamente, estamos mesmo mal ajambrados. É que a febre da procura de votos por parte dos candidatos à edilidade já tomou conta da cidade e, ao que parece, pelo número de cantadas que a gente vem recebendo, haverá escassez de votantes. Só aqui do Café de Esquina temos nada menos que 5 candidatos: Antônio Gomes, Idem José de Moura, Anatole Ramos, Waldomiro Santos e Tupynambá dos Reis, que acaba de lançar um "slogan" dos mais bacanas: "Quem não votar em mim, caso tenha prometido fazê-lo terá, no mínimo, um câncer e um batta fogo selvagem". Falou.

—)::(—

A CENTOPÉIA deve gastar um tufo de dinheiro pra comprar calçados para as menininhas...

—)::(—

VOCÊS JÁ VIRAM?
Um Taufic Sebba gordo?
Um Zoroastro de bermudas?
Um Jurucna Di Guimarães na praia?
Um Batista Custódio de batina?
Um Luiz de Carvalho praticando halterofilismo? (ou será sem agá?)
Um Chico Padre Cabeludo?
Um Norton Lima tamanho família?
Um Waldomiro dos Santos calminho, calminho?

OU

Um bigodão sem Sebastião Póvoa?
Um Rebouças sem Omarcardosismo?
Uma "Folha de Goiaz" sem o "Z6?"
Um "Impop" (O Popular) Popular mesmo?
Uma Assembléia sem o Dercílio Meireles?
Um Bariani Ortêncio Imortal mesmo?
Um Anatole Ramos dando gaibo?

Se não imaginaram, imaginem: que é época de sonhos. O globo terrestre vai dar aquele estouro e, obviamente, quem viver verá...

—)::(—

JORNAL DO GAGARINO

OUTRA DE PLATAFORMA POLITICA: — O Anatole, cá de casa é quem avisa: "Quem votar em mim para vereador terá CEM CONTOS, na nota. Desde, é claro, que eu ganhe a Loteria Esportiva, sozinho, muito embora fique devendo 180 contos"...

—)::(—

* AGORA é que o pessoal da imprensa diária vai mergulhar de cara com o funcionamento da reforma ortográfica, ninguém mais vai dar bola aos acentos e assentos. Assim feito, teremos, todos os dias, a desculpa: FOI ERRO DE IMPRENSA"...

—)::(—

ESPORTIVAS RAPIDISSIMAS; E VARIAS TAMBEM...

* O Atlético está, segundo declarações de seu Presidente atual, sem problema. O chato é que o dito Pagé já está permitindo que a torcida que não pode pagar ingresso aos jogos participe dos treinamentos do quadro. É uma política autenticamente Raul Onaca...

—)::(—

* E o Vila Nova, hein? Contratou, por 7 milhas, mensais, o Airton Moreira. Decididamente, o clube do Tisre está ouvindo o zumbido da mosca azul. Durante seis meses, os amiguinhos do João Carneiro vão patrocinar a maior temporada de férias de um treinador de futebol em Goiás. Depois, bem, depois, acabarão por concordar com nosso ponto de vista: deixem que o Gilvan e o Bota Ovo treinem o time...

—)::(—

* O CAMPINAS prossegue em ritmo de Brasil Gigante, contratando tudo quanto é jogador que se apresente ao clube. O enjoado é que, normalmente, a Diretoria não está propensa a FUGIR DO ORÇAMENTO. Aí, então, o jogador sai com cara de cachorro que fez xixi na igreja...

—)::(—

* O ANÁPOLIS, segundo os jornais, já está em crise muito antes de retornar às disputas tradicionais dos campeonatos. Mais um sinal de que o time continua seriamente acometido de Ademarsantilite.

—)::(—

* A festa de posse do nosso companheiro Edson Nunes à Presidência da Fuego (Federação Umbandista de Goiás) foi uma coisa algo de notável. Daqui, de rosso canto, os votos sinceros de uma gestão plena de êxito.

—)::(—

* Andaram as altanho até um agente federal. Isso tudo lá pelas bandas de Campinas. A polícia, desatinada, não sabe a quem pedir garantias...

—)::(—

* Vocês podem até pensar que é pra cadeirinha de nossa parte, mas que é uma grande verdade lá isso é: a colunista social de O POPULAR mudou muito e, creiam, está escrevendo certinho, certinho... (tal, mamãe, fiz o que a senhora mandou, não fiz?)

—)::(—

* A Linha 404, da Araguarina, apesar da boa vontade do Odilozinho, está uma graça. Apenas três ônibus cobrem o percurso, que chega até as praias do Colégio Assunção, onde estão funcionando os departamentos da Santiago. O que incomoda o pessoal é justamente o fato de que, dos cinco TRES, apenas um galolão reúne condições de tráfego. Vai daí, o negócio é andar a pé...

—)::(—

PENSAMENTO DO DIA E DA SEMANA: "Tá em cima daquele monte tem uma onça, quem tiver problema na Coteko, é só falar com o Sebastião França"...

DE BICANCA

DR. GATUBA

Esta manchete, do número passado do CINCO, deixou muito cronista horrivelmente preocupado.

"Matança indiscriminada ameaça extinção de veados galheiros".

GAGARINO SUMIU
Depois daquela de bancar o Papai Noel no Saneago, o baixinho invocado sumiu de circulação. Parece que está na hibernação, esgotado por ter carregado tamanho saco. Hi, hi, hi!

GOIABEIRA NOVAMENTE
Fala-se à boca pequena que o Inhumas F. C. voltará a disputar o Campeonato Profissional. Primeira providência do time das goiabas: contratar o Líbano e o Paquetá.

ANATOLE "ANTES DAS ÁGUAS"
Anatole Ramos punha a toalha no pescoço, entrava no banheiro e se assentava. Meditativo. Acabou escrevendo um livro: "ANTES DAS ÁGUAS".

RASTEIRA NO ESTILO BAIANO
O João Martins sabe que o tombo vem mais cedo do que esperava. Levou uma rasteira de alguém e não sabe de quem. Isso não se faz, seu Dulaz!

NO CAMPEONATO DA PREFERÊNCIA, NÓS DOMINAMOS DE PONTA A PONTA. NÓS SOMOS A MADEIREIRA SÃO JORGE. TÁ?



A CRISE ANDA TÃO FEIA, QUE AQUELE GOIANO VIU UMA NOTA DE 100 VOANDO, DEU UM TIRO DE 38 NELA E AINDA GRITOU: Gozação nããããão!!!

Previsões do KAFENAKAN para 1972

Hoje: Sucuri da Chácara

Tratar Sucuri com quibe é fogo na roupa. Formaram uma diretoria no Campinas quase só de "batrice". Desenterraram até o Sebinha da sua pachorra para fazer dele o médico do time. É demais, Ferrabrás! Mas, o Campinas, neste ano, vai até despontar mais ou menos.

A minha bolinha de cristal está um nocado clara no pispio... só que depois ela turva.
Parece brincadeira, mas as imagens estão escurecendo, à medida que passa o tempo. Isso é muito normal com o Sucuri: ele começa arrotando valentia e depois vira minhoca, é quase sempre desaparece.
Cuidado, quibíferos campineiros!
Vamos devagar e sempre, para que o quadro aguente pelo menos duas temporadas. TÁ?
Neste 72, segundo as minhas previsões, que é de um vidente-futurólogo-astrólogo-mulherologo-cachacólogo, se os diretores ficarem naquela de gostosos, o time pode derrapar na própria baba. Tá, bicho? Falo em bicho, porque bicha é com o Baby Carlinhos da Folha.

SUCURI, SUCURI,
CUIDADO PRA NÃO CAIR!!

As anticoncepcionais (ora pílulas!)
— Que é que você me diz de uma greve de médicos?
— Horrível! Na certa que o índice de mortalidade iria cair.
(Resposta do Walter Roma)

O homem casado é o único animal doméstico que não pode, por lei, mudar de dona.

Volts são cargas elétricas assim chamadas por causa de Voltaire, que inventou a eletricidade.
Telepatia é o código inventado por Morse.

Karl Marx é o mais velho dos irmãos Moirx.

Fiord é marca de automóvel sueco.
Poliana é uma mulher que tinha muitos maridos.

— Vou aumentar minha plantação de bananas para o dobro, sabe?
— Você gosta tanto assim de bananas?
— Não, mas vou precisar das cascas, porque vou me candidatar a vereador e preciso afastar meus adversários.

Bola de Ouro

O MAS é a esquina da frase. (BATISTA CUSTÓDIO)

Uma das coisas que mais me impressionaram em Goiás é o espetacular número de muriçocas existente nos hotéis e pensões de Jataí. (Wilmar Guimarães)

É incrível a capacidade do José Fleury de pensar sempre e não ter idéias nunca. (Hélio de Britto)

Só lamento que o Benedito Ferreira não tenha visto e ouvido a entrevista do Henrique Santillo na televisão, para aprender como se faz pronunciamento político. (Henrique Fanstone)

O AGNALDO OLINTO DE ALMEIDA ESTÁ INTERNADO NO HOSPITAL. QUANDO SOUBE QUE O NILO MARGON HAVIA PAGO UM ALMOÇO PARA ELE, EU SABIA QUE IA DAR NISSO. (Manoel dos Reis)

Não entendo várias coisas desse Govêrno. Mas a que não entendo mesmo é o Hélio de Britto não estar participando do Govêrno. (César Bastos)

A Câmara Municipal precisa reabrir logo. Reabrir ou o Prefeito encomendar um circo. (Luís Augusto Sampaio).

Agora que terminaram os assentos diferenciais, a Folha de Goiaz vai começar a acentuar. (Jayme Câmara)

Os filmes do Cine Goiás são tão velhos, que os cawbois ainda matam de garrucha. (Jávier Godinho)

Quando o Otávio Lage era Governador e usava camisa listrada, todos usavam camisa listrada. Agora o Leonino Caiado é Governador, usa camisa amarela e todos usam camisa amarela. Ninguém me explica a razão disso. (Pedro Ludovico Filho)

O Cafe Central é aquêle local onde colhem o tempo todo os fazendeiros que nunca plantam. (Tonico Toqueiro)

O deputado José de Assis é carne sêca do Resende Monteiro. (Lúcio Lincoln)

Já vi uma briga mais acirrada do que a do Siqueira Campos e o Benedito Ferreira. É entre o dólar e o marco. (Ataualpa Pierucetti)

Dureza não é o Resende Monteiro convencendo o Jarmund Nasser de que votou nele. Dureza mesmo é se a gente contasse para o Emival Caiado o que o Benedito Ferreira anda falando dele e revelasse ao Benedito Ferreira o que o Emival Caiado anda dizendo dele. (Osires Teixeira)

O Jarmund Nasser pode ser vagaroso em tudo. Mas nomeou gente depressa pra capêta. (Hélio Mauro)

Diz o adágio que a coisa mais importante na vida é a que se está fazendo no momento. Mas é sempre prudente o anticoncepcional. (Manoel Demósthenes).

A RKO rádio pitu
e o PAULADA
APRESENTAM

O ARANHA

o único seriado em série

Estrelando:
Adam Mix Pamela Tuckson e (?) o Aranha.
Ator convidado:
Manoel dos Reis.

Resumo do capitulo anterior: Adam Mix estava dormindo sob o efeito de um terrível espret. O Aranha, rindo pra cachorro, não nota a entrada de Pamela Tuckson, que, vendo seu heroi derrotado, dá o maior cacete do mundo no mais terrivel bandido da história.

CAPITULO II
O ARANHA TEM PERNAS PRA CARAMBA

Na rua 10, esquina com a Alameda do Botafogo, seria inaugurada uma casa de batidas. As instalações de tal casa estava sendo montada num ônibus velho, com o nome de BEAT—BUS. Adam Mix recebeu um convite para a primeira noitada daquele recanto da juventude.

Na noite marcada, nosso heroi desce do seu carro-aqua-avião-biciclo à porta do BEAT—BUS. Seu traje era um smoking, com lapela de ouro, e sua acompanhante era Pamela Tuckson num micro-vestido à prova de balas.

Mas... tam... tam... tam... tam a obra estava embargada pela Prefeitura.

— Por que o sr. Prefeito não quer deixar os rapazes ganhar seu dinheirinho honestamente? — pensou Adam. — Por que? Será que o maior mal de Goiânia é um barzinho?

No seu super-laboratório-secreto o paladino dos fracos e esprimidos começa a vestir sua roupa de conversar com prefeitos, para conseguir uma colherzinha-de-chá do seu amigo Manoel dos Reis, conseguindo assim a abertura do BEAT—BUS. Enquanto passava brilhantina importada da Irlanda, Adam vê, pelo espelho, cinquenta e tres homens com a cara tapada do Aranha. Agilmente o mocinho dá um murro na primeiro, uma cotovelada no segundo, uma pezada no terceiro, uma joelhada no quarto, uma cabeçada no quinto e... como êle não gosta de repetir batidas com a mesma parte do corpo, foi agarrado pelos bandidos.

— Ahrghhh... ahrghhhhnl... (cansaço). Que querem de mim?

E com um trovoar infernal-histérico, surge O ARANHA.

Tam... tam... tam... tammmmmm...

Ah!!! ah!!! ah!!! você está querendo ajudar a inauguração do BEAT—BUS, né? Não consinto...

Será que o Aranha acabará com Adam Mix?
Será que o Prefeito Manoel dos Reis não dará uma colher de chá para abrir o BEAT—BUS?
Quem será o Aranha?
Será? Quem será? Sei lá!

Não deixem de ver o próximo capitulo de O Aranha, com a historia: Estava à toa na vida, o meu amor me chamou pra ver a banda passar, cantando coisas de amor.



Leia esta comu nicação se ocê fô home!

Ontem à noite tive uma idéia genial, mas hoje de manhã não houve jeito d'eu achá-la. Aconteceu que reassumi a direção do CAFÊ DE ESQUINA, anunciando um furo de reportagem. É que o Paulo Porto, diretor do CERNE, é primo do Stanislaw Ponte Preta. Feito este comunicado, por favor, digam ao Jávier Godinho que as férias dele terminaram e que, a partir da próxima edição, se não voltar, vamos contar pra todo mundo uma piada que ele fez. Amanhã vence uma prestação de minha geladeira. Comunico também, que já estou namorando mulher feia: bonita não olha pra mim!... Paris é a cidade mais linda que eu teria vontade de conhecer...*

Paulo Gonçalves.

** Nessa também eu tou (Anatole Ramos)***

*** Quem mandou esse cara andar lendo meus trens antes de serem publicados?*

(Paulo Gonçalves).

Piadas de:
MÁRIO DA SILVA BRITO

Dize-me quais os teus inimigos e dir-te-ei qual o teu talento.

TÃO LINDA, QUE DÁ VONTADE DE LARGAR A MULHER E FILHOS!

No Brasil, todos gostam de escrever. Raros, de ler.

VAMOS TOMAR UM DRINQUE PARA LEVANTAR O IMORAL?

Em vez de idéias, tinha cacoetes mentais.

SE VOCÊ PRECISA DE UM SER HUMANO, PROCURE UM BOEMIO.

Vivemos estudando fórmulas que dêem ao homem o indispensável, o necessário, o essencial. Ninguém se lembra de oferecer-lhe o supérfluo, que é o que ele quer — e de que precisa.

O CEMITÉRIO É UM ARQUIVO HUMANO EM QUE TODOS SÃO FICHAS MORTAS.

Aquela mulher cada dia sai com um homem...

— Então, se tivermos paciência, ainda chegará a nossa vez.

Numa sala de hospital, dois pacientes conversavam:

— Negócio é que esqueceram uma pinça na minha barriga, da última vez que alí estive...

E dizia o outro:

— Em mim esqueceram foi um rolo de esparadrapo...

Um terceiro, ainda na maca, e meio tonto da anestesia, escutava a conversa, quando entra um cidadão apavorado:

— Vocês não viram meu guarda-chuva por aqui não?

A expressão do cara da maca fica por conta do leitor.

Zeca Nacionalista
Zé Chapabranca

SE TRABALHO FOSSE BOM, NÃO HAVERIA TANTA GENTE BRIGANDO POR UMA VAGA DE FUNCIONÁRIO PÚBLICO.

FOI ENTÃO QUE O **FAQUIR** PEDIU DEMISSÃO DO CIRCO. ESTAVA GANHANDO UM SALÁRIO DE **FOME**.



Responda depressa: galinha preta é viuva de galo?

Briga de foice é o deputado Cunha Júnior pedindo para explicar que êle não é o publicitário Cunha Júnior enquanto o publicitário Cunha Júnior pede também para explicar que êle não é o deputado...



TAMBEM DEPOIS QUE COMPLICARAM O TRÂNSITO DA PRAÇA CÍVICA, PODEM ATÉ RETIRAR TODOS OS QUEBRA-MOLAS QUE OS CARROS MAL COMEÇAM A ANDAR, PARAM...



AS ELEIÇÕES PARA OS DIRETÓRIOS EM GOIÁS, TANTO DA ARENA COMO DO M D B, TRANSCORRERAM NA MAIS PERFEITA CALMA. Quer dizer, a pancadaria cantou bonito num clima de ordem e progresso.

Ô EDSON:
Em Umbanda, o santo só **BAIXA** *quando o paidesanto está* **ALTO**?

TERMOMETRO

Com o objetivo de publicar o que ha de melhor no mercado interno das piadas, o **CAFÉ DE ESQUINA**, *contou várias delas, antes da publicação, e fotografou os ouvintes na hora do ápice. Você que é inteligente, naturalmente, só procurará ler as que já foram ridas pelos cidadãos que ilustram esta página. (Arredação).*



— *Por que Clarismar Fernandes apanhou?*
— *Por uma questão de hábito. Ele errou a porta e entrou no Diretório do MDB!!*



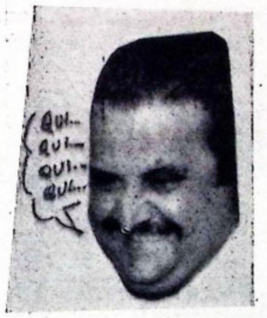
E a Variant disse ao Fenemê:
Você e eu: meia hora de homem para cinco minutos de mulher.

Rua preferencial em Goiânia é **C—14** *com chapéu na direção ou Volkswagen com anágua no retrovisor.*

FOI UM ESTOURO!!!
— O José Fleury ficou sabendo que o Osmar Cabral fêz um curso de ler pensamentos!

LIGO PARA O GOMES FILHO
— Por que será que o Eliézer não põe logo a barra para pesar no CERNE?
— É porque tôda PENA é leve...

SÓ DEPOIS QUE DESCOBRIRAM QUE O NEIGE RASSI É PRESIDENTE DE UM TERREIRO DE MACUMBA EM GOIÂNIA É QUE FICOU EXPLICADO PORQUE AS PESSOAS QUE NEGOCIAM COM ÊLE FICAM O RESTO DA VIDA NA ENCRUZILHADA...



MENÇÃO HONROSA: Leonino Caiado e Rogério Gouthier.

— Me vê aí um quilo de carne.
— Aqui está. Vai levar?
— Não, quem sou eu! Só queria ver se carne hoje é igual à que eu comia antigamente...

SABE QUE O ATLÉTICO ESTÁ ÓTIMO · PERDEU SÓ DE 1 a 0.



MAJOR MATOS! OS QUE VÃO MORRER NOS ACIDENTES DE TRÂNSITO NO SETOR OESTE. TE SAUDAM!



CADÊ O JALES MACHADO?



ERA UM EXU EXIGENTE. SÓ ACEITAVA DESPACHO COM WHISKY PASSPORT E CHARUTO HAVANA.

Lista dos 10 sujeitos mais pão-duros de Goiás

1º — Nilo Margon Vaz
2º — Nilo Margon Vaz
3º — Nilo Margon Vaz
4º — Nilo Margon Vaz
5º — Nilo Margon Vaz
6º — Nilo Margon Vaz
7º — Nilo Margon Vaz
8º — Nilo Margon Vaz
9º — Nilo Margon Vaz
10º — Nilo Margon Vaz

Se você estiver APERTADO, há dois caminhos: O banco ou o banheiro...